

Anuário de Segurança Pública

de Minas Gerais

• 2023 •



› Organização

Observatório de Segurança
Pública/Subsecretaria de Integração
da Segurança Pública



OBSERVATÓRIO
DE SEGURANÇA PÚBLICA
DE MINAS GERAIS

JUSTIÇA E
SEGURANÇA
PÚBLICA



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ROMEU ZEMA NETO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
ROGÉRIO GRECO

SUBSECRETÁRIO DE INTELIGÊNCIA E ATUAÇÃO INTEGRADA
CHRISTIAN VIANNA DE AZEVEDO

COORDENADOR DO CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES - POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (CINSP-PM) E DO CENTRO DE GERENCIAMENTO E ANÁLISE DE DADOS – PMMG
TENENTE CORONEL PMMG LUIZ HENRIQUE VITOR SOARES

COORDENADOR DO CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES - POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS (CINSP-PCM)
DELEGADO DE POLÍCIA DIEGO FABIANO ALVES

COORDENADOR DO CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES – CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CINSP-BM)
MAJOR CBMMG FABIANO DE ASSIS CAMPOS VIEIRA

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO DE MINAS GERAIS
LEONARDO MATTOS ALVES BADARÓ

SUBSECRETÁRIA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO
GISELLE DA SILVA CYRILLO

SUBSECRETÁRIO DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE
CEL CBMMG MATUZAIL MARTINS DA CRUZ

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICA SOBRE DROGAS
FABIANE ALESSANDRA RODRIGUES OLIVEIRA

EQUIPE TÉCNICA OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

BÁRBARA DE OLIVEIRA DOMINGOS
BEATRIZ VALADÃO DOEHLER PESSÔA
BRUNA NAYARA MARQUES
DANIEL RESENDE SILVA
JULIANA SOUZA PARADELA
LEANDRO SEPE SARAIVA
LIZANDRO NEI GUALBERTO
LUCIANO PEREIRA DA SILVA
MÁRCIA DIAS GONZAGA
MATHEUS OLIVEIRA CASTRO
RAFAEL LARA MAZONI ANDRADE
RAMON MARCELO BENIGNO OLIVEIRA
REGINA MÁRCIA DO VALLE RAMOS
ROLEM DANIEL LELLIS DA SILVA

COLABORADORES

ANA MARIA DE CARVALHO
ANA PAULA DE ALMEIDA VIEIRA - Superintendente de Humanização do Atendimento
ANDREA CASTRO SILVA - Diretora de Classificação Técnica
BRUNA FERREIRA AUGUSTO CRUZ
EDUARDO ANTONIO ANDRADE AMORIM - Diretor de Atenção à Saúde Mental e Aval. Pericial
EDUARDO DA SILVA LIMA
GISELLE GOMES FERNANDES SALVADOR
GLEIDSON CÉSAR COSTA TAVARES - Diretor de Segurança Externa
GLORIA CRISTINA PEREIRA GOMIDES
JOBER GABRIEL DE SOUZA - Diretor de Saúde Prisional
JULIANA INÁCIO GALLO
LARISSA MENACHO FERREIRA
LESLIE DINIZ ALVES
LUCAS GONÇALVES DA SILVA – Diretor de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo
LUCIANO EVANGELISTA CUNHA - Superintendente de Segurança Prisional
LUIZ HENRIQUE RODRIGUES SILVA
MARISTELA ESMÉRIO DE ANDRADE PESSOA - Diretora de Ensino e Profissionalização
MIRIAM CELIA DOS SANTOS
PAULO ALEXANDRE DUARTE - Diretor de Trabalho e Produção
PAULO HENRIQUE BATISTA DAMASCENO - Diretor de Segurança Interna
PEDRO HENRIQUE RAMOS RIBEIRO COSTA
POLIANA APARECIDA VIEIRA ALBINO - Diretora de Acompanhamento Social e Atenção à Família
RAQUEL NASCIMENTO SILVA
RODRIGO DE ALMEIDA CALADO
WILLIAM APARECIDO ROCHA - Diretor de Articulação e Atendimento Jurídico

SUMÁRIO

1 Painel Geral da Segurança Pública em Minas Gerais	15
2 Apresentação e Metodologia	19
3 Eixo de Informações de Segurança Pública	22
3.1 Crimes violentos	22
3.1.1 A natureza do crime.....	22
3.1.2 Análise geoespacial do fenômeno	23
3.1.3 Vítimas e autores de Crimes Violentos	26
3.1.4 Meio utilizado	26
3.1.5 Motivação do crime	27
3.2 Mortes Violentas Intencionais (MVis).....	28
3.2.1 O índice MVI	28
3.2.2 Análise geoespacial do fenômeno	30
3.2.3 Vítimas de Mortes Violentas Intencionais (MVis)	32
3.2.4 Meio utilizado	32
3.2.5 Motivação do crime	33
3.3 Crimes contra o Patrimônio	34
3.3.1 Roubos consumados	34
3.3.2 Furtos consumados.....	39
3.3.3 Estelionato	45
3.4 Públicos específicos	49
3.4.1 Vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher	49
3.4.2 Feminicídios	53
3.4.3 Crimes de racismo	57
3.4.4 Injúria racial	58
3.4.5 LGBTQIAPN+ Fobia.....	62
3.6 Atuação das Instituições de Segurança Pública	66
3.6.1 Instâncias Integradas de Segurança Pública	66
3.6.2 Operações Integradas de Segurança Pública	68
3.6.3 Metodologia de Integração da Gestão em Segurança Pública (Igesp)	69
3.6.4 Armas de fogo apreendidas ou recuperadas	70
3.6.5 Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas (Supod)	76
3.6.7 Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec).....	79
3.6.8 Ocorrências e atuação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). .	83
3.6.9 Elucidação de Mortes Violentas Intencionais	84

3.6.10 Vitimização das Forças de Segurança Pública	85
3.6.11 Letalidade Policial	92
3.6.12 Acidentes de trânsito	102
3.7 Tópicos especiais	108
3.7.1 Infrações em escolas.....	108
3.7.2 Infrações ambientais.....	116
3.7.3 Desaparecimentos e localizações de pessoas.....	121
4 Eixo de Informações do Sistema Penitenciário	126
4.1 O Sistema Penitenciário.....	126
4.1.1 Composição do Sistema Penitenciário em Minas Gerais	126
4.1.2 Distribuição espacial dos estabelecimentos penitenciários em Minas Gerais	127
4.1.3 Evolução da população penitenciária em Minas Gerais, de 2021 a 2023	128
4.2 Perfil da população penitenciária	129
4.2.1 População penitenciária por Sexo.....	129
4.2.2 População penitenciária por escolaridade.....	130
4.2.3 População penitenciária por faixa etária	131
4.2.4 População penitenciária por raça e cor da pele.....	132
4.2.5 População penitenciária por situação de prisão e regime	133
4.3 População penitenciária: grupos minoritários	134
4.3.1 LGBTQIAPN+	134
4.3.2 Idosos.....	135
4.3.3 Pessoas com Deficiência – PCD's.....	136
4.3.4 Estrangeiros	136
4.3.5 Povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas e ciganos	137
4.4 Indicadores do Sistema Penitenciário.....	137
4.4.1 Eventos de Segurança no Sistema Penitenciário	137
4.4.2 Evasão por descumprimento de determinação judicial.....	139
4.4.4 A taxa de ocupação e déficit de vagas: diferença entre o Depen e a Apac.....	141
4.4.5 Número e Percentual de pessoas privadas de liberdade trabalhando	142
4.4.6 Número e Percentual de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades educacionais.....	143
4.4.5 Classificação Técnica: Quantidade de indivíduos privados de liberdade classificados por comissão técnica (CTC) e número de Programas Individualizados de Ressocialização e Reavaliações elaborados por CTC [PIR elaborados] – produtividade.....	146
4.5 O Depen em Números	148
4.5.1 Número de escoltas realizadas pelo Depen, ano 2023	149
4.5.2 Admissões e desligamentos em estabelecimentos do Depen	150

4.5.3 Números de admissões e desligamentos em estabelecimentos do Depen	150
4.5.4 Visitas aos indivíduos acautelados em estabelecimentos do Depen	153
4.5.5 Cartas e correspondências recebidas e enviadas no sistema penitenciário	156
4.5.6 Ações e eventos religiosos.....	157
4.5.5 Atendimentos Técnicos	158
4.5.6 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Penitenciário	163
4.5.7 Trabalho e parcerias no sistema penitenciário	166
4.5.8 Acompanhamento social, assistência religiosa e atenção à família	169
4.5.9 Assistência jurídica via mutirões e parcerias.....	170
5 O Sistema Socioeducativo em Minas Gerais	171
5.1 Panorama geral.....	173
5.1.1 Número de Unidades Socioeducativas em 2023	173
5.1.2 Número de Unidades que atendem o público feminino e o masculino.....	176
5.1.3 Capacidade oficial e capacidade autorizada do sistema socioeducativo	176
5.1.4 Taxa de ocupação	177
5.1.5 Adolescentes atendidos.....	179
5.1.6 Número de adolescentes atendidos por sexo biológico	180
5.1.7 Motivo do acautelamento e medida socioeducativa imposta	180
5.1.8 Atos infracionais preponderantes.....	181
5.1.9 Faixa etária.....	184
5.1.11 Perfil étnico-racial.....	185
5.1.12 Faixa de renda	186
5.1.13 Identidade de gênero	187
5.1.14 Óbitos no sistema socioeducativo	188
5.2 Metodologia Suase Plan	188
5.2.1 Índice Geral de Atendimento.....	189
5.2.2 Índice Atendimento Técnico	190
5.2.3 Índice Gerenciamento Técnico	191
5.2.4 Índice Ensino.....	192
5.2.5 Índice Esporte e Cultura	194
5.2.6 Índice Família	194
5.2.7 Índice PIA Pactuado	195
5.2.8 Índice Profissionalização	196
5.2.9 Índice Saúde	198
5.2.10 Índice Segurança.....	200

6 Considerações Finais.....	202
7 REFERÊNCIAS	205
ANEXO I – DETALHAMENTO DOS FILTROS DE EXTRAÇÃO DE DADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA	207
ANEXO II - Regionalização da Segurança Pública em Minas Gerais e quadro de municípios por Região Integrada de Segurança Pública (Risp)	209

LISTA DE TABELAS

EIXO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Tabela 1: Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por natureza principal – 2022 e 2023.....	23
Tabela 2: Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por Risp – 2022 e 2023	24
Tabela 3: Municípios da RMBH com a maior taxa de ocorrências de Crimes violentos a cada 100 mil habitantes – 2022 e 2023	25
Tabela 4: Quantitativo de vítimas por raça – 2023.....	26
Tabela 5: Quantitativo de autores, coautores e suspeitos por raça – 2023	26
Tabela 6: Principais meios utilizados nos crimes violentos – 2022 e 2023	27
Tabela 7: Principais causas presunidas dos crimes violentos – 2022 e 2023.....	28
Tabela 8: Quantitativo e variação percentual de MVI por natureza principal – 2022 e 2023.....	29
Tabela 9: Quantitativo e variação percentual de MVI por município – 2022 e 2023.....	30
Tabela 10: Quantitativo e variação percentual de vítimas de MVI por Risp – 2022 e 2023	31
Tabela 11: Principais meios utilizados nas MVI – 2022 e 2023.....	33
Tabela 12: Principais causas presunidas das MVI – 2022 e 2023	34
Tabela 13: Quantitativo e percentual de materiais arrolados em roubos consumados –2023 ...	35
Tabela 14: Quantitativo e variação percentual de roubos consumados por Risp – 2022 e 2023	36
Tabela 15: Quantitativo de vítimas por raça – 2023	37
Tabela 16: Quantitativo de autores, coautores e suspeitos por raça – 2023	37
Tabela 17: Principais meios utilizados nos roubos consumados – 2022 e 2023.....	38
Tabela 18: Principais causas presunidas dos roubos consumados – 2022 e 2023	39
Tabela 19: Quantitativo e percentual de materiais arrolados em furtos consumados – 2023	40
Tabela 20: Quantitativo e variação percentual de furtos consumados por Risp – 2022 e 2023..	42
Tabela 21: Municípios da RMBH com a maior taxa de ocorrências de Furtos Consumados a cada 100 mil habitantes– 2022 e 2023	43
Tabela 22: Principais meios utilizados nos furtos consumados – 2022 e 2023	44
Tabela 23: Principais causas presunidas dos furtos consumados – 2022 e 2023	45
Tabela 24: Municípios com os maiores quantitativos de estelionatos – 2022 e 2023.....	47
Tabela 25: Quantitativo e variação percentual de furtos consumados por Risp – 2022 e 2023..	47
Tabela 26: Número de vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher por ano – 2021 a 2023.....	51
Tabela 27: Principais meios utilizados nas ocorrências de violência doméstica – 2022 e 2023 ..	52
Tabela 28: Ranking dos 20 municípios com maior quantitativo total de feminicídios entre 2021 e 2023.....	55
Tabela 29: Ranking dos 10 municípios com maiores taxas de feminicídio a cada 100 mil habitantes em 2023, nos municípios de porte populacional acima de 100 mil habitantes	56
Tabela 30: Número de Feminicídios tentados e consumados por Risp – 2022 e 2023.....	57
Tabela 31: Quantitativo e variação percentual de injúria racial por municípios – 2022 e 2023 ..	59
Tabela 32: Quantitativo e variação percentual de injúria racial por Risp – 2022 e 2023.....	60
Tabela 33: Principais meios utilizados nos crimes de injúria racial – 2022 e 2023	61
Tabela 34: Quantitativo e variação percentual de LGBTQUIAP+ Fobia por municípios – 2022 e 2023.....	63
Tabela 35: Quantitativo e variação percentual de LGBTQIAPN+ Fobia por municípios – 2022 e 2023.....	64
Tabela 36: Principais meios utilizados nos registros de LGBQIAP+ Fobia – 2022 e 2023.....	65

Tabela 37: Quantitativo e variação percentual de apreensões de armas por natureza principal – 2022 e 2023.....	72
Tabela 38: Quantitativo e variação percentual de armas apreendidas por Risp – 2022 e 2023..	74
Tabela 39: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de armas apreendidas – 2022 e 2023	75
Tabela 40: Vítimas de homicídio consumado da faixa etária Fica Vivo nos territórios de abrangência das Unidades de Prevenção à Criminalidade e em outras áreas – 2022 e 2023	80
Tabela 41: Quantitativo e variação percentual de atendimentos do CBMMG por natureza principal – 2022 e 2023	84
Tabela 42: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos por natureza - 2022 e 2023 .	86
Tabela 43: Quantitativo e variação percentual de feridos por Risp – 2022 e 2023	88
Tabela 44: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de feridos – 2022 e 2023.....	89
Tabela 45: Agentes de segurança pública mortos por município – 2022 e 2023	89
Tabela 46: Taxa de letalidade por profissionais da Segurança Pública por 100 mil habitantes em 2022 e 2023	94
Tabela 47: Taxa de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por 100 mil habitantes em 2022 e 2023	95
Tabela 48: Total de indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública por Risp em 2022 e 2023.....	97
Tabela 49: Total de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por Risp em 2022 e 2023.....	98
Tabela 50: Total de indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública por município em 2022 e 2023	99
Tabela 51: Total de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública de MG por município em 2022 e 2023	100
Tabela 52: Quantitativo e variação percentual de ocorrências – 2022 e 2023.....	103
Tabela 53: Quantitativo e variação percentual de acidentes de trânsito por Risp – 2022 e 2023	104
Tabela 54: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de ocorrências de acidentes de trânsito – 2022 e 2023.....	105
Tabela 55: Principais causas presumidas dos acidentes – 2022 e 2023	107
Tabela 56: Quantitativo e variação percentual ocorrências em instituições de ensino em Minas Gerais entre 2012 e 2023	110
Tabela 57: Quantitativo e variação percentual de ocorrências em escolas por Risp – 2022 e 2023	112
Tabela 58: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de ocorrências em escolas – 2022 e 2023.....	113
Tabela 59: Principais meios utilizados nas ocorrências violentos – 2022 e 2023	115
Tabela 60: Principais causas presumidas das ocorrências violentos – 2022 e 2023	116
Tabela 61: Quantitativo, percentual e variação de ocorrências por grupos de natureza principal – 2022 e 2023.....	117
Tabela 62: Quantitativo e variação percentual de ocorrências por Risp – 2022 e 2023.....	119
Tabela 63: Quantitativo de autores por cútis – 2023	120
Tabela 64: Principais meios utilizados nas ocorrências de infrações ambientais – 2022 e 2023	120
Tabela 65: Quantitativo e variação percentual de pessoas desaparecidas e/ou localizadas por Risp – 2022 e 2023	123
Tabela 66: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de ocorrências – 2022 e 2023	125

EIXO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Tabela 67: Quantidade anual de estabelecimentos prisionais, 2021 a 2023.....	126
Tabela 68: Quantidade de unidades e população penitenciária anual, por Risp, 2023	127
Tabela 69:População penitenciária por escolaridade na admissão, 2023	130
Tabela 70: População penitenciária por sexo e faixa etária, ano 2023	131
Tabela 71: População penitenciária por cor da pele, 2023.....	132
Tabela 72: Distribuição de Identidade de Gênero/Orientação Sexual entre as pessoas autodeclaradas LGBTQIAPN+ nas unidades do Depen-MG - 2023	135
Tabela 73: Frequência absoluta e relativa da população idosa no sistema prisional - 2023	135
Tabela 74: População estrangeira por nacionalidade, custodiada no sistema prisional - 2023.	136
Tabela 75:População dos povos e comunidades tradicionais - Indígenas, quilombolas e ciganos - 2023.....	137
Tabela 76:Quantitativo e variação percentual de custodiados inseridos em atividades de educação formal – 2022 e 2023	144
Tabela 77:Quantitativo e variação percentual de custodiados inseridos em atividades de educação não-formal – 2022 e 2023	145
Tabela 78: Quantidade de admissões e desligamentos de indivíduos privados de liberdade em unidades Depen, 2022 e 2023	150
Tabela 79: Quantitativo de atividades da assistência religiosa - 2022 e 2023	157
Tabela 80:Quantitativo e variação percentual de atendimentos à saúde realizados pelos profissionais da Sejusp, por categoria profissional - 2022 - 2023.....	159
Tabela 81: Atendimentos de saúde, por Risp e por categoria profissional em 2023	159
Tabela 82: Quantitativo e variação percentual de atendimentos realizados pelos profissionais PNAISP, por categoria profissional - 2022 - 2023	164
Tabela 83:Evolução, por Risp, do quantitativo de Unidades Prisionais que possuem eAPPs da PNAISP atuantes - 2022 e 2023	165
Tabela 84:Doações de produtos fabricados por indivíduos privados de liberdade - 2022 e 2023	169

EIXO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Tabela 85: Unidades Socioeducativas do Estado de Minas Gerais	173
Tabela 86: Taxa de Ocupação - 2023.....	178
Tabela 87: Unidades Socioeducativas - 2023.....	178
Tabela 88: Adolescentes atendidos em 2023 por sexo biológico	180
Tabela 89: Adolescentes atendidos em 2023 por medida socioeducativa	180
Tabela 90: Atos infracionais preponderantes em 2023	181
Tabela 91: Público Masculino: Atos infracionais preponderantes em 2023	182
Tabela 92: Público Feminino - Atos infracionais preponderantes em 2023	182
Tabela 93: Idade dos adolescentes atendidos em 2023 na data de admissão	184
Tabela 94: Características étnico-raciais dos adolescentes atendidos em 2023	185
Tabela 95: Faixa de renda familiar dos adolescentes atendidos em 2023.....	187
Tabela 96: Identidade de gênero dos adolescentes atendidos em 2023.....	188
Tabela 97: Índice Atendimento Técnico 2022 e 2023	190
Tabela 98: Índice Gerenciamento Técnico 2022 e 2023.....	192
Tabela 99: Índice Ensino 2022 e 2023	193

Tabela 100: Índice Esporte e Cultura 2022 e 2023	194
Tabela 101: Índice Família 2022 e 2023	195
Tabela 102: Índice PIA Pactuado 2022 e 2023.....	195
Tabela 103: Índice Profissionalização 2022 e 2023	196
Tabela 104: Adolescentes que participaram de Cursos Profissionalizantes em 2023	197
Tabela 105: Adolescentes inseridos no mercado de trabalho em 2023	198
Tabela 106: Índice Saúde 2022 e 2023	198
Tabela 107: Atendimentos a Adolescentes com sofrimento/transtorno mental em 2023	200
Tabela 108: Índice Segurança - 2023.....	200
Tabela 109: Metodologia Suase Plan - Índices - 2023.....	204

LISTA DE GRÁFICOS

EIXO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Gráfico 1: Evolução do quantitativo de ocorrências de crime violento entre 2012 e 2023.....	22
Gráfico 2: Evolução do quantitativo de MVI entre 2020 e 2023.....	29
Gráfico 3: Evolução do quantitativo de ocorrências de roubos consumados entre 2012 e 2023	35
Gráfico 4: Evolução do quantitativo de ocorrências de furto consumado entre 2012 e 2023	40
Gráfico 5: Quantitativo de vítimas por raça – 2023	44
Gráfico 6: Quantitativo de autores, coautores e suspeitos por raça – 2023	44
Gráfico 7: Evolução do quantitativo de ocorrências entre 2012 e 2023.....	46
Gráfico 8: Estelionatos consumados por meios eletrônicos –2022 e 2023	49
Gráfico 9: Número de vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher por ano – 2021 a 2023.....	50
Gráfico 10: Vítimas de violência doméstica por raça -2023.....	52
Gráfico 11: Relação entre vítimas e autores - 2023.....	52
Gráfico 12: Vítimas de feminicídio tentado e consumado entre 2021 e 2023, por mês e ano....	54
Gráfico 13: Vítimas de feminicídio entre 2021 e 2023, por ano e modalidade	54
Gráfico 14: Evolução do quantitativo de ocorrências entre 2012 e 2023	58
Gráfico 15: Evolução do quantitativo de ocorrências de injúria racial em 2023.....	59
Gráfico 16: Evolução do quantitativo de ocorrências de LGBTQIAPN+ em Minas Gerais entre 2012 e 2023	63
Gráfico 17: Evolução do quantitativo de atendimentos no CIAD entre 2020 e 2023	67
Gráfico 18: Evolução do quantitativo de atendimentos no DDU em Minas Gerais entre 2020 e 2023.....	68
Gráfico 19: Evolução das operações integradas de segurança pública entre 2020 e 2023	69
Gráfico 20: Evolução do quantitativo de armas apreendidas e recolhidas entre 2012 e 2023 ...	71
Gráfico 21: Quantitativo de armas apreendidas e recolhidas por tipo - 2023	72
Gráfico 22: Quantitativo de envolvidos em apreensões de armas por cor de pele – 2023.....	76
Gráfico 23: Ocorrências de Tráfico ilícito de drogas – 2012 e 2023	77
Gráfico 24: Uso e consumo de drogas – 2012 e 2023	77
Gráfico 25: Atendimentos telefônicos do Centro de Referência em Álcool e outras Drogas (Cread).....	78
Gráfico 26: Percentual de cumprimento integral de alternativas penais por município – 2023 .	82
Gráfico 27: Evolução do quantitativo de atendimentos do CBMMG entre 2016 e 2023	83
Gráfico 28: Quantitativo de agentes de segurança pública feridos - 2022 e 2023	86
Gráfico 29: Quantitativo de feridos por cor – 2023	90

Gráfico 30: Quantitativo de feridos por faixa etária – 2023	90
Gráfico 31: Quantitativo de feridos – principais patentes/carreiras – 2023.....	90
Gráfico 32: Quantitativo de mortos por cor – 2023	90
Gráfico 33: Quantitativo de mortos por faixa etária – 2023.....	90
Gráfico 34: Quantitativo de mortos por patente/carreira – 2023	90
Gráfico 35: Quantitativo de agentes feridos por Instituição – 2023.....	91
Gráfico 36: Quantitativo de agentes mortos por Instituição – 2023	92
Gráfico 37: Indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública por Instituição em 2022 e 2023.....	93
Gráfico 38: Indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por Instituição em 2022 e 2023.....	94
Gráfico 39:Perfil dos indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública de MG em 2023	101
Gráfico 40:Perfil dos indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública de MG em 2023 por cor	101
Gráfico 41: Evolução do quantitativo de ocorrências entre 2012 e 2023	103
Gráfico 42: Quantitativo de vítimas de acidentes por cor de pele – 2023.....	106
Gráfico 43: Quantitativo de condutores envolvidos em acidentes por cor de pele – 2023.....	106
Gráfico 44: Evolução do quantitativo de ocorrências em instituições de ensino entre 2012 e 2023.....	109
Gráfico 45: Evolução do quantitativo de ocorrências de furto, ameaça, vias de fato/agressão, dano e lesão corporal em instituições de ensino entre 2012 e 2023	110
Gráfico 46: Quantitativo de vítimas por cútis – 2023	114
Gráfico 47: Quantitativo de autores por cútis – 2023	114
Gráfico 48: Evolução do quantitativo de ocorrências de infrações ambientais entre 2012 e 2023	117
Gráfico 49: Evolução do quantitativo de pessoas desaparecidas e localizadas em Minas Gerais entre 2012 e 2023	122
Gráfico 50: Quantitativo de vítimas por cútis – 2023	125

EIXO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Gráfico 51:Percentual anual de estabelecimentos penitenciários geridos pelo Depen e pela Apac, 2023	127
Gráfico 52:Evolução da população penitenciária de 2021 a 2023.....	129
Gráfico 53: Percentual de representação, por sexo, da população penitenciária, 2023	130
Gráfico 54: Percentuais da população penitenciária, por sexo e faixa etária, 2023	132
Gráfico 55: População penitenciária por regime de prisão, ano 2023.....	133
Gráfico 56: Grupos Minoritários em unidades do Depen-MG, 2023	134
Gráfico 57:Motins e Rebellões no Sistema Prisional, 2018 a 2023	138
Gráfico 58:Fugas nas unidades Depen, 2018 a 2023	139
Gráfico 59: Evasões por descumprimento de determinação judicial, 2022 e 2023.....	139
Gráfico 60:População e vaga, anuais, no Sistema Penitenciário (Depen e Apac), 2021 a 2023. 140	
Gráfico 61:Taxa de ocupação anual no Sistema Penitenciário (Depen e APAC), 2021 a 2023 .. 141	
Gráfico 62: População e vagas anuais, em estabelecimentos do Depen e Apac, 2021 a 2023.. 141	
Gráfico 63: Comparativo taxa de ocupação anual entre unidades do Depen e da Apac, 2021 a 2023.....	142

Gráfico 64: Evolução do quantitativo mensal de presos trabalhando, 2022 e 2023	143
Gráfico 65: Quantidade mensal de Indivíduos privados de liberdade envolvidos em atividades educacionais, 2022 e 2023	144
Gráfico 66: Quantitativo de IPL com PIR vigente x PIR elaborados – 2023	147
Gráfico 67: Quantitativo de PIR vigente x PIR elaborados - 2022 e 2023	148
Gráfico 68: Total de Indivíduos escoltados em 2023, por finalidade	149
Gráfico 69: Admissões e desligamentos de indivíduos privados de liberdade em unidades Depen, 2022 e 2023	151
Gráfico 70: Admissões mensais de indivíduos privados de liberdade em unidades do Depen, ano 2022 e 2023	152
Gráfico 71: Desligamentos mensais de indivíduos privados de liberdade em unidades do Depen, 2022 e 2023	153
Gráfico 72: Quantidade mensal de visitas sociais presenciais e virtuais, 2023	154
Gráfico 73: Quantidade anual de visitas sociais e virtuais, 2022 e 2023	154
Gráfico 74: Quantidade mensal de visitas advocatícias e de IPLs visitados por advogados - 2023	156
Gráfico 75: Quantidade de Cartas e correspondências recebidos por IPLs, 2022 e 2023	157
Gráfico 76: Quantitativo de atendimentos à saúde mental aos privados de liberdade - 2022 e 2023	160
Gráfico 77: Quantitativo de Exames Periciais, Tratamentos Psiquiátricos Temporários e Cumprimento de Medida de Segurança - 2022 e 2023	162
Gráfico 78: Atendimentos do serviço social, período 2022 a 2023	163
Gráfico 79: Parceria de trabalho - 2022 e 2023	166
Gráfico 80: Evolução dos valores arrecadados com ressarcimento das parcerias de trabalho em 2022 e 2023	168
Gráfico 81: Presos atendimentos através de mutirões jurídicos - 2022 e 2023	171

EIXO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Gráfico 82: Taxa de ocupação	179
Gráfico 83: Adolescentes atendidos em 2023 por medida socioeducativa	181
Gráfico 84: PÚBLICO masculino – Atos infracionais preponderantes em 2023	183
Gráfico 85: PÚBLICO feminino – Atos infracionais preponderantes em 2023	183
Gráfico 86: Idade dos adolescentes atendidos em 2023 na data de admissão	184
Gráfico 87: Características étnico-raciais dos adolescentes atendidos em 2023	186
Gráfico 88: Faixa de renda familiar dos adolescentes atendidos em 2023	187
Gráfico 89: Índice Geral de Atendimento 2023	190
Gráfico 90: Índice Atendimento Técnico 2022 e 2023	191
Gráfico 91: Índice Gerenciamento Técnico 2022 e 2023	192
Gráfico 92: Índice Ensino 2022 e 2023	193
Gráfico 93: Índice Esporte e Cultura 2022 e 2023	194
Gráfico 94: Índice Família 2022 e 2023	195
Gráfico 95: Índice PIA Pactuado 2022 e 2023	196
Gráfico 96: Índice Profissionalização 2022 e 2023	197
Gráfico 97: Índice Saúde 2022 e 2023	199
Gráfico 98: Índice Segurança – 2023	201

LISTA DE FIGURAS

EIXO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Figura 1: Folder de divulgação do Atendimento para orientação de usuários de drogas e seus familiares	79
---	----

LISTA DE MAPAS

EIXO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Mapa 1: Distribuição de ocorrências de Crimes Violentos em Minas Gerais - 2023	24
Mapa 2: Distribuição de vítimas de MVI em Minas Gerais – 2023	31
Mapa 3: Distribuição de ocorrências de Furtos Consumados em Minas Gerais - 2023.....	41
Mapa 4: Distribuição de ocorrências com apreensão de armas de fogo em Minas Gerais - 2023	73
Mapa 5: Distribuição de agentes de segurança pública feridos em Minas Gerais - 2023.....	87
Mapa 6: Indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública de MG em 2023	96
Mapa 7:Indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública de MG em 2023	97
Mapa 8: Distribuição de ocorrências de acidentes de trânsito em Minas Gerais - 2023	104
Mapa 9: Distribuição de ocorrências em instituições de ensino em Minas Gerais – 2023	111
Mapa 10: Distribuição de ocorrências de infrações ambientais em Minas Gerais - 2023	118
Mapa 11: Distribuição de pessoas desaparecidas ou localizadas em Minas Gerais - 2023	123

EIXO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA PRISIONAL

Mapa 12: Distribuição dos estabelecimentos penitenciários de Minas Gerais por Município ..	128
--	-----



CRIMES VIOLENTOS



REDUÇÃO DE
12,7%
DO TOTAL DE
CRIMES VIOLENTOS
EM 2023

*Comparado ao ano anterior

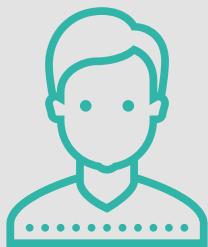
ROUBOS CONSUMADOS



REDUÇÃO DE
19,4%
DO TOTAL DE
ROUBOS CONSUMADOS
EM 2023

*Comparado ao ano anterior

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS (MVI)



9 a cada 10
VÍTIMAS DE
MORTES VIOLENTAS
INTENCIONAIS
SÃO HOMENS (89%)

*Entre 2022 e 2023, os registros
gerais aumentaram em 3,32%



55,2%
DAS MULHERES VÍTIMAS
DE MORTES VIOLENTAS
INTENCIONAIS FORAM
VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO

EXTORSÃO CONSUMADA



11,8% 

DE AUMENTO DE OCORRÊNCIAS
DE EXTORSÃO CONSUMADA
POR MEIOS ELETRÔNICOS

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO



35,7%

DOS BENS ROUBADOS
SÃO CELULARES
E 15,3% SÃO
MOEDAS/DINHEIRO

FURTOS CONSUMADOS



REDUÇÃO DE 

1,1%

A CADA 5 OCORRÊNCIAS
UMA TEM COMO OBJETO
O CELULAR

VANTAGENS ECONÔMICAS



37,3% 

DE AUMENTO DE OFERECIMENTO
DE VANTAGENS COMO MEIO
UTILIZADO PARA ATRAIR AS
VÍTIMAS DE CRIMES VIOLENTOS

TRÂNSITO



AUMENTO DE 

9,4%

DOS REGISTROS
DE ACIDENTES
DE TRÂNSITO



ACIDENTES COM VÍTIMAS

AUMENTO DE

6,3% 

ACIDENTES SEM VÍTIMAS

AUMENTO DE

10,5% 



VULNERÁVEIS



AUMENTO DE
9,16%
DE REGISTROS
DE ESTUPROS
DE VULNERÁVEL

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS



AUMENTO DE
34,5%
DE AMEAÇAS E
OCORRÊNCIAS DE PORTE
ILEGAL DE ARMA BRANCA

ATUAÇÃO CRIMINOSA



REDUÇÃO DE
23,2%
DO EMPREGO DE **ARMAS
DE FOGO EM ROUBOS**

O EMPREGO DE AMEAÇA
REDUZIU 20,3%



REDUÇÃO DE
19,4%
DO USO DE **ARMAS
DE FOGO EM CRIMES
VIOLENTOS**

O EMPREGO DE AMEAÇA
REDUZIU 15,2%

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER



AUMENTO DE
6,7%
DE VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA

36%
DOS AUTORES SÃO
EX-COMPANHEIROS
DAS VÍTIMAS

38,15%
CORRESPONDEM
À VIOLÊNCIA FÍSICA
E **38,1%** REFEREM-SE À
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

VÍTIMAS LGBTQIAPN+



AUMENTO DE
118%
DOS REGISTROS DE
VÍTIMAS LGBTQIAPN+

REDUÇÃO DE
1,5%
DOS REGISTROS DE
OCORRÊNCIAS QUE TIVERAM
COMO CAUSA PRESUMIDA
A HOMOFOBIA

DROGAS



AUMENTO DE
9,1%
DAS OCORRÊNCIAS DE
TRÁFICO DE DROGAS E
AUMENTO DE CONSUMO
DE DROGAS EM 29,8%

CRIMES AMBIENTAIS



AUMENTO DE
8,6%
NAS INFRAÇÕES
AMBIENTAIS E ATIVIDADES
POTENCIALMENTE
POLUIDORAS



RACISMO E INJÚRIA RACIAL



AUMENTO DE

9,7%

DE REGISTROS DE CRIMES DE RACISMO

AUMENTO DE **44,6%** DE INJÚRIA RACIAL



AUMENTO DE

INJÚRIA RACIAL
POR VIAS DE FATO
E POR MEIOS
ELETRÔNICOS

PESSOAS DESAPARECIDAS



AUMENTO DE

5,6%

DE COMUNICAÇÃO DE PESSOA DESAPARECIDA

LOCALIZAÇÕES AUMENTARAM

12,3%

VITIMIZAÇÃO



5

AGENTES DE SEGURANÇA VITIMIZADOS

3 DE HOMICÍDIO CONSUMADO E 2 DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

LETALIDADE



REDUÇÃO DE

6,7%

NA TAXA DE LETALIDADE POLICIAL

AUMENTO DE 23,3% NOS CASOS DE INDIVÍDUOS FERIDOS POR PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

PRODUTIVIDADE



AUMENTO DE

11,2%

NAS CHAMADAS ATENDIDAS PELO CIAD



AUMENTO DE

2,99%

NO TOTAL DE CHAMADAS NO DDU



AUMENTO DE

45%

DE OPERAÇÕES INTEGRADAS

*COM EFICIENTE RESPOSTA DE 75 SEGUNDOS, EM MÉDIA

*COM MAIS DE 300 MIL CHAMADAS POR ANO



SISTEMA PENITENCIÁRIO



PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

66.256



AUMENTO DE
36,96%

EM EVENTOS DE EVASÃO
POR DESCUMPRIMENTO DE
DETERMINAÇÃO JUDICIAL

*EM RELAÇÃO A 2022. 3.195
EVASÕES EM 2022 E 4.376 EM 2023



PERFIL DE PESSOAS
PRIVADAS DE LIBERDADE

95%
SÃO HOMENS



52,6% →
TÊM ENSINO
FUNDAMENTAL
INCOMPLETO



INEXISTÊNCIA DE
REBELIÕES DESDE 2019

REDUÇÃO DO NÚMERO
DE MOTINS EM
87%

*ENCERRANDO O ANO
DE 2023 COM 4 EVENTOS
REGISTRADOS

76%

TÊM ENTRE
20 E 39 ANOS
DE IDADE

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO



ADOLESCENTES
INTERNADOS

802



40,7%
POR INTERNAÇÃO
PROVISÓRIA



29%
DEVIDO A ATOS
ANÁLOGOS A
TRÁFICO DE DROGAS

4 a cada **10**

DO TOTAL DE
ADOLESCENTES, SÃO
PARDO OU PRETO



8 a cada **10**

ADOLESCENTES,
TÊM ENTRE
15 E 17 ANOS



2 Apresentação e Metodologia

O Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais busca retratar fidedignamente o contexto da segurança pública no estado, como ferramenta de promoção de transparência e prestação de contas à sociedade, necessárias às boas práticas cidadãs. A busca pela ética na gestão de políticas de segurança pública deve levar a um retorno da confiança nas instituições que lidam com o tema (Costa, 2005; Lima, 2013)

Além disso, com essa publicação o estado atende aos requisitos da Lei 13.675/2018, que institui o Sistema Único de Segurança Pública no Brasil e elenca como um de seus princípios a transparência – sobretudo de dados não sigilosos – visando a prestação de contas e a promoção da produção de conhecimento sobre segurança pública.

Dentro de um processo contínuo de melhoria na qualidade dos dados por parte da Superintendência do Observatório de Segurança Pública (Sosp), essa publicação busca, também, produzir conhecimentos sobre os dados, incentivando a avaliação de políticas públicas e promovendo o debate sobre novos temas na agenda do setor.

A proposta do Anuário, então, é produzir e difundir informações e conhecimentos sobre os principais fenômenos de crimes e eventos de segurança pública em Minas Gerais, assim como da atuação dos órgãos que compõem o Sistema Integrado de Segurança Pública (Sisp) do Estado de Minas Gerais.

Organização dos capítulos

O documento foi elaborado em três eixos de informações: Segurança Pública, Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo. No primeiro eixo, serão detalhados os registros relacionados aos seguintes subtópicos:

- Crimes Violentos;
- Mortes Violentas Intencionais;
- Crimes contra o Patrimônio;
- Públicos Específicos;
- Atuação das Instituições de Segurança Pública;
- Tópicos Especiais

O segundo eixo focará nos seguintes temas centrais:

- Sistema Penitenciário em Minas Gerais;

- O perfil da população penitenciária em Minas Gerais;
- Grupos minoritários;
- Indicadores do Sistema Penitenciário;
- O Depen em números;

O terceiro eixo focará nas seguintes frentes:

- Panorama geral do Sistema Socioeducativo;
- Metodologia SuasePlan.

Fontes

O Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais se baseia em dados oriundos, sobretudo, dos Armazém Sisp (Sistema Integrado de Segurança Pública) – Módulo Reds (Registro de Eventos de Defesa Social) e dos sistemas Sigpri (Sistema Integrado de Gestão Prisional) e Infopen /Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias).

Em regra, esses dados foram extraídos e manipulados, respectivamente, pela Diretoria de Estatística e Análise de Informações de Segurança Pública (Dis) e Diretoria de Estatística e Análise de Informações de Justiça e Parcerias (Dij), ambas da estrutura da Sosp. Em alguns casos, indicados nas fontes das tabelas e gráficos, serão utilizados dados tratados, além de dados produzidos por áreas específicas.

Todos os dados são sujeitos a auditoria e podem variar de acordo com a metodologia adotada. Além disso, as datas de extração dos dados são diferentes e estão explícitas em todas as fontes, podendo, ocasionalmente, resultar em diferentes resultados quantitativos se considerada uma comparação com extrações realizadas em outras datas, ou outras metodologias.

As fontes e detalhamento de filtros na metodologia de extração dos dados está presente no Anexo I deste Anuário.

Metodologia de tratamento e análise dos dados

A lógica do tratamento e análise dos dados, no sentido de produção de conhecimento sobre os fenômenos apresentados, buscou responder brevemente a uma série de perguntas sem, contudo, gerar opacidade.

Optou-se por responder as seguintes perguntas sobre cada conjunto de dados:

- O que está ocorrendo?

- Quanto está ocorrendo?
- Quando está ocorrendo?
- Por que está ocorrendo?
- Como está ocorrendo?
- Onde está ocorrendo?
- Quem são os envolvidos?

A ideia, então, foi expor os dados, de forma mais descriptiva que analítica, com uma linguagem mais simples possível. Para garantir essa simplicidade, as análises foram feitas de acordo com a disponibilidade e a relevância da análise dos dados. Dessa forma, nem todas as perguntas foram descritas em todos os subcapítulos.

Outro ponto que merece destaque é que os campos e variáveis foram mantidos literalmente conforme constam nos seus respectivos sistemas. Com isso, respostas como “Não informado”, “Ignorado” e afins foram mantidas para efeito de garantir a fidedignidade e a integridade dos dados.

Semelhantemente, não foram feitos ajustes nos sistemas de referência das coordenadas espaciais dos dados. Isso incide, sobretudo, no caso dos dados de ocorrências do Armazém Sids – Módulo Reds, que são produzidos sob o *datum* SAD69.

Quanto à localização das ocorrências, foram mantidas as atribuições de municípios informados no sistema Reds. São apresentados também dados dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), devido à concentração de população e de ocorrências nessa área, além de agrupamentos de municípios por Região Integrada de Segurança Pública (Risp). Uma discussão pormenorizada sobre a regionalização adotada encontra-se no Anexo II deste Anuário.

Por fim, para os dados referentes à população privada de liberdade no Sistema Penitenciário, a população anual representada é sempre aquela apurada em Junho de cada ano, conforme metodologia definida pelo Observatório de Segurança Pública.

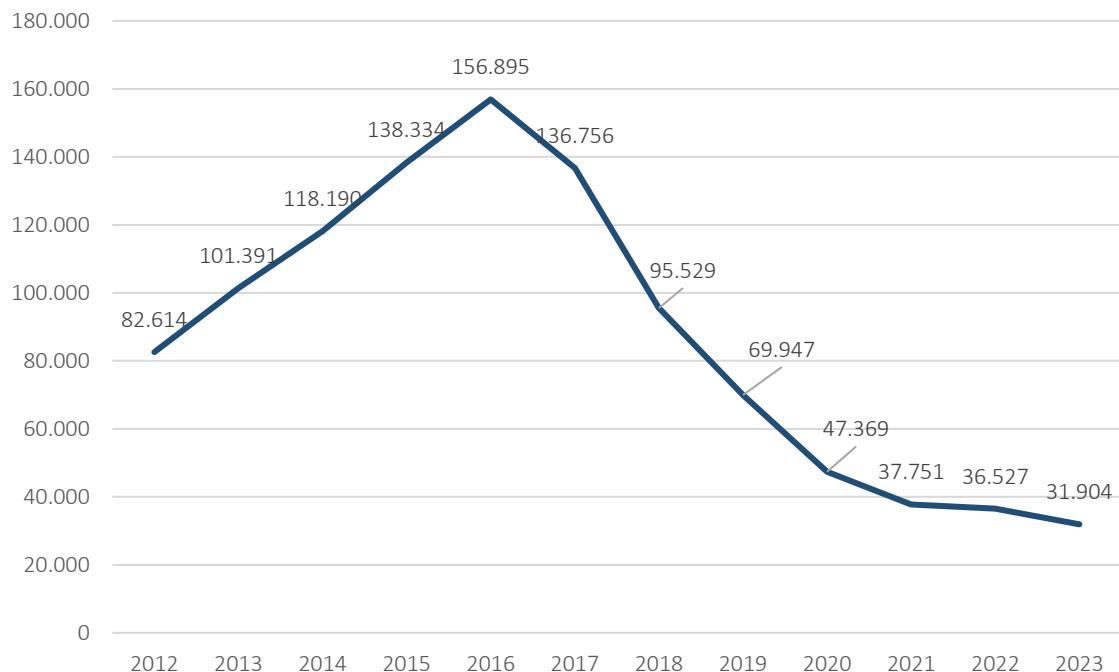
3 Eixo de Informações de Segurança Pública

3.1 Crimes violentos

3.1.1 A natureza do crime

Os crimes violentos em Minas Gerais são contabilizados, desde 2012, como a soma dos registros dos crimes de 13 naturezas: Estupro Consumado; Estupro de Vulnerável Consumado; Estupro de Vulnerável Tentado; Estupro Tentado; Extorsão Consumado; Extorsão Tentado; Extorsão Mediante Sequestro Consumado; Homicídio Tentado; Roubo Consumado; Roubo Tentado; Sequestro e Cárcere Privado Consumado; Sequestro e Cárcere Privado Tentado e Homicídio Consumado. O gráfico 1 denota a ascensão dos crimes entre 2012 e 2016, com posterior queda nos anos seguintes. Entre 2017 e 2020 essa queda foi acentuada, deixando o número de registros nos níveis mais baixos desde o início do período. Entre 2021 e 2023 os registros oscilaram entre 30 e 40 mil ocorrências, mantendo a queda, mas em um nível menos acelerado que o anterior, atendendo a expectativas estatísticas de sustentação de redução de crimes, e do fim das medidas restritivas adotadas durante o período de pandemia. Entre **2022 e 2023**, ocorreu a **redução de 12,7% dos registros**.

Gráfico 1: Evolução do quantitativo de ocorrências de crime violento entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização de dados: 16/04/2024.

Nos dois últimos anos – 2022 e 2023 – as principais naturezas foram roubo consumado e estupro de vulnerável. **O roubo consumado apresentou a redução de 19,4% entre um ano e outro**

e, no cenário oposto, o estupro de vulnerável apresentou o aumento de 9,16% no mesmo período, como mostra a tabela 1. Há um destaque para o aumento de extorsões consumadas, de 10,74% no período.

Tabela 1: Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por natureza principal – 2022 e 2023

Naturezas Principais	Quantitativo de ocorrências -	Quantitativo de ocorrências -	Variação 2022-2023
	2022	2023	
Roubo consumado	24.584	19.817	-19,39%
Estupro de vulnerável	3.133	3.420	9,16%
Homicídio tentado	2.405	2.298	-4,45%
Homicídio consumado	2.425	2.508	3,42%
Roubo tentado	1.059	1.062	0,28%
Estupro consumado	1.334	1.123	-15,82%
Extorsão consumado	801	887	10,74%
Sequestro e cárcere privado consumado	222	226	1,80%
Extorsão tentado	230	232	0,87%
Estupro tentado	170	163	-4,12%
Estupro de vulnerável tentado	107	114	6,54%
Extorsão mediante sequestro consumado	48	49	2,08%
Sequestro e cárcere privado tentado	7	5	-28,57%
Total	36.525	31.904	-12,65%

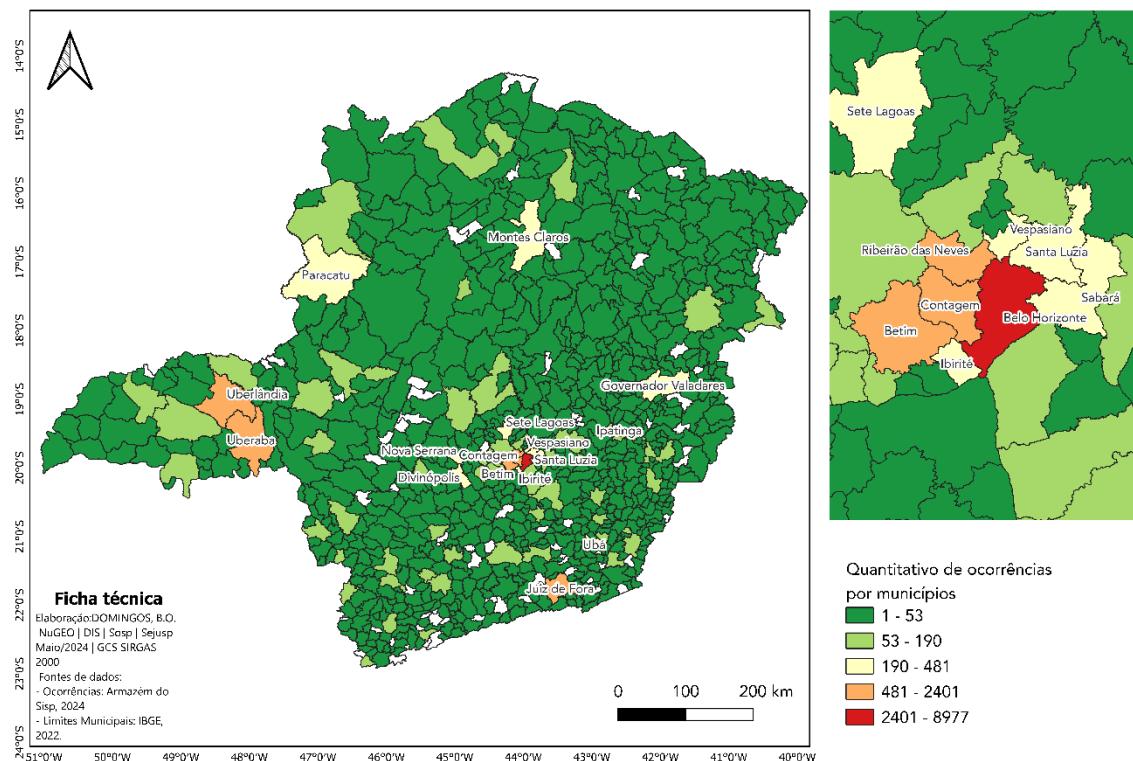
Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização de dados: 16/04/2024.

3.1.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Os municípios com a maior concentração de registros de crimes violentos estão distribuídos, predominantemente, na Região Metropolitana de Belo Horizonte: **Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Vespasiano e Sabará**. Além destes, destaca-se os municípios do Triângulo Mineiro: Uberaba e Uberlândia, do Vale do Rio Doce: Ipatinga e Governador Valadares e do Norte de Minas: Montes Claros.

Mapa 1: Distribuição de ocorrências de Crimes Violentos - 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) – Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nas Risps de municípios sede destacados no mapa acima: **Risp 01- Belo Horizonte e Risp 02- Contagem**. A Risp 01 apresentou **redução de 6,9% de ocorrências entre 2022 e 2023**, ao passo que a Risp 02 apresentou a **queda de 17,3% no mesmo período**. A Risp 18, com sede em Poços de Caldas registrou **aumento de 1,7% de ocorrências no mesmo período**.

Tabela 2: Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	9.637	8.977	-6,85%
Risp 02 - Contagem	6.039	4.996	-17,27%
Risp 03 - Vespasiano	1.696	1.421	-16,21%
Risp 04 - Juiz de Fora	2.485	2.025	-18,51%
Risp 05 - Uberaba	1.410	1.292	-8,37%
Risp 06 - Lavras	960	888	-7,50%
Risp 07 - Divinópolis	1.824	1.394	-23,57%

Risp 08 - Governador Valadares	792	798	0,76%
Risp 09 - Uberlândia	2.168	1.734	-20,02%
Risp 10 - Patos de Minas	617	524	-15,07%
Risp 11 - Montes Claros	1.370	1.175	-14,23%
Risp 12 - Ipatinga	2.098	1.796	-14,39%
Risp 13 - Barbacena	579	526	-9,15%
Risp 14 - Curvelo	758	692	-8,71%
Risp 15 - Teófilo Otoni	858	774	-9,79%
Risp 16 - Unaí	573	555	-3,14%
Risp 17 - Pouso Alegre	769	629	-18,21%
Risp 18 - Poços de Caldas	1.080	1.098	1,67%
Risp 19 - Sete Lagoas	812	610	-24,88%
Total	36.525	31.904	-12,65%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

Região Metropolitana de Belo Horizonte

No recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios, a tabela abaixo aponta os 12 municípios com os maiores índices de crimes violentos a cada 100 mil habitantes. No ano de 2022, totalizaram 17.297 registros e no ano seguinte, 15.315, com redução de 11,5% entre um ano e outro. **Em 2022, 47,4% das ocorrências foram localizadas na RMBH**, frente ao percentual de 48% no ano seguinte, o que indica que os crimes tornaram-se mais concentrados espacialmente nesse período analisado. Contagem, Belo Horizonte e Betim registraram os maiores quantitativos em termos brutos e relativos, conforme exposto na tabela 3. O município de **Caeté** apresentou a maior variação percentual positiva, com **aumento de 7,7%** de ocorrências de crime violento entre 2022 e 2023. A maior redução percentual foi registrada no município de Confins.

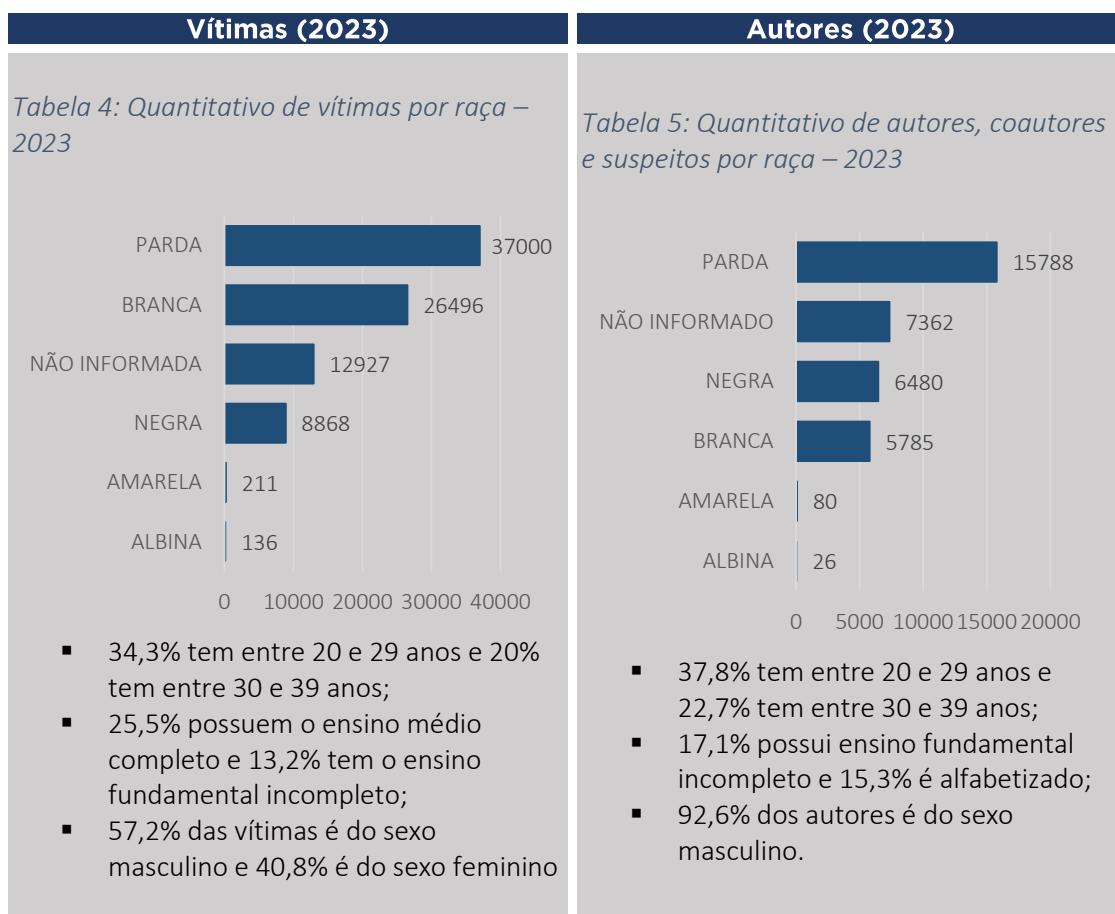
Tabela 3: Municípios da RMBH com a maior taxa de ocorrências de Crimes violentos a cada 100 mil habitantes – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023	Taxa a cada 100 mil habitantes (2023)
Contagem	2.949	2.401	-18,58%	390,0
Belo Horizonte	9.637	8.977	-6,85%	375,2
Betim	1.350	1057	-21,70%	246,4
São Joaquim de Bicas	84	82	-2,38%	236,5
Juatuba	86	71	-17,44%	226,0
Ribeirão das Neves	793	735	-7,31%	224,1

Confins	23	14	-39,13%	188,5
Igarapé	105	82	-21,90%	182,5
Caeté	65	70	7,69%	176,9
Santa Luzia	409	377	-7,82%	176,4
Mateus Leme	94	77	-18,09%	175,0
Vespasiano	316	237	-25,00%	172,0
Demais	1.386	1.135	-18,11%	-
Total Geral	17.297	15.315	-11,46%	-

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

3.1.3 Vítimas e autores de Crimes Violentos



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 19/02/2024.

3.1.4 Meio utilizado

Em relação ao meio utilizado, ocorreu o predomínio de **uso de armas de fogo** em 2022 e 2023, com **redução de 19,5%** desse meio em 2023 quando comparado ao ano anterior. O

oferecimento de vantagem à vítima¹ apresentou o maior crescimento em percentual entre 2022 e 2023 (37,3%).

Tabela 6: Principais meios utilizados nos crimes violentos – 2022 e 2023

Meio utilizado	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Armas de fogo	15.602	12.561	-19,49%
Ameaça	5.263	4.463	-15,20%
Instrumento contundente/ cortante/ perfurante (arma branca)	4.574	4.123	-9,86%
Agressão física sem emprego de instrumentos	2.641	2.472	-6,40%
Simulacro de arma de fogo	859	803	-6,52%
Violência ou grave ameaça	685	729	6,42%
Sem uso de violência ou grave ameaça	298	303	1,68%
Coação	293	301	2,73%
Imobilização da vítima	120	111	-7,50%
Veículo	93	90	-3,23%
Asfixia mecânica	73	84	15,07%
Emboscada (inclusão de saidinha de banco)	59	68	15,25%
Oferecimento de vantagem à vitima	51	70	37,25%
Outros meios descritos	145	133	-8,28%
Não informado ²	5.769	5.593	-3,05%
Total	36.525	31.904	-12,65%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 19/02/2024.

3.1.5 Motivação do crime

O campo de causa presumida, apesar de apresentar baixo índice de preenchimento nas ocorrências, busca compreender a motivação do autor do crime. As principais causas são vantagem econômica (que apresentou redução de 18,3% entre os anos), briga/atributo e envolvimento com drogas (com registro de 3,2% de aumento). Além dessa última natureza citada, em comparação com 2022, as naturezas de causa passional, atrito familiar e autor com outras dívidas registraram aumento percentual.

¹ Refere-se à maneira pela qual o agressor atrai ou engana a vítima, geralmente ao oferecer alguma vantagem ou benefício ilusório.

² Campo preenchido com os seguintes termos: “Outros meios”, “Meio utilizado- ignorado”, “Preenchimento opcional”, “Inválido”, “Meio desconhecido”, “inexistente”

Tabela 7: Principais causas presumidas dos crimes violentos – 2022 e 2023

Causa presumida	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Vantagem econômica	22.913	18.744	-18,19%
Briga/ Atrito	1.034	1.021	-1,26%
Envolvimento com drogas	1.001	1.033	3,20%
Passional	936	1.016	8,55%
Convívio familiar	809	793	-1,98%
Ação de gangues/ Facções criminosas	623	555	-10,91%
Vingança	445	412	-7,42%
Atrito Familiar	278	288	3,60%
Embriaguez	160	160	0,00%
Sofrimento mental	60	59	-1,67%
Autor com outras dívidas	45	49	8,89%
Vítima com outras dívidas	27	23	-14,81%
Demais causas	52	62	19,23%
Não informado ³	8.142	7.689	-5,56%
Total	36.525	31.904	-12,65%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 19/02/2024.

3.2 Mortes Violentas Intencionais (MVI)

3.2.1 O Índice MVI

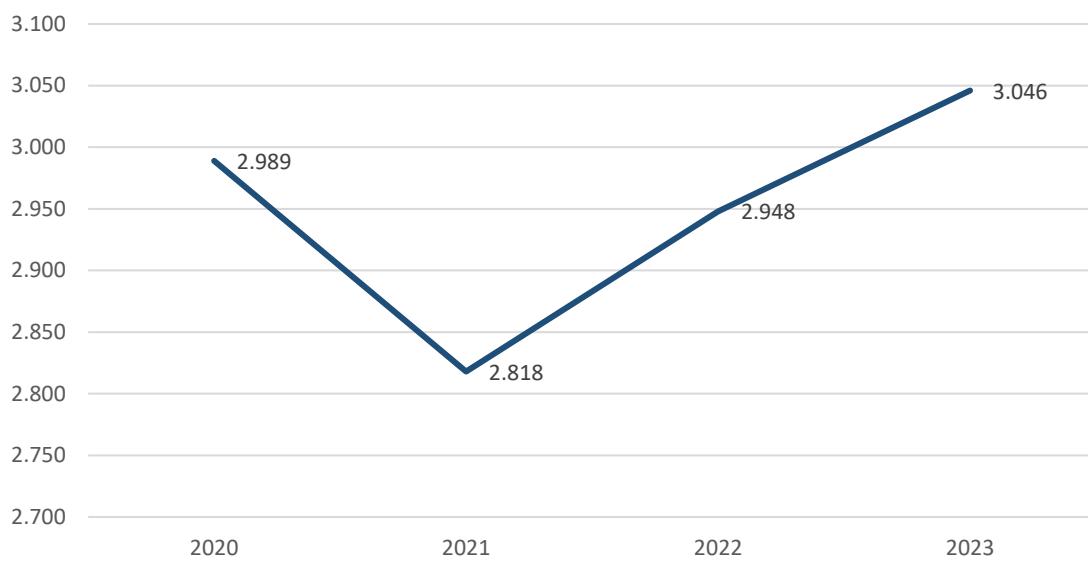
O índice MVI agrupa a contabilização das vítimas de homicídio doloso, roubos seguidos de morte, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais. Em Minas Gerais é aferido segundo metodologia desenvolvida pela Polícia Civil de Minas Gerais, em consonância com as normas e diretrizes nacionais e internacionais sobre a abordagem. São confrontadas e auditadas as informações oriundas dos eventos informados no boletim de ocorrências policiais (Reds), informações de procedimentos instaurados pelas Autoridades Policiais, através do sistema PCnet e laudos necropsiais (a fim de auditar e aferir evolução a óbito).

O gráfico 2 apresenta os dados de MVI entre os anos de 2020 e 2023, e denota uma queda no ano 2021 e posterior **retomada** do crescimento desse tipo de crime nos anos de 2022

³ Campo preenchido com os seguintes termos: "Ignorado"; "Outras motivações/causas"; "Motivação ou causa ignorada"; "Preenchimento opcional"; "Inexistente".

e 2023. Entre 2021 e 2023 as MVI cresceram 8,09%, elevando o patamar antes atingido em 2020. Entre 2022 e 2023, ocorreu o **aumento de 3,32% dos registros**.

Gráfico 2: Evolução do quantitativo de MVI entre 2020 e 2023



Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDACrim) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

Nos anos 2022 e 2023 as naturezas mais comuns de MVI, após homicídio, foram latrocínio, lesão corporal seguida de morte, abandono de incapaz, e outras. Mesmo assim essas naturezas representam 3,84% do total das MVI, com 96,16% só para homicídios. Entre 2022 e 2023 **homicídio apresentou um aumento de 3,89% na participação das MVI**. Houve aumento também para maus tratos seguido de morte e tortura seguida de morte, mas queda na participação das demais naturezas.

Tabela 8: Quantitativo e variação percentual de MVI por natureza principal – 2022 e 2023

Natureza Final	Quantitativo de vítimas - 2022	Quantitativo de vítimas - 2023	Variação (%) 2022 - 2023
Homicídio	2.827	2.937	3,89%
Latrocínio	77	75	-2,60%
Lesão corporal seguida de morte	32	24	-25%
Abandono de incapaz com resultado morte	5	3	-40%
Maus tratos seguido de morte	2	4	100%
Tortura seguida de morte	1	2	100%
Infanticídio	2	1	-50%
Extorsão seguida de morte	1	0	-100%

Extorsão mediante sequestro seguido de morte	1	0	-100%
Total	2.948	3.046	3,32%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDAcim) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.2.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

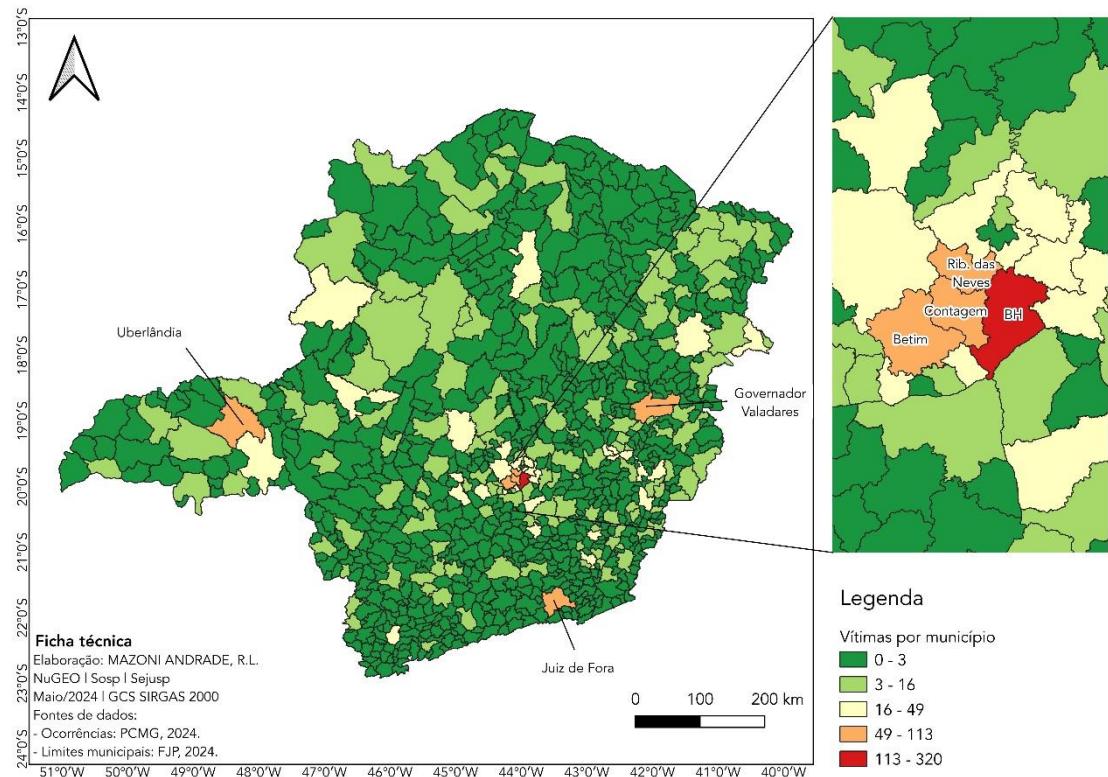
Os municípios que apresentam maior quantitativo de vítimas de MVI no estado se concentram na Região Metropolitana de Belo Horizonte: **Belo Horizonte, Contagem, Betim, Santa Luzia e Ribeirão das Neves**. Por meio da tabela 9 é possível notar que **Governador Valadares e Uberlândia**, que apresentam um aumento de 25,76% e 89,19%, respectivamente, de vítimas de MVI entre 2022 e 2023. Apesar de Belo Horizonte ocupar o primeiro lugar nesse ranking, o município apresentou uma queda de 6,16% no número de vítimas de MVI.

Tabela 9: Quantitativo e variação percentual de MVI por município – 2022 e 2023

Município	Quantitativo de vítimas -2022	Quantitativo de vítimas -2023	Variação 2022-2023
Belo Horizonte	341	320	-6,16%
Contagem	104	114	10%
Betim	87	113	30%
Ribeirão das Neves	81	87	7%
Juiz de Fora	79	75	-5%
Governador Valadares	66	83	26%
Uberlândia	37	70	89%
Santa Luzia	47	41	-13%
Divinópolis	39	49	25,64%
Ibirité	30	41	36,67%
Montes Claros	28	35	25%
Outros	2.009	2.018	0%
Total	2.948	3.046	3,32%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDAcim) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

Mapa 2: Distribuição de vítimas de MVI – 2023



Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDArim) – Elaboração: Observatório de Segurança Pública.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risp – o maior quantitativo de vítimas de MVI se concentram na **Risp 02 – Contagem**, **Risp 01 – Belo Horizonte** e **Risp 12 – Ipatinga**, respectivamente. No entanto a **Risp 18 – Poços de Cladas** e a **Risp 06 – Lavras** apresentaram um aumento de 53% e 28%, respectivamente, entre 2022 e 2023 como é possível aferir na Tabela 10.

Tabela 10: Quantitativo e variação percentual de vítimas de MVI por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Risp 01 - Belo Horizonte	341	320	-6,16%
Risp 02 - Contagem	391	443	13%
Risp 03 - Vespasiano	209	186	-11%
Risp 04 - Juiz de Fora	257	263	2%
Risp 05 - Uberaba	85	72	-15%
Risp 06 - Lavras	68	87	28%
Risp 07 - Divinópolis	190	208	9%

Risp 08 - Governador Valadares	177	170	-4%
Risp 09 - Uberlândia	100	118	18,00%
Risp 10 - Patos de Minas	88	72	-18,18%
Risp 11 - Montes Claros	134	142	6%
Risp 12 - Ipatinga	286	310	9%
Risp 13 - Barbacena	62	71	14,52%
Risp 14 - Curvelo	101	108	7%
Risp 15 - Teófilo Otoni	192	198	3%
Risp 16 - Unaí	66	74	12%
Risp 17 - Pouso Alegre	65	63	-3%
Risp 18 - Poços de Caldas	53	81	53%
Risp 19 - Sete Lagoas	84	59	-30%
Total	2.948	3.046	3,32%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDAcim) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.2.3 Vítimas de Mortes Violentas Intencionais (MVI)

Em 2023 89,09% das vítimas de MVI que tiveram sexo identificado eram homens, enquanto 10,91% eram mulheres. Das vítimas mulheres 55,29% foram classificadas como vítimas de feminicídio, restando ainda 0,6% passível de verificação, um crescimento de 4,57% nos números absolutos em relação a 2022.

Em relação a vitimização MVI de LGBTQIAPN+, destacamos um aumento representativo de 118,75% no número de vítimas LGBTQIAPN+, comparados os dados de 2022 e 2023.

Quanto a escolaridade das vítimas, em apenas 44,8% dos eventos foi possível obter esse dado. Em relação às informações coletadas, temos que 39,15% são alfabetizadas enquanto apenas 0,3% possui pós-graduação.

3.2.4 Meio utilizado

Em relação ao meio utilizado, as **armas de fogo** predominam como o instrumento mais utilizado para o cometimento dos crimes, tanto **em 2022 quanto em 2023**, apresentando **um aumento de 2,94%** no número absoluto desse meio em 2023 quando comparado ao ano anterior. A **asfixia mecânica** da vítima apresentou o **maior crescimento em percentual entre 2022 e 2023 (50%)**.

Tabela 11: Principais meios utilizados nas MVI – 2022 e 2023

Meio utilizado	Quantitativo de ocorrências - 2022	Quantitativo de ocorrências - 2023	Variação 2022 - 2023
Armas de fogo	1.868	1.923	2,94%
Instrumento contundente/ cortante/ perfurante (arma branca)	684	742	8,48%
Agressão física sem emprego de instrumentos	82	88	7,32%
Agressão física com emprego de instrumentos	53	34	-35,85%
Asfixia mecânica (enforcamento, estrangulamento, esganadura ou sufocamento)	32	48	50,00%
Veículo	15	9	-40,00%
Inflamáveis/ Combustíveis/ Químicos/ Explosivos/ Fogo	11	11	0,00%
Decapitação/ Degola/ Esgorjamento	11	10	-9,09%
Outros meios descritos	28	20	-28,57%
Não informado ⁴	164	161	-1,83%
Total	2.948	3.046	3,32%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDACrim) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.2.5 Motivação do crime

O campo de causa presumida, apesar de apresentar baixo índice de preenchimento nas ocorrências, busca compreender a motivação do autor do crime. As principais causas são **briga/ atrito** (que apresentou aumento de 3,75% entre os anos), **envolvimento com drogas e passional** (com registro de 15,42% e 18,27% de aumento, respectivamente). Além dessa última motivação citada, em comparação com 2022, as naturezas de causa atrito familiar, vantagem econômica e ação de gangues/ facções criminosas registraram aumento percentual.

⁴ Campo preenchido com os seguintes termos: “Outros meios”, “Meio utilizado- ignorado”, “Preenchimento opcional”, “Inválido”, “Meio desconhecido”, “inexistente”

Tabela 12: Principais causas presumidas das MVI – 2022 e 2023

Causa presumida	Quantitativo de vítimas - 2022	Quantitativo de vítimas - 2023	Variação (%) 2022 - 2023
Briga/Atrito	453	470	3,75%
Envolvimento com drogas	402	464	15,42%
Passional	208	246	18,27%
Vingança	240	217	-9,58%
Ação de gangues/ facções criminosas	178	180	1,12%
Intervenção policial	156	141	-9,62%
Atrito familiar	101	118	16,83%
Vantagem econômica	90	101	12,22%
Embriaguez	25	21	-16,00%
Demais causas	72	65	-9,72%
Não informado ⁵	1.023	1.023	0,00%
Total	2.948	3.046	3,32%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDACrim) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.3 Crimes contra o Patrimônio

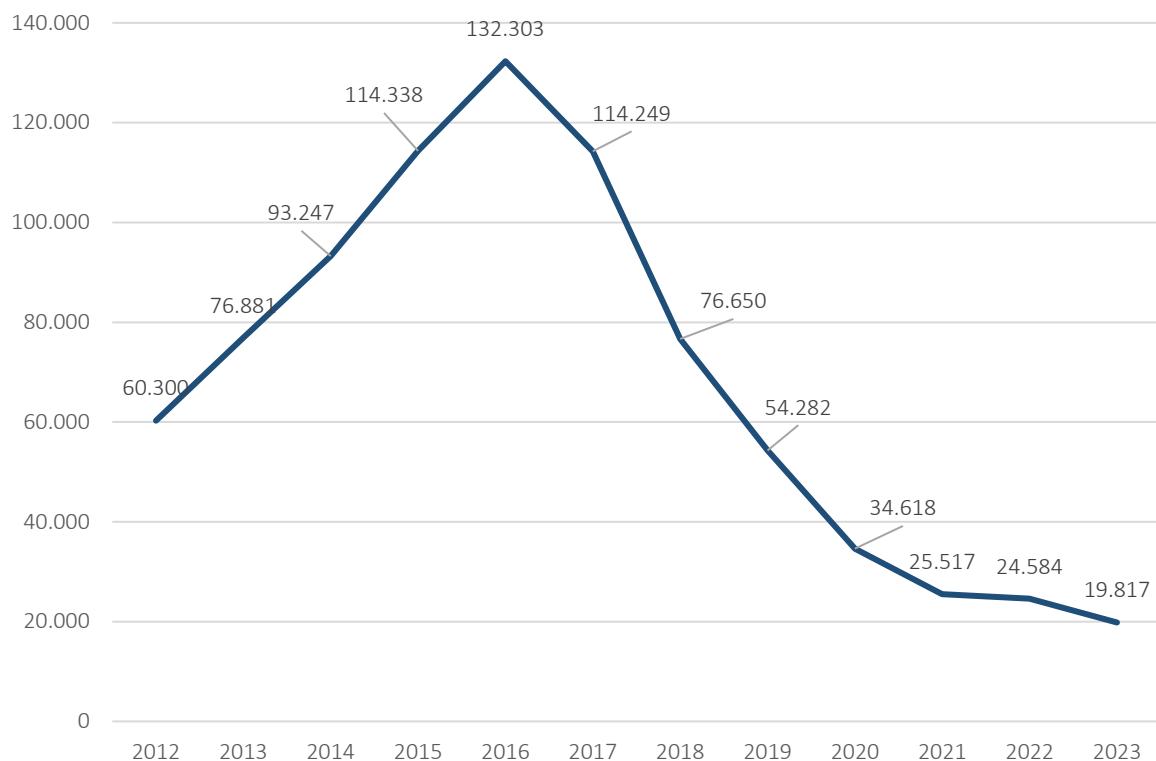
3.3.1 Roubos consumados

3.3.1.1 A natureza do crime

Os roubos consumados representam, em média nos últimos anos, 65% dos crimes violentos de Minas Gerais. Historicamente, a partir do ano de 2016, os roubos consumados apresentaram declínio expressivo. Entre 2022 e 2023, ocorreu uma redução de **19,4% de ocorrências**, índice considerável quando comparado a redução de crimes violentos totais no mesmo período.

⁵ Campo preenchido com os seguintes termos: “Ignorado”; “Outras motivações/causas”; “Motivação ou causa ignorada”; “Preenchimento opcional”; “Inexistente”.

Gráfico 3: Evolução do quantitativo de ocorrências de roubos consumados entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

Os materiais frequentemente subtraídos são os **celulares e dinheiro**, representando respectivamente 35,7% e 15,3% das ocorrências. Cabe ressaltar que mais de um objeto pode ser arrolado em uma ocorrência, entretanto, mais de 30% dos itens foram registrados em opções abrangentes de categorização, o que inviabiliza uma avaliação mais aprofundada das ocorrências.

Tabela 13: Quantitativo e percentual de materiais arrolados em roubos consumados –2023

Materiais	Quantidade de materiais (2023)	Percentual (%) de materiais (2023)
Telefone celular	12.049	35,7%
Moeda nacional (real)	5.180	15,3%
Não informado ⁶	3.270	9,7%
Bolsa/ mochila	1.752	5,2%
Simulacro de arma de fogo (uso restrito)	875	2,6%
Carteira/ porta-níqueis	865	2,6%
Outros - vestuário em geral	844	2,5%
Chip de aparelho celular	529	1,6%

⁶ “Outros objetos”

Relógio	497	1,5%
Outros objetos pessoais	485	1,4%
Colar/ gargantilha/ cordão	483	1,4%
Outros - instrumento perfurante, cortante ou contundente	427	1,3%
Demais materiais	6.515	19,3%
Total	33.771	

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 19/02/2024.

3.3.1.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

A configuração espacial dos roubos é semelhante a de crimes violentos, uma vez que esta natureza representa o maior percentual dos registros de crimes violentos, 65%, em média, nos últimos anos. Os municípios com os maiores quantitativos de roubos consumados estão distribuídos principalmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte, no Triângulo Mineiro e na Zona da Mata: **Belo Horizonte, Contagem, Uberlândia, Betim, Uberaba e Juiz de Fora**. Juntos, estes municípios representam 58,4% das ocorrências de roubos consumados no Estado.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nos municípios sede das Risps: **Risp 01- Belo Horizonte e Risp 02- Contagem**. A Risp 01 apresentou **redução de 8,2% de ocorrências** entre 2022 e 2023, ao passo que a Risp 02 apresentou a **queda de 27,3% no mesmo período**. Apenas a Risp 18, com sede em Poços de Caldas, registrou o **aumento de 0,3% no mesmo período**.

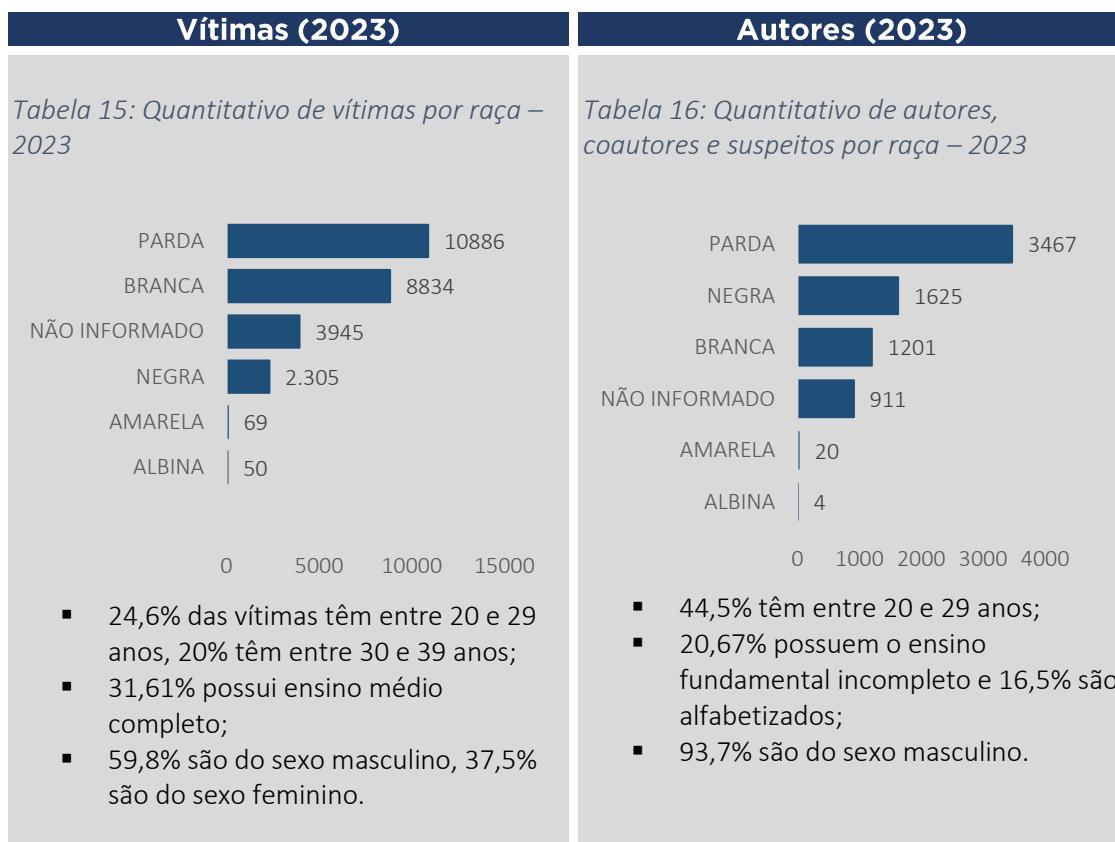
Tabela 14: Quantitativo e variação percentual de roubos consumados por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	7.715	7.083	-8,19%
Risp 02 - Contagem	4.619	3.357	-27,32%
Risp 03 - Vespasiano	971	709	-26,98%
Risp 04 - Juiz de Fora	1.535	1.108	-27,82%
Risp 05 - Uberaba	941	800	-14,98%
Risp 06 - Lavras	581	480	-17,38%
Risp 07 - Divinópolis	1.207	800	-33,72%
Risp 08 - Governador Valadares	309	293	-5,18%

Risp 09 - Uberlândia	1.631	1.195	-26,73%
Risp 10 - Patos de Minas	327	216	-33,94%
Risp 11 - Montes Claros	764	587	-23,17%
Risp 12 - Ipatinga	986	724	-26,57%
Risp 13 - Barbacena	312	269	-13,78%
Risp 14 - Curvelo	292	229	-21,58%
Risp 15 - Teófilo Otoni	364	246	-32,42%
Risp 16 - Unaí	274	247	-9,85%
Risp 17 - Pouso Alegre	468	357	-23,72%
Risp 18 - Poços de Caldas	758	760	0,26%
Risp 19 - Sete Lagoas	530	357	-32,64%
Total	24.584	19.817	-19,39%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

3.3.1.3 Vítimas e Autores de Roubos Consumados



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 19/02/2024.

3.3.1.4 Meio utilizado

Em relação ao meio utilizado, ocorreu o predomínio de **uso de armas de fogo** em 2022 e 2023, com **redução de 23,2%** desse meio em 2023 quando comparado ao ano anterior. A **emboscada** apresentou o **maior crescimento em percentual entre 2022 e 2023 (5,26%)**.

Tabela 17: Principais meios utilizados nos roubos consumados – 2022 e 2023

Meio utilizado	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Armas de fogo	11.992	9.206	-23,23%
Ameaça	4.461	3.556	-20,29%
Instrumento contundente/ cortante/ perfurante (arma branca)	3.028	2.530	-16,45%
Agressão física sem emprego de instrumentos	2.133	1.952	-8,49%
Simulacro de arma de fogo	742	711	-4,18%
Emboscada (inclui saidinha de banco)	57	60	5,26%
Restrição da liberdade da vítima (sequestro relâmpago)	23	17	-26,09%
Recebimento (a qualquer título) de produto de crime	1	0	-100,00%
Não informado ⁷	2.147	1.785	-16,86%
Total	24.584	19.817	-19,42%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

3.3.1.5 Motivação do crime

O campo de causa presumida, apesar de apresentar baixo índice de preenchimento nas ocorrências, busca compreender a motivação do autor do crime. As principais causas são **vantagem econômica** (que apresentou **redução de 19,21% entre os anos**), **ações de gangues/ facções criminosas** (redução de 25,2%) e **envolvimento com drogas** (redução de 1,96%). Além dessa última motivação citada, em comparação com 2022, as motivações de causa passional, atrito familiar, autor com outras dívidas e promiscuidade de materiais registraram aumento percentual.

⁷ Campo preenchido com os seguintes termos: "Outros meios", "Meio utilizado- ignorado", "Preenchimento opcional", "Inválido", "Meio desconhecido", "inexistente"

Tabela 18: Principais causas presumidas dos roubos consumados – 2022 e 2023

Causa presumida	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Vantagem econômica	20.875	16.868	-19,20%
Ação de gangues/ facções criminosas	294	220	-25,17%
Envolvimento com drogas	255	250	-1,96%
Briga/ atrito	60	49	-18,33%
Autor com outras dívidas	42	41	-2,38%
Vingança	28	17	-39,29%
Embriaguez	10	9	-10,00%
Sofrimento mental	6	6	0,00%
Disputa política	5	2	-60,00%
Não informado ⁸	3.009	2.355	-21,73%
Total	24.584	19.817	-19,39%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp-MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

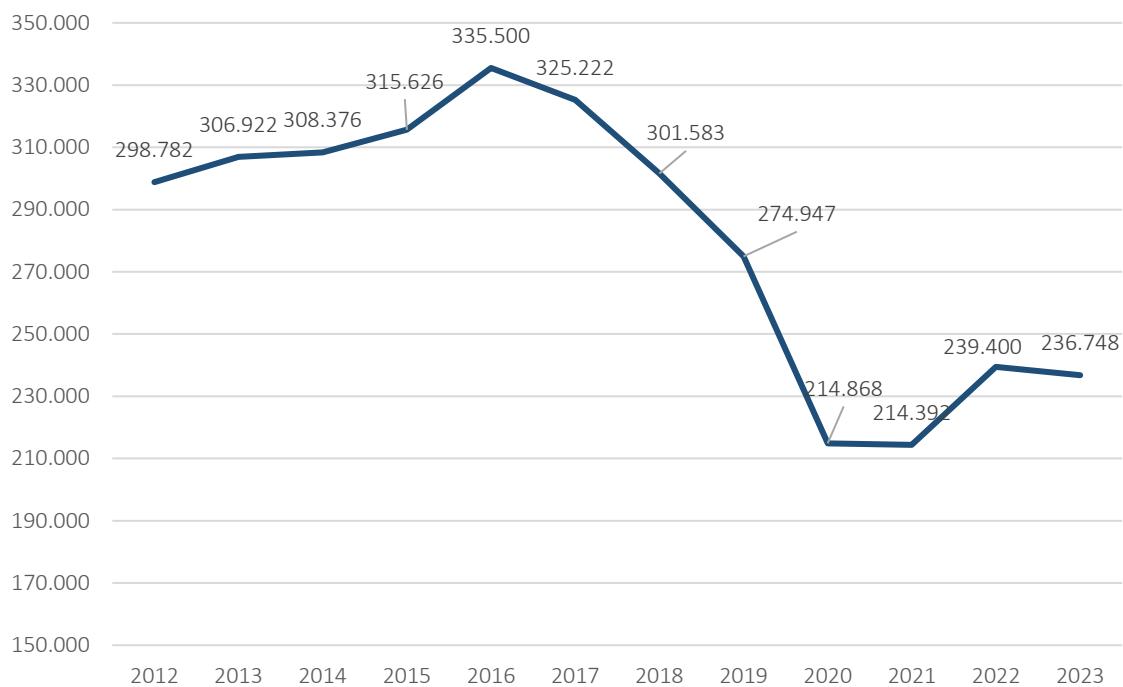
3.3.2 Furtos consumados

3.3.2.1 A natureza do crime

Os furtos consumados correspondem à subtração de bens e patrimônios sem o uso de violência, em contraponto aos roubos consumados. De forma semelhante aos roubos, a partir do ano de 2016, os furtos consumados apresentaram declínio expressivo. Entre 2020 e 2021, há uma estabilização das ocorrências, possivelmente relacionado ao período de pandemia de covid-19. Nos anos entre 2021 e 2022, com o retorno gradativo à normalidade, as ocorrências voltaram ao crescimento. Entre 2022 e 2023, ocorreu uma pequena redução de **1,1% de ocorrências**, índice menor quando comparado ao percentual de redução dos roubos consumados.

⁸ Campo preenchido com os seguintes termos: "Ignorado"; "Outras motivações/causas"; "Motivação ou causa ignorada"; "Preenchimento opcional"; "Inexistente".

Gráfico 4: Evolução do quantitativo de ocorrências de furto consumado entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

Os materiais frequentemente subtraídos são os **celulares e dinheiro, além de materiais de construção, elétricos e telefonia, que podem estar relacionados ao furto de cabos**, crescente nos últimos anos. 17,5% dos materiais foram descritos como outros objetos (definido como “não informado”).

Tabela 19: Quantitativo e percentual de materiais arrolados em furtos consumados – 2023

Materiais	Quantidade de materiais (2023)	Percentual (%) de materiais (2023)
Telefone celular	43.798	18,9%
Não informado ⁹	40.360	17,5%
Moeda nacional (real)	15.886	6,9%
Outros – mat. de constr./ elétrica/ telefonia	13.162	5,7%
Outros - acessório/ peça/ estrutura de veículo	8.151	3,5%
Bolsa/ mochila	8.021	3,5%
Outros - ferramentas em geral	7.688	3,3%
Outros equipamentos eletroeletrônicos	7.316	3,2%
Televisão	7.308	3,2%
Outros - equipamentos para construção	6.084	2,6%

⁹ “Outros objetos”

Outros - vestuário em geral	5.452	2,4%
Microcomputador	5.194	2,2%
Demais materiais	62.728	27,1%
Total	231.148	

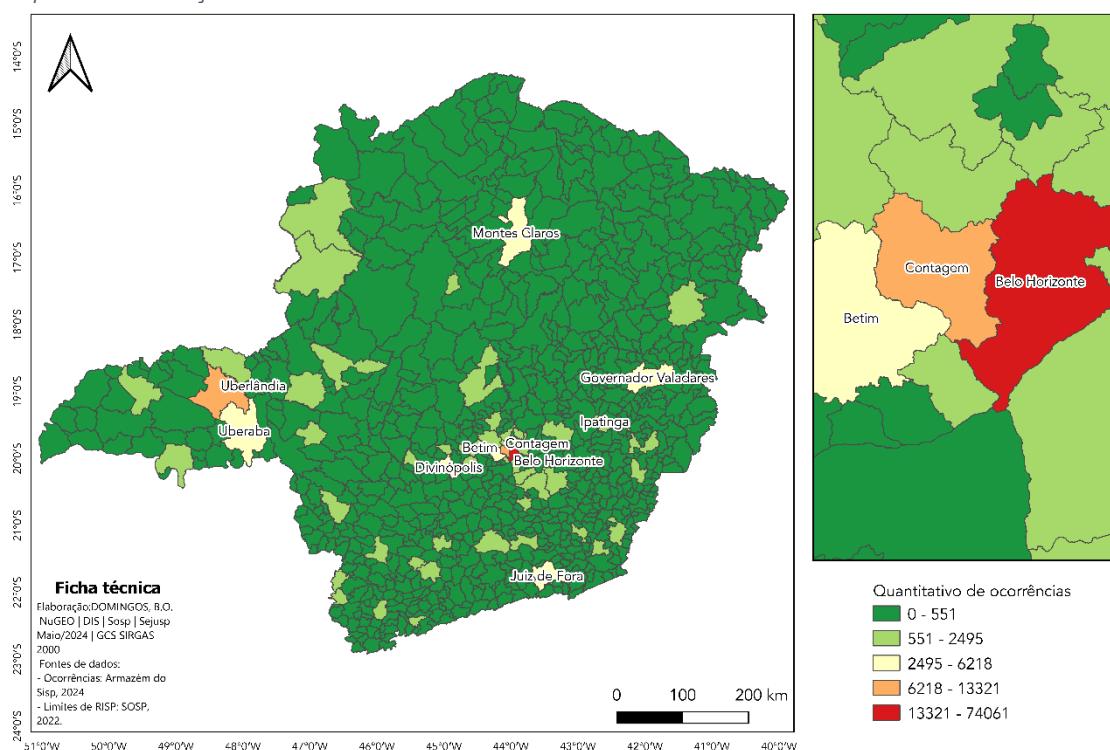
Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 19/02/2024.

3.3.2.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Os furtos consumados concentram-se nos municípios de **Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora e Uberaba**. Cabe ressaltar que como os quantitativos são brutos, a região metropolitana de Belo Horizonte, em geral, apresenta maiores índices. Nesse sentido, as variações entre 2022 e 2023 e as taxas relativas buscam apresentar o perfil geral da criminalidade no espaço.

Mapa 3: Distribuição de ocorrências de Furtos Consumados - 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nas Risps de municípios sede destacados no mapa acima: **Risp 01- Belo Horizonte e**

Risp 02- Contagem. Ambas Regiões apresentaram aumento percentual de ocorrências, com 10,7% e 5,8%, respectivamente. Apresentando comportamento contrário, é possível observar que todas as demais Regiões registraram redução no número de ocorrências.

Tabela 20: Quantitativo e variação percentual de furtos consumados por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	66.870	74.061	10,75%
Risp 02 - Contagem	21.039	22.261	5,81%
Risp 03 - Vespasiano	10.381	10.106	-2,65%
Risp 04 - Juiz de Fora	15.388	13.284	-13,67%
Risp 05 - Uberaba	10.475	10.128	-3,31%
Risp 06 - Lavras	7.810	7.323	-6,24%
Risp 07 - Divinópolis	12.736	11.198	-12,08%
Risp 08 - Governador Valadares	5.414	5.071	-6,34%
Risp 09 - Uberlândia	17.547	16.970	-3,29%
Risp 10 - Patos de Minas	5.618	4.876	-13,21%
Risp 11- Montes Claros	9.530	9.300	-2,41%
Risp 12- Ipatinga	14.615	13.764	-5,82%
Risp 13- Barbacena	5.757	5.173	-10,14%
Risp 14- Curvelo	5.576	5.538	-0,68%
Risp 15- Teófilo Otoni	4.758	4.106	-13,70%
Risp 16- Unaí	3.499	3.440	-1,69%
Risp 17- Pouso Alegre	6.786	5.860	-13,65%
Risp 18- Poços de Caldas	11.463	10.290	-10,23%
Risp 19- Sete Lagoas	4.138	3.999	-3,36%
Total	239.400	236.748	-1,11%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

Região Metropolitana de Belo Horizonte

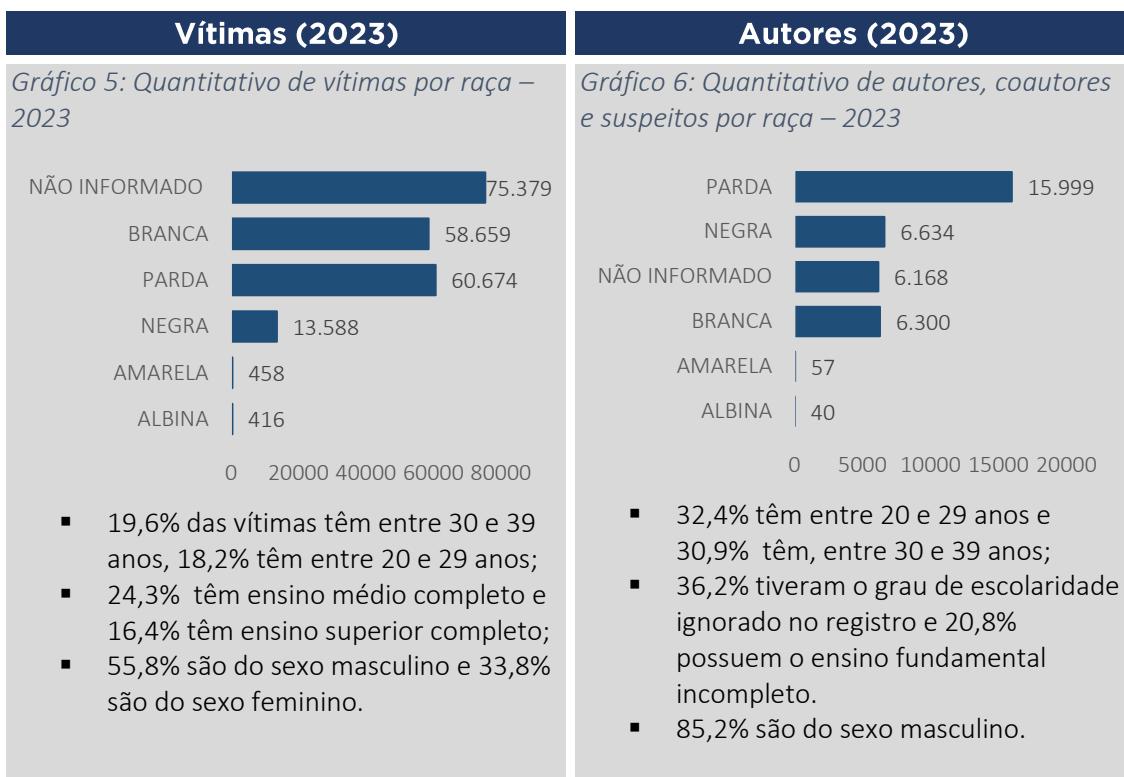
No recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios, houve um aumento de 8,5% nos registros, entre os anos de 2023 e 2022. A despeito do risco de gerar distorções em municípios com populações menores que 100 mil habitantes, a tabela abaixo aponta os 12 municípios as maiores taxas de furtos, com valores altos identificados em **Belo Horizonte, Confins e Contagem**. O município de Confins, por sua vez, se destaca pelo maior aumento percentual no período – 32,4%, fato que pode estar relacionado fluxo de pessoas nos entornos do Aeroporto Internacional de Confins.

Tabela 21: Municípios da RMBH com a maior taxa de ocorrências de Furtos Consumados a cada 100 mil habitantes – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023	Taxa a cada 100 mil habitantes (2023)
Belo Horizonte	66.870	74.061	10,75%	3.095,3
Confins	139	184	32,37%	2.477,1
Contagem	10.002	11.312	13,10%	1.837,5
Itatiaiuçu	221	235	6,33%	1.445,5
Nova Lima	1.555	1.592	2,38%	1.351,2
Brumadinho	471	500	6,16%	1.294,0
Jaboticatubas	279	239	-14,34%	1.213,4
Caeté	463	467	0,86%	1.179,9
Juatuba	376	361	-3,99%	1.149,4
São Joaquim de Bicas	412	394	-4,37%	1.136,2
Lagoa Santa	802	785	-2,12%	1.110,7
Florestal	89	89	0,00%	1.085,2
Demais	15.154	14.820	-2,20%	-
Total geral	96.833	105.039	8,47%	-

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024. População: IBGE, 2023 (Relação da População dos Municípios enviada ao TCU em 2023).

3.3.2.3 Vítimas e autores de Furtos Consumados



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 19/02/2024.

3.3.2.4 Meio utilizado

Em relação ao meio utilizado para cometimento de furto consumado, ocorreu o predomínio de **arrombamento/ rompimento de obstáculo** em 2022 e 2023, com **redução de 2,8%** desse meio em 2023 quando comparado ao ano anterior. Os furtos mediante o uso de conhecimento técnico específico e mediante fraude tiveram aumento no período – 4,9% e 3,9%, respectivamente.

Tabela 22: Principais meios utilizados nos furtos consumados – 2022 e 2023

Meio utilizado	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023
Arrombamento/ rompimento de obstáculo	64.022	62.237	-2,79%
Abuso de confiança	23.005	23.164	0,69%
Escalada	14.386	13.265	-7,79%
Conhecimento técnico específico	6.914	7.250	4,86%
Emprego de chave falsa/ micha/ gazua	4.991	4.841	-3,01%
Mediante fraude	3.914	4.067	3,91%
Arrombamento/ rompimento de obstáculo com explosivos	1.464	1.300	-11,20%

Demais meios descritos	12	10	-16,67%
Não informado ¹⁰	120.692	120.614	-0,06%
Total	239.400	236.748	-1,11%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

3.3.2.5 Motivação do crime

As principais causas registradas no cometimento de furto consumado são: **vantagem econômica** (que apresentou redução de 2,2% entre os anos), **envolvimento com drogas e ações de gangues e facções**, respectivamente. Cabe destacar o aumento percentual, no período, para o **envolvimento com drogas e embriaguez** – cerca de 10% de aumento cada.

Tabela 23: Principais causas presumidas dos furtos consumados – 2022 e 2023

Causa Presumida	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023
Vantagem econômica	158.026	154.568	-2,19%
Envolvimento com drogas	4.779	5.256	9,98%
Ação de gangues/ facções criminosas	3.506	3.635	3,68%
Briga/ atrito	607	652	7,41%
Autor com outras dívidas	375	401	6,93%
Embriaguez	348	382	9,77%
Vingança	270	272	0,74%
Demais causas descritas	154	179	16,23%
Não informado ¹¹	71.335	71.403	0,10%
Total	239.400	236.748	-1,11%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp-MG) - Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

3.3.3 Estelionato

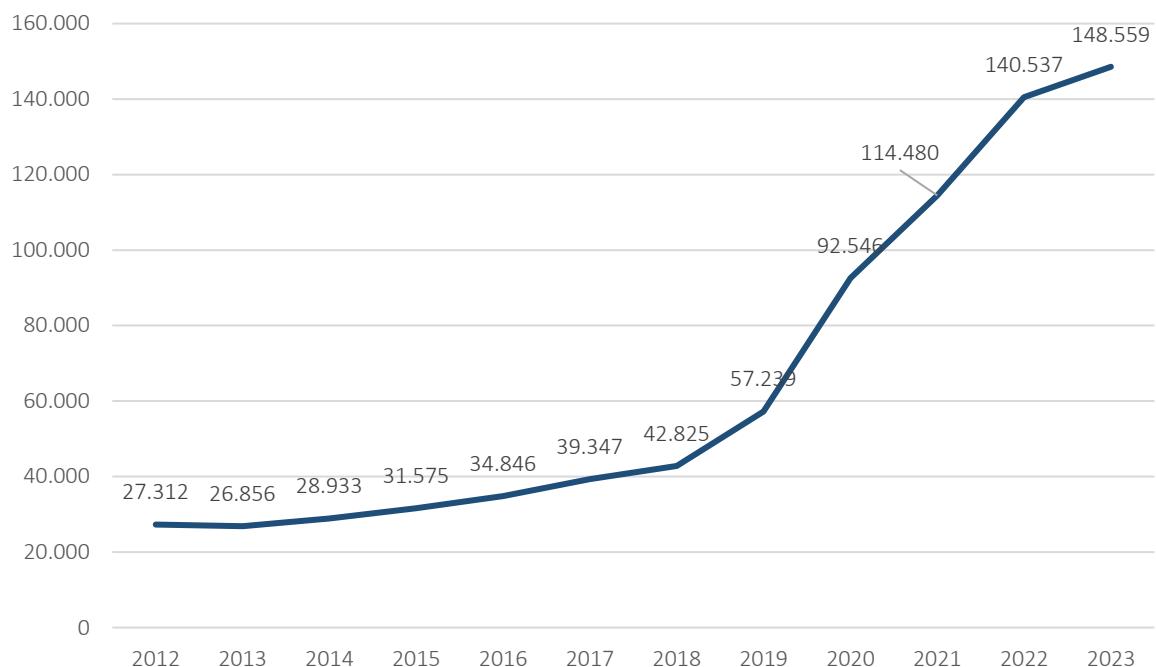
3.3.3.1 A natureza do crime

¹⁰ Campo preenchido com os seguintes termos: "Outros meios", "Meio utilizado- ignorado", "Preenchimento opcional", "Inválido", "Meio desconhecido", "inexistente"

¹¹ Campo preenchido com os seguintes termos: "Ignorado"; "Outras motivações/causas"; "Motivação ou causa ignorada"; "Preenchimento opcional"; "Inexistente".

Os estelionatos são caracterizados pela **vantagem ilícita e prejuízo alheio por meios fraudulentos** (BRASIL, 1940). O gráfico abaixo aponta um cenário de aumento substancial das ocorrências de estelionato – sobretudo após 2015 - o que sugere a hipótese de que essa modalidade, sobretudo pela possibilidade de aplicação do crime por meios virtuais, vem ocupando o espaço dos roubos consumados, que apresentam uma tendência geral de declínio desde 2016.

Gráfico 7: Evolução do quantitativo de ocorrências entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.3.3.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Os municípios que apresentam as maiores concentração de registro de estelionato são: **Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora e Uberlândia**. Importante observar o crescimento expressivo de eventos de estelionato nos municípios de **Uberaba – 9,88%, Montes Claros – 9,82% e Governador Valadares – 7,04%**.

Diante do aumento de registros nos últimos anos, é necessário destacar que a atuação da polícia especializada em crimes cibernéticos é imprescindível para resolução dos crimes que acontecem por meio virtual, uma vez que os autores podem praticar o crime de diversas localidades distintas.

Tabela 24: Municípios com os maiores quantitativos de estelionatos – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Belo Horizonte	34.011	33.296	-2,10%
Contagem	6.738	6.715	-0,34%
Uberlândia	6.607	6.621	0,21%
Juiz de fora	4.002	3.683	-7,97%
Betim	3.593	3.733	3,90%
Uberaba	2.782	3.057	9,88%
Ribeirão das Neves	2.251	2.340	3,95%
Governador Valadares	1.959	2.097	7,04%
Montes Claros	1.894	2.080	9,82%
Sete Lagoas	1.808	1.898	4,98%
Demais	74.892	83.039	10,88%
Total	140.537	148.559	5,71%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Com o recorte por Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – as únicas Regiões que registraram redução, ainda que sensível, foram as Risp's de Uberlândia e Belo Horizonte. As Risp's com sede em **Unaí e Poços de Caldas** apresentaram os maiores aumentos percentuais, 32,82% e 21,68% respectivamente.

Tabela 25: Quantitativo e variação percentual de furtos consumados por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	34.011	33.296	-2,10%
Risp 02 - Contagem	16.498	16.933	2,64%
Risp 03 - Vespasiano	8.031	8.578	6,81%
Risp 04 - Juiz de Fora	8.891	8.946	0,62%
Risp 05 - Uberaba	5.934	6.623	11,61%
Risp 06 - Lavras	4451	4822	8,34%
Risp 07 - Divinópolis	6.870	7.562	10,07%
Risp 08 - Governador Valadares	3511	3922	11,71%
Risp 09 - Uberlândia	8.804	8.721	-0,94%
Risp 10 - Patos de Minas	3.039	3.436	13,06%
Risp 11 - Montes Claros	4.981	5.796	16,36%
Risp 12 - Ipatinga	9.330	10.270	10,08%
Risp 13 - Barbacena	4.719	5.286	12,02%

Risp 14 - Curvelo	3.165	3.603	13,84%
Risp 15 - Teófilo Otoni	2.437	2.707	11,08%
Risp 16 - Unaí	1.615	2.145	32,82%
Risp 17 - Pouso Alegre	6.052	6.436	6,35%
Risp 18 - Poços de Caldas	5.176	6.298	21,68%
Risp 19 - Sete Lagoas	3.022	3.179	5,20%
Total	140.537	148.559	5,71%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.3.3.3 Vítimas e autores de Estelionato

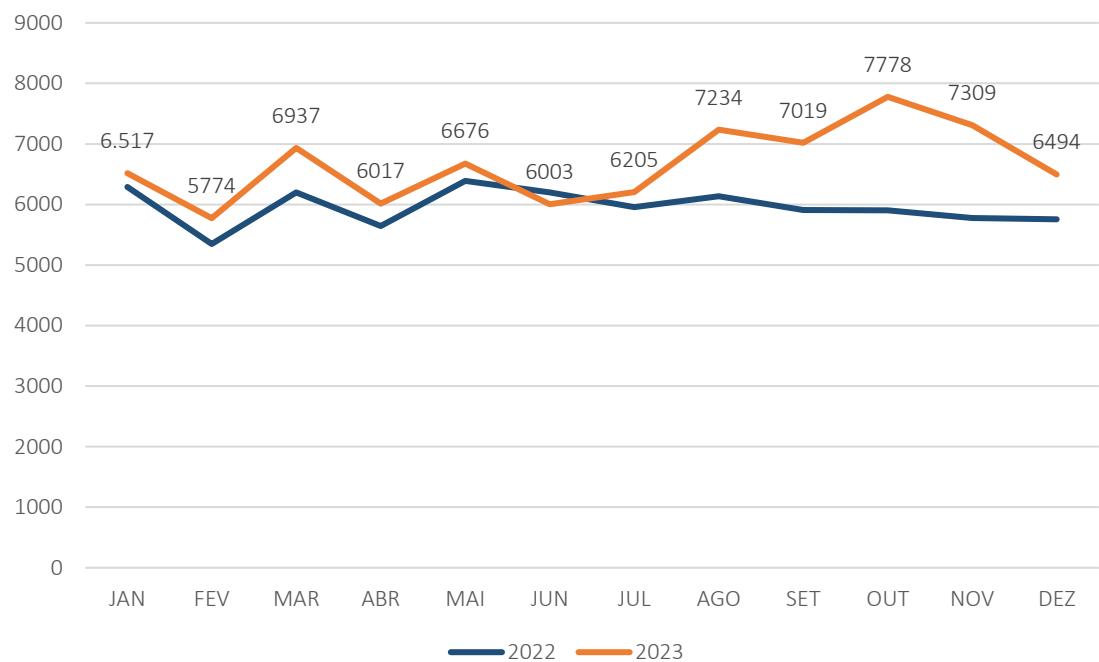
Vítimas (2023)	Autores (2023)
<ul style="list-style-type: none"> 41,4% das vítimas são pretas ou pardas e 39,8% são brancas; 20,5% das vítimas têm entre 30 e 39 anos, 19% têm entre 40 e 49 anos; 28% concluíram o ensino médio e 20,3% têm ensino superior completo; 49,2% são do sexo feminino e 48,1% são do sexo masculino. 	<ul style="list-style-type: none"> 49,7% dos autores, co-autores e suspeitos não possuem a informação de raça registrada, 20% são pardas ou negras e 13,9% são brancas; 25,2% têm entre 30 e 39 anos e 23,8% têm entre 30 e 39 anos; 52,6% tiveram a escolaridade ignorada no registro; 56,3% são do sexo masculino e 24,4% são do sexo feminino.

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.3.3.4 Meio utilizado

A classificação do meio utilizado para cometimento de estelionato indica o predomínio de fraude e da utilização de meios eletrônicos para aplicação dos crimes. Especificamente, o gráfico abaixo mostra a evolução dos registros de extorsão consumado por meios eletrônicos entre 2022 e 2023, com **11,8% de aumento de registros entre os anos, com destaque para o segundo semestre de 2023**.

Gráfico 8: Estelionatos consumados por meios eletrônicos –2022 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.4 Públicos específicos

Este capítulo busca apresentar, especificamente, os dados de violência contra públicos específicos: mulheres, população LGBTQIAPN+ e minorias étnico-raciais. Esses grupos compõem os chamados grupos minoritários, que recorrentemente são vítimas de dinâmicas particulares de violência e da histórica violação de direitos humanos (RAMOS, 2002). Compreender o cenário de criminalidade contra determinados grupos é o primeiro passo para a formulação de políticas públicas de prevenção à criminalidade focalizadas e assertivas.

3.4.1 Vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher

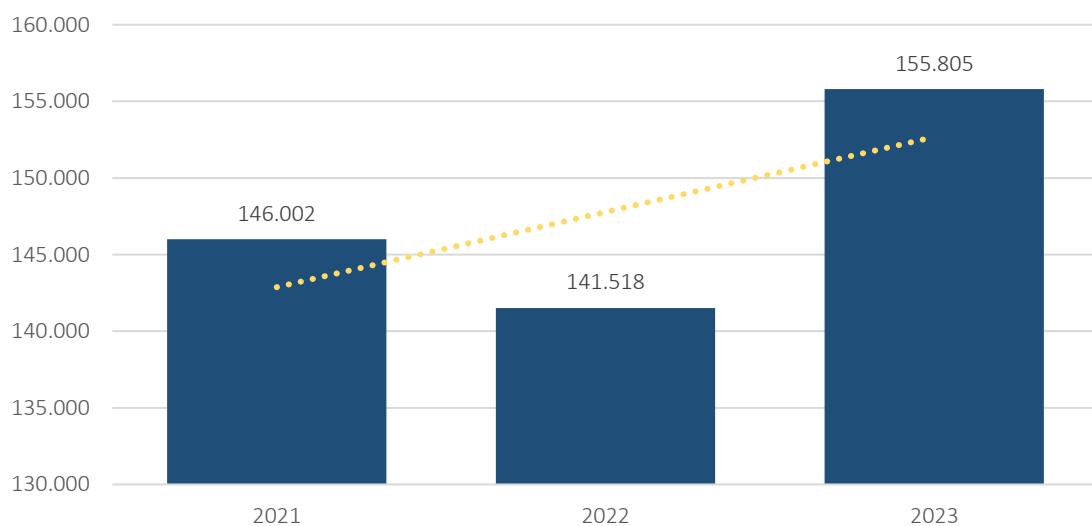
Os registros de vítimas de violência doméstica nas modalidades tentado e consumado, bem como as vítimas de feminicídio tentado, tem como fonte o Armazém Sids/Reds - no universo de pesquisa de envolvidos, nos quais são realizados filtros com a caracterização dos crimes. Para as vítimas de feminicídio consumado, há uma diferenciação desde janeiro de 2019 - em que a fonte dos dados passou a ser o Sistema de Informatização e Gerenciamento dos Atos de Polícia Judiciária e Administrativa - PCnet, “contemplando as duas incidências legais, situação de violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como o menosprezo e discriminação pela condição de mulher” (Dados Abertos, 2024). Cabe ressaltar que nos [Dados Abertos da Secretaria](#)

[de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais](#) são publicados semestralmente relatórios que analisam os fenômenos criminais contra as mulheres de forma mais aprofundada.

3.4.1.1 A natureza do crime

Entre 2021 e 2023, foram registradas 443.325 vítimas¹² de violência doméstica e familiar contra a mulher nas modalidades tentado e consumado em Minas Gerais – o que representa que, diariamente, 405 mulheres foram vítimas de violência doméstica em Minas Gerais. Entre 2021 e 2023, ocorreu um aumento de **6,7% de registros** de vítimas de violência doméstica.

Gráfico 9: Número de vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher por ano – 2021 a 2023



Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG. Dados atualizados em 31/12/2023.

3.4.1.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Os municípios com os maiores quantitativos de vítimas de crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher estão distribuídos principalmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte: **Belo Horizonte, Contagem, Betim e Ribeirão das Neves**. Além destes, os municípios de Juiz de Fora e Uberlândia figuram dentre os maiores números de vítimas. Os maiores aumentos percentuais entre 2022 e 2023 estão em Belo Horizonte, Montes Claros e Betim.

¹² Dados extraídos em 31 de dezembro de 2023. Atualizado em 18 de maio de 2024.

Tabela 26: Número de vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher por ano – 2021 a 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Belo Horizonte	16.769	19.624	17,03%
Juiz de Fora	4.544	4.785	5,30%
Contagem	3.954	4.523	14,39%
Uberlândia	3.767	4.154	10,27%
Montes Claros	2.846	3.358	17,99%
Uberaba	2550	2876	12,78%
Betim	2.439	2.908	19,23%
Ribeirão das Neves	2343	2707	15,54%
Governador Valadares	2.269	2.412	6,30%
Sete Lagoas	2.045	2.089	2,15%
Demais	97.992	106.369	8,55%
Total	141.518	155.805	10,10%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG. Dados atualizados em 31/12/2023.

3.4.1.3 Vítimas e autores de Violência doméstica e familiar contra a mulher

Vítimas (2023)	Relação Vítima/Autor (2023)																																		
<ul style="list-style-type: none"> 47,8% das vítimas são pardas ou pretas e 22,6% são brancas; <p><i>Gráfico 10: Vítimas de violência doméstica por raça -2023</i></p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico 10: Vítimas de violência doméstica por raça -2023</caption> <thead> <tr> <th>Raça</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Parda ou Preta</td> <td>47,83%</td> </tr> <tr> <td>Branca</td> <td>22,55%</td> </tr> <tr> <td>Amarela</td> <td>0,30%</td> </tr> <tr> <td>Albina</td> <td>0,03%</td> </tr> <tr> <td>Não Informado</td> <td>29,28%</td> </tr> </tbody> </table>	Raça	Porcentagem	Parda ou Preta	47,83%	Branca	22,55%	Amarela	0,30%	Albina	0,03%	Não Informado	29,28%	<ul style="list-style-type: none"> 36% dos autores são ex-companheiros das vítimas <p><i>Gráfico 11: Relação entre vítimas e autores - 2023</i></p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico 11: Relação entre vítimas e autores - 2023</caption> <thead> <tr> <th>Relacionamento</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Relacionamento Extra-Conjugal</td> <td>530</td> </tr> <tr> <td>Netos/Bisnetos/Tataranetos</td> <td>620</td> </tr> <tr> <td>Avós/Bisavós/Tataravós</td> <td>1.311</td> </tr> <tr> <td>Co-Habitação</td> <td>1.439</td> </tr> <tr> <td>Pais/Responsáveis legais</td> <td>9.993</td> </tr> <tr> <td>Namorado (a)</td> <td>10.099</td> </tr> <tr> <td>Irmão</td> <td>10.594</td> </tr> <tr> <td>Filho/Enteado</td> <td>16.553</td> </tr> <tr> <td>Companheiro</td> <td>48.541</td> </tr> <tr> <td>Ex-Companheiro</td> <td>56.125</td> </tr> </tbody> </table>	Relacionamento	Quantidade	Relacionamento Extra-Conjugal	530	Netos/Bisnetos/Tataranetos	620	Avós/Bisavós/Tataravós	1.311	Co-Habitação	1.439	Pais/Responsáveis legais	9.993	Namorado (a)	10.099	Irmão	10.594	Filho/Enteado	16.553	Companheiro	48.541	Ex-Companheiro	56.125
Raça	Porcentagem																																		
Parda ou Preta	47,83%																																		
Branca	22,55%																																		
Amarela	0,30%																																		
Albina	0,03%																																		
Não Informado	29,28%																																		
Relacionamento	Quantidade																																		
Relacionamento Extra-Conjugal	530																																		
Netos/Bisnetos/Tataranetos	620																																		
Avós/Bisavós/Tataravós	1.311																																		
Co-Habitação	1.439																																		
Pais/Responsáveis legais	9.993																																		
Namorado (a)	10.099																																		
Irmão	10.594																																		
Filho/Enteado	16.553																																		
Companheiro	48.541																																		
Ex-Companheiro	56.125																																		

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG. Dados atualizados em 31/12/2023.

3.4.1.4 Meio utilizado

Em relação ao tipo de violência doméstica, **38,15% correspondem à violência física e 38,1% referem-se à violência psicológica**. Eses tipos se manifestam em diversas naturezas, principalmente como ameaça, agressão e lesão corporal. Entre 2022 e 2023, a perturbação do trabalho ou sossego alheio e o descumprimento de medida protetiva de urgência foram as naturezas que apresentaram maior aumento percentual, indicando as recorrentes tentativas de aproximação dos autores com as vítimas, fator de risco no ciclo de violência contra a mulher.

Tabela 27: Principais meios utilizados nas ocorrências de violência doméstica – 2022 e 2023

Natureza	2022	2023	Variação (%)
			2022-2023
Ameaça	45.883	50.220	9,45%
Vias de fato / agressão	31.270	32.157	2,84%
Lesão corporal	22.713	24.789	9,14%

Descumprimento de medida protetiva de urgência	7.171	10.168	41,79%
Atendimento. Denuncia infrações contra mulher (violência doméstica)	4.540	4.599	1,30%
Dano	3.271	3.416	4,43%
Perseguição	2.208	3.107	40,72%
Injúria	2063	2519	22,10%
Atrito verbal	2.318	2.503	7,98%
Violência psicológica	1.621	2.264	39,67%
Outros infrações c/ a pessoa	1.856	2.116	14,01%
Furto	2.055	2.079	1,17%
Outras ações defesa social	1.734	1.901	9,63%
Estupro de vulnerável	1.357	1.435	5,75%
Difamação	1.134	1.314	15,87%
Maus tratos	940	1.143	21,60%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	621	926	49,11%
Abandono de incapaz	741	773	4,32%
Violação de domicílio	588	660	12,24%
Demais	7.434	7.716	3,79%
Total	141.518	155.805	

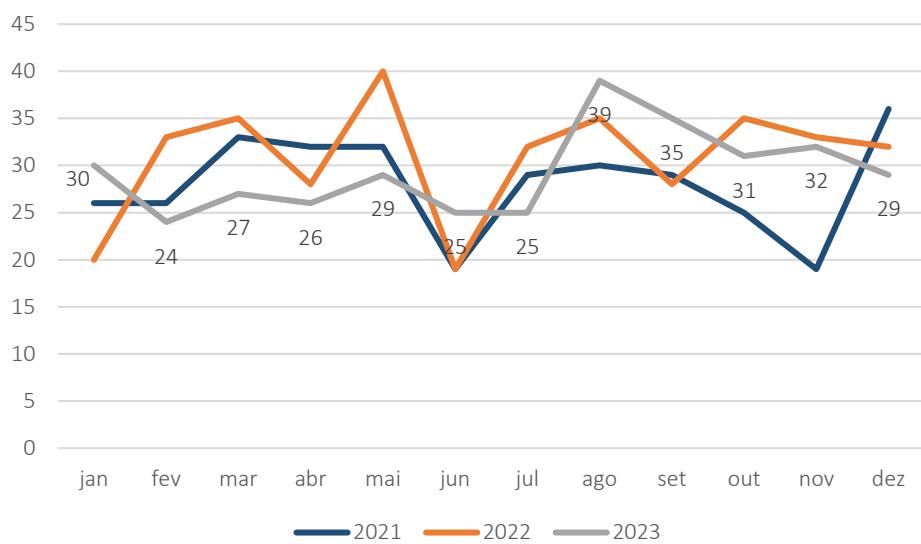
Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG. Dados atualizados em 31/12/2023.

3.4.2 Feminicídios

3.4.2.1 A natureza do crime

No período analisado, de 2021 a 2023, foram registradas **1.056 ocorrências de feminicídio tentado e consumado**. O ano de 2023, em geral, apresentou um número menor de vítimas quando comparado ao ano de 2022, no entanto, entre os meses de agosto e setembro, o quantitativo de vítimas foi o maior do período nos respectivos meses.

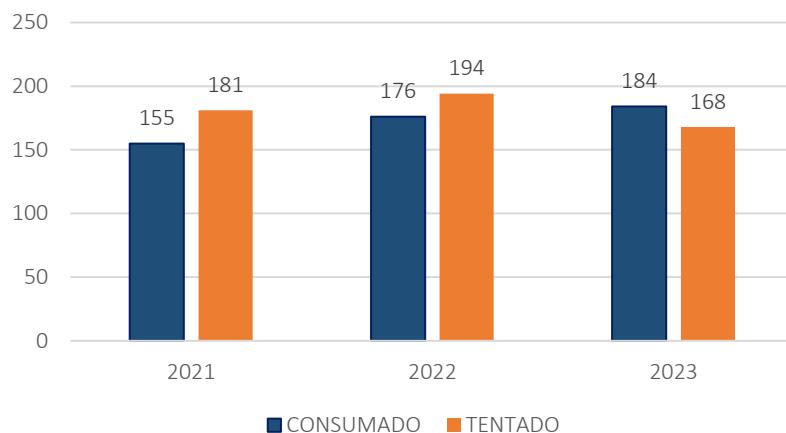
Gráfico 12: Vítimas de feminicídio tentado e consumado entre 2021 e 2023, por mês e ano



Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Pesquisa realizada em 05/03/2024 no Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG.

Apesar do menor número de vítimas totais (feminicídio tentado e consumado) em 2023, é possível observar que, dentre os três anos analisados, o ano de 2023 apresenta o maior número de vítimas de feminicídio consumado. Isto pode ser um reflexo do alto número de feminicídios tentados do ano anterior (2022), a considerar que muitas vítimas de feminicídio são submetidas a diversas violências sistêmicas antes da efetivação do crime consumado. Esta perspectiva é corroborada também pelo aumento de mais de 41,79% nos registros do descumprimento das medidas protetivas de urgência entre 2022 e 2023, tabela 27, demonstrando um quadro alarmante de violência contra a mulher em Minas Gerais.

Gráfico 13: Vítimas de feminicídio entre 2021 e 2023, por ano e modalidade



Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Pesquisa realizada em 05/03/2024 do Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG.

3.4.2.2 Análise geoespacial do fenômeno

Os municípios com os maiores números de vítimas de feminicídio entre 2021 e 2023 são Belo Horizonte, Contagem, Uberlândia e Betim, como mostra o ranking abaixo com os 20 municípios mais afetados:

Tabela 28: Ranking dos 20 municípios com maior quantitativo total de feminicídios entre 2021 e 2023

Município	2021	2022	2023	Total geral (2021-2023)	% do total (2021-2023)	Variação (%) 2022 - 2023
Belo Horizonte	44	40	38	122	11,55%	-5,00%
Contagem	15	10	10	35	3,31%	0,00%
Uberlândia	11	9	13	33	3,13%	44,44%
Betim	7	7	15	29	2,75%	114,29%
Ribeirão das Neves	10	10	4	24	2,27%	-60,00%
Juiz de Fora	5	8	7	20	1,89%	-12,50%
Ipatinga	6	3	5	14	1,33%	66,67%
Sete Lagoas	8	3	2	13	1,23%	-33,33%
Montes Claros	3	4	6	13	1,23%	50,00%
Uberaba	3	3	7	13	1,23%	133,33%
Patos de Minas	4	6	2	12	1,14%	-66,67%
Ubá	6	4	2	12	1,14%	-50,00%
Alfenas	5	3	3	11	1,04%	0,00%
Santa Luzia	4	5	1	10	0,95%	-80,00%
Araguari	3	1	6	10	0,95%	500,00%
Governador Valadares	2	5	2	9	0,85%	-60,00%
Ibirité	1	2	6	9	0,85%	200,00%
Caratinga	2	3	4	9	0,85%	33,33%
Unaí	2	1	6	9	0,85%	500,00%
Esmeraldas	4	3	1	8	0,76%	-66,67%
Pouso Alegre	3	4	1	8	0,76%	-75,00%
Paracatu	1	1	6	8	0,76%	500,00%

Demais	187	234	204	625	59,19%	-12,82%
Total	336	369	351	1.056	100,00%	-4,88%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Pesquisa realizada em 05/03/2024 do Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG.

Dentre os 20 municípios, Betim, Uberaba, Ibirité, Araguari, Unaí e Paracatu registraram os maiores aumentos percentuais entre 2022 e 2023. Os municípios com os maiores quantitativos possuem dinâmicas distintas: Belo Horizonte com queda de 5%, Contagem com o mesmo número de registros e **Uberlândia com 44,4% de aumento**. Ibirité e Paracatu apresentam um número de vítimas 5 vezes maior em 2023 que em 2021.

Com o porte populacional acima de 100.000 habitantes, os maiores índices de feminicídios a cada 100 mil habitantes são dos municípios de Araguari, Muriaé e Betim. Dentre eles, somente Belo Horizonte figura abaixo da taxa do Estado de Minas Gerais.

Tabela 29: Ranking dos 10 municípios com maiores taxas de feminicídio a cada 100 mil habitantes em 2023, nos municípios de porte populacional acima de 100 mil habitantes

Município	População (2023)	Total Geral de vítimas (2023)	Vítimas de feminicídio a cada 100 mil habitantes
Minas Gerais	20.539.989	352	1,71
Araguari	117.808	6	5,09
Muriaé	104.108	4	3,84
Betim	411.846	15	3,64
Ibirité	170.537	6	3,52
Barbacena	125.317	3	2,39
Ipatinga	227.731	5	2,2
Uberaba	337.836	7	2,07
Ubá	103.365	2	1,93
Uberlândia	713.224	13	1,82
Belo Horizonte	2.315.560	38	1,64

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Pesquisa realizada em 05/03/2024 do Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG. População: IBGE, 2023 (Relação da População dos Municípios enviada ao TCU em 2023).

Quando a classificação é realizada por Risp's, as Regiões de Uberlândia, Barbacena e Unaí apresentaram maior aumento percentual entre 2022 e 2023.

Tabela 30: Número de Feminicídios tentados e consumados por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	41	39	-4,88%
Risp 02 - Contagem	43	38	-11,63%
Risp 03 - Vespasiano	20	13	-35,00%
Risp 04 - Juiz de Fora	32	26	-18,75%
Risp 05 - Uberaba	13	14	7,69%
Risp 06 - Lavras	10	9	-10,00%
Risp 07 - Divinópolis	27	15	-44,44%
Risp 08 - Governador Valadares	14	14	0,00%
Risp 09 - Uberlândia	14	23	64,29%
Risp 10 - Patos de Minas	17	9	-47,06%
Risp 11 - Montes Claros	22	23	4,55%
Risp 12 - Ipatinga	32	37	15,63%
Risp 13 - Barbacena	7	13	85,71%
Risp 14 - Curvelo	13	13	0,00%
Risp 15 - Teófilo Otoni	22	16	-27,27%
Risp 16 - Unaí	11	16	45,45%
Risp 17 - Pouso Alegre	12	11	-8,33%
Risp 18 - Poços de Caldas	17	17	0,00%
Risp 19 - Sete Lagoas	3	6	100,00%
Total	370	352	-4,86%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Pesquisa realizada em 05/03/2024 do Armazém Sids/Reds e PCnet. Disponível em Dados Abertos Sejusp/ MG.

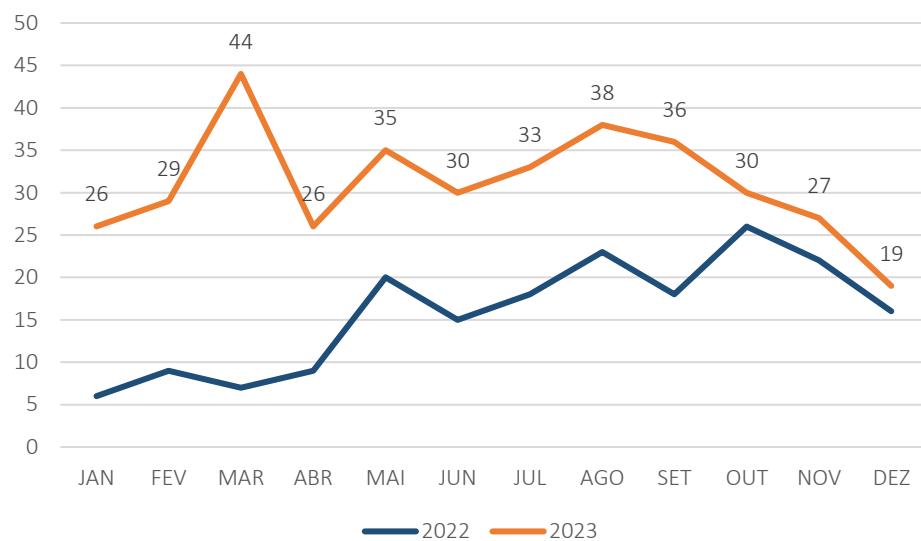
De acordo com a Polícia Civil de Minas Gerais, das 155 vítimas de feminicídios consumados no estado, no ano de 2021, 89% (138 delas) não possuíam medidas protetivas de urgência contra o agressor; 12 destas vítimas possuíam uma medida e 5 delas possuíam 2 medidas. No ano de 2022, das 174 vítimas de feminicídio consumado, 81% delas não possuíam medidas protetivas. 18,9% delas possuíam ao menos uma medida protetiva instaurada. Apesar do crescimento de medidas protetivas, o número de vítimas fatais aumentou em 12,25% entre os dois anos, portanto, o desafio é a efetivação de políticas públicas transversais para o enfrentamento da violência contra a mulher.

3.4.3 Crimes de racismo

3.4.3.1 A natureza do crime

O racismo é compreendido como o crime contra a **coletividade**, ao passo que a injúria racial, que será detalhada no próximo subcapítulo, corresponde ao crime contra o **indivíduo**. Segundo o artigo 5º da Constituição: "A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei" (BRASIL, 1988). De modo geral, o ano de 2023 apresentou um aumento de **9,7% de registros de crimes** de racismo quando comparado ao ano de 2022, sobretudo nos meses entre fevereiro e abril. Entre outubro e dezembro há uma proximidade do padrão de registros entre os dois anos, porém, em todos os meses, o ano de 2023 supera o ano de 2022 em eventos registrados.

Gráfico 14: Evolução do quantitativo de ocorrências entre 2012 e 2023



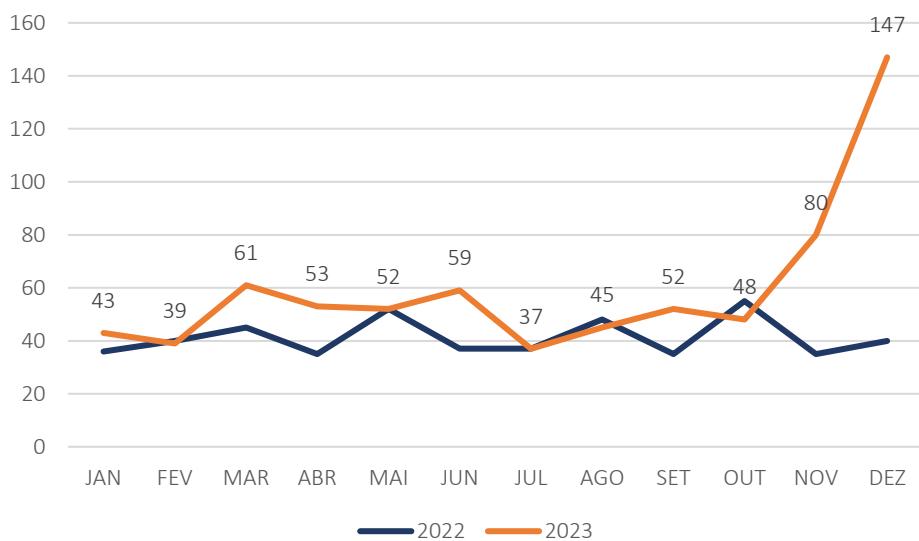
Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.4.4 Injúria racial

3.4.4.1 A natureza do crime

Em dezembro de 2023, foi promulgada a lei federal 14.532 que equipara **a injúria racial ao crime de racismo**, sendo a injúria tipificada pela ofensa a dignidade ou o decoro em razão de raça, cor, etnia ou procedência nacional (BRASIL, 2023). Entre 2022 e 2023, foram registradas 1.211 ocorrências de injúria racial e de injúria com causa presumida como racismo. No gráfico abaixo é possível perceber o avanço expressivo do número de registros de injúria a partir de outubro de 2023. Ao todo, o ano de 2023 teve 44,6% de aumento em comparação ao ano anterior.

Gráfico 15: Evolução do quantitativo de ocorrências de injúria racial em 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.4.4.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Tabela 31: Quantitativo e variação percentual de injúria racial por municípios – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Belo Horizonte	130	175	34,62%
Juiz de Fora	31	28	-9,68%
Uberlândia	13	28	115,38%
Contagem	20	20	0,00%
Uberaba	13	16	23,08%
Poços de Caldas	6	21	250,00%
Divinópolis	7	14	100,00%
Betim	9	12	33,33%
Pouso Alegre	13	7	-46,15%
Montes Claros	5	13	160,00%
Sete Lagoas	6	9	50,00%
Governador Valadares	4	10	150,00%
Demais	238	363	52,52%
Total	495	716	44,65%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

Os municípios com os maiores quantitativos de registros de injúria racial estão distribuídos principalmente em Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia. Os maiores aumentos percentuais entre os anos é em Uberlândia, Poços de Caldas, Montes Claros e Governador Valadares. Ao mesmo tempo, essa ascensão de registros pode representar um aumento do estímulo à denúncia, sobretudo com a promulgação da lei em 2023.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Quanto às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nas Regiões de **Belo Horizonte, Contagem e Vespasiano**. Os maiores aumentos percentuais foram registrados nas Regiões de **Unaí, Governador Valadares e Montes Claros**.

Tabela 32: Quantitativo e variação percentual de injúria racial por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	130	175	34,62%
Risp 02 - Contagem	46	52	13,04%
Risp 03 - Vespasiano	25	26	4,00%
Risp 04 - Juiz de Fora	56	62	10,71%
Risp 05 - Uberaba	21	40	90,48%
Risp 06 - Lavras	17	31	82,35%
Risp 07 - Divinópolis	21	34	61,90%
Risp 08 - Governador Valadares	7	20	185,71%
Risp 09 - Uberlândia	18	36	100,00%
Risp 10 - Patos de Minas	4	9	125,00%
Risp 11 - Montes Claros	11	30	172,73%
Risp 12 - Ipatinga	33	38	15,15%
Risp 13 - Barbacena	15	28	86,67%
Risp 14 - Curvelo	12	13	8,33%
Risp 15 - Teófilo Otoni	15	15	0,00%
Risp 16 - Unaí	4	15	275,00%
Risp 17 - Pouso Alegre	30	39	30,00%
Risp 18 - Poços de Caldas	23	40	73,91%
Risp 19 - Sete Lagoas	7	13	85,71%
Total	495	716	44,65%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024

3.4.4.3 Vítimas e Autores de Injúria Racial

Vítimas (2023)	Autores (2023)
<ul style="list-style-type: none"> 89% das vítimas são pretas ou pardas, 3,5% são brancas, 0,4% são amarelas e 0,1% são albinas; 25,4% têm entre 20 e 29 anos e 18,3% têm entre 30 e 39 anos; 27% possuem o ensino médio completo e 18,3 possuem o ensino fundamental incompleto; 58,9% das vítimas é do sexo feminino e 41,1% é do sexo masculino. 	<ul style="list-style-type: none"> 34,4% dos autores, co-autores e suspeitos são brancos, 30,4% são pretos ou pardos, 33,8% tiveram a raça não informada no registro; 38,9% têm entre 40 e 59 anos; 43,1% tiveram a escolaridade ignorada no momento do registro, 10,8% têm o ensino superior completo e 10,8% têm o ensino fundamental incompleto; 51% dos autores é do sexo feminino e 47,6% é do sexo masculino.

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.4 Meio utilizado

O principal meio utilizado na injúria racial é a fala, seguido de meios eletrônicos e escrita física. Destaca-se o crescimento da injúria racial por **vias de fato** e por **meios eletrônicos**.

Tabela 33: Principais meios utilizados nos crimes de injúria racial – 2022 e 2023

Meio utilizado	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Fala	414	577	39,37%
Meio Eletrônico	56	86	53,57%
Escrita física	12	14	16,67%
Violência ou vias de fato	4	10	150,00%
Uso de sinais, gestos ou imagens	8	6	-25,00%
Agressão física sem emprego de instrumentos	0	5	-
Outros meios descritos	0	4	-
Instrumento contundente / cortante / perfurante (arma branca)	0	2	-
Televisão, Rádio, similares	0	1	-
Violência ou grave ameaça	0	1	-
Não informado ¹³	1	10	900,00%

¹³ Campo preenchido com os seguintes termos: "Ignorado"; "Outras motivações/causas"; "Motivação ou causa ignorada"; "Preenchimento opcional"; "Inexistente".

Total	495	716	44,65%
Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.			

3.4.4.4 Motivação do crime

Entre 2022 e 2023, a principal causa presumida registrada foi o **racismo (90,3%)**. O **atrito familiar, preconceito por orientação sexual e preconceito religioso** também são citados em cerca de **1,5% dos registros**, evidenciando como a violência, por vezes, fere os direitos do indivíduo em diversas facetas.

3.4.5 LGBTQIAPN+ Fobia

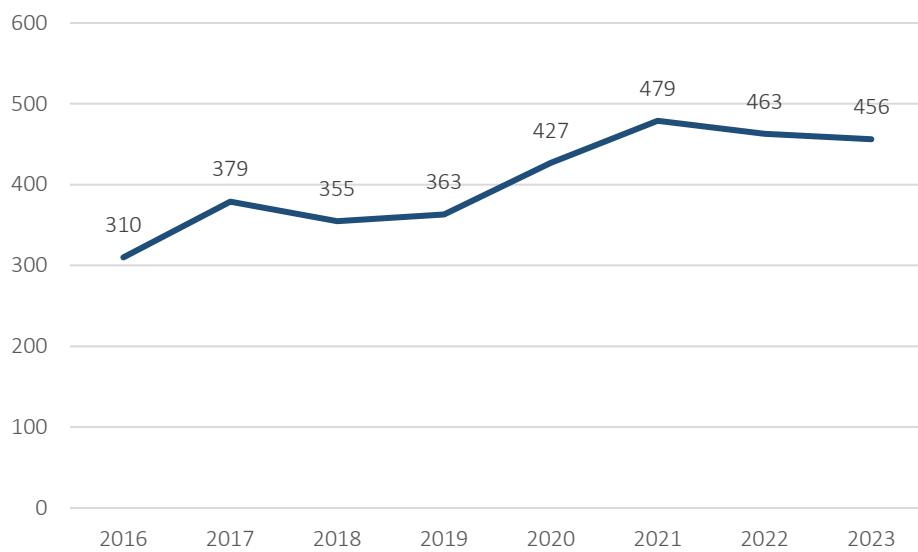
3.4.5.1 A natureza do registro

A partir de 2013, os dados de orientação sexual passaram a ser descritos nos campos de registros de ocorrências. Em meados de 2015, as informações de identidade de gênero e nome social também foram incluídas no Reds. Dessa forma, com a finalidade de ampliar a transparência sobre os crimes com causa presumida por homofobia em Minas Gerais, em meados de 2022, os dados de sexualidade, identidade de gênero e nome social passaram a ser disponibilizados para fins de extração, tratamento e produção de informações, a partir da implantação da Base Integrada de Segurança Pública-Bisp. O Painel LGBTQIAPN+ Fobia¹⁴ surge então, como a iniciativa de apresentação de dados atualizados sobre as violências sofridas pela população LGBTQUIAP+ no Estado. Entre 2016 e 2023, 3.232 ocorrências tiveram como causa presumida a homofobia, sendo classificada nos crimes de LGBTQIAPN+ Fobia. A partir de 2019, ocorreu uma ascensão das ocorrências desta tipificação, com certa estabilidade no patamar de crimes entre 2021 e 2023. Entre 2022 e 2023, **ocorreu uma redução de 1,5% dos registros**.

¹⁴ Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYWE0YmlwNGItNGQyNS00M2JiLWE2ZGMtMTcyMjliMGQ1NWVmlwidCl6ImU1ZDNhZTdjLTliMzgtNDhkZS1hMDg3LWY2NzM0YTI4NzU3NCJ9&filterPaneEnabled=false&navContentPaneEnabled=false>

Gráfico 16: Evolução do quantitativo de ocorrências de LGBTQIAPN+ em Minas Gerais entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

Essas violências se manifestam dentre diversas naturezas. As principais registradas entre 2022 e 2023 foram as naturezas de **injúria, ameaça e lesão corporal**. Como destaque, a natureza de calúnia teve maior aumento percentual no período. Práticas de racismo associadas ao registro de LGBTQIAPN+ Fobia também registraram aumento.

Tabela 34: Quantitativo e variação percentual de LGBTQIAP+ Fobia por municípios – 2022 e 2023

Natureza	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Injúria	171	198	15,79%
Ameaça	88	66	-25,00%
Lesão corporal	51	36	-29,41%
Difamação	30	34	13,33%
Vias de fato/ agressão	29	26	-10,34%
Outros infrações c/ a pessoa	16	15	-6,25%
Outras ações defesa social	17	13	-23,53%
Atrito verbal	12	8	-33,33%
Calúnia	4	10	150,00%
Outras infrações demais leis especiais	5	9	80,00%
Racismo - prática/induz/incita/preconceito cor/diverso	4	7	75,00%
Outras infrações contra dignidade sexual e a família	2	6	200,00%
Demais	34	28	-17,65%
Total	463	456	-1,51%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.4.5.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Em Minas Gerais, enquanto os quantitativos estaduais apresentaram queda de registros, os municípios de **Sete Laboas, Montes Claros, Uberlândia e Belo Horizonte** apresentaram aumento de ocorrências.

Tabela 35: Quantitativo e variação percentual de LGBTQIAPN+ Fobia por municípios – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Belo Horizonte	117	135	15,38%
Juiz de Fora	26	14	-46,15%
Contagem	13	13	0,00%
Uberlândia	10	12	20,00%
Santa Luzia	11	7	-36,36%
Montes Claros	7	9	28,57%
Betim	8	7	-12,50%
Uberaba	7	7	0,00%
Sete Lagoas	4	9	125,00%
Ribeirão das Neves	9	4	-55,56%
Ipatinga	7	5	-28,57%
Divinópolis	8	3	-62,50%
Demais	236	231	-2,12%
Total	463	456	-1,51%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.4.5.3 Vítimas e autores de LGBTQIAPN+ Fobia

Vítimas (2023)	Autores, co-autores e suspeitos (2023)
<ul style="list-style-type: none">43% das vítimas são homossexuais (29,5% são gays e 13,5% são lésbicas), 6% são bissexuais e 0,3% são assexuais. 43,8% das vítimas não	<ul style="list-style-type: none">91,9% dos autores, co-autores e suspeitos não tiveram a orientação sexual registrada.36,5% são pardos ou pretos e 23,12% são brancos;

<ul style="list-style-type: none"> ■ tiveram a orientação sexual registrada no momento da ocorrência; ■ 53,1% são pardas ou pretas e 36,8% são brancas; ■ 38,67% das vítimas têm entre 20 e 29 anos e 23,8% têm entre 30 e 39 anos; ■ 27,5% possui o ensino médio completo e 17,7% possui o ensino superior completo; ■ 73,7% das vítimas não tiveram a identidade gênero registrada. 7,83 correspondem a mulheres transexuais e 5,7% correspondem a homens transexuais. 5,50% são homens cisgênero e 3,50% mulheres cisgerênero. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ 48,8% dos autores têm entre 30 e 49 anos; ■ 53,5% não tiveram a escolaridade preenchida no momento do registro. 10,9% têm o ensino fundamental incompleto. ■ 97,8% dos autores não tiveram o registro de identidade de gênero preenchido. 60,4% dos autores, co-autores e suspeitos são do sexo masculino.
--	--

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 16/04/2024.

3.4.5.4 Meio utilizado

O principal meio utilizado na LGBQIAP+ Fobia é a fala, seguido de meios eletrônicos e de agressão física sem emprego de instrumentos. Destaca-se o crescimento da agressão física com uso de instrumentos e de uso de sinais, gestos ou falas homofóbicas.

Tabela 36: Principais meios utilizados nos registros de LGBQIAP+ Fobia – 2022 e 2023

Meio utilizado	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Fala	271	268	-1,11%
Meio Eletrônico	77	72	-6,49%
Agressão física sem emprego de instrumentos	51	41	-19,61%
Outros meios descritos	20	26	30,00%
Escrita física	8	12	50,00%
Violência ou vias de fato	11	9	-18,18%
Instrumento contundente/ cortante/ perfurante (arma branca)	12	5	-58,33%
Uso de sinais, gestos ou falas	5	9	80,00%
Agressão física com emprego de instrumentos	3	8	166,67%
Televisão, Rádio ou similares	3	5	66,67%
Asfixia mecânica	2	1	-50,00%
Total	463	456	-1,51%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.6 Atuação das Instituições de Segurança Pública

3.6.1 Instâncias Integradas de Segurança Pública

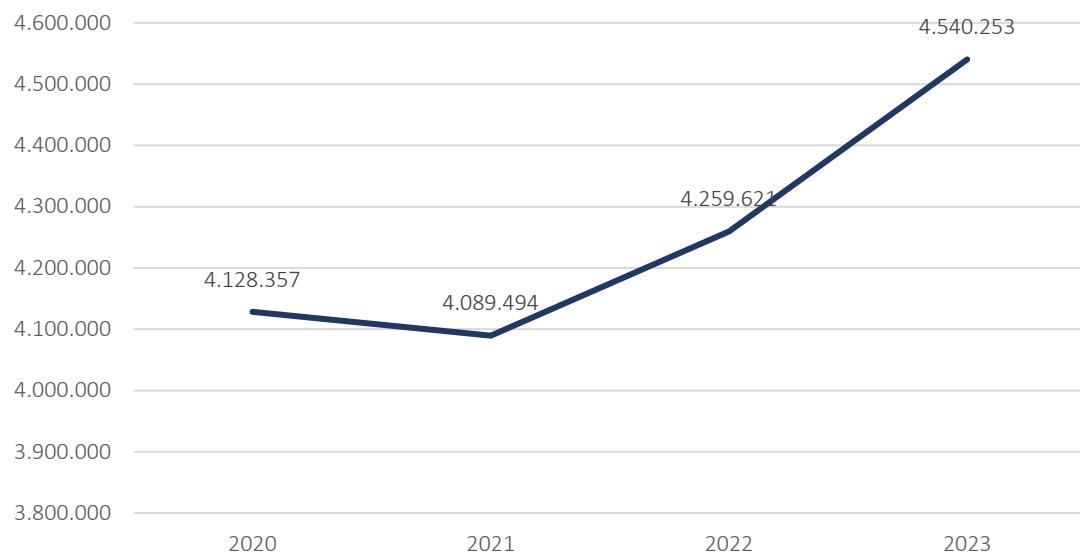
As instâncias integradas de segurança pública representam um avanço na estruturação dos sistemas, organização de informações, monitoramento, planejamento operacional e pronta-resposta das Instituições que compõe o Sistema Integrado de Segurança Pública de Minas Gerais (Sisp). Coordenados pela Subsecretaria de Integração da Segurança Pública, são hoje:

- Assessoria Técnica do Sisp – ATSids;
- Centro Integrado de Informações de Segurança Pública – Cinsp;
- Centro Integrado de Comando e Controle – CICC;
- Centro Integrado de Comando e Controle Móvel – CICCM;
- Centro Integrado de Atendimento e Despacho – CIAD;
- Disque Denúncia Unificado – DDU;
- Central de Bloqueio de Celulares – CBLOC;
- Help Desk; e
- Suporte de Tecnologia da Informação.

Centro Integrado de Atendimento e Despacho (CIAD)

O CIAD reúne em um mesmo espaço as comunicações operacionais da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar, realizadas por meio dos números 190, 197 e 193, respectivamente. O gráfico 17 denota a queda do volume de chamadas atendidas entre 2020 e 2021 e posterior ascensão a partir do ano 2021 até 2023, com um **crescimento acumulado de 11,02% nesses últimos dois anos.**

Gráfico 17: Evolução do quantitativo de atendimentos no CIAD entre 2020 e 2023



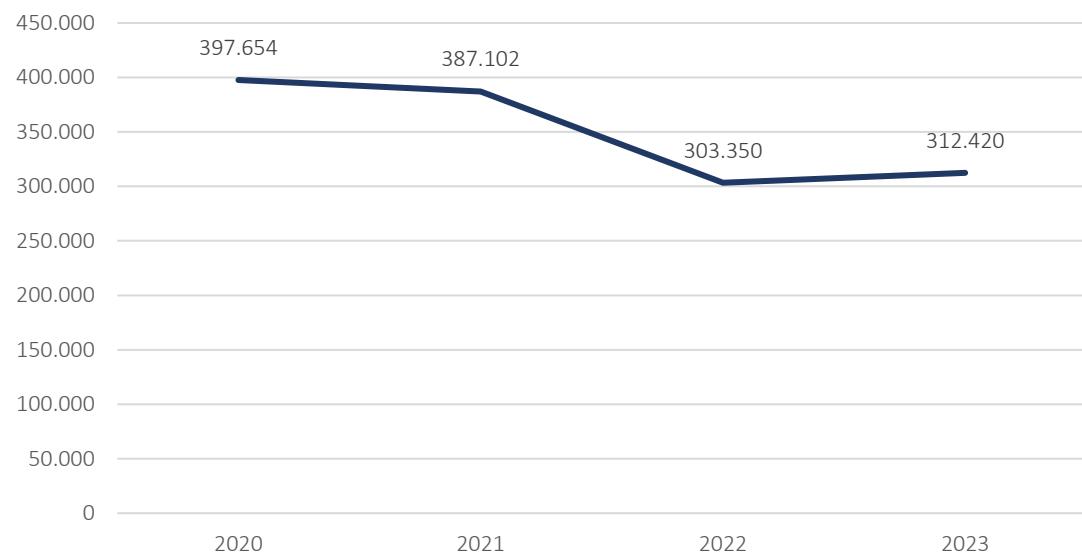
Fonte: Centro Integrado de Atendimento e Despacho(CIAD)/ Sejusp - Disponível em Painel da Diretoria do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC)/ Sejusp.

Em 2023 o CIAD passou a mensurar **o tempo médio de atendimento, alcançando uma eficiente resposta de 75 segundos**, em média, no ano, e **o nível de serviço prestado, 96,7% dos atendimentos de 2023**.

Disque Denúncia Unificado (DDU)

O DDU (181) é uma central única de recepção, processamento e resposta de denúncias anônimas de crimes e sinistros, que mantém sigilo absoluto do denunciante. Diferentemente do CIAD, as chamadas de emergência não são o alvo dessa central. O gráfico 18 ilustra a variação de atendimento no DDU entre 2020 e 2023. É possível notar uma **redução no volume de chamadas atendidas nos últimos três anos, quando comparados com 2020**. No entanto esse número cresceu 2,99% entre 2022 e 2023.

Gráfico 18: Evolução do quantitativo de atendimentos no DDU em Minas Gerais entre 2020 e 2023



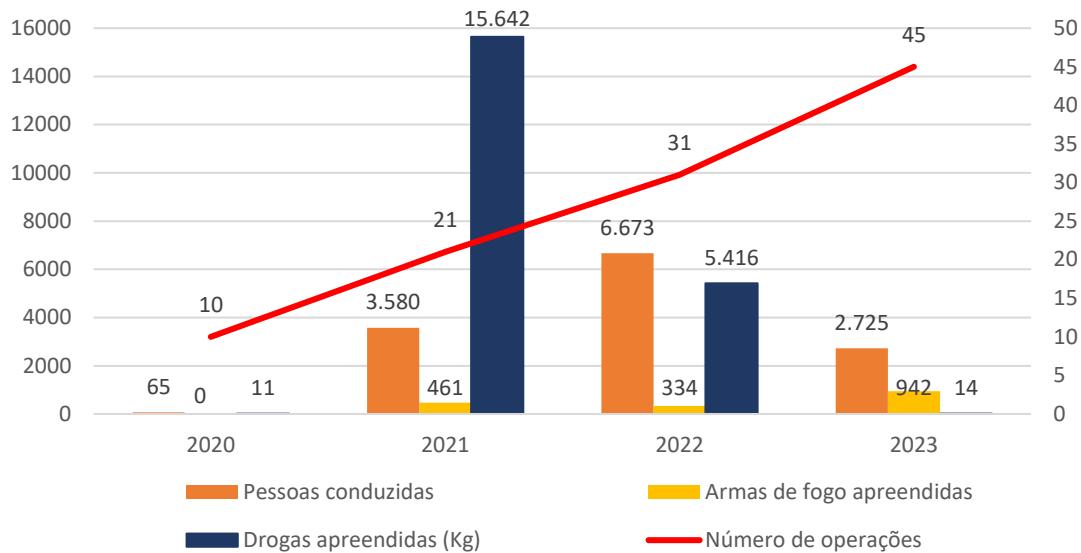
Fonte: Disque-Denúncia Unificado DDU/ Sejusp - Disponível em Painel da Diretoria do Centro Integrado de Comando e Controle CICC/ Sejusp.

Em 2022 e 2023 foi mensurado o quantitativo de chamadas atendidas que geraram denúncia, sendo que em 2022 foram geradas 62.815 denúncias e **em 2023, 79.704 denúncias**, demonstrando um **crescimento de 26,89% em números absolutos**.

3.6.2 Operações Integradas de Segurança Pública

A Sejusp realiza diversas operações conjuntas de segurança pública, envolvendo atores como as polícias Militar, Civil, Penal, Federal, Rodoviária Federal, Forças Armadas, Ministério Público, Agência Brasileira de Inteligência, Banco Central, Tribunal de Justiça, Sistema Socioeducativo, Guarda Civil Municipal, dentre outras. Nos últimos quatro anos foram 107 operações com 13.043 pessoas conduzidas, 1.737 armas de fogo apreendidas e 21.083 Kg de drogas apreendidas (sem que fossem contabilizadas as drogas em que não houve pesagem). Esses números podem ser analisados no gráfico 19:

Gráfico 19: Evolução das operações integradas de segurança pública entre 2020 e 2023



Fonte: Diretoria de Planejamento Integrado (DPI)/ Sejusp – Sistema CórTEX – Data de extração: 25/04/2024 – Disponível em Painel da Diretoria do Centro Integrado de Comando e Controle CICC/ Sejusp.

O gráfico 19 evidencia o crescimento de operações integradas nos últimos anos, com o atingimento de seu pico em 2023, um **aumento de 45,16% em relação a 2022**. Campanhas preventivas, cobertura de eventos, ações fiscalizadoras, blitzs, entre outras são alguns dos tipos de operações realizadas.

3.6.3 Metodologia de Integração da Gestão em Segurança Pública (Igesp)

Em 2023 a Sejusp readequou a Metodologia de Integração em Segurança Pública para melhor atender à solução de problemas de segurança pública. Com um aspecto focalizado, o Igesp passou a tratar de crimes contra o patrimônio nos municípios que apresentassem as maiores concentrações geoespaciais desse tipo de crime.

A nova formulação da Metodologia passou a vigorar em julho de 2023 e já obteve os seguintes resultados: Realização de 51 reuniões entre instituições de segurança, prefeituras e entidades parceiras, como Câmaras de Dirigentes Lojistas, Associação de Comerciantes do Mercado Central de Belo Horizonte, entre outros; Articulação com Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Prefeituras e outras Secretarias de Estado; Participação em novos espaços de diálogos das prefeituras como grupos de trabalho e Conselho Municipal de Segurança.

3.6.4 Armas de fogo apreendidas ou recuperadas

3.6.4.1 A natureza das ocorrências

As armas de fogo estão envolvidas em muitos dos **crimes violentos**, como homicídios e roubos, apresentado no capítulo atinente a eles, além de **serem instrumento comumente empregado no mercado de drogas**. A apreensão dessas armas caracteriza um importante indicador de produtividade das atividades policiais e é objeto de monitoramento constante em Minas Gerais. Nesse sentido, em todas as ocorrências policiais, existe a possibilidade de relato de apreensão e recolhimento de armas de fogo.

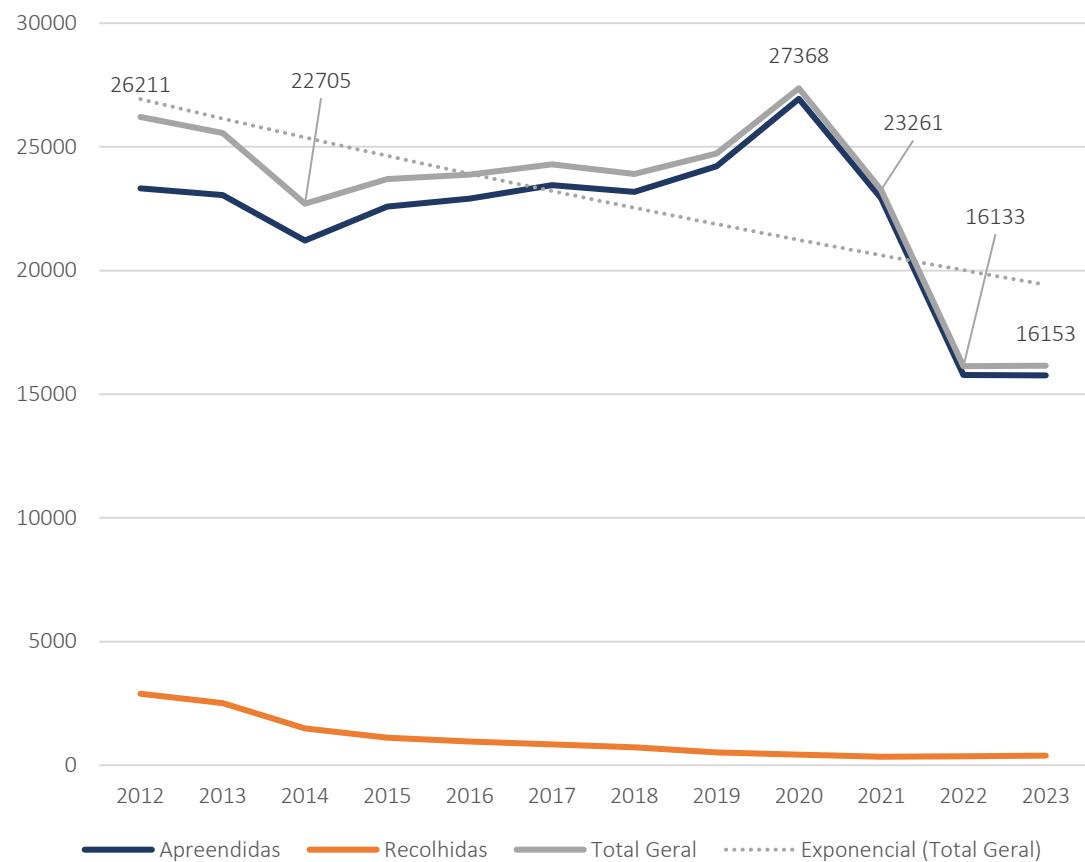
Além dessa possibilidade, o Reds apresenta ainda três tipificações possíveis de serem relatadas, diretamente relacionadas a crimes envolvendo armas de fogo:

- posse ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido;
- porte ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido;
- posse/porte ilegal arma fogo/munição/acessório de uso proibido ou restrito.

O gráfico 20 apresenta a redução do quantitativo de armas apreendidas e recolhidas entre 2012 e 2014, com uma posterior expansão nos anos seguintes, chegando ao pico no ano de 2020 – quando foram apreendidas ou recuperadas mais de 27 mil armas de fogo. Desde 2020, possivelmente em decorrência das medidas restritivas adotadas durante o período de pandemia, observa-se uma redução desse quantitativo, chegando ao menor nível já registrado em 2022.

Entre 2022 e 2023, ocorreu um **aumento de 0,1% nos registros**.

Gráfico 20: Evolução do quantitativo de armas apreendidas e recolhidas entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Corroborando o que foi dito no início deste capítulo, nos dois últimos anos – 2022 e 2023 – as principais naturezas em que houve apreensão ou recolhimento de armas de fogo foram **posse ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido** (em 23,5% do total de ocorrências), **tráfico ilícito de drogas** (22,1% do total), **porte ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido** (21,1%), **homicídio** (4,8%), **posse/ponte ilegal arma fogo/munição/acessório de uso proibido ou restrito** (4,4%), **roubo** (2,8%), **lesão corporal** (2,7%) e **ameaça** (2,4%).

As apreensões de armas em ocorrências de roubo caíram 22,7% e as de homicídio caíram 10,9% no ínterim analisado. Quando comparados os anos de 2022 e 2023, observa-se um crescimento substancial das apreensões em decorrência da natureza “**Posse/ponte ilegal arma fogo/munição/acessório de uso proibido ou restrito**”, no patamar dos 83,3%.

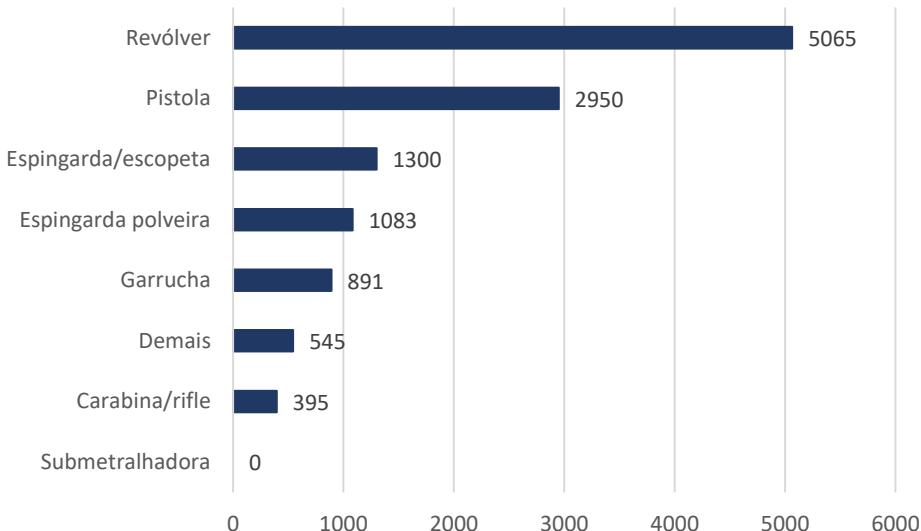
Tabela 37: Quantitativo e variação percentual de apreensões de armas por natureza principal – 2022 e 2023

Naturezas Principais	Quantitativo de apreensões - 2022	Quantitativo de apreensões - 2023	Soma	%	Variação (%) 2022 - 2023
	2022	2023			
Posse ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido	3.701	3.783	7.484	23,2%	2,2%
Tráfico ilícito de drogas	3.534	3.508	7.042	21,8%	-0,7%
Porte ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido	3.463	3.265	6.728	20,8%	-5,7%
Homicídio	801	714	1.515	4,7%	-10,9%
Posse/ponte ilegal arma fogo/munição/acessório de uso proibido ou restrito	492	902	1.394	4,3%	83,3%
Roubo	506	391	897	2,8%	-22,7%
Lesão corporal	420	440	860	2,7%	4,8%
Ameaça	376	387	763	2,4%	2,9%
Demais naturezas	2.840	2.763	5.603	17,4%	-2,7%
Total	16.133	16.153	32.286	-	0,1%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Quando analisado o tipo de arma, preponderam revólveres e pistolas, que são, respectivamente, 41,6% e 22,8% do total de armas apreendidas em 2023:

Gráfico 21: Quantitativo de armas apreendidas e recolhidas por tipo - 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

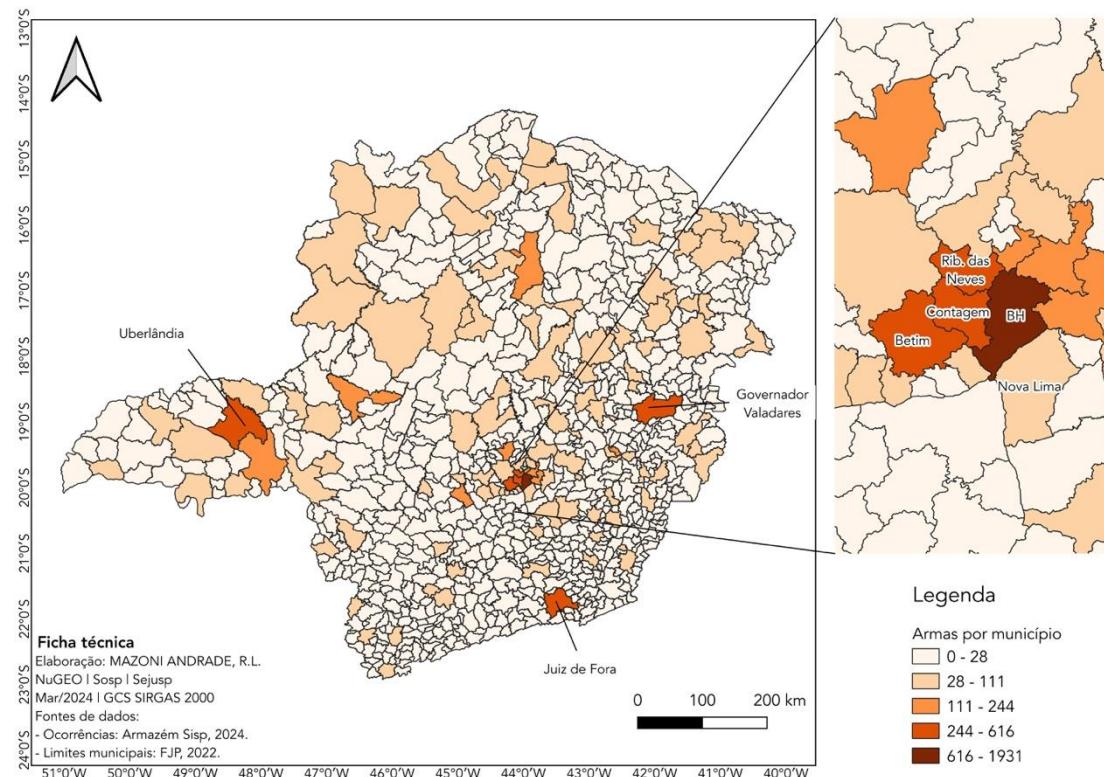
Quando comparados os anos de 2022 e 2023, observa-se um fenômeno de aumento de apreensões de armas dissimuladas (83,3%), submetralhadoras (48,8%) e fuzis (39,1%).

3.6.4.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

No ano de 2023, o maior quantitativo de apreensões e recolhimentos de armas de fogo está concentrado, principalmente, na capital do estado, Belo Horizonte, com 12% do total de armas. Em um segundo plano estão outros municípios da **Região Metropolitana de Belo Horizonte** (Contagem, Betim e Ribeirão das Neves) e **municípios que são polos regionais**, como Juiz de Fora, Uberlândia e Governador Valadares:

Mapa 4: Distribuição de ocorrências com apreensão de armas de fogo em Minas Gerais - 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nas Regiões destacadass no mapa acima: **Risp 01- Belo Horizonte e Risp 02- Contagem**, além de valores elevados na Risp 12 – Ipatinga.

A Risp 01 apresentou **redução de 18,7% de armas apreendidas** entre 2022 e 2023, ao passo que a Risp 02 apresentou aumento **de 2,7% no mesmo período**. A Risp 03, com sede em **Vespasiano** registrou o **aumento de 15,7%** e a Risp 07, com sede em **Divinópolis**, teve um **aumento de 14,8%** entre os dois anos:

Tabela 38: Quantitativo e variação percentual de armas apreendidas por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	2.324	1.889	-18,72%
Risp 02 - Contagem	1.694	1.740	2,72%
Risp 03 - Vespasiano	836	967	15,67%
Risp 04 - Juiz de Fora	988	1019	3,14%
Risp 05 - Uberaba	601	582	-3,16%
Risp 06 - Lavras	556	393	-29,32%
Risp 07 - Divinópolis	695	798	14,82%
Risp 08 - Governador Valadares	997	1100	10,33%
Risp 09 - Uberlândia	655	681	3,97%
Risp 10 - Patos de Minas	384	378	-1,56%
Risp 11 - Montes Claros	1.079	1.189	10,19%
Risp 12 - Ipatinga	1.334	1.290	-3,30%
Risp 13 - Barbacena	466	437	-6,22%
Risp 14 - Curvelo	793	767	-3,28%
Risp 15 - Teófilo Otoni	890	956	7,42%
Risp 16 - Unaí	460	397	-13,70%
Risp 17 - Pouso Alegre	425	443	4,24%
Risp 18 - Poços de Caldas	445	410	-7,87%
Risp 19 - Sete Lagoas	379	373	-1,58%
Total	16.001	15.809	-1,20%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

RMBH

No recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios, registrou-se a apreensão de 4.534 armas de fogo no ano de 2023, com redução de 6,3% em comparação ao ano de 2022 – quando foram apreendidas 4.839 armas.

Em 2022, a RMBH representava 30,2% do total de armas apreendidas no estado. Em 2023 observa-se pequena redução nesse percentual, que passa a ser de 28,6%. Isso indica uma maior difusão das ocorrências no espaço nesse período analisado.

Belo Horizonte registrou os maiores quantitativos em termos brutos, seguida de Contagem e Betim. Em termos relativos, observa-se um destaque para o município de Vespasiano. A RMBH apresenta uma redução de 6,3% no ínterim, puxada pela redução de 18,7% em Belo Horizonte e 15,8% em Ribeirão das Neves. Por seu turno, Santa Luzia apresentou um aumento de 32,4% e Betim, de 20,1%:

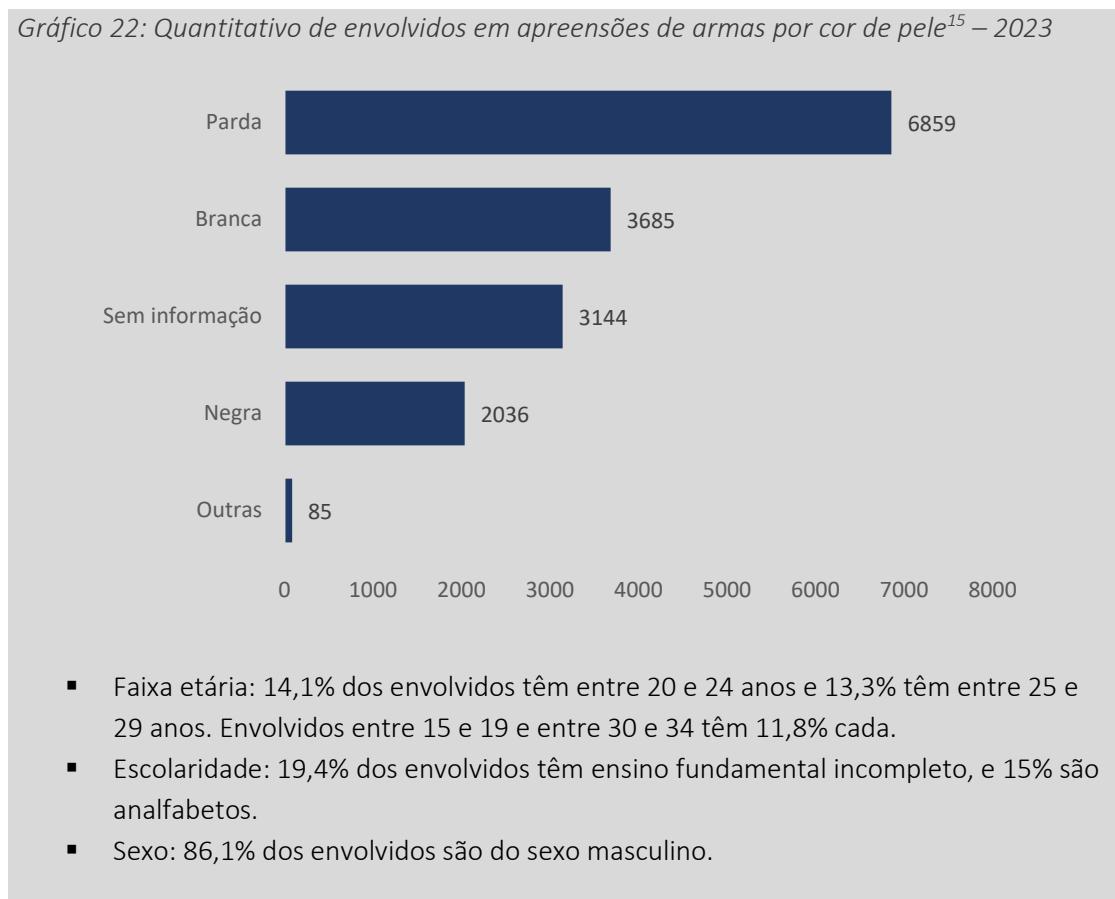
Tabela 39: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de armas apreendidas – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023	Taxa a cada 100 mil habitantes (2023)
Belo Horizonte	2.324	1.889	-18,7%	81,6
Contagem	592	599	1,2%	96,3
Betim	368	442	20,1%	107,3
Ribeirão das Neves	418	352	-15,8%	106,7
Santa Luzia	182	241	32,4%	110,0
Vespasiano	156	174	11,5%	134,6
Sabará	131	145	10,7%	112,1
Demais	668	692	3,6%	71,2
Total Geral	4.839	4.534	-6,3%	88,4

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.6.4.3 Envolvidos

Gráfico 22: Quantitativo de envolvidos em apreensões de armas por cor de pele¹⁵ – 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

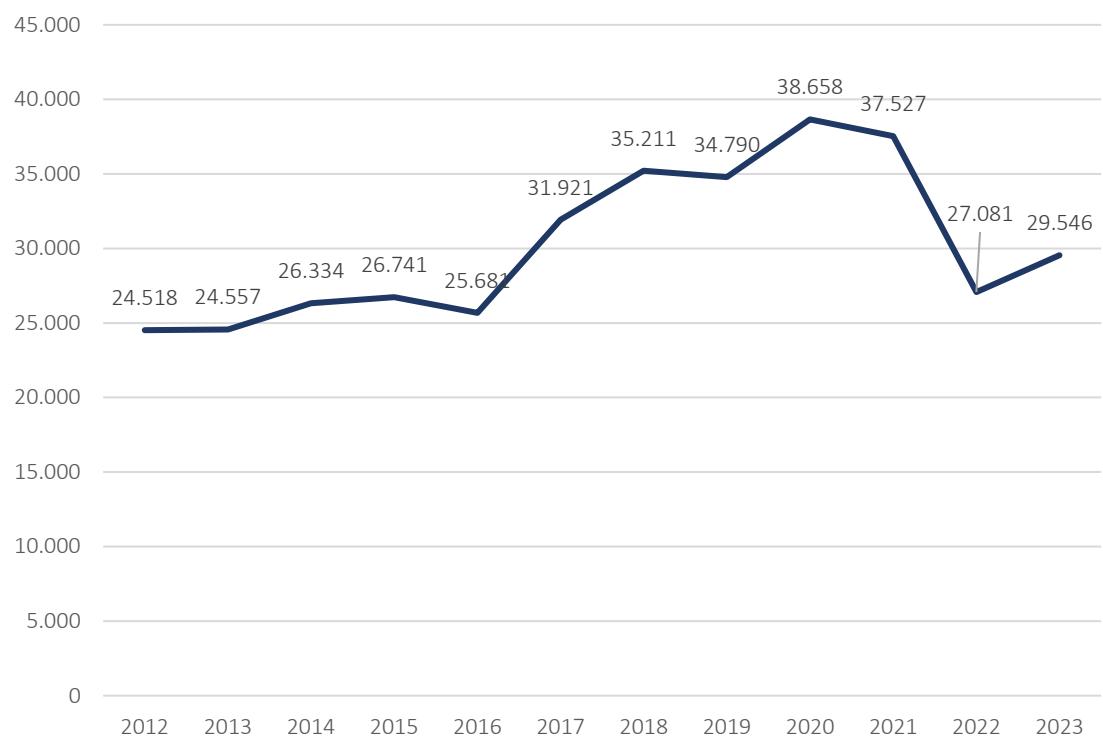
3.6.5 Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas (Supod)

3.6.5.1 Crimes relacionados às drogas

Entre 2012 e 2023 foram registradas **362.565 ocorrências** de Tráfico de Drogas em Minas Gerais. É possível perceber o perfil de aumento dos registros entre 2017 até 2021. Entre 2022 e 2023, ocorreu **o aumento de 9,1%** das ocorrências de tráfico.

¹⁵ Nota: os dados de cutis assinalados como “sem informação” somam as respostas “ignorado” e “preenchimento opcional”. “Outras” cores somam indivíduos e cutis “amarela” e “albina”.

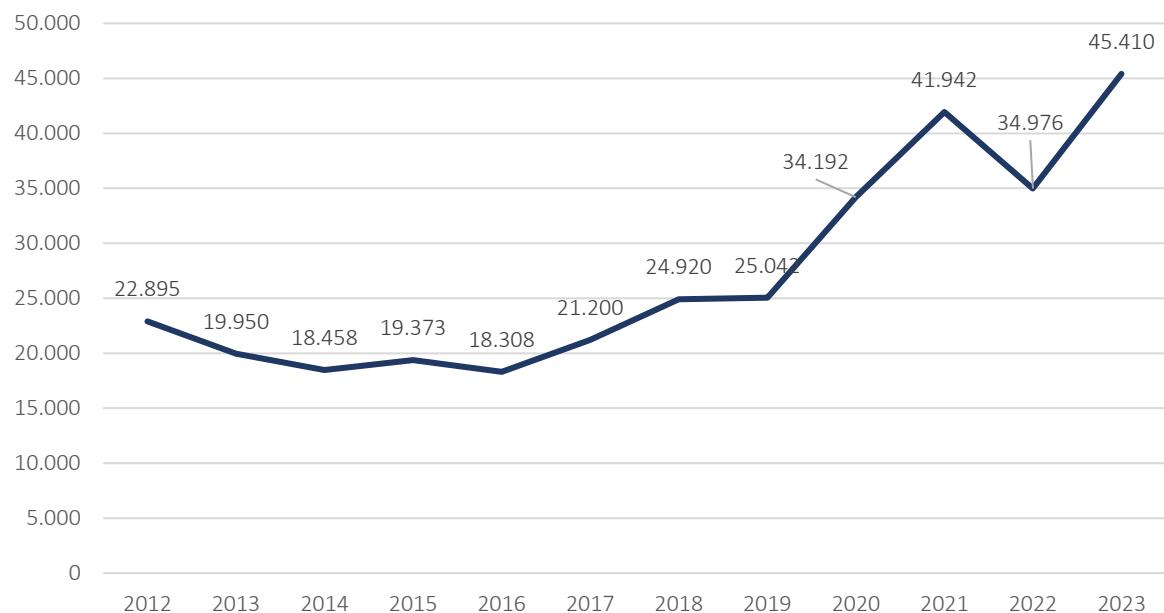
Gráfico 23: Ocorrências de Tráfico ilícito de drogas – 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

O uso e consumo de drogas, por sua vez, apresenta um perfil de ascensão substantiva entre 2019 e 2021. Entre 2022 e 2023, ocorreu o **aumento de uso e consumo de drogas em 29,8%**.

Gráfico 24: Uso e consumo de drogas – 2012 e 2023



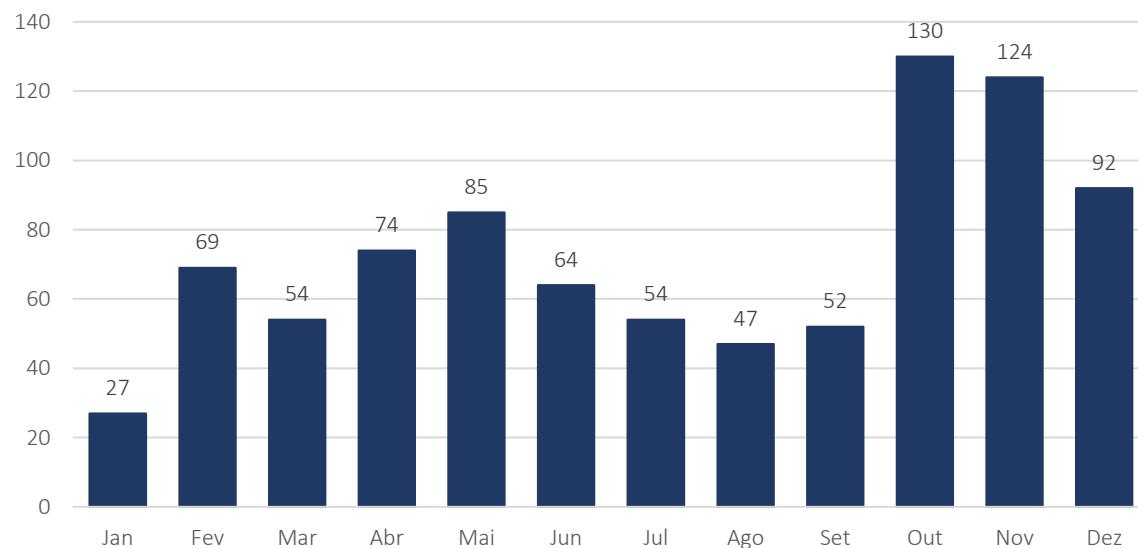
Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 06/02/2024.

3.6.5.2 Atuação da Supod

No sentido de compreender a intersetorialidade do tráfico, uso e consumo de drogas, com interfaces na área da saúde pública, segurança e desenvolvimento social, o Decreto nº 48.659, de 2023, estabeleceu como competências da Subsecretaria da Política sobre Drogas (Supod), o **planejamento e coordenação da política sobre drogas, integrando as redes governamentais e não governamentais**, além do fomento da política nos municípios (MINAS GERAIS, 2023).

Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Supod retornou os atendimentos à população no Centro de Referência Estadual em Álcool e outras Drogas (Cread), em fevereiro de 2024. As frentes do projeto consistem em “pesquisa, informação, formação científica, mobilização técnico-social, assessoramento técnico, atendimento ao público e reuniões de grupo de mútua ajuda e apoio familiar” (AGÊNCIA MINAS, 2024). De forma remota, em 2023, foram realizados **872 atendimentos via telefone** pelo Centro de Referência, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 25: Atendimentos telefônicos do Centro de Referência em Álcool e outras Drogas (Cread)



Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas – Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – 2023.

Outra frente da Subsecretaria atuou na organização de leilões de bens oriundos do combate ao tráfico de drogas, o que resultou em R\$ 4.118.370,59 retornados aos cofres públicos.

Na esfera do acolhimento, a partir de maio de 2024, os usuários de drogas e seus familiares podem solicitar auxílio via internet. Uma equipe de psicólogos e assistentes sociais estarão disponíveis para realizar atendimentos especializados e orientações via WhatsApp.

Figura 1: Folder de divulgação do Atendimento para orientação de usuários de drogas e seus familiares



Fonte: Agência Minas, 2024.

3.6.7 Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec)

Em 2023, a Política de Prevenção à Criminalidade de Minas Gerais, completou **20 anos de atuação**. Ao todo, 200 territórios receberam quase 4 milhões de atendimentos, nesse período (AGÊNCIA MINAS, 2023). Esta política é de responsabilidade da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), que tem como competências

executar, planejar, intervir, promover e monitorar ações de prevenção e redução de violências e criminalidade incidentes sobre determinados territórios e grupos vulneráveis e colaborar para o aumento da segurança, observadas as competências e atribuições dos demais órgãos de segurança pública, a partir da implementação de programas de prevenção social à criminalidade sediados nas Unidades de Prevenção à Criminalidade. (MINAS GERAIS, 2023)

As Unidades de Prevenção à Criminalidade (UPC)¹⁶ compreendem territórios estrategicamente delimitados em que são realizadas as ações de prevenção e o monitoramento os índices de violência. No âmbito da Supec, o Programa Fica Vivo tem como enfoque a redução de homicídios de adolescentes e jovens de 12 a 24 anos, sobretudo nas áreas de maior vulnerabilidade. Abaixo, são descritos os quantitativos de vítimas de homicídio na abrangência dos territórios das Unidades de Prevenção à Criminalidade (UPC). De modo geral, as vítimas de homicídio desta faixa etária reduziram em 6,2% entre 2022 e 2023. Enquanto o índice nas outras áreas foi de 6,1% de redução, o índice das áreas de abrangência de UPC's foi de 7,5% (53 vítimas para 49), o que indica que além da redução, as áreas de abrangência consolidaram um patamar abaixo das demais áreas, fora das delimitações de UPC's.

Tabela 40: Vítimas de homicídio consumado da faixa etária Fica Vivo nos territórios de abrangência das Unidades de Prevenção à Criminalidade e em outras áreas – 2022 e 2023

UPC	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Outras Áreas	670	629	-6,12%
Cabana Pai Tomás	6	3	-50,00%
Jardim Alterosas	4	4	0,00%
PTB	3	4	33,33%
Justinópolis	3	4	33,33%
Palmital	4	2	-50,00%
Jardim Teresópolis	0	6	-
Morro Alto	4	2	-50,00%
Alto Vera Cruz/ Taquaril/ Granja de Freitas	5	0	-100,00%
Conjunto Esperança/ Vila CEMIG	2	3	50,00%
Turmalina	1	3	200,00%
Morro das Pedras/Ventosa	2	2	0,00%
Olavo Costa	3	1	-66,67%
Pedreira Prado Lopes	1	2	100,00%
Minas Caixa	0	3	-
Vila Pinho	2	1	-50,00%
Santos Reis	1	1	0,00%
Ribeiro de Abreu / Paulo VI	1	1	0,00%
Jardim Leblon	2	0	-100,00%
Conjunto Jardim Felicidade	1	1	0,00%

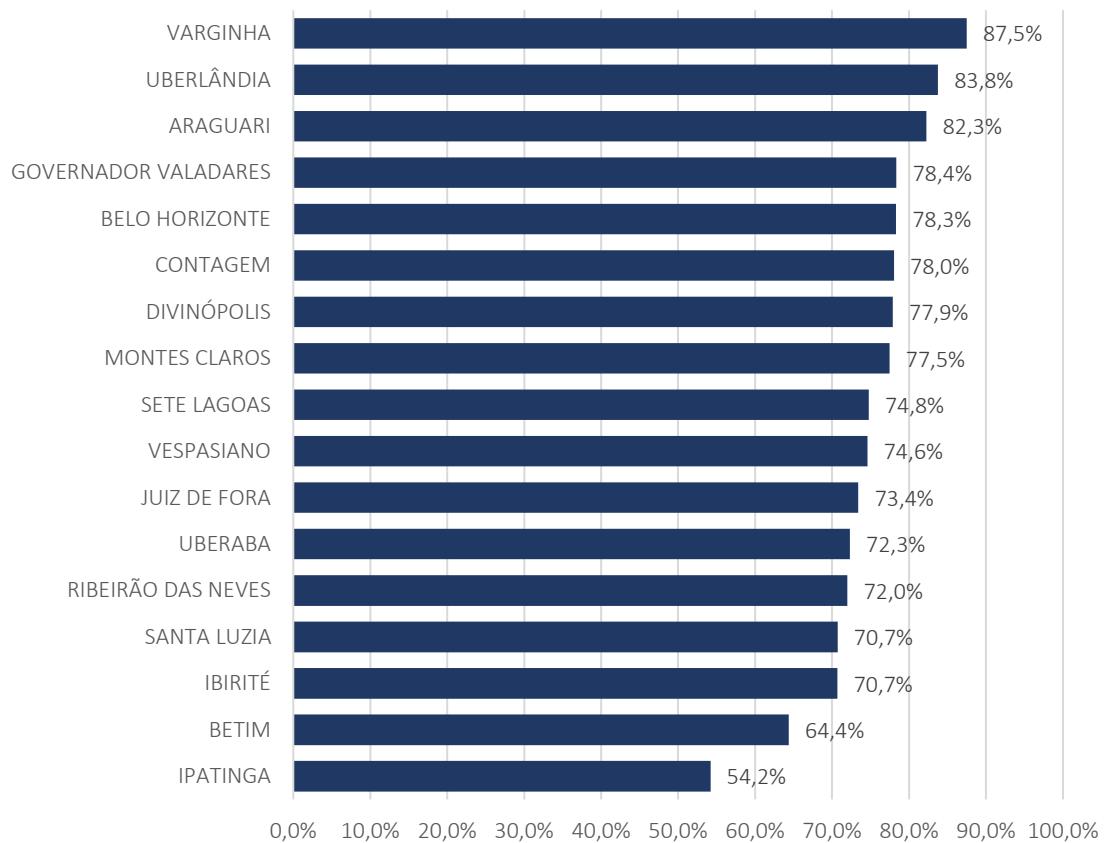
¹⁶ Os endereços das Unidades de Prevenção podem ser acessados no site: <https://www.seguranca.mg.gov.br/2013-07-09-19-17-59/centros-de-prevencao-a-criminalidade>

Primeiro de Maio	2	0	-100,00%
Rosa Neves	1	1	0,00%
Veneza	1	0	-100,00%
Citrolândia	0	1	-
Abadia	1	0	-100,00%
Santa Lucia	0	1	-
Bom Jardim	0	1	-
Nova Contagem	0	1	-
Carapina Querosene	1	0	-100,00%
São Benedito/ Via Colégio	1	0	-100,00%
Morumbi	1	0	-100,00%
Serra	0	1	-
Total	723	678	-6,22%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data de extração: 05/04/2024.

Dentre os programas da Supec, o programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (Ceapa) visa fortalecer e consolidar as alternativas à prisão em Minas Gerais por meio de abordagens especializadas e da promoção da participação social. Em 2023, **74,8% das alternativas penais foram cumpridas** de forma integral.

Gráfico 26: Percentual de cumprimento integral de alternativas penais por município – 2023



Fonte: Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade, 2023

Como forma de reduzir, cada vez mais, o número de homicídios de adolescentes e jovens de 12 a 24 anos nos territórios, o programa Fica Vivo! Realiza ações de acolhimento e acesso a direitos, como:

- oficinas de esporte, cultura e arte;
- projetos locais, de circulação e institucionais;
- atendimentos individuais dos jovens;
- Fóruns Comunitários.

Em 2023, foram realizados, em média **3.580 atendimentos por mês**, com a totalização de 2.076 atendimentos individuais.

O Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp), com a finalidade de promover a inclusão social de homens e mulheres egressos do sistema prisional, encerrou o ano de 2023 com adesão geral de **84% egressos atendidos vinculados** ao programa, dado que se refere ao percentual de permanência do egresso nos atendimentos, uma vez que o atendimento especializado envolve um acompanhamento atento a especificidade de cada um ao longo do tempo.

O programa Selo Prevenção Minas, por sua vez, visa o fortalecimento de políticas públicas de redução e prevenção à criminalidade e às violências locais, por meio de apoio metodológico, oficinas, cursos, dentre outras ações. No ano de 2023, foram realizadas 560 ações de articulação de rede nos municípios, além do total de 1.489 pessoas participantes nas oficinas de formação metodológica, de forma presencial ou virtual.

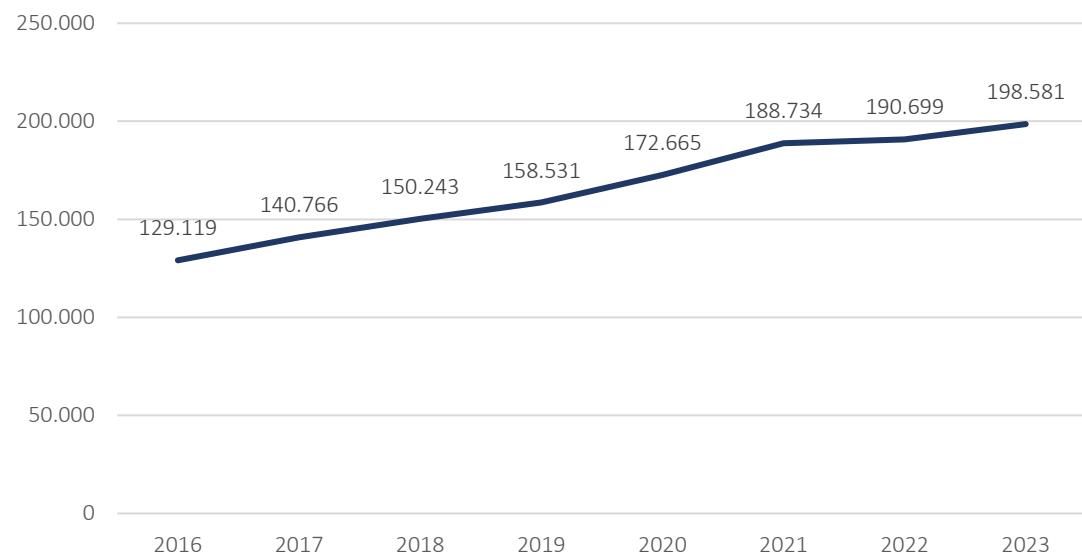
3.6.8 Ocorrências e atuação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

As atribuições do CBMMG são típicas de defesa civil, proteção e socorrimento públicos, prevenção e combate a incêndio, perícias de incêndio e explosão em locais de sinistro, busca e salvamento. Sendo assim, as ocorrências atendidas pela Corporação possuem naturezas distintas, o que exigiu que a Instituição desenvolvesse um módulo próprio de registro dentro da estrutura do Reds. O Cinsp-BM é a unidade responsável pela gestão e produção das informações oficiais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, sendo responsável, ainda, por toda customização e correção dos módulos de bombeiros no Reds.

No ano de 2023, passou a ser disponibilizado, para a população, o painel **Bombeiros em Números**, com informações estruturadas desde o ano de 2017, disponível para acesso [no site da corporação](#).

O gráfico 27 apresenta a distribuição de registros dos atendimentos entre 2016 e 2023. Cabe destacar o aumento contínuo no volume de registros, com **crescimento acumulado de 53,8%**, que denota a expansão do atendimento do CBMMG no território do estado.

Gráfico 27: Evolução do quantitativo de atendimentos do CBMMG entre 2016 e 2023



Fonte: “Bombeiros em Números” /Cinsp/CBMMG.

Em 2022 e 2023 as principais naturezas atendidas pelo CBMMG foram salvamento de animal em risco/ perigo, vítima de mal não definido (distúrbio), captura de animal silvestre perigoso/ agressivo e vítima de queda da própria altura. A tabela 42 evidencia a variação de registros entre 2022 e 2023 com destaque para o **aumento de registros de captura de animal silvestre perigoso/ agressivo, de 18,57% em 2023.**

Tabela 41: Quantitativo e variação percentual de atendimentos do CBMMG por natureza principal – 2022 e 2023

Naturezas Principais	Quantitativo de registros -2022	Quantitativo de registros -2023	Variação (%) 2022 - 2023
Salvamento de animal em risco/ perigo	11.943	12.794	7,13%
Vítima de mal não definido (distúrbio)	11.750	12.543	6,75%
Captura de animal silvestre perigoso/ agressivo	10.560	12.521	18,57%
Vítima de queda da própria altura	10.015	9.808	-2,07%
Incêndio em lote vago (área urbana)	8.032	7.461	-7,11%
Vítima com crise convulsiva	6.553	6.083	-7,17%
Vítima de colisão entre automóvel x motocicleta	6.041	6.017	-0,40%
Captura de insetos	5.048	5.515	9,25%
Outras	120.757	125.839	4,21%
Total	190.699	198.581	4,13%

Fonte: “Bombeiros em Números” /CINSP/CBMMG

Cabe destaque o fato de naturezas com características ambientais serem as mais registradas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, enquanto a maior parte de vítimas de mal não definido (distúrbio) estarem fora dessa área.

3.6.9 Elucidação de Mortes Violentas Intencionais

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) vem envidado esforços no desenvolvimento de indicador de elucidação de MVI. Um fato elucidado implica no esforço investigativo realizado pela Polícia Civil que possibilita que sejam incluídos na análise criminal todos os expedientes que materializam a atividade de investigação. Assim, a taxa de elucidação representa um diagnóstico da proporção de incidentes criminais resolvidos pela polícia, com relatório final como documento comprobatório do fato elucidado.

Em 2023 a metodologia para a medição do indicador foi concluída, com divulgação da taxa para o primeiro semestre do ano, com 74,03% de elucidação de MVIs.

3.6.10 Vítimização das Forças de Segurança Pública

3.6.10.1 Sobre a natureza do crime

A presente seção tem por objetivo apresentar os dados estatísticos previstos no art. 4º, III e IV, da Lei Estadual nº 13.772/2000, atinentes ao número de policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, policiais penais e agentes de segurança socioeducativos mortos e feridos em serviço ou em razão dele.

Para aferição desse quantitativo, a Diretoria de Estatística e Análise de Informações de Segurança Pública - DIS solicitou aos órgãos da Segurança Pública relatório com dados e informações referentes ao fenômeno criminal de vitimização de seus respectivos servidores. As metodologias de obtenção dos dados, de acordo com as respectivas instituições, se deram da seguinte forma.

Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG): os dados de vitimização da PMMG foram disponibilizados pela Corregedoria, obtidos das Comissões de Letalidade e Uso da Força das Unidades da PMMG, além de dados extraídos do Armazém Sids/ Reds. As informações contém registros de militares da ativa e inativos, em serviço e de folga, agindo em razão da função.

Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG): os dados de vitimização foram disponibilizados pela Corregedoria. As principais fontes dos dados foram a Assessoria de Assistência à Saúde (AAS), a Diretoria de Recursos Humanos (DRH) e a Corregedoria, além de dados obtidos por meio do Reds e de anúncios internos.

Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen): os dados de vitimização foram disponibilizados pela Assessoria de Informações de Inteligência (AII) e Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DAS). A fonte dos dados é o Armazém Sisp/Reds para mortos em serviço ou em razão dele.

Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase): os dados de vitimização foram disponibilizados pela Diretoria de Segurança Socioeducativa (DSS), cuja fonte foi o Armazém Sisp/Reds.

Polícia Civil de Minas Gerais (PCMg): os dados de vitimização foram disponibilizados pela Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim). As fontes dos dados foram o Armazém Sisp/Reds e o banco de dados de Mortes Violentas Intencionais da PCMg.

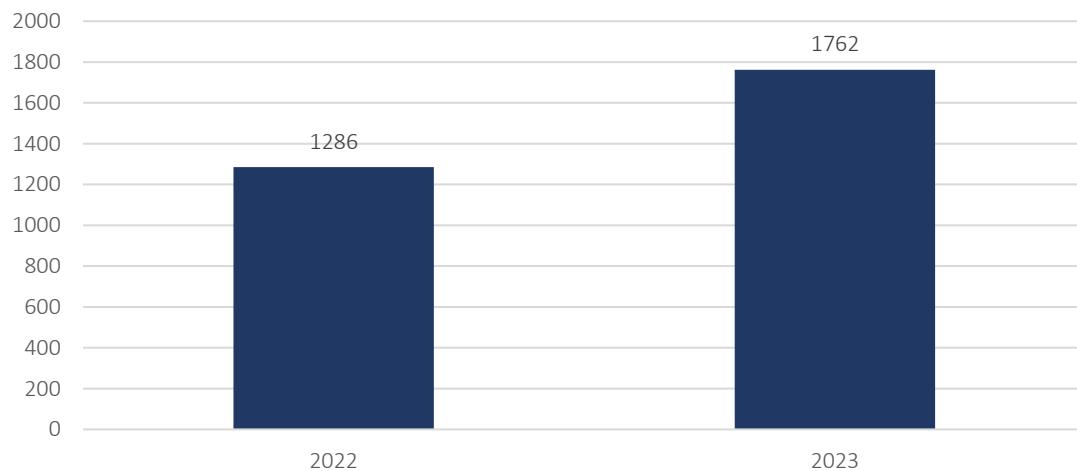
Tabela 42: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos por natureza - 2022 e 2023

Natureza	Quantitativo de mortos - 2022	Quantitativo de mortos - 2023
Homicídio Consumado	1	3
Acidente de Trânsito	0	2
Total	1	5

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMg). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp/ Reds.

Em 2022 houve apenas uma morte de agente de segurança pública em Minas Gerais em serviço ou em função dele, vítima de homicídio consumado. Já em 2023 o número total foi de **cinco vítimas**, sendo **três de homicídio consumado e duas de acidente de trânsito**. Já em relação ao quantitativo de feridos, os números foram de 1.286 em 2022 para 1.762 em 2023, o que corresponde a um **aumento de 37,01%**, como se pode observar no gráfico 28.

Gráfico 28: Quantitativo de agentes de segurança pública feridos - 2022 e 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/PCMg). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp/Reds.

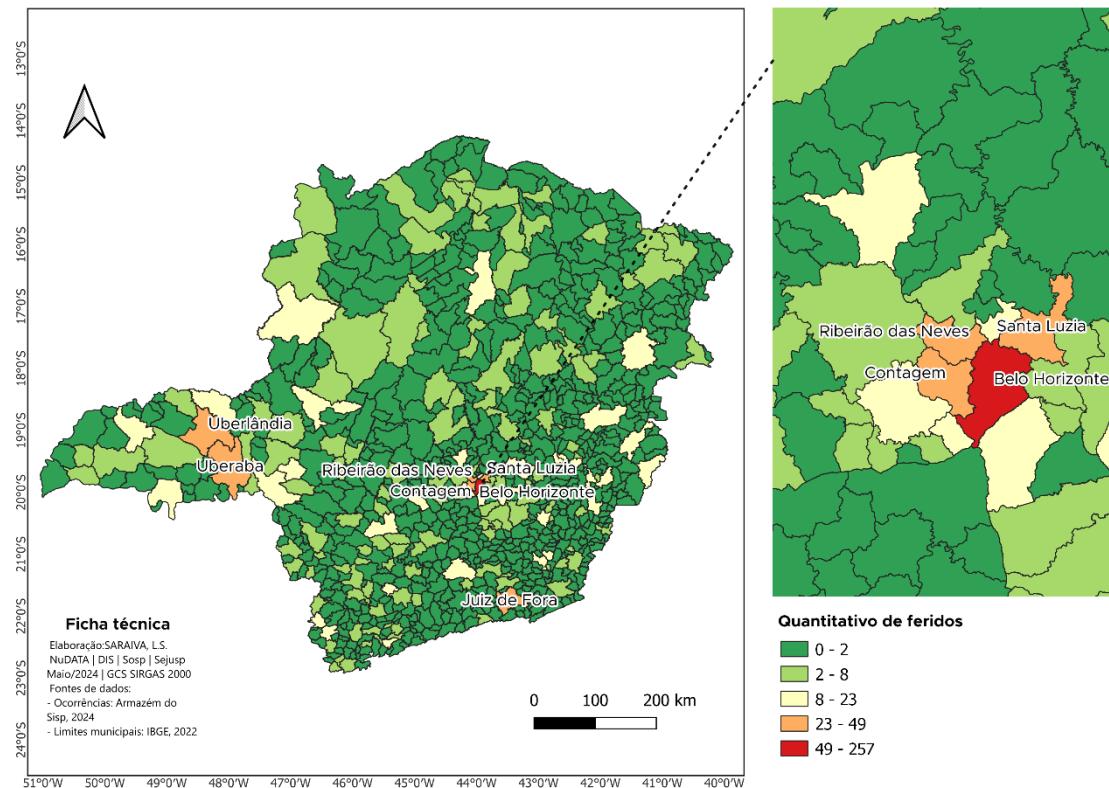
3.6.10.2 Análise geoespacial do fenômeno

Feridos

Minas Gerais

Os municípios com os maiores quantitativos de crimes violentos estão distribuídos principalmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte: **Belo Horizonte, Contagem, Santa Luzia, Ribeirão das Neves, dentre outros**. Além destes, destacam-se os municípios do Triângulo Mineiro: **Uberaba e Uberlândia**, além de **Juiz de Fora**, na Zona da Mata.

Mapa 5: Distribuição de agentes de segurança pública feridos em Minas Gerais - 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEC'Dacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase. Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação à distribuição entre as Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – em 2023 é possível perceber concentração nas seguintes localidades: **Risp 01 - Belo Horizonte, Risp 02- Contagem e Risp 04 - Juiz de Fora**. A Risp 1 apresentou **aumento de 89,0% de feridos** entre 2022 e 2023, ao passo que a Risp 02 apresentou a **aumento de 58,0%**, e a Risp 04 **aumento de 79,2% no mesmo período**. A Risp 08, com sede em Governador Valadares registrou o **aumento de 37,0% no mesmo período**. Em 2023, ainda há destaque para a Risp 12- Ipatinga que apresentou o segundo maior número de feridos (148), representando um **aumento de 55,8%** em

relação ao ano anterior. Já a Região que demonstrou maior aumento no número de feridos foi a Risp 15- Teófilo Otoni, com um total de **180,0% a mais** do que em 2022.

Tabela 43: Quantitativo e variação percentual de feridos por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	136	257	89,0%
Risp 02 - Contagem	81	128	58,0%
Risp 03 - Vespasiano	72	94	30,6%
Risp 04 - Juiz de Fora	72	129	79,2%
Risp 05 - Uberaba	68	116	70,6%
Risp 06 - Lavras	71	76	7,0%
Risp 07 - Divinópolis	72	69	-4,2%
Risp 08 - Governador Valadares	46	63	37,0%
Risp 09 - Uberlândia	56	86	53,6%
Risp 10 - Patos de Minas	39	35	-10,3%
Risp 11 - Montes Claros	61	96	57,4%
Risp 12 - Ipatinga	95	148	55,8%
Risp 13 - Barbacena	59	61	3,4%
Risp 14 - Curvelo	61	67	9,8%
Risp 15 - Teófilo Otoni	25	70	180,0%
Risp 16 - Unaí	23	26	13,0%
Risp 17 - Pouso Alegre	82	114	39,0%
Risp 18 - Poços de Caldas	129	95	-26,4%
Risp 19 - Sete Lagoas	38	32	-15,8%
Total	1.286	1.762	37,01%

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDAcrim/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Região Metropolitana de Belo Horizonte

No recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios, a tabela abaixo aponta os 15 municípios com os maiores números de agentes feridos. No ano de 2022, totalizaram 255 agentes feridos e no ano seguinte, 446, com aumento de 76,08% entre um ano e outro. **Em 2022, 21,8% das ocorrências com geoprocessamento válido eram localizadas na RMBH**, frente ao percentual de 26,4% no ano seguinte, o que indica aumento de concentração

das vítimas. Belo Horizonte, Ribeirão das Neves e Contagem registraram os maiores quantitativos em termos brutos e relativos, conforme exposto na tabela 44. O município de **Ribeirão das Neves** apresentou a maior variação percentual positiva, com **aumento de 131,6%** de feridos. A maior redução percentual foi registrada no município de Betim.

Tabela 44: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de feridos – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Belo Horizonte	135	257	90,4%
Ribeirão das Neves	19	44	131,6%
Contagem	21	35	66,7%
Santa Luzia	15	26	73,3%
Nova Lima	12	19	58,3%
Betim	18	13	-27,8%
Vespasiano	10	10	0,0%
Ibirité	5	9	80,0%
Sabará	8	8	0,0%
Raposos	0	6	-
Esmeraldas	4	5	25,0%
Igarapé	6	5	-16,7%
Caeté	0	4	-
São Joaquim de Bicas	2	4	100,0%
Juatuba	0	4	-
Total	255	449	76,08%

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Mortos

Em relação aos agentes de segurança pública mortos em Minas Gerais, a única vítima em 2022 estava localizada em Belo Horizonte. Já em 2023, houve uma fatalidade em cada um dos cinco municípios listados na tabela 45, a saber: Belo Horizonte; Montes Claros; Santa Luzia; Esmeraldas e; Espinosa.

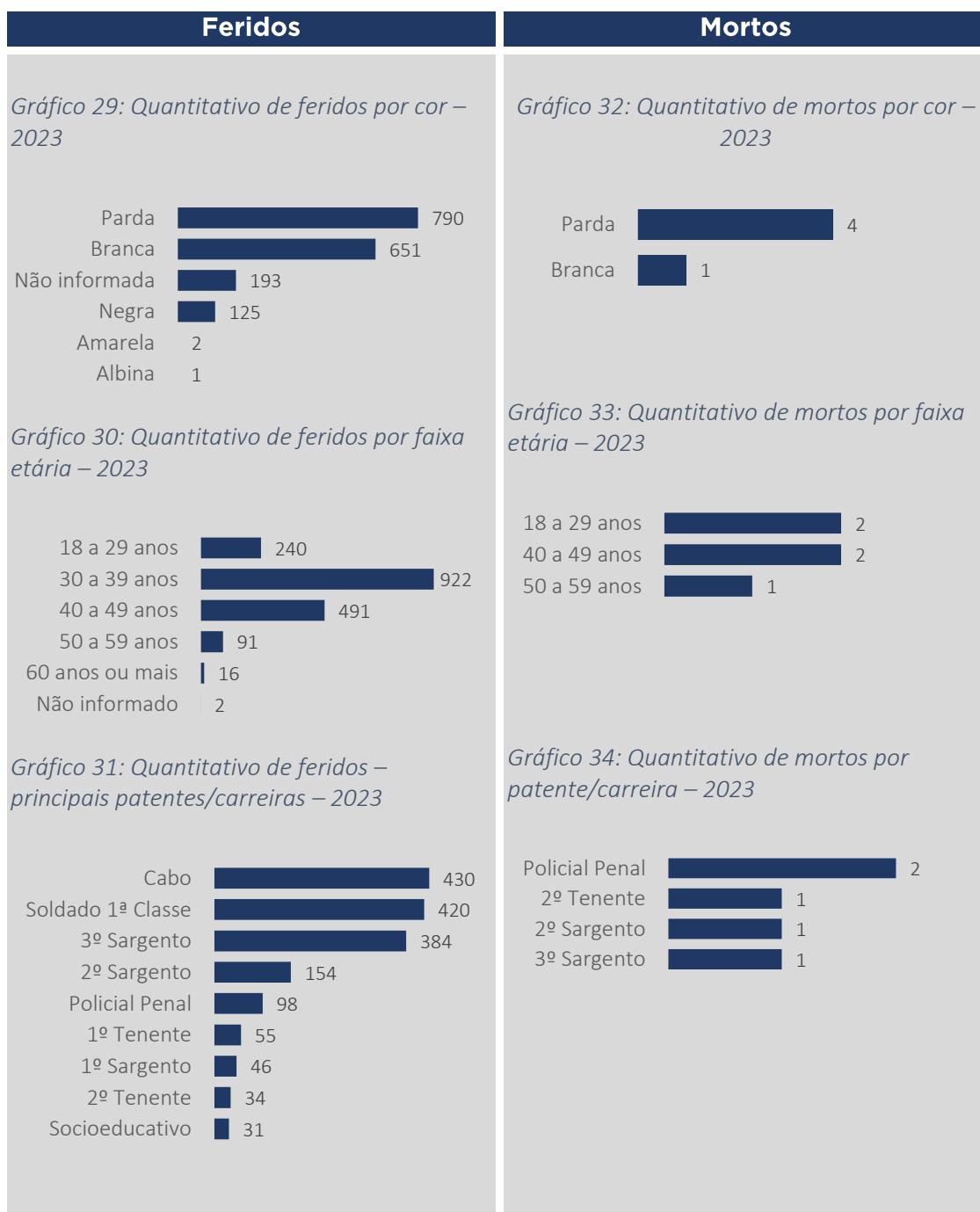
Tabela 45: Agentes de segurança pública mortos por município – 2022 e 2023

Município	2022	2023
Belo Horizonte	1	1
Montes Claros	1	0
Santa Luzia	1	0

Esmeraldas	1	0
Espinosa	1	0
Total	5	1

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

3.6.10.3 Vítimas das Forças de Segurança Pública



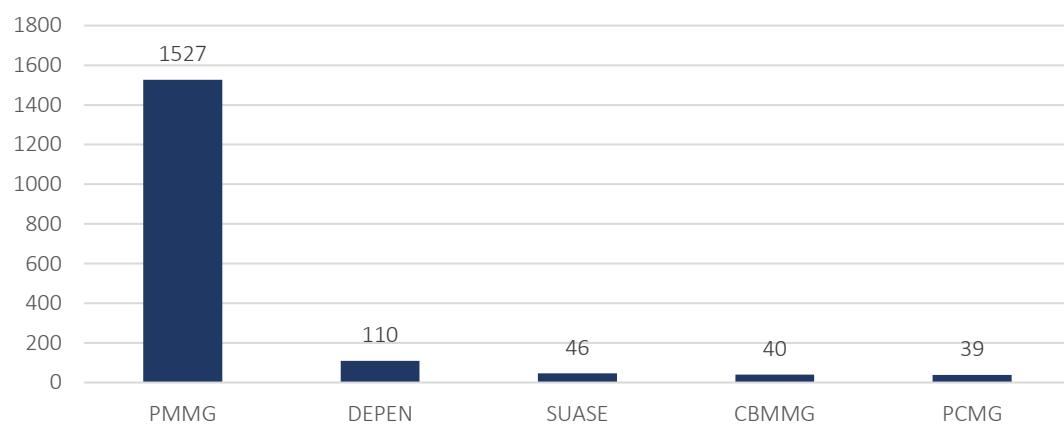
Do total de feridos em 2023, 5% eram do sexo feminino, enquanto os outros **95% do sexo masculino**.

Todos os 5 agentes mortos em 2023 eram do sexo masculino.

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

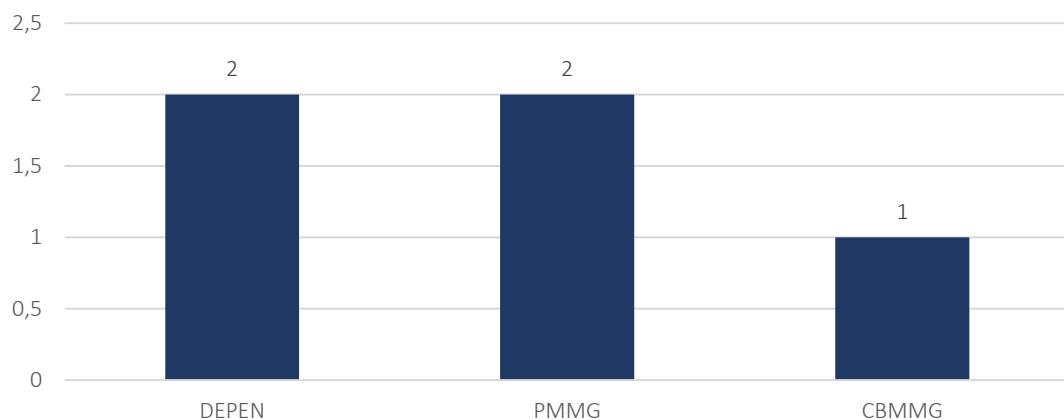
Em relação aos agentes feridos por Instituição, como observado no gráfico 35, **86,7% pertenciam à Polícia Militar, 6,2% ao Departamento Penitenciário**, enquanto a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo, o Corpo de Bombeiros Militar e a Polícia Civil de Minas Gerais representaram **menos de 3%** dos feridos cada. Por fim, dos cinco agentes mortos em 2023, **dois pertenciam à Polícia Militar, dois ao Departamento Penitenciário e um ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais**.

Gráfico 35: Quantitativo de agentes feridos por Instituição – 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Gráfico 36: Quantitativo de agentes mortos por Instituição – 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDAcrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

3.6.11 Letalidade Policial

3.6.11.1 Sobre a natureza crime

O presente tópico tem por objetivo apresentar os dados estatísticos relativos ao número de indivíduos mortos e feridos, por armas de fogo, em decorrência da ação de policiais militares, civis e penais; bombeiros militares e agentes de segurança socioeducativos, estando esses em serviço ou em razão dele.

As fontes e metodologias utilizadas para contabilização dos eventos são de responsabilidade das Instituições¹⁷ de Segurança Pública do estado de Minas Gerais, entretanto, os dados finais são obtidos por meio das informações apresentadas nos Registros de Eventos de Defesa Social (Reds), boletim policial de Minas Gerais que dispõem de campos parametrizados para identificação dos agentes públicos de segurança envolvidos em ocorrências policiais e organizados por este Observatório de Segurança Pública.

17 PMMG: Corregedoria. Os casos referem-se aos policiais militares da ativa, em serviço, folga ou agindo em razão do serviço em intervenções policiais.

PCMG: Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDAcrim). Fatais: Banco de Dados MVI; Feridos: Reds de Homicídio Tentado e Lesão Corporal.

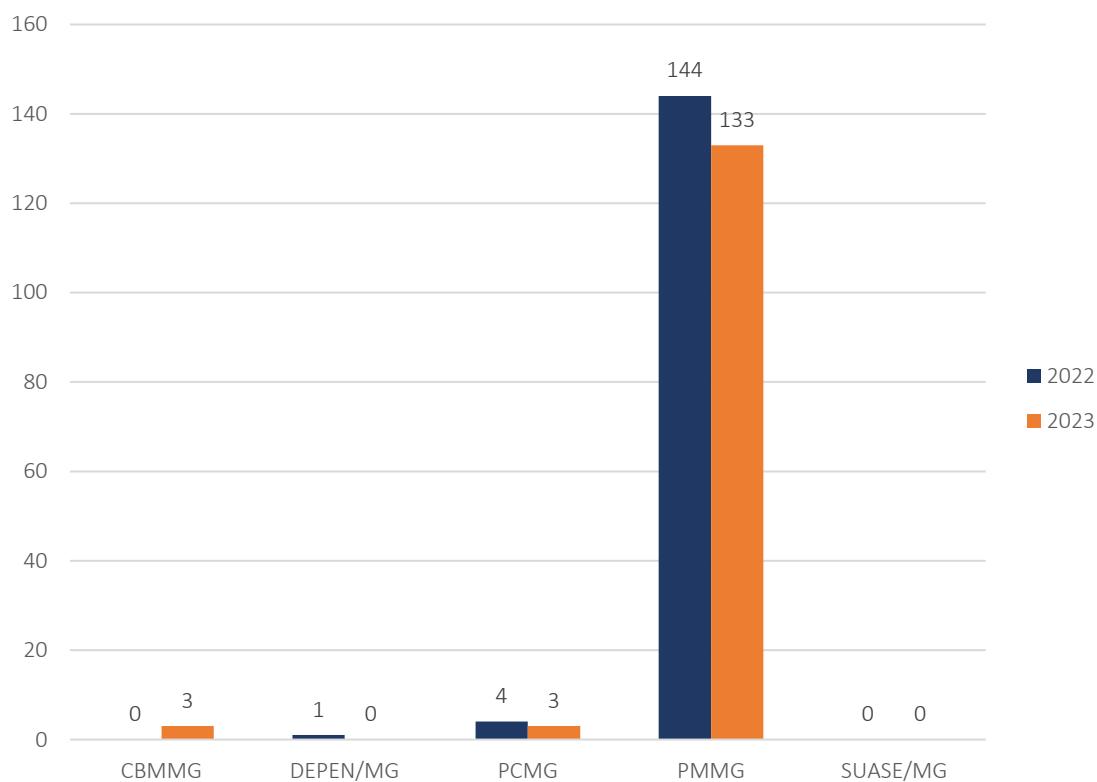
CBMMG: Corregedoria.

Depen: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII). Identifica-se indivíduos mortos ou feridos por profissionais do Depen, em serviço ou em razão dele (homicídios - dentro ou fora da unidade prisional).

Suase: Diretoria de Segurança Interna (DSI). Identifica-se indivíduos mortos ou feridos por Agentes Socioeducativos em serviço ou em razão dele.

O gráfico 37 apresenta os indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública por Instituição em 2022 e 2023.

Gráfico 37: Indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública por Instituição em 2022 e 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Durante o ano de 2023, houve **139 vítimas fatais** resultadas da ação letal dos profissionais da segurança pública em Minas Gerais. A maioria dos indivíduos foram vitimados por agentes da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) **133 vítimas fatais**. O Departamento Penitenciário (Depen) e a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativa (Suase) não registraram eventos que decorressem em fatalidade das vítimas.

Considerando a análise da taxa de letalidade policial por 100 mil habitantes, a Tabela 46 apresenta essa variação entre os anos 2023 e 2022.

Minas Gerais apresentou uma redução de **-6,7%** na taxa de letalidade por 100 mil habitantes no ano de 2023 com relação ao ano de 2022.

Tabela 46: Taxa de letalidade por profissionais da Segurança Pública por 100 mil habitantes em 2022 e 2023

Ano	Nº Mortos	Taxa / 100 mil habitantes	Variação (%) 2022 - 2023
2022	149	0,73	-
2023	139	0,68	-6,7%

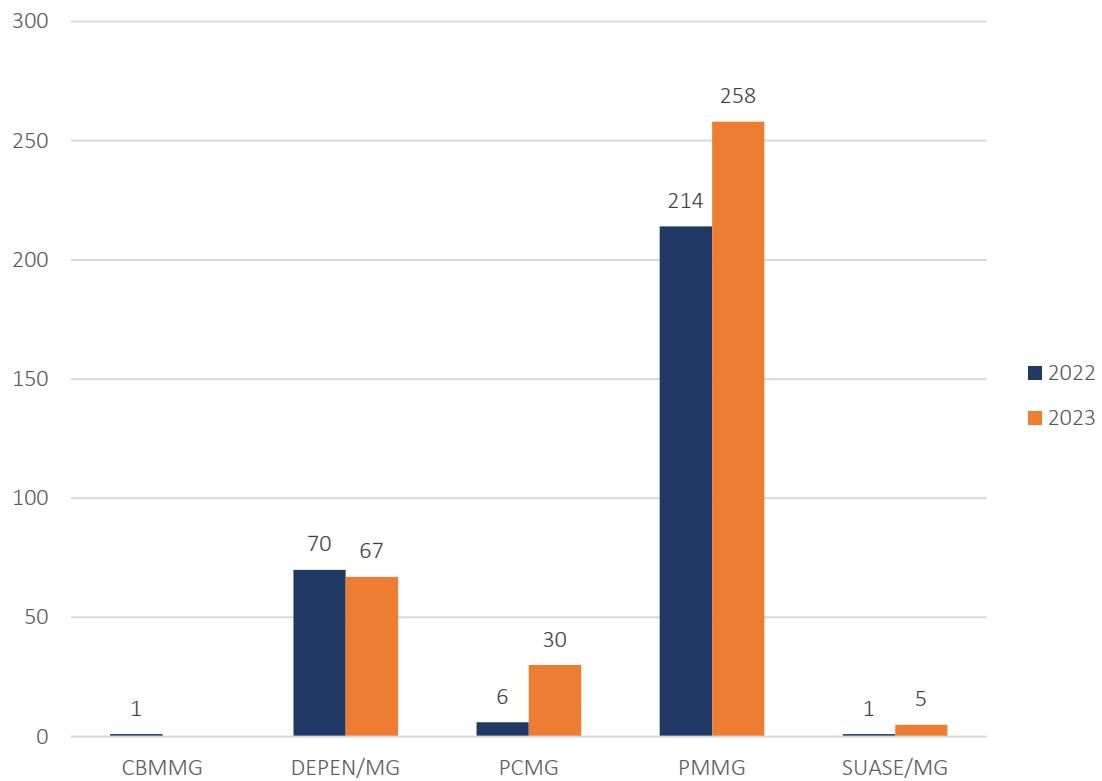
População Minas Gerais 2022 e 2023*: 20.539.989 hab

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

*Fonte: IBGE (2024). Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg.html> >. Acessado em: 06/05/2024

O gráfico 38 apresenta, por sua vez, os indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública de Minas Gerais, distribuídos por Instituição em 2022 e 2023.

Gráfico 38: Indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por Instituição em 2022 e 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Durante o ano de 2023, **360 pessoas foram feridas em decorrência da** atuação dos profissionais de Segurança Pública. A maioria dos indivíduos mortos foram vitimados por atuação

da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) - **258 vítimas feridas**. Posteriormente, destacam-se a Departamento Penitenciário (Depen) e a Polícia de Civil de Minas Gerais (PCMG) com **67** e **30 feridos**, respectivamente. A Subsecretaria de Atendimento Socioeducativa (Suase) apresentou 5 casos de vítimas feridas por Agentes Socioeducativos e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) não registrou nenhuma ação que resultasse em ferimentos de vítimas ao longo do ano analisado.

Considerando a análise do fenômeno com base na taxa de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública de MG por 100 mil habitantes em 2023 com relação a 2022, apresentado na tabela 47, é possível perceber que houve um **aumento de 23,3%** nos casos.

Tabela 47: Taxa de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por 100 mil habitantes em 2022 e 2023

Ano	Nº Feridos	Taxa / 100 mil habitantes	Variação (%) 2022 - 2023
2022	292	1,42	-
2023	360	1,75	23,3%

População Minas Gerais 2022 e 2023*: 20.539.989 hab

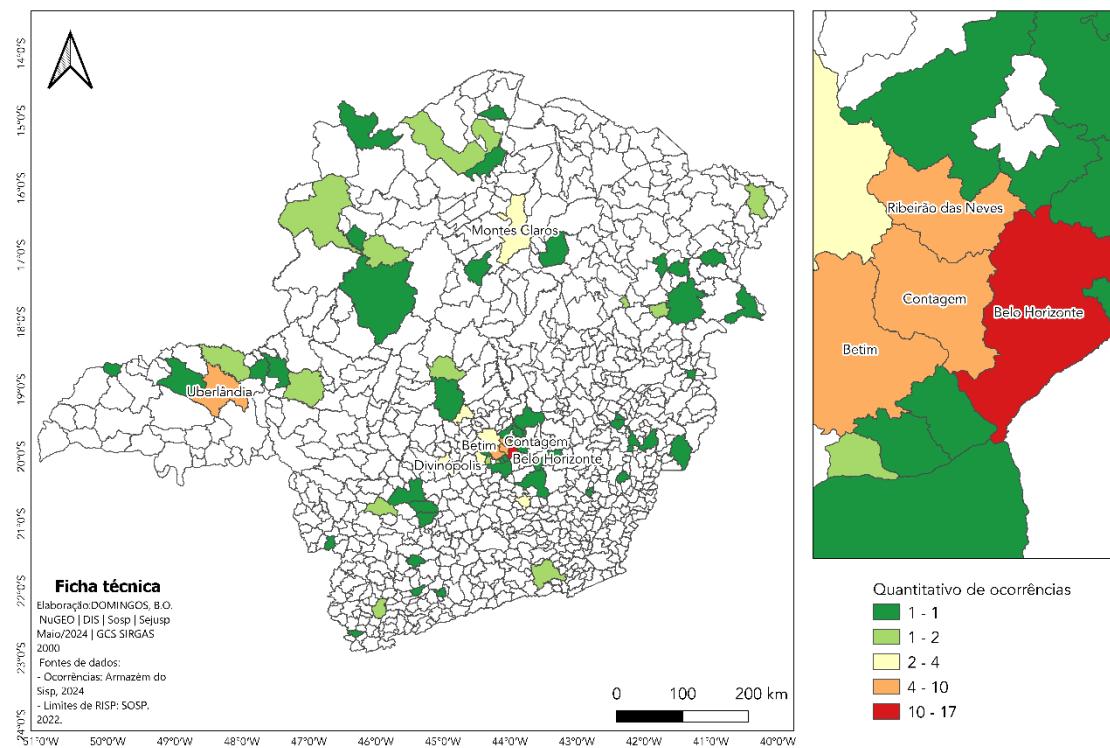
Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

*Fonte: IBGE (2024). Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg.html> >. Acessado em: 06/05/2024.

3.6.11.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

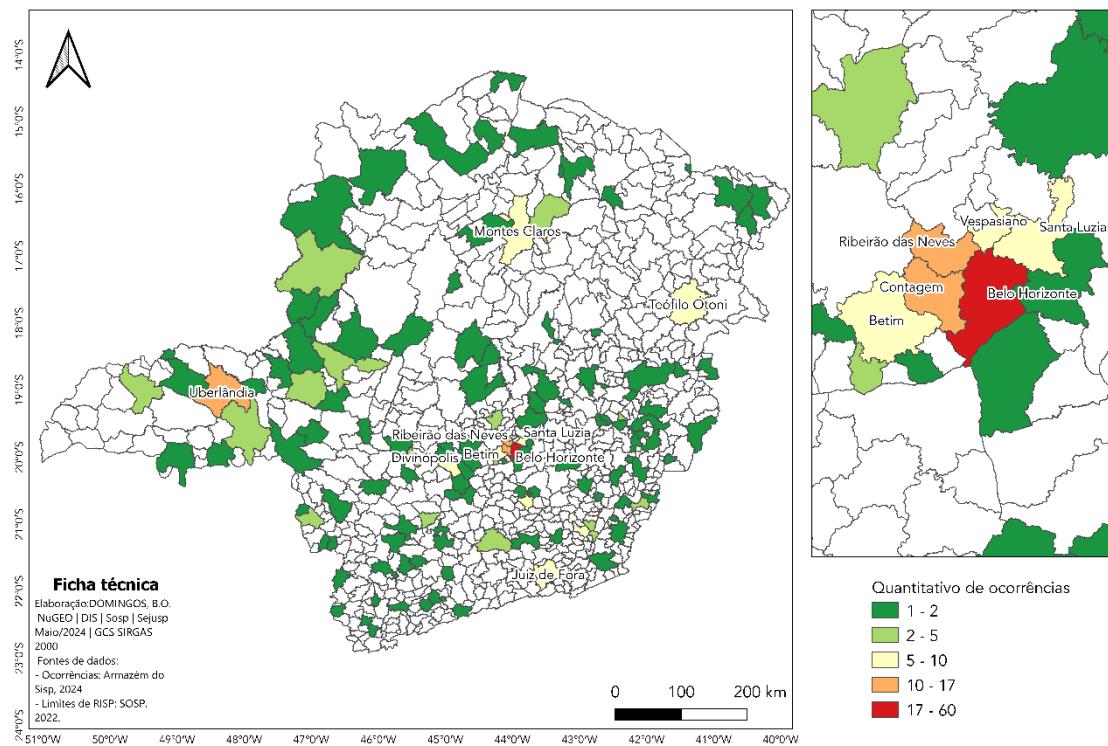
Mapa 6: Indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública em 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEC'Dacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

O mapa 6 sumariza os indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública em 2023. Nota-se prevalência de vítimas fatais em **Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves e Uberlândia**.

Mapa 7: Indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública em 2023



Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

O mapa 7, por sua vez, sumariza os indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública de MG em 2023. Nota-se prevalência de vítimas em **Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves e Uberlândia**.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

A tabela 48 apresenta o total de indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública, por Região Integrada de Segurança Pública, em 2022 e 2023.

Tabela 48: Total de indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública por Risp em 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Risp 01 - Belo Horizonte	25	17	-32,00%
Risp 02 - Contagem	31	40	29,03%
Risp 03 - Vespasiano	14	6	-57,14%
Risp 04 - Juiz de Fora	8	2	-75,00%
Risp 05 - Uberaba	2	0	-100,00%
Risp 06 - Lavras	1	6	500,00%

Risp 07 - Divinópolis	8	9	12,50%
Risp 08 - Governador Valadares	3	1	-66,67%
Risp 09 - Uberlândia	10	11	10,00%
Risp 10 - Patos de Minas	5	3	-40,00%
Risp 11 - Montes Claros ¹⁸	11	9	-18,18%
Risp 12 - Ipatinga	7	6	-14,29%
Risp 13 - Barbacena	4	3	-25,00%
Risp 14 - Curvelo	3	5	66,67%
Risp 15 - Teófilo Otoni	4	8	100,00%
Risp 16 - Unaí	3	7	133,33%
Risp 17 - Pouso Alegre	4	4	0,00%
Risp 18 - Poços de Caldas	1	1	0,00%
Risp 19 - Sete Lagoas	5	1	-80,00%
Total	149	139	-6,71%

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Nota-se uma elevação significativa na 6ª Região – Lavras que apresentou um aumento de 5 casos no quantitativo de vítimas fatais em decorrência de ações de letalidade policial. A Risp 05 – Uberaba foi a única que não apresentou letalidade por agente de Segurança Pública em 2023, tendo uma **redução de 100%** no comparativo entre os anos.

A tabela 49 sumariza o total de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por Risp em 2022 e 2023.

Tabela 49: Total de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por Risp em 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	56	60	7,14%
Risp 02 - Contagem	45	49	8,89%
Risp 03 - Vespasiano	14	19	35,71%
Risp 04 - Juiz de Fora	18	32	77,78%
Risp 05 - Uberaba	11	12	9,09%

¹⁸ Uma vítima fatal foi registrada no estado da Bahia no Sistema de Registros de Eventos de Defesa Social (Reds) - Armazém do Sisp, contudo, após apuração da corregedoria da PMMG, constatou-se que a letalidade foi consumada com a morte do indivíduo no município de Mata Verde (MG), contabilizando o caso na RISP 11 – Montes Claros.

Risp 06 - Lavras	7	14	100,00%
Risp 07 - Divinópolis	8	24	200,00%
Risp 08 - Governador Valadares	9	10	11,11%
Risp 09 - Uberlândia	21	26	23,81%
Risp 10 - Patos de Minas	9	13	44,44%
Risp 11 - Montes Claros	14	17	21,43%
Risp 12 - Ipatinga	21	17	-19,05%
Risp 13 - Barbacena	9	14	55,56%
Risp 14 - Curvelo	7	5	-28,57%
Risp 15 - Teófilo Otoni	10	14	40,00%
Risp 16 - Unaí	2	8	300,00%
Risp 17 - Pouso Alegre	14	9	-35,71%
Risp 18 - Poços de Caldas	8	12	50,00%
Risp 19 - Sete Lagoas	9	5	-44,44%
Total	292	360	23,29%

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Nota-se uma elevação significativa na Risp 16 – Unaí que apresentou **300% de aumento** no quantitativo de vítimas feridas e a Risp 19 – Sete Lagoas apresentou a maior redução de feridos por agente de Segurança Pública em 2023 com relação a 2022, tendo uma **redução de 44,44%**.

Municípios

A tabela 50 sumariza o total de indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública, por município, entre os anos de 2022 e 2023.

Tabela 50: Total de indivíduos mortos por profissionais da Segurança Pública por município em 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Belo Horizonte	25	17	-32,00%
Contagem	15	10	-33,33%
Ribeirão das neves	8	8	0,00%
Uberlândia	7	6	-14,29%
Betim	3	8	166,67%
Montes Claros	4	4	0,00%
Conselheiro Lafaiete	3	3	0,00%
Divinópolis	1	4	300,00%
Mateus leme	2	3	50,00%

Esmeraldas	1	3	200,00%
Juiz de fora	2	2	0,00%
Santa luzia	3	1	-66,67%
Papagaios	1	3	200,00%
Vespasiano	3	1	-66,67%
Patrocínio	2	2	0,00%
Sete lagoas	3	0	-100,00%
Araguari	1	2	100,00%
Teófilo Otoni	2	1	-50,00%
Outros 92 municípios	63	61	-3,17%
Total	149	139	-6,71%

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Nota-se uma elevação significativa no município de Divinópolis que apresentou **300% de aumento** no quantitativo de mortos por profissionais de Segurança Pública em 2023 com relação a 2022. Os municípios de Santa Luzia e Vespasiano apresentaram as maiores reduções de feridos por agente de Segurança Pública em 2023 com relação a 2022, tendo uma **redução de 66,67%**.

A tabela 51 apresenta o total de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública por município em 2022 e 2023.

Tabela 51: Total de indivíduos feridos por profissionais da Segurança Pública de MG por município em 2022 e 2023

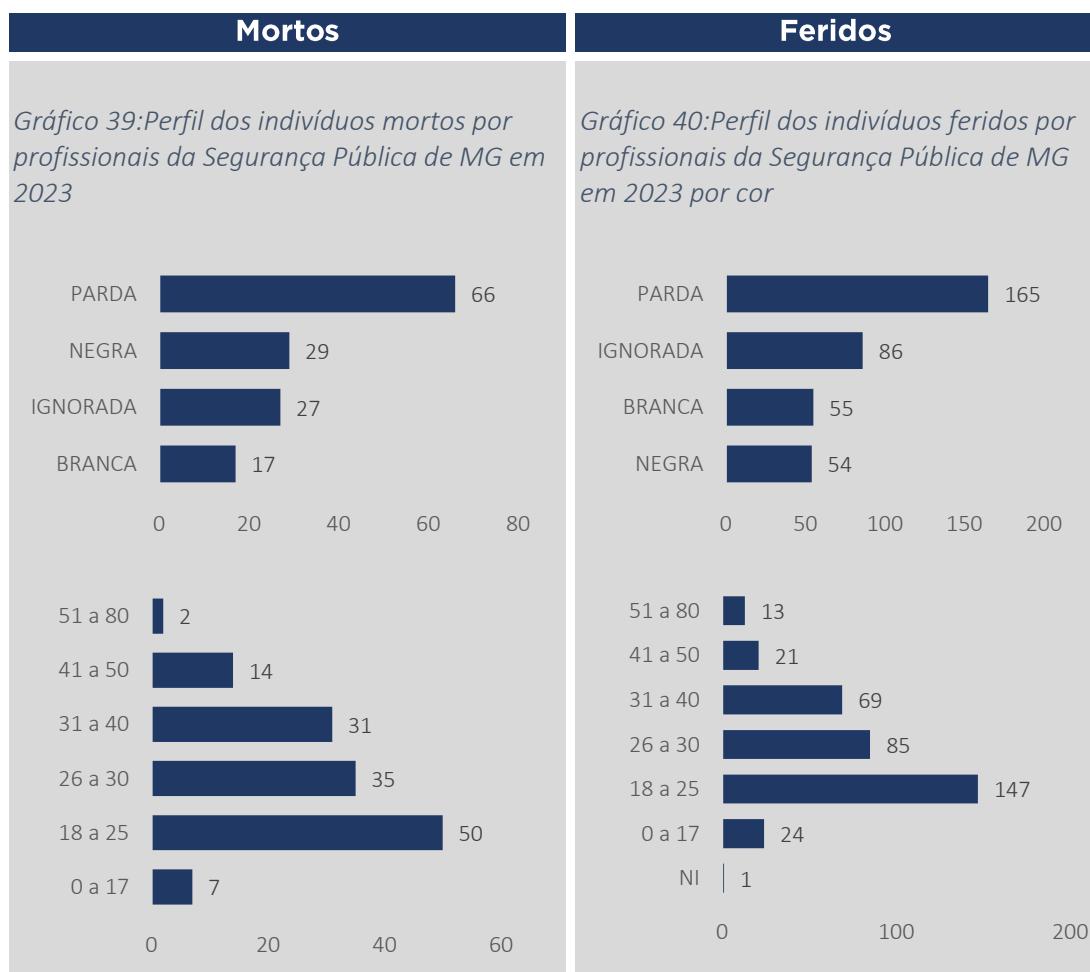
Município	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Belo Horizonte	55	60	9,09%
Uberlândia	16	17	6,25%
Ribeirão das Neves	11	17	54,55%
Contagem	6	16	166,67%
Juiz de Fora	9	10	11,11%
Betim	8	9	12,50%
São Joaquim de Bicas	11	4	-63,64%
Divinópolis	2	10	400,00%
Santa Luzia	4	7	75,00%
Teófilo Otoni	1	10	900,00%
Uberaba	6	5	-16,67%
Sete Lagoas	5	5	0,00%
Vespasiano	2	8	300,00%

Montes claros	3	7	133,33%
Conselheiro Lafaiete	2	6	200,00%
Caratinga	7	1	-85,71%
Ituiutaba	3	5	66,67%
Ubá	0	6	-
Outros 174 municípios	141	157	11,35%
Total	292	360	23,29%

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDecrim/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Dentre os municípios com maior elevação percentual do número de vítimas feridas entre 2023 e 2022, destacam-se **Teófilo Otoni, Divinópolis e Ubá**, com **aumento percentual de 900% e 400%**, respectivamente. Em termos de **redução de casos** em 2023, destacam-se os municípios de **Caratinga (-85,71%) e São Joaquim de Bicas (-63,64%)**.

3.6.11.3 Vítimas de Letalidade Policial



- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • 36% das vítimas têm entre 18 a 25 anos e 25,2% têm entre 26 a 30 anos • 97,1% das vítimas são do sexo masculino e 2,2% são do sexo feminino | <ul style="list-style-type: none"> • 40,8% das vítimas têm entre 18 a 25 anos e 25,2% têm entre 26 a 30 anos • 97,1% das vítimas são do sexo masculino e 2,2% são do sexo feminino |
|--|--|

Fonte: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AII/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DECDacrim/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Com relação ao perfil das vítimas, nota-se que as vítimas da letalidade policial em Minas Gerais, em 2023 foram jovens entre **18 e 25 anos**, do **sexo masculino** e da **cor parda**.

3.6.12 Acidentes de trânsito

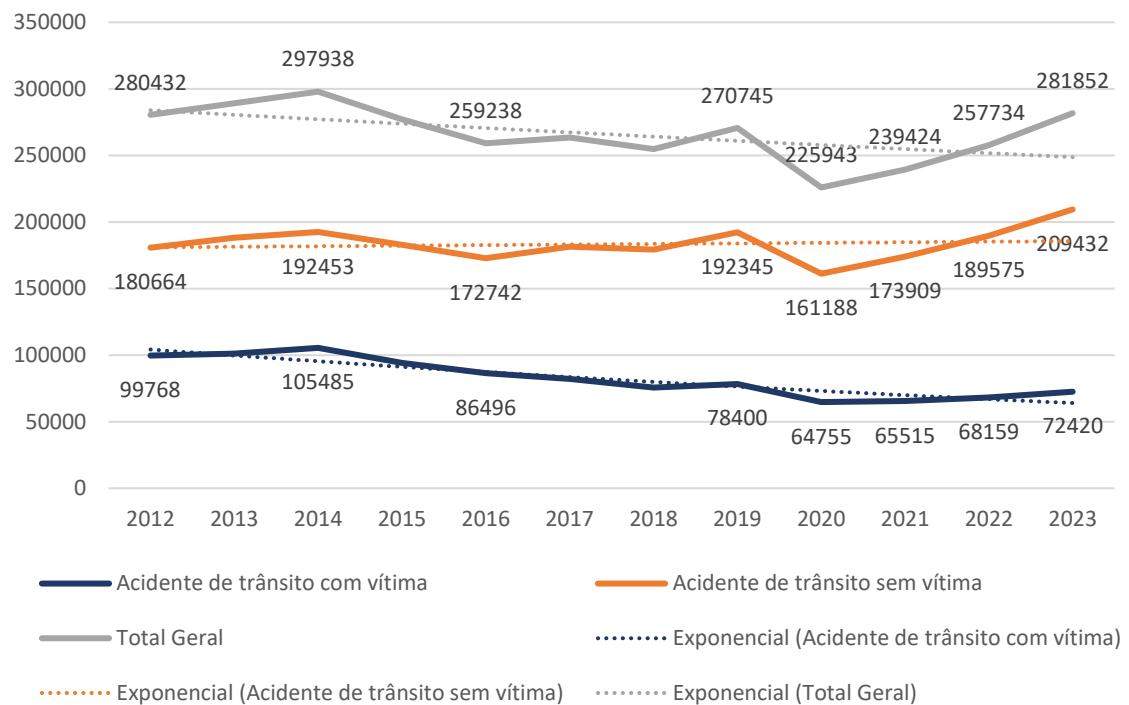
3.6.12.1 Sobre a natureza do problema

Os acidentes de trânsito incluem as ocorrências com ou sem vítima, em vias públicas, envolvendo veículos capitulados no artigo 96 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB)¹⁹. No caso de acidentes com vítimas, enquadram-se acidentes de trânsito que resultem em lesão ou morte de pessoas, podendo ser: condutor(es), ocupante(s) do(s) veículo(s) ou pedestre(s) da via.

O gráfico 41 apresenta uma série que se inicia com a redução das ocorrências entre os anos de 2012 e 2020. Desde 2020, observa-se uma ascensão do total de ocorrências, voltando ao patamar de 2014. Entre **2022 e 2023**, ocorreu um **aumento de 9,4% dos registros**:

¹⁹ A lista deste artigo inclui desde bicicletas a ônibus, passando por motocicletas, automóveis, micro-ônibus, charretes, caminhões, reboques, dentre outros.

Gráfico 41: Evolução do quantitativo de ocorrências entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Quando comparados os tipos de acidentes, percebe-se que aqueles que têm vítimas estão em declínio no total período, enquanto os acidentes sem vítima apresentam ascensão. Comparando os anos de 2022 e 2023, observa-se que os **acidentes com vítimas** apresentam **aumento de 6,3%**, enquanto os **acidentes sem vítimas** apresentam **aumento de 10,5%**:

Tabela 52: Quantitativo e variação percentual de ocorrências – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023
Acidente de trânsito com vítima	68.159	72.420	6,25%
Acidente de trânsito sem vítima	189.575	209.432	10,47%
Total Geral	257.734	281.852	9,36%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Disponível em Dados Abertos (Sejusp/ MG) - Data da extração: 19/02/2024.

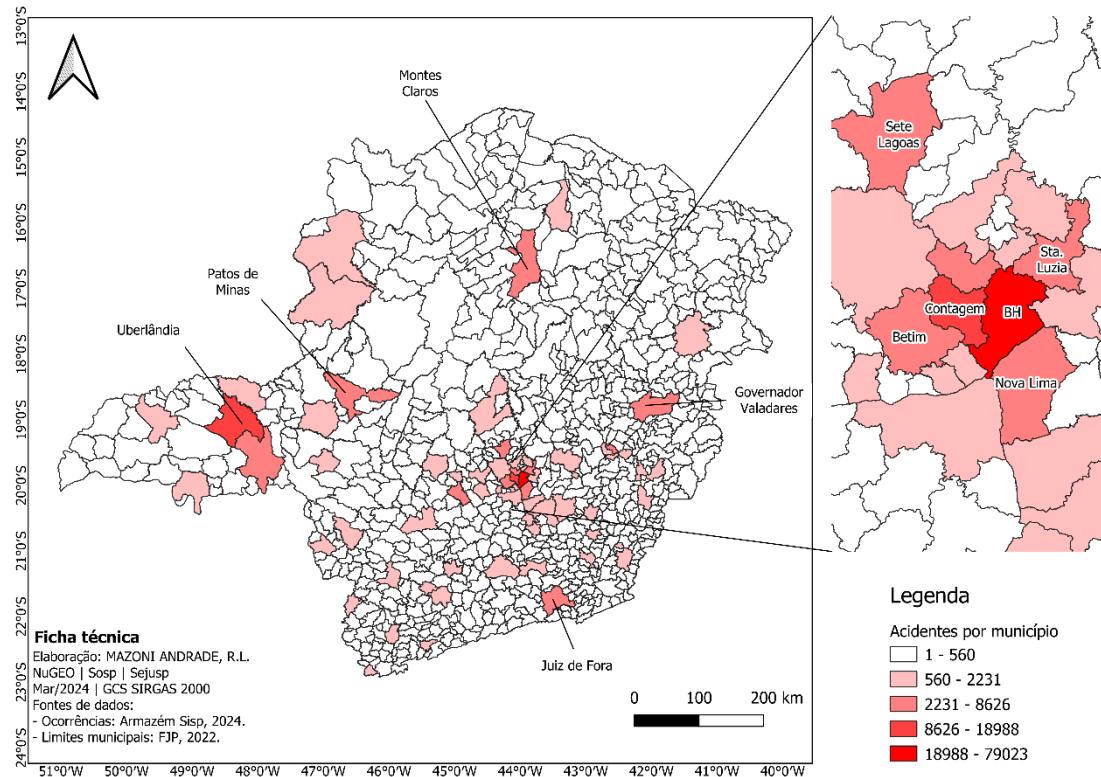
3.6.12.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

No ano de 2023, quase um terço do total de ocorrências de acidentes de trânsito está distribuído principalmente na capital do estado, Belo Horizonte. Em um segundo plano estão outros municípios da **Região Metropolitana de Belo Horizonte** (Contagem, Betim, Santa Luzia,

Ribeirão das Neves, Nova Lima e Ibirité) e **municípios que são polos regionais**, como Uberlândia, Juiz de Fora, Uberaba, Montes Claros, Ipatinga, Divinópolis, Sete Lagoas e Governador Valadares:

Mapa 8: Distribuição de ocorrências de acidentes de trânsito - 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risp – há predomínio de ocorrências nas Risps de municípios sede destacados no mapa acima: **Risp 01- Belo Horizonte** (com 26,8% do total de ocorrências) e **Risp 02- Contagem** (com 13,4% do total de ocorrências).

A Risp 01 apresentou **aumento de 14,4% de ocorrências** entre 2022 e 2023, ao passo que a Risp 02 apresentou **aumento de 11,5% no mesmo período**.

Tabela 53: Quantitativo e variação percentual de acidentes de trânsito por Risp – 2022 e 2023

RISP	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
RISP 01- Belo Horizonte	69.097	79.030	14,38%
RISP 02- Contagem	34.440	38.410	11,53%
RISP 03- Vespasiano	13.693	14.854	8,48%
RISP 04- Juiz de Fora	11.826	12.878	8,90%

RISP 05- Uberaba	9.909	10.394	4,89%
RISP 06- Lavras	7217	7643	5,90%
RISP 07- Divinópolis	15.083	15.819	4,88%
RISP 08- Governador Valadares	6008	6270	4,36%
RISP 09- Uberlândia	17.241	18.307	6,18%
RISP 10- Patos de Minas	6025	6195	2,82%
RISP 11- Montes Claros	8.809	9.560	8,53%
RISP 12- Ipatinga	15.392	16.702	8,51%
RISP 13- Barbacena	6884	7303	6,09%
RISP 14- Curvelo	5365	5734	6,88%
RISP 15- Teófilo Otoni	5361	5542	3,38%
RISP 16- Unaí	3336	3525	5,67%
RISP 17- Pouso Alegre	7515	8263	9,95%
RISP 18- Poços de Caldas	9.149	9.636	5,32%
RISP 19- Sete Lagoas	5384	5787	7,49%
Total	257.734	281.852	9,36%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Região Metropolitana de Belo Horizonte

No recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios, a tabela abaixo aponta os 10 municípios com os maiores índices:

Tabela 54: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de ocorrências de acidentes de trânsito – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023	Taxa a cada 100 mil habitantes (2023)
Belo Horizonte	69.097	79.030	14,4%	3413,0
Contagem	17.093	18.987	11,1%	3053,2
Betim	7.821	8.627	10,3%	2094,7
Ribeirão das Neves	2.829	3.290	16,3%	997,6
Santa Luzia	2.854	3.074	7,7%	1402,8
Nova Lima	2.422	2.673	10,4%	2393,1
Ibirité	1.839	2.231	21,3%	1308,2
Sabará	1.509	1.702	12,8%	1315,5
Vespasiano	1.483	1.587	7,0%	1227,9
Lagoa Santa	1.169	1.339	14,5%	1781,9
Demais	7.496	8.297	10,7%	1351,1

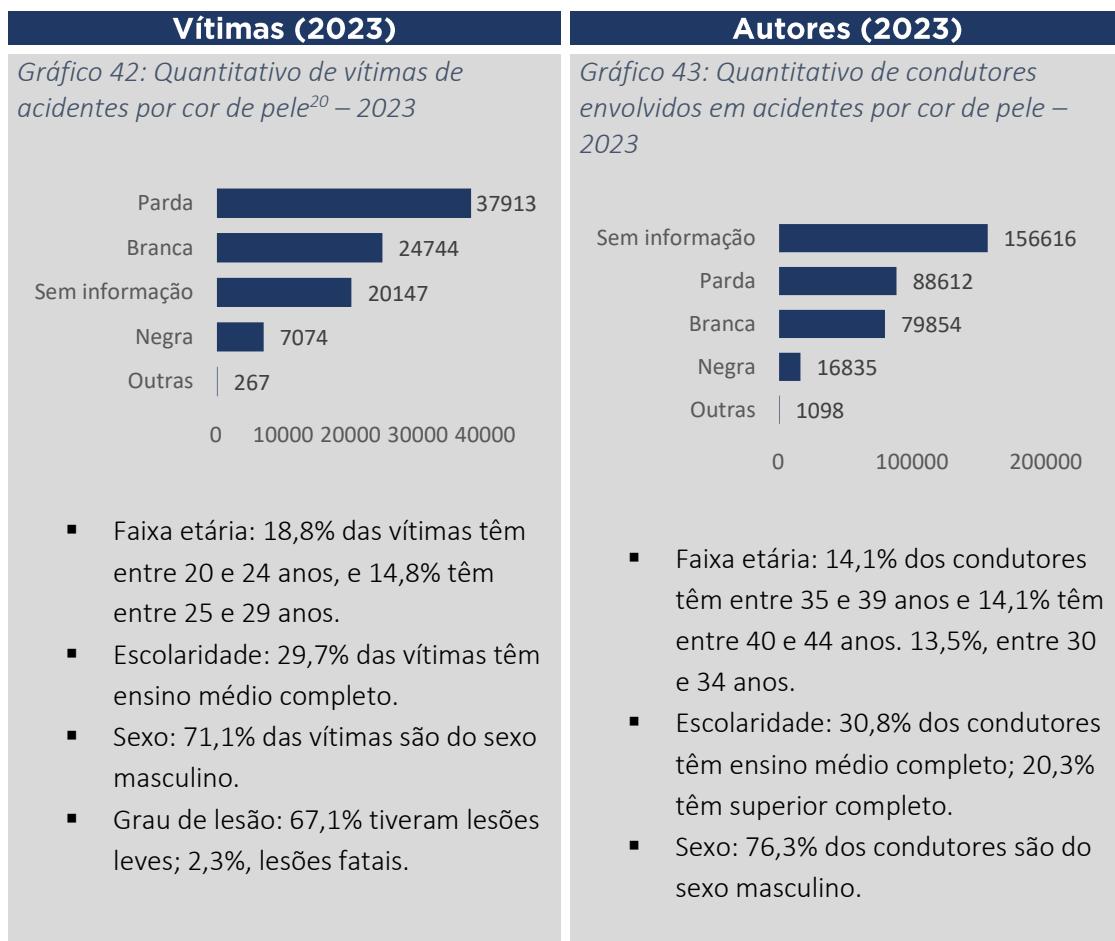
Total Geral	115.612	130.837	13,2%	2551,3
-------------	---------	---------	-------	--------

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

No ano de 2022, os municípios da RMBH totalizaram 115.612 registros e no ano seguinte, 130.837, um aumento de 13,2% entre os anos de 2022 e 2023.

Belo Horizonte e Contagem registraram os maiores quantitativos em número de registros e taxas, conforme exposto na tabela 54. O município de **Ibirité** apresentou a maior variação percentual positiva no período analisado, com **aumento de 21,3%** de ocorrências de acidentes de trânsito.

3.6.12.3 Vítimas e autores de acidentes de trânsito



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

²⁰ Nota: os dados de cútis assinalados como “sem informação” somam as respostas “ignorado” e “preenchimento opcional”. “Outras” cores somam indivíduos de cútis “amarela” e “albina”.

3.6.12.4 Motivo do acidente

O campo de causa presumida, busca compreender a motivação da ocorrência, apesar de apresentar baixo índice de preenchimento nas ocorrências, tendo quase um quarto de ocorrências sem informação disponível.

As principais causas de acidentes em Minas Gerais no ano de 2023 foram **falta de atenção** e **má visibilidade**. A primeira compreende quase metade das ocorrências no ano, e observou 10,5% de aumento na comparação com o ano de 2022. Por seu turno, a má visibilidade é a causa de pouco mais de 5% das ocorrências, com aumento de 10,2% no período analisado.

Além dessas causas, destacam-se outras com aumentos significativos entre 2022 e 2023: agressões e brigas em decorrência de manobras aumentaram 23,2%; ultrapassagens proibidas aumentaram 22,5%; e defeitos na sinalização aumentaram 20%.

Tabela 55: Principais causas presumidas dos acidentes – 2022 e 2023

Causa presumida	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023
Falta de atenção	119.909	132.234	10,3%
Má visibilidade	13.391	14.763	10,2%
Derrapagem	8.655	9.248	6,9%
Não manter distância de segurança	7.893	9.407	19,2%
Desobedecer parada obrigatória	6.473	7.221	11,6%
Animal na pista	5.797	6.448	11,2%
Defeito na via	5.547	5.717	3,1%
Defeito no veículo	5.386	5.976	11,0%
Dirigir embriagado/alcoolizado	4.842	4.247	-12,3%
Ultrapassagem forçada	2.994	3.464	15,7%
Velocidade incompatível	2.622	2.940	12,1%
Contramão de direção	2.532	2.910	14,9%
Não dar preferência	1.825	2.158	18,2%
Aquaplanagem	1.799	1.710	-4,9%
Avanço de sinal	1.725	1.831	6,1%
Ultrapassagem proibida	1.452	1.778	22,5%
Defeito na sinalização	1.363	1.635	20,0%
Dormir ao volante	1.321	1.260	-4,6%
Conduta inadequada do pedestre	1.221	1.310	7,3%
Retorno/conversão em local proibido	1.129	1.268	12,3%

Carga mal acondicionada	521	581	11,5%
Uso de celular	346	390	12,7%
Agressões/brigas em decorrência de manobras	155	191	23,2%
Dirigir sob efeito de medicamentos	83	88	6,0%
Dirigir sob efeito de droga ilícita	45	45	0,0%
Linha com cerol (papagaio/pipa)	31	35	12,9%
Culpa (negligência, imprudência e imperícia)	1	0	-100,0%
Não informado	58.676	62.997	7,4%
Total	257.734	281.852	9,4%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7 Tópicos especiais

Ao longo do ano de 2023 alguns temas emergiram nos noticiários e na atenção da Sejusp, e merecem realce neste Anuário – sobretudo ocorrências em escolas, infrações ambientais e desaparecimentos.

O primeiro destaque são as ocorrências em escolas e as ameaças de ataques nesses estabelecimentos – que se concentraram em torno dos dias 12 e 20 de abril de 2023. O segundo, tema, destaque inclusive no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, trata das ocorrências de infrações ambientais, que se sobressaem em meio a uma crise climática marcada por ondas de calor. Por fim, o tema dos desaparecimentos, que também foi destaque no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, e será pormenorizado aqui.

3.7.1 Infrações em escolas

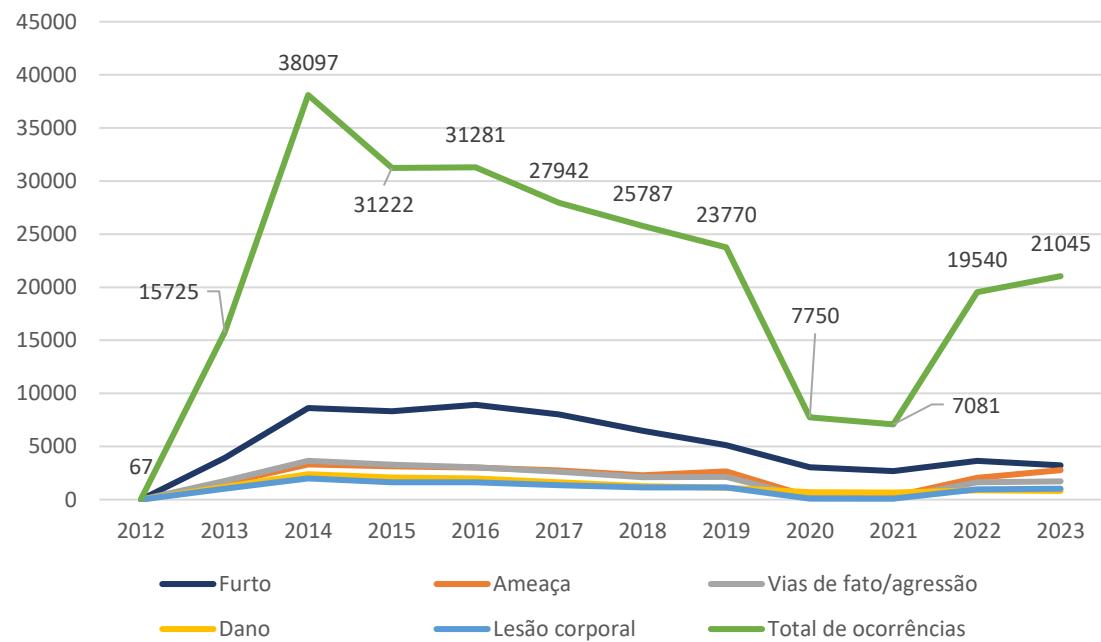
3.7.1.1. Sobre a natureza da ocorrência

Os dados de ocorrências policiais registradas em escolas e demais instituições de ensino em Minas Gerais apresentam uma concentração de furtos, ameaças, agressões ou vias de fato, lesão corporal e dano. Juntas, essas cinco naturezas correspondem a quase 70% das ocorrências em escolas no ano de 2023.

Os registros anuais apresentam uma tendência de aumento desde 2012. O pico foi registrado no ano de 2014, com uma queda significativa até o ano de 2019. Em 2020 e 2021, em razão da pandemia e as medidas restritivas a ela relacionadas (como o regime emergencial de ensino remoto), houve uma queda abrupta na quantidade de registros de ocorrências em escolas.

Com o retorno das atividades pós-pandemia e a onda de ameaças em estabelecimentos escolares em 2022, observou-se um aumento substancial dos registros. A tendência continua, e em 2023 houve aumento de 7,7% em relação a 2022:

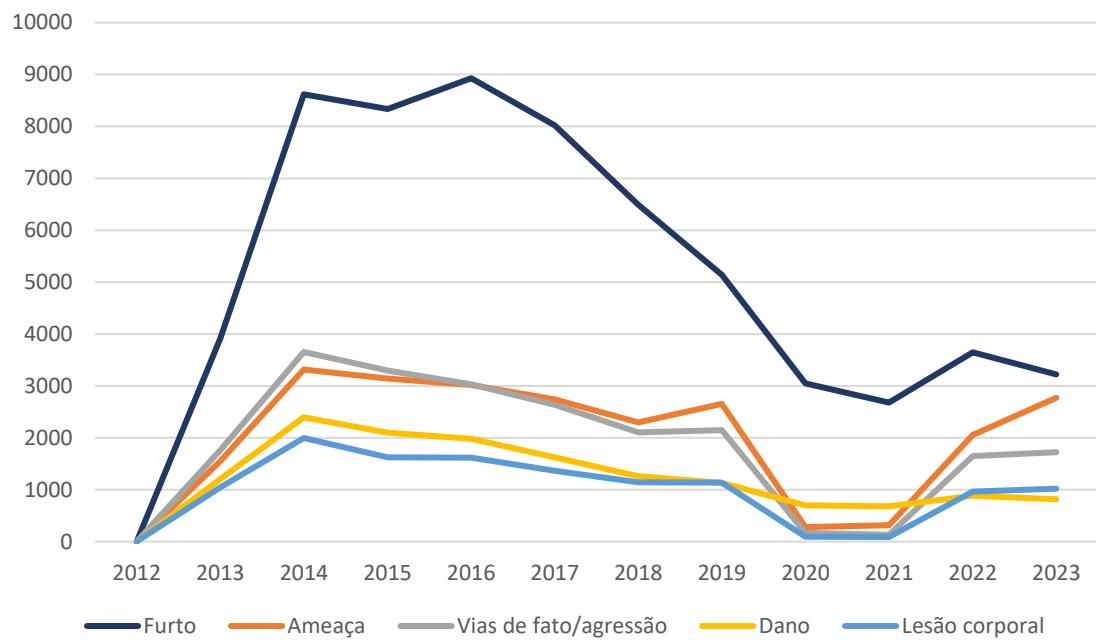
Gráfico 44: Evolução do quantitativo de ocorrências em instituições de ensino entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Quando pormenorizadas as cinco principais naturezas de registro de violência nas escolas, é possível visualizar a seguinte configuração:

Gráfico 45: Evolução do quantitativo de ocorrências de furto, ameaça, vias de fato/agressão, dano e lesão corporal em instituições de ensino entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Nos dois últimos anos – 2022 e 2023 – percebe-se um **aumento de 34,5% de ameaças** – o que parece efeito de uma **tendência nacional de ameaças** no ano de 2023. Por seu turno, as ocorrências de furto reduziram em 11,6%.

Além dessas ocorrências, observou-se um **aumento de ocorrências de porte ilegal de arma branca (129,4%)**, além de aumentos significativos de estelionato (48,2%) e injúria (41%).

Tabela 56: Quantitativo e variação percentual ocorrências em instituições de ensino em Minas Gerais entre 2012 e 2023

Naturezas Principais	2023	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Furto	3.647	3.224	-11,6%
Ameaça	2.058	2.769	34,5%
Vias de fato/agressão	1.646	1.723	4,7%
Lesão corporal	967	1.019	5,4%
Dano	885	817	-7,7%
Atrito verbal	640	764	19,4%
Outras infrações contra a pessoa	678	690	1,8%
Desacato	458	490	7%
Injúria	366	516	41%

Difamação	341	425	24,6%
Estelionato	222	329	48,2%
Outras infrações a demais leis especiais	232	316	36,2%
Calúnia	255	292	14,5%
Importunação sexual	229	221	-3,5%
Porte ilegal de arma branca	102	234	129,4%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	148	139	-6%
Uso e consumo de drogas	128	133	3,9%
Total	19.540	21.045	7,7%

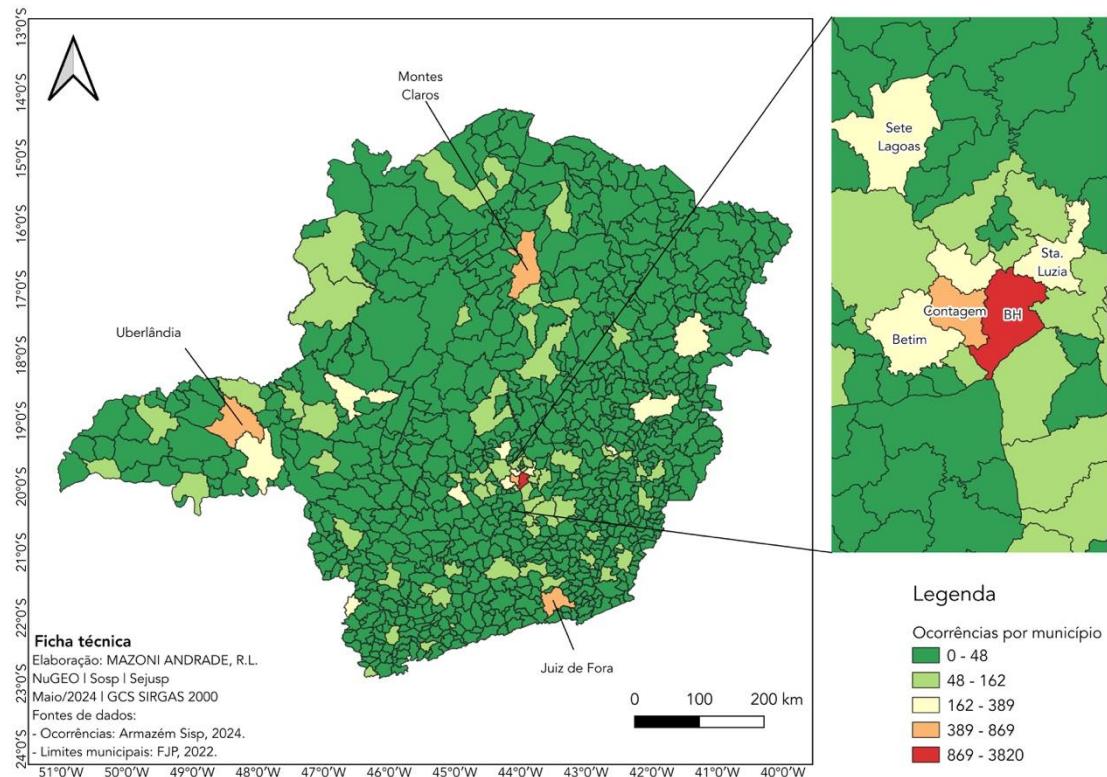
Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.1.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Os maiores quantitativos de ocorrências em escolas estão distribuídos principalmente na Capital e em municípios polo: **Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora, Contagem e Montes Claros**. Esses cinco municípios representam pouco mais de 30% das ocorrências no período:

Mapa 9: Distribuição de ocorrências em instituições de ensino em Minas Gerais – 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nos municípios sede das Regiões, como destacados no mapa acima: **Risp 01- Belo Horizonte, Risp 02- Contagem e Risp 4 – Juiz de Fora.**

A Risp 1 apresentou **aumento de 12,4% de ocorrências** entre 2022 e 2023. Por seu turno, destacam-se o **aumento de 28,8% na Risp 18 – Poços de Caldas e o de 20,2% na Risp 17 – Pouso Alegre:**

Tabela 57: Quantitativo e variação percentual de ocorrências em escolas por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Risp 01 - Belo Horizonte	3.398	3.820	12,4%
Risp 02 - Contagem	1.664	1.772	6,5%
Risp 03 - Vespasiano	1.076	1.164	8,2%
Risp 04 - Juiz de Fora	1.528	1.596	4,5%
Risp 05 - Uberaba	774	878	13,4%
Risp 06 - Lavras	758	804	6,1%
Risp 07 - Divinópolis	1.076	991	-7,9%
Risp 08 - Governador Valadares	602	657	9,1%
Risp 09 - Uberlândia	1.217	1.261	3,6%
Risp 10 - Patos de Minas	574	579	0,9%
Risp 11 - Montes Claros	1.197	1.264	5,6%
Risp 12 - Ipatinga	1.397	1.388	-0,6%
Risp 13 - Barbacena	672	746	11,0%
Risp 14 - Curvelo	645	689	6,8%
Risp 15 - Teófilo Otoni	612	656	7,2%
Risp 16 - Unaí	272	289	6,3%
Risp 17 - Pouso Alegre	769	924	20,2%
Risp 18 - Poços de Caldas	830	1.069	28,8%
Risp 19 - Sete Lagoas	479	498	4,0%
Total	19.540	21.045	7,7%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Região Metropolitana de Belo Horizonte

No recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios, a tabela abaixo aponta os 10 municípios com os maiores índices de violência nas escolas. No ano

de 2022, totalizaram 5.982 registros e no ano seguinte, 6.624, com aumento de 10,7% entre um ano e outro.

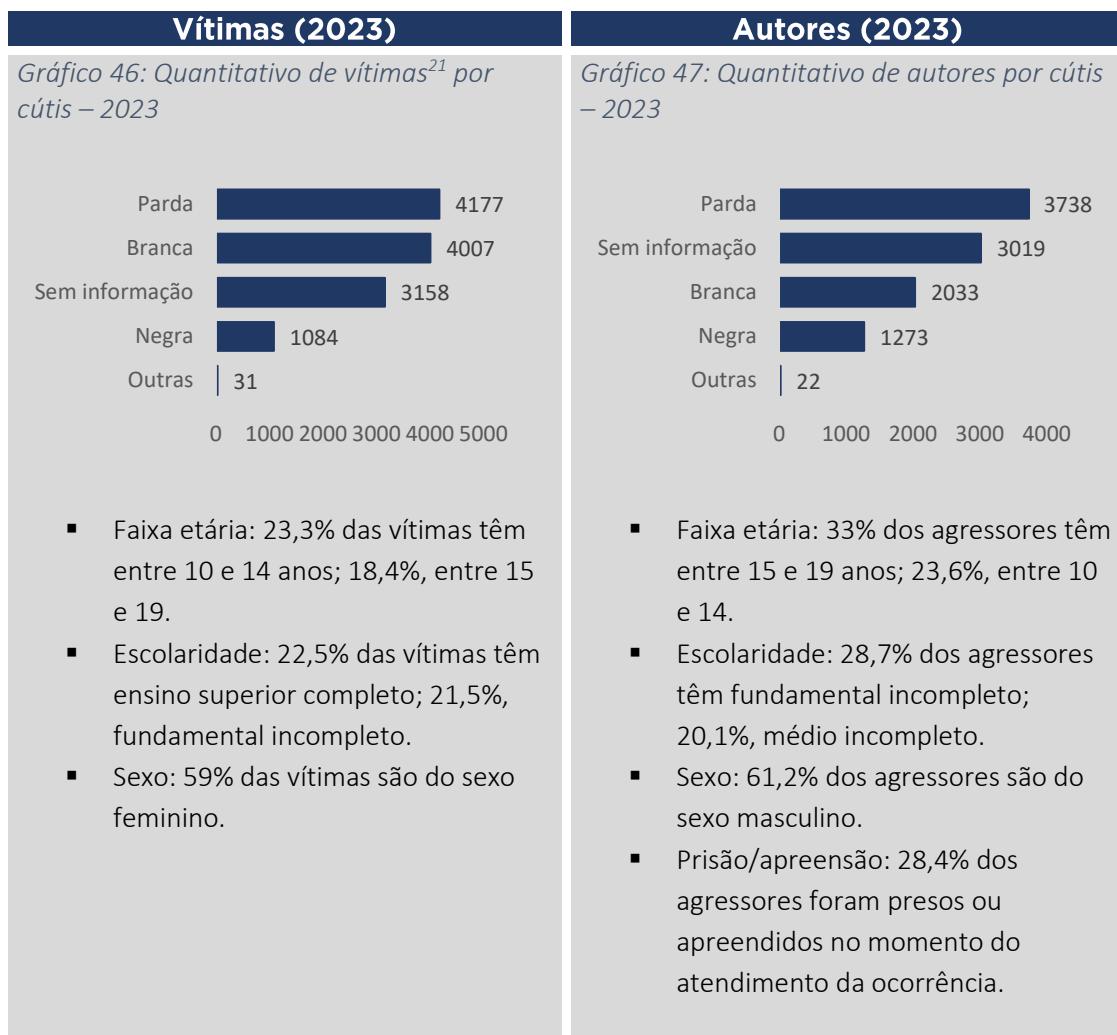
Belo Horizonte registrou os maiores quantitativos em termos brutos e relativos, conforme exposto na tabela 58. O município de **Nova Lima** apresentou a maior variação percentual positiva, com **aumento de 32%** de ocorrências em escolas – o que também faz com que sua taxa seja a segunda maior dentre tais municípios. A maior redução percentual foi registrada no município de Sabará, com 13,1% de redução no período.

Tabela 58: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de ocorrências em escolas – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023	Taxa a cada 100 mil habitantes (2023)
Belo Horizonte	3.398	3.820	12,4%	165,0
Contagem	547	577	5,5%	92,8
Betim	381	366	-3,9%	88,9
Ribeirão das Neves	258	312	20,9%	94,6
Santa Luzia	212	235	10,8%	107,2
Ibirité	147	162	10,2%	95,0
Sabará	137	119	-13,1%	92,0
Vespasiano	123	139	13,0%	107,5
Nova Lima	122	161	32,0%	144,1
Lagoa Santa	85	94	10,6%	125,1
Demais	572	639	11,7%	104,1
Total Geral	5.982	6.624	10,7%	129,2

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.1.3 Vítimas e autores de infrações em escolas



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.1.4 Meio utilizado

Em relação ao meio utilizado nas ocorrências de infrações em escolas, ocorreu o predomínio de **fala** em 2022 e 2023, em 22,9% do total de ocorrências, com **aumento de 25%** desse meio em 2023 quando comparado ao ano anterior. O **meio eletrônico**, que representa 6% do total de ocorrências, apresentou 38,4% de aumento. Arrombamentos decrescem 19,2%, enquanto escalada e abuso de confiança diminuem, respectivamente, 9,2 e 8,2%.

²¹ Nota: os dados de cútis assinalados como “sem informação” somam as respostas “ignorado” e “preenchimento opcional”. “Outras” cores somam indivíduos de cútis “amarela” e “albina”.

Tabela 59: Principais meios utilizados nas ocorrências violentas – 2022 e 2023

Meio utilizado	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Fala	2.680	3.351	25,0%
Agressão física sem emprego de instrumentos	1.857	1.891	1,8%
Arrombamento/rompimento de obstáculo	1.251	1.010	-19,2%
Meio eletrônico (internet ou SMS)	656	908	38,4%
Escalada	479	435	-9,2%
Abuso de confiança	439	403	-8,2%
Arma branca	258	249	-3,5%
Sem emprego de instrumentos	236	251	6,3%
Violência ou vias de fatos	218	228	4,6%
Escrita física	175	268	53,1%
Fraude	125	187	49,6%
Outros meios descritos	604	626	3,6%
Não informado ²²	3.717	3.781	1,7%
Total	12.695	13.588	7,0%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.1.5 Motivação da ocorrência

O campo de causa presumida, apesar de apresentar baixo índice de preenchimento nas ocorrências, busca compreender a motivação do autor da ocorrência.

As principais causas relacionadas a infrações em escolas são **vantagem econômica** (21,1% do total, com redução de 8,3% entre os anos), **briga/atributo** (13,1% do total, aumentando 16,2% no período), **passional** (2,3%, aumentando 2,7%) e **vingança** (2%, com aumento de 14,1% entre 2022 e 2023).

Em termos de variação percentual, dentre as principais causas presumidas, destacam-se o racismo e o preconceito por orientação sexual. O primeiro observa aumento de 97% quando

22 Nota: O campo “Não informado” é preenchido com os seguintes termos: “Outros meios”, “Meio utilizado- ignorado”, “Preenchimento opcional”, “Inválido”, “Meio desconhecido”, “inexistente”

comparados os anos de 2022 e 2023, enquanto o segundo apresenta aumento de 72,2% no período.

Tabela 60: Principais causas presumidas das ocorrências violentas – 2022 e 2023

Causa presumida	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023
Vantagem econômica	2.890	2.650	-8,3%
Briga/atributo	1.595	1.854	16,2%
Passional	300	308	2,7%
Vingança	249	284	14,1%
Atrito familiar	144	181	25,7%
Envolvimento com drogas	104	111	6,7%
Dependência química/vício	104	99	-4,8%
Racismo	67	132	97,0%
Sofrimento mental	78	90	15,4%
Outros tipos de preconceito	57	82	43,9%
Ação de gangues/facções criminosas	36	51	41,7%
Preconceito por orientação sexual	18	31	72,2%
Embriaguez	26	18	-30,8%
Demais causas	144	143	-0,7%
Não informado ²³	6.883	7.554	9,7%
Total	12.695	13.588	7,0%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.2 Infrações ambientais

3.7.2.1. Sobre a natureza das ocorrências

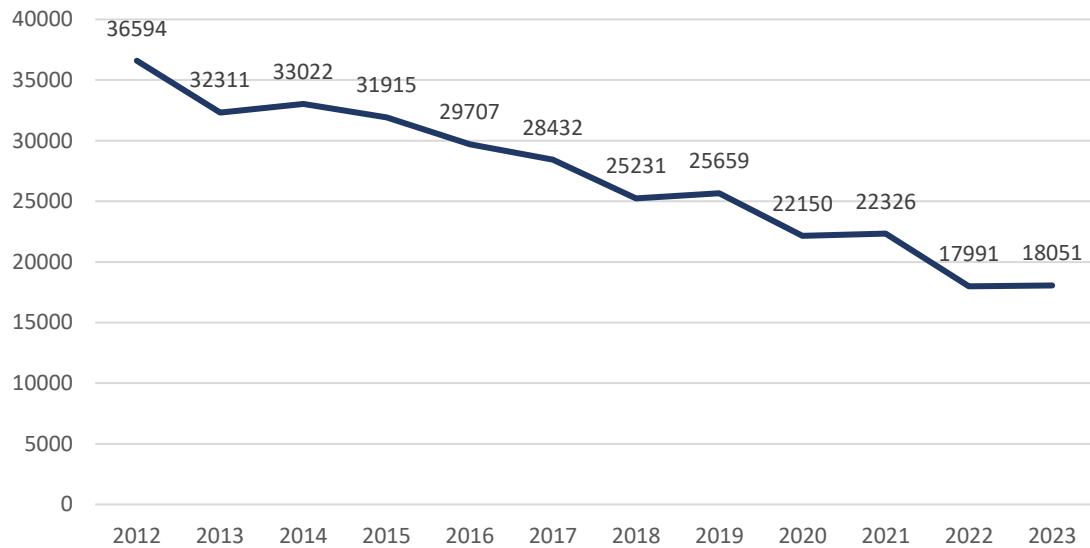
As Infrações Ambientais, tema de destaque, inclusive, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, tratam sobre as ocorrências que se sobressaem em meio a uma crise climática marcada por ondas de calor e outros extremos climáticos que afetaram todo o estado de Minas Gerais.

Como o próprio nome do estado conota, a riqueza de minerais atraiu extrativismo desde o início da colonização. O estado está em uma área de transição entre diferentes domínios

²³ Nota: O campo “Não informado” é preenchido com os seguintes termos: “Ignorado”; “Outras motivações/causas”; “Motivação ou causa ignorada”; “Preenchimento opcional”; “Inexistente”.

geomorfológicos e diferentes biomas – Caatinga no norte, Cerrado na porção oeste e Mata Atlântica nas porções sul e leste. A soma do histórico de extrativismo, vegetal e mineral, e da biodiversidade da região, impõe desafios ao estado em termos de conservação e preservação ambiental.

Gráfico 48: Evolução do quantitativo de ocorrências de infrações ambientais entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Nos anos de 2022 e 2023 o grupo de naturezas referente a infrações ambientais relativas à flora foram preponderantes no estado de Minas Gerais, somando 53,7%. Contudo, o grupo que mais cresceu no período foram as infrações ambientais e atividades potencialmente poluidoras, com aumento de 8,6% quando comparados os dois anos, enquanto os demais grupos observaram reduções no período:

Tabela 61: Quantitativo, percentual e variação de ocorrências por grupos de natureza principal – 2022 e 2023

Grupos de Naturezas Principais	2022	2023	Soma	% do total	var. (%)
Infrações ambientais e atividades potencialmente poluidoras	3.400	3.691	7.091	19,6%	8,6%
Infrações ambientais relativas à pesca e à fauna	4.845	4.762	9.607	26,6%	-1,7%
Infrações ambientais relativas à flora	9.751	9.638	19.389	53,7%	-1,2%
Total	17.996	18.091	36.087		0,5%

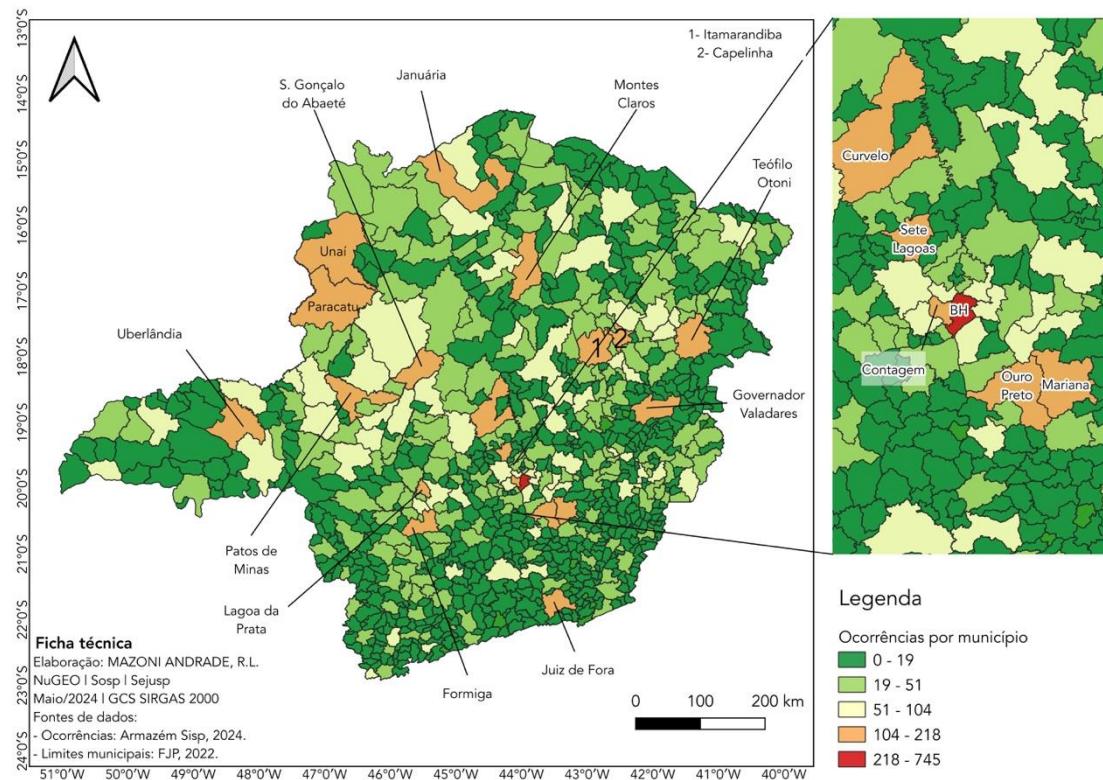
Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.2.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Além de Belo Horizonte, que figura no topo da lista, outros municípios se destacam – muitos em virtude da presença de atividades extrativistas. O mapa abaixo destaca todos esses municípios na segunda maior classe de ocorrências:

Mapa 10: Distribuição de ocorrências de infrações ambientais - 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Dentre os municípios no topo do *ranking*, destaca-se a variação positiva de 12,4% em Belo Horizonte e de 10,1% em Uberlândia, além de aumentos significativos em São Gonçalo do Abaeté (aumento de 120,3% entre 2022 e 2023), Capelinha (aumento de 70,3%), Itamarandiba (aumento de 54,8%), Paracatu (51,5% de aumento) e Lagoa da Prata (51,4% de aumento).

Por seu turno, Uberaba, Governador Valadares e Formiga apresentam reduções significativas, respectivamente, de 29,6%, 27,5% e 18%.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nas Risp 11 – Montes Claros (com 10,1% do total de ocorrências), 12 – Ipatinga (9% do total), 14 – Curvelo (8,6%) e 7 – Divinópolis (8,5%).

A Risp 10 – Patos de Minas apresenta aumento de 33,3% quando comparados os anos de 2023 e 2022. A Risp 1 – Belo Horizonte, observou aumento de 12,4%, enquanto as Risp 12 – Ipatinga e 15 – Teófilo Otoni tiveram aumentos de 10,1% e 10,9%, respectivamente.

Por seu turno, a Risp 18 – Poços de Caldas observou redução de 21,7%, e a Risp 5 – Uberaba, de 21,1%.

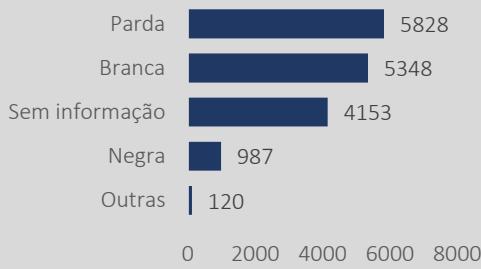
Tabela 62: Quantitativo e variação percentual de ocorrências por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022-2023
Risp 01 - Belo Horizonte	663	745	12,4%
Risp 02 - Contagem	601	640	6,5%
Risp 03 - Vespasiano	777	761	-2,1%
Risp 04 - Juiz de Fora	882	775	-12,1%
Risp 05 - Uberaba	716	565	-21,1%
Risp 06 - Lavras	757	745	-1,6%
Risp 07 - Divinópolis	1.613	1.447	-10,3%
Risp 08 - Governador Valadares	1.020	1.053	3,2%
Risp 09 - Uberlândia	498	503	1,0%
Risp 10 - Patos de Minas	822	1096	33,3%
Risp 11 - Montes Claros	1.842	1.798	-2,4%
Risp 12 - Ipatinga	1.542	1.698	10,1%
Risp 13 - Barbacena	872	788	-9,6%
Risp 14 - Curvelo	1.515	1.569	3,6%
Risp 15 - Teófilo Otoni	1.183	1.312	10,9%
Risp 16 - Unaí	724	730	0,8%
Risp 17 - Pouso Alegre	855	867	1,4%
Risp 18 - Poços de Caldas	779	610	-21,7%
Risp 19 - Sete Lagoas	330	349	5,8%
Total	17.991	18.051	0,3%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.2.3 Autores de infrações ambientais

Tabela 63: Quantitativo de autores por cútis²⁴ – 2023



- Faixa etária: 11,3% dos agressores têm entre 40 e 44 anos; 10,6%, entre 50 e 54; 10% entre 45 e 49 anos;
- Escolaridade: 19,8% dos agressores têm fundamental incompleto; 15,3%, médio incompleto;
- Sexo: 79,9% dos agressores são do sexo masculino;
- Prisão/apreensão: 13,9% dos agressores são presos ou apreendidos no momento do atendimento da ocorrência;

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2023

3.7.2.4 Meio utilizado

Em relação ao meio utilizado nas infrações ambientais, observa-se ausência de informações acuradas em mais de 90% das ocorrências. Dentre as ocorrências com informações de meio utilizado, predominam veículos, com aumento de 30,8% em 2023 em relação a 2022, conhecimento técnico específico, com redução de 23,1%; e agressão física sem emprego de instrumentos, com aumento de 1,3% no período:

Tabela 64: Principais meios utilizados nas ocorrências de infrações ambientais – 2022 e 2023

Meio utilizado	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Veículo	195	255	30,8%
Conhecimento técnico específico	199	153	-23,1%
Agressão física sem emprego de instrumentos	80	81	1,3%
Escrita física	61	71	16,4%
Instrumento contundente/cortante/perfurante (Arma branca)	57	64	12,3%

24 Nota: os dados de cútis assinalados como “sem informação” somam as respostas “ignorado” e “preenchimento opcional”. “Outras” cores somam indivíduos de cútis “amarela” e “albina”.

Substância química/ biológica/ entorpecente/ envenenamento	61	53	-13,1%
Agressão física sem emprego de instrumentos	53	35	-34%
Fala	40	34	-15%
Armas de fogo	34	35	2,9%
Outros meios descritos	216	231	6,9%
Não informado ²⁵	17.000	17.079	0,5%
Total	17.996	18.091	0,5%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.2.5 Motivação da ocorrência

O campo de causa presumida, apesar de apresentar baixo índice de preenchimento nas ocorrências, busca compreender a motivação do autor da ocorrência. A principal causa conhecida é vantagem econômica, que soma apenas 1,9% do total de ocorrências, com aumento de 67% no período.

3.7.3 Desaparecimentos e localizações de pessoas

3.7.3.1 Sobre a natureza da ocorrência

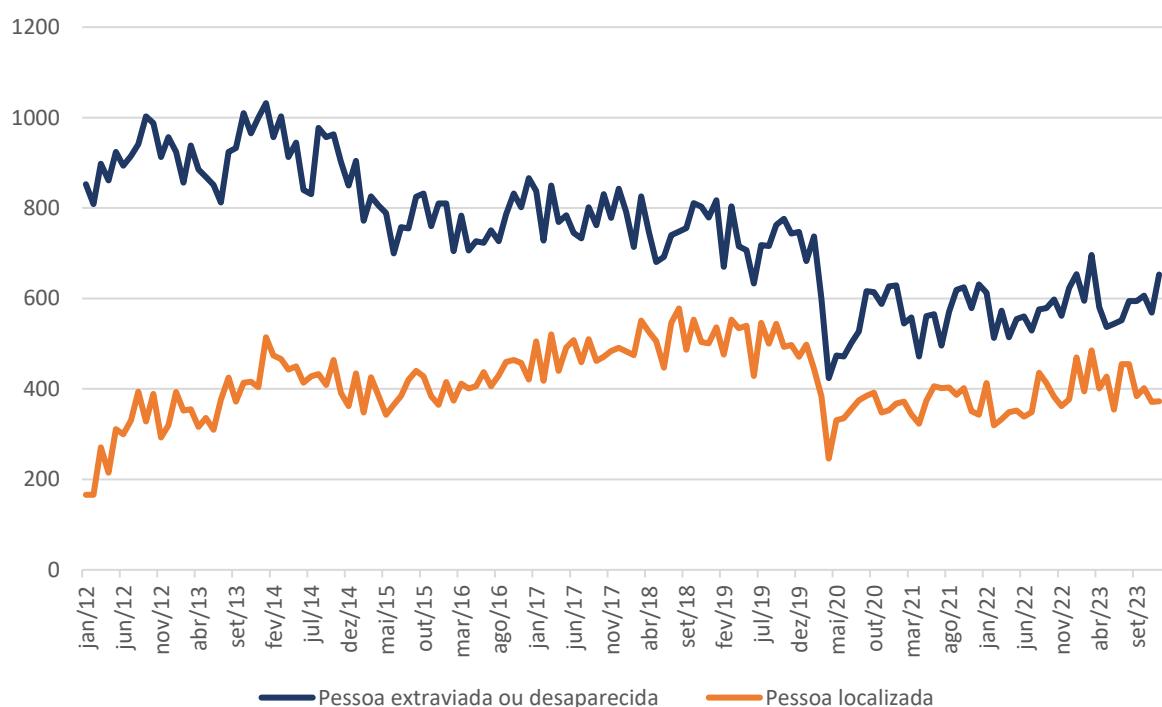
Por fim, o tema dos desaparecimentos e localizações de pessoas, apresentado no Anuário Brasileiro de Segurança Pública desde o ano de 2017, apresentando um aumento nos dados para todo o país entre os anos de 2021 e 2022. O caso de Minas Gerais, segundo aquele documento, é exceção à tendência de aumento nesse período.

Os dados apresentam desafios, posto que uma pessoa pode ter mais de um registro de desaparecimento, feito por diferentes familiares, assim como em um boletim de ocorrência pode constar mais de uma pessoa desaparecida. Em suma, na metodologia utilizada pela Superintendência do Observatório de Segurança Pública, utiliza-se o quantitativo de pessoas dadas como desaparecidas em registros no Reds.

25 Nota: O campo “Não informado” é preenchido com os seguintes termos: “Outros meios”, “Meio utilizado- ignorado”, “Preenchimento opcional”, “Inválido”, “Meio desconhecido”, “inexistente”

A série histórica do fenômeno permite observar uma tendência de queda no número de pessoas desaparecidas entre 2012 e 2019, com uma queda brusca no ano de 2020, marcada pela pandemia de Covid-19, com a redução dos registros em delegacias de polícia. Os casos de pessoas localizadas apresentam tendência de aumento nesse período, ressalvada queda apresentada em 2020:

Gráfico 49: Evolução do quantitativo de pessoas desaparecidas e localizadas em Minas Gerais entre 2012 e 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Nos dois últimos anos as comunicações de pessoa desaparecida cresceram 5,6%, enquanto as localizações aumentaram 12,3%.

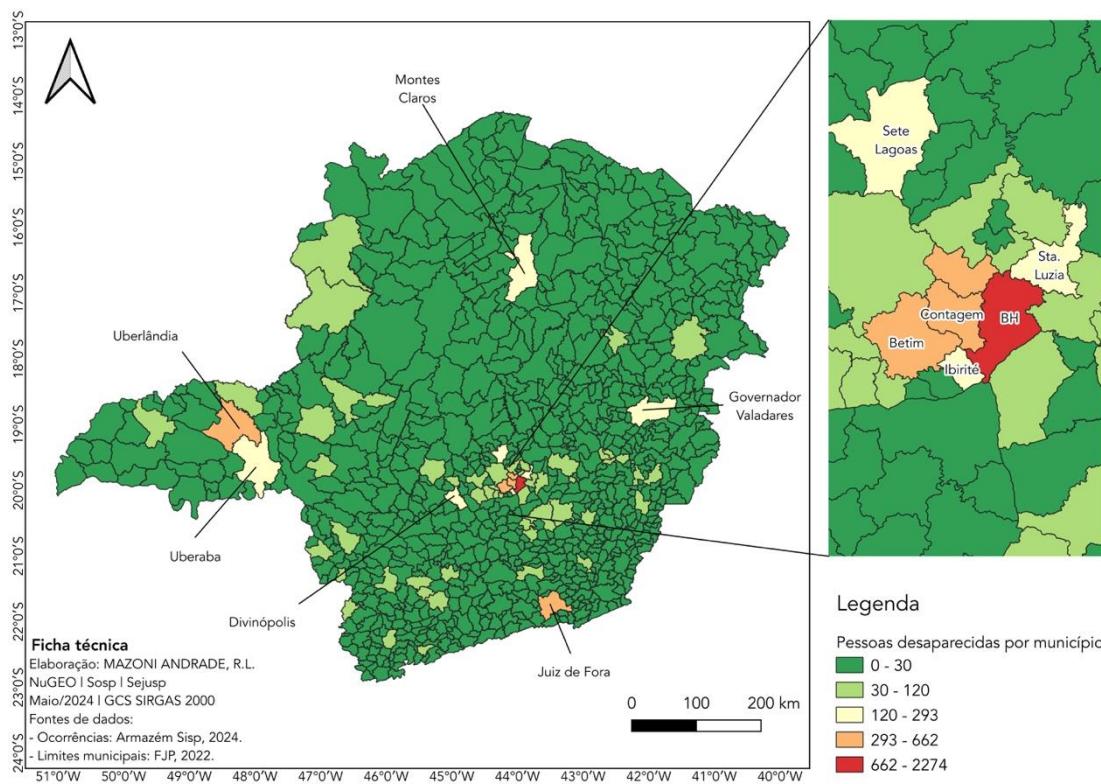
3.7.3.2 Análise geoespacial do fenômeno

Minas Gerais

Os municípios com os maiores quantitativos de ocorrências estão distribuídos principalmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte: **Belo Horizonte, Contagem, Betim, Santa Luzia, Ribeirão das Neves, dentre outros**. Além destes, destaca-se municípios que são polos

regionais, como Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro; Montes Claros, no Norte de Minas; Governador Valadares, na porção leste; e Juiz de Fora, na Zona da Mata.

Mapa 11: Distribuição de pessoas desaparecidas ou localizadas - 2023



Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nos municípios sede de Risps destacados no mapa acima: **Risp 01- Belo Horizonte e Risp 02- Contagem**. A Risp 01 apresentou **aumento de 9,01% de ocorrências** entre 2022 e 2023, ao passo que a Risp 02 apresentou a **aumento de 18,28% no mesmo período**. A Risp 19, com sede em Sete Lagoas, foi a que registrou a maior variação no período: **aumento de 28,92%**.

Tabela 65: Quantitativo e variação percentual de pessoas desaparecidas e/ou localizadas por Risp – 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Risp 01 - Belo Horizonte	2.086	2.274	9,01%
Risp 02 - Contagem	1.674	1.980	18,28%
Risp 03 - Vespasiano	680	819	20,44%
Risp 04 - Juiz de Fora	635	762	20,00%
Risp 05 - Uberaba	595	580	-2,52%

Risp 06 - Lavras	317	368	16,09%
Risp 07 - Divinópolis	594	647	8,92%
Risp 08 - Governador Valadares	373	364	-2,41%
Risp 09 - Uberlândia	906	866	-4,42%
Risp 10 - Patos de Minas	222	188	-15,32%
Risp 11 - Montes Claros	476	498	4,62%
Risp 12 - Ipatinga	671	711	5,96%
Risp 13 - Barbacena	337	357	5,93%
Risp 14 - Curvelo	252	247	-1,98%
Risp 15 - Teófilo Otoni	253	250	-1,19%
Risp 16 - Unaí	137	137	0,00%
Risp 17 - Pouso Alegre	369	364	-1,36%
Risp 18 - Poços de Caldas	440	472	7,27%
Risp 19 - Sete Lagoas	204	263	28,92%
Total	11.221	12.147	8,25%

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

Região Metropolitana de Belo Horizonte

No recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, composta por 34 municípios, a tabela abaixo aponta os 12 municípios com os maiores índices. No ano de 2022, totalizaram 3.387 registros e no ano seguinte, 5.025, com aumento de 14,5% entre um ano e outro. **Em 2022, 39,1% das ocorrências com geoprocessamento válido eram localizadas na RMBH**, frente ao percentual de 41,4% no ano seguinte, o que indica que as ocorrências tornaram-se mais concentradas no espaço nesse período analisado.

Belo Horizonte, Contagem e Betim registraram os maiores quantitativos em termos brutos, conforme exposto na tabela 66 . A despeito do risco de gerar distorções em municípios com populações menores que 100 mil habitantes, em termos relativos, Juatuba lidera com taxa de 188,8 pessoas desaparecidas para cada 100 mil habitantes, seguida por Ibirité, Esmeraldas e Ribeirão das Neves – com 122, 114,5 e 114 pessoas desaparecidas para cada 100 mil habitantes, respectivamente.

O município de **Esmeraldas** apresentou a maior variação percentual positiva, com **aumento de 113,04%** de ocorrências de ocorrência no período. A maior redução percentual foi registrada no município de Vespasiano:

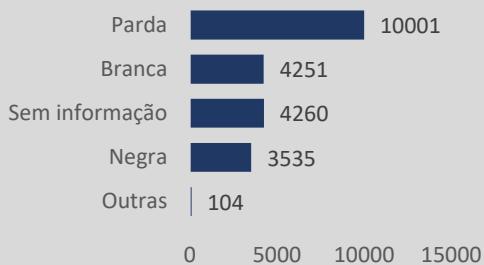
Tabela 66: Municípios da RMBH com o maior quantitativo de ocorrências – 2022 e 2023

Município	2022	2023	Variação (%) 2022- 2023	Taxa a cada 100 mil habitantes (2023)
Belo Horizonte	2.086	2.274	9,01%	98,2
Contagem	537	614	14,34%	98,7
Betim	368	404	9,78%	98,1
Ribeirão das Neves	319	376	17,87%	114,0
Ibirité	177	208	17,51%	122,0
Santa Luzia	159	218	37,11%	99,5
Vespasiano	124	120	-3,23%	93,0
Sabará	91	108	18,68%	83,5
Nova Lima	65	95	46,15%	85,1
Esmeraldas	46	98	113,04%	114,5
Lagoa Santa	43	67	55,81%	89,2
Juatuba	49	58	18,37%	188,8
Demais	323	385	19,20%	77,3
Total Geral	4.387	5.025	14,54%	98,0

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

3.7.3.3 Vítimas de desaparecimento

Gráfico 50: Quantitativo de vítimas²⁶ por cútis – 2023



- Faixa etária: 16,3% das pessoas desaparecidas têm entre 15 e 19 anos; 10,7%, entre 25 e 29 anos e 10,6%, 30 e 34 anos. Pessoas entre 35 e 39 representam 10,1%;
- Escolaridade: 28,8% têm escolaridade ignorada; 21,5% têm fundamental incompleto;
- Sexo: 64,6% das pessoas desaparecidas são do sexo masculino.

Fonte: Observatório de Segurança Pública - Armazém Sisp - Módulo Reds - Data da extração: 19/02/2024.

²⁶ Nota: os dados de cútis assinalados como “sem informação” somam as respostas “ignorado” e “preenchimento opcional”. “Outras” cores somam indivíduos de cútis “amarela” e “albina”.

4 Eixo de Informações do Sistema Penitenciário

4.1 O Sistema Penitenciário

Em Minas Gerais, o sistema penitenciário é coordenado pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais – Depen-MG, conforme preceituado no artigo 65 do Decreto nº 48.659²⁷, de 28 de julho de 2023, tendo por competência o planejamento, organização e gestão do sistema, seja de forma direta, ou em regime de cogestão e parcerias, assegurando a efetiva execução das decisões judiciais no que concerne à execução das penas de privação de liberdade e de medidas de monitoramento eletrônico, primando pela humanização do atendimento e ressocialização dos indivíduos privados de liberdade.

4.1.1 Composição do Sistema Penitenciário em Minas Gerais

Quanto à organização e gestão dos estabelecimentos penais, o Sistema é composto por unidades geridas diretamente pelo Depen, outras em regime de parcerias - Complexo de Parceria Público-Privada (PPP) e por unidades de alternativas penais, geridas pela Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – Apac. Neste documento as três unidades PPP são somadas àquelas geridas diretamente pelo Depen-MG, por questões metodológicas utilizadas na extração dos dados e consolidação da população prisional.

No período de 2021 a 2023, houve discreta redução no número de unidades prisionais, com 236 unidades em 2021, e 222 estabelecimentos em 2023.

Tabela 67: Quantidade anual de estabelecimentos prisionais, 2021 a 2023

Ano	Quant. Unidades
2021	236
2022	230
2023	222

Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen, conforme base de dados disponível no Portal da Sejusp - Data da Extração: 24/02/2024.

A variação no quantitativo de estabelecimentos prisionais ativos está relacionado a processos de interdições, extinção de unidades, encerramento e ativação de contratos com

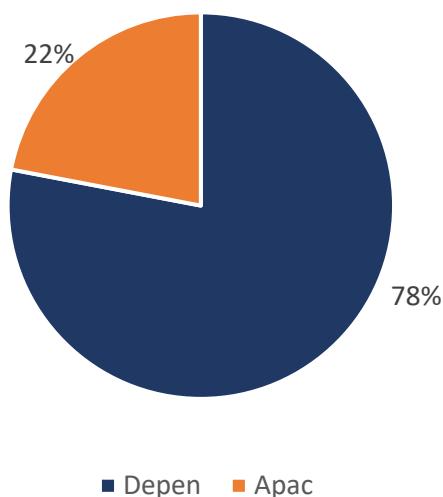
²⁷ O Decreto nº 48.659, de 28/07/2023 em seu artigo 65, dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

Disponível integralmente em <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/DEC/48659/2023/>, acesso em 02/05/2024.

unidades da Apac, bem como outras medidas que impactam na utilização da unidade penitenciária.

Assim, em 2023, o Depen administrou, de modo direto ou em sistema de parceria, 78% das unidades prisionais, enquanto a Apac respondeu pela gestão de 22% dos estabelecimentos.

Gráfico 51:Percentual anual de estabelecimentos penitenciários geridos pelo Depen e pela Apac, 2023



Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/Infopen - Data da Extração: 24/02/2024.

4.1.2 Distribuição espacial dos estabelecimentos penitenciários em Minas Gerais

Territorialmente, conforme dados de dezembro de 2023, as unidades prisionais em Minas Gerais estão presentes em 159 municípios e distribuem-se em 19 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps).

Tabela 68: Quantidade de unidades e população penitenciária anual, por Risp, 2023

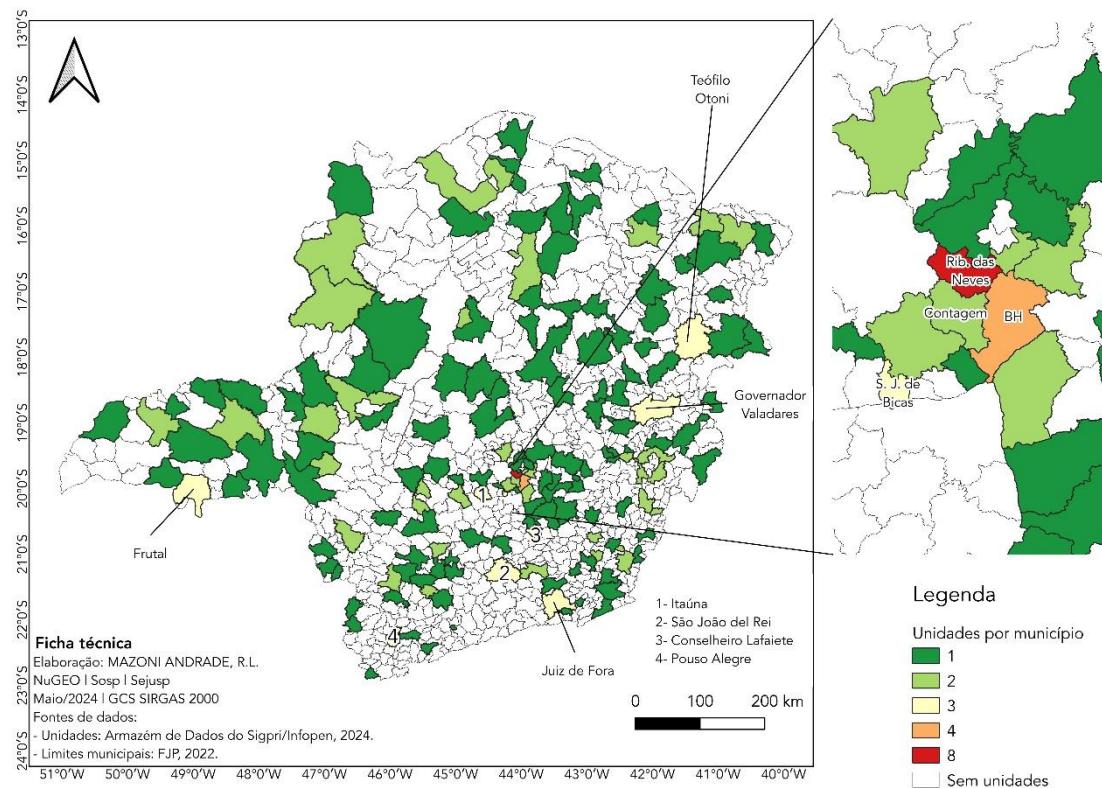
Risp	Unidades	População Penitenciária
Risp 01 - Belo Horizonte	9	4.855
Risp 02 - Contagem	12	11.163
Risp 03 - Vespasiano	12	1.416
Risp 04 - Juiz de Fora	20	5.539
Risp 05 - Uberaba	10	3.020
Risp 06 - Lavras	11	2.791
Risp 07 - Divinópolis	15	4.024
Risp 08 - Governador Valadares	11	2.859
Risp 09 - Uberlândia	9	3.281

Risp 10 - Patos de Minas	8	2.310
Risp 11 - Montes Claros	16	3.602
Risp 12 - Ipatinga	21	5.671
Risp 13 - Barbacena	11	2.632
Risp 14 - Curvelo	11	1.586
Risp 15 - Teófilo Otoni	17	2.652
Risp 16 - Unaí	6	1.932
Risp 17 - Pouso Alegre	7	3.019
Risp 18 - Poços de Caldas	12	3.053
Risp 19 - Sete Lagoas	4	851
Total	222	66.256

Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 24/02/2024.

O mapa 12 representa a distribuição dos estabelecimentos penitenciários por municípios.

Mapa 122: Distribuição dos estabelecimentos penitenciários por município, 2023.



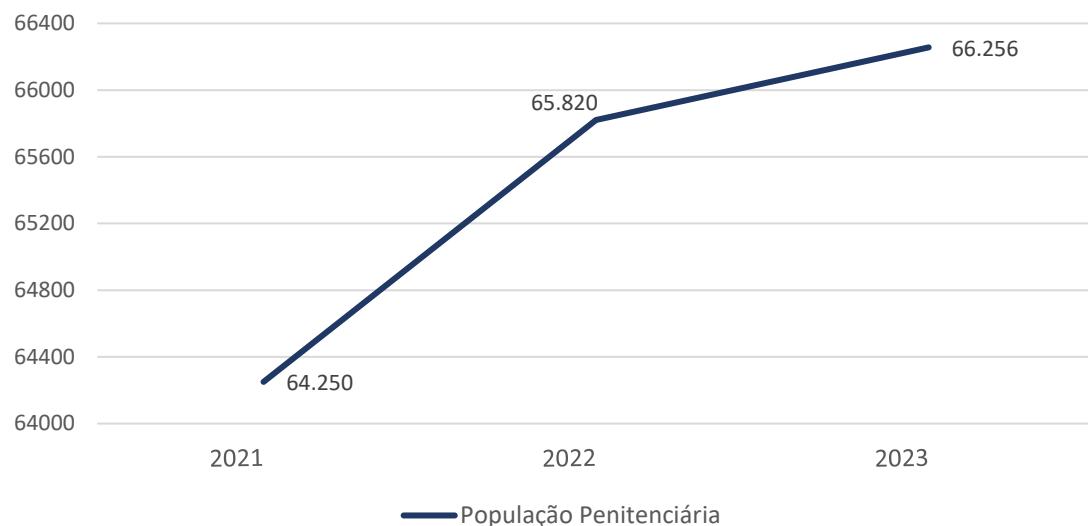
Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 24/02/2024.

4.1.3 Evolução da população penitenciária em Minas Gerais, de 2021 a 2023

Os dados de 2021 a 2023 demonstram crescimento gradual da população penitenciária em Minas Gerais. O ano de 2022 apresentou crescimento de 2,44% ao ano, em relação a 2021. De 2022 para 2023 o crescimento foi de 0,67% ao ano.

O crescimento médio da população penitenciária no período analisado (2021-2023) foi de 3,12%, com um incremento de mais 2.006 indivíduos privados de liberdade nas unidades mineiras.

Gráfico 52: Evolução da população penitenciária de 2021 a 2023



Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 24/02/2024

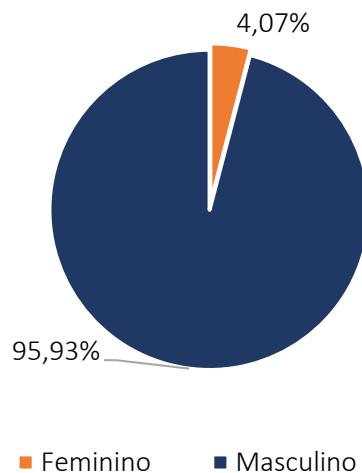
4.2 Perfil da população penitenciária

4.2.1 População penitenciária por Sexo

Quanto ao perfil da população penitenciária, em Minas Gerais, no ano de 2023, os homens representaram 63.562 indivíduos, ao passo que as acauteladas do sexo feminino foi de 2.694 mulheres.

Em termos percentuais, em 2023, os homens representaram 95,93%, e as mulheres 4,07% da população penitenciária de Minas Gerais.

Gráfico 53: Percentual de representação, por sexo, da população penitenciária, 2023



Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 24/02/2024.

Comparativamente, nas unidades do Depen, a população prisional masculina representou 96,49%, e a feminina 3,51%. Os estabelecimentos da Apac, acautelaram 88,75% de homens e 11,25% de mulheres.

4.2.2 População penitenciária por escolaridade

No quesito escolaridade, mais da metade da população penitenciária possui o Ensino Fundamental incompleto. Nessa classe, encontram-se, 34.867 pessoas em 2023, sendo 1.203 mulheres e 33.664 homens, representando 52,63% do total de indivíduos presos em Minas Gerais, quando da sua admissão.

Tabela 69:População penitenciária por escolaridade na admissão, 2023

Escolaridade na admissão	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
Analfabeto	1.268	42	1.310	1,98%
Sem alfabetizado	3.312	102	3.414	5,15%
Ensino Fundamental Incompleto	33.664	1.203	34.867	52,62%
Ensino Fundamental Completo	7.448	287	7.735	11,67%
Ensino Médio Incompleto	9.374	374	9.748	14,71%
Ensino Médio Completo	5.642	439	6.081	9,18%
Superior Incompleto ou mais	890	114	1.004	1,52%
Sem Informação	1.964	133	2.097	3,16%
Total	63.562	2.694	66.256	100,00%

Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 24/02/2024.

Com 14,71% da população penitenciária, aparecem os indivíduos que possuem o Ensino Médio incompleto. Aqueles com Ensino Fundamental completo representam 7.735 pessoas,

equivalente a 11,67% da população prisional. Homens e mulheres com Ensino Médio completo representam 9,18% do universo total de presos.

O percentual de indivíduos sem alfabetizados representa 5,15% e os analfabetos 1,98% da população prisional do estado, em 2023. Apenas 1,52% do total de indivíduos privados de liberdade possui ensino superior ou mais (completo ou incompleto).

4.5.3 População penitenciária por faixa etária

A população penitenciária em Minas Gerais é constituída predominantemente por homens e mulheres entre 20 e 39 anos de idade, que somados representaram 75,99% da população prisional no ano de 2023. Em ordem decrescente, os detentos que possuem entre 25 e 29 anos, com 15.596 indivíduos, correspondendo a 23,54% da população total, os indivíduos na faixa de 30 a 34 anos representam 20,06% e aqueles com a faixa etária entre 35 a 39 anos, representam 16,34% dos acautelados.

Tabela 70: População penitenciária por sexo e faixa etária, ano 2023

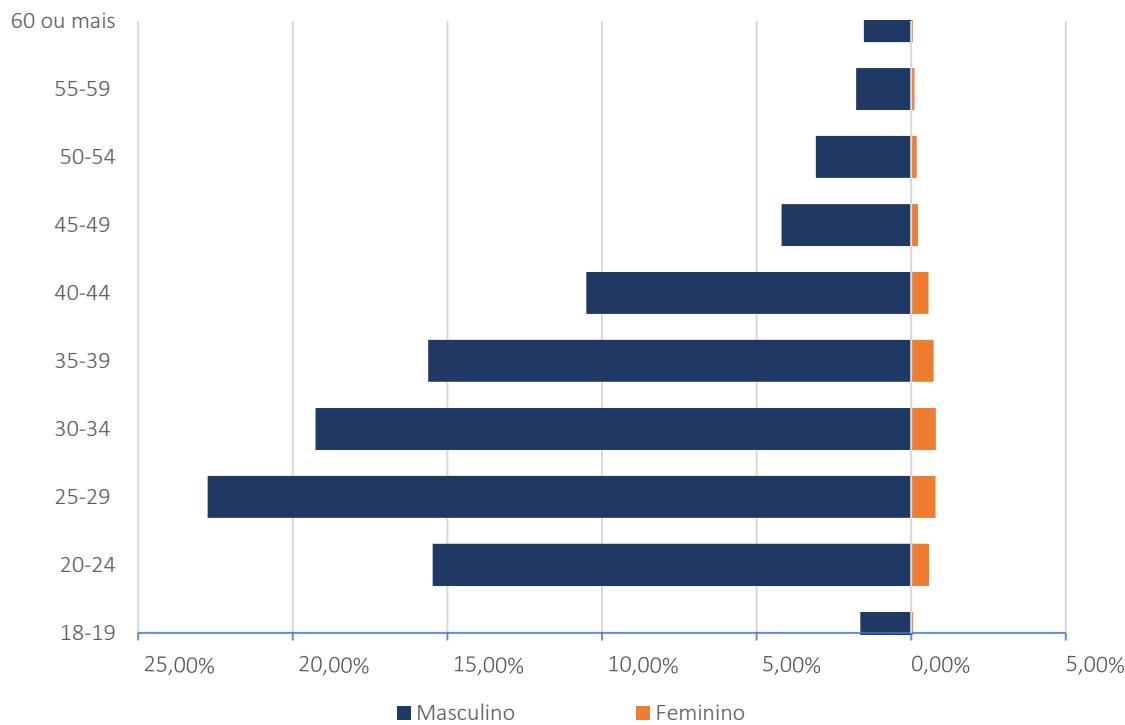
Faixa Etária (anos)	Masculino	Feminino	Total	Percentual (%)
18-19	1.093	39	1.132	1,71%
20-24	10.253	382	10.635	16,05%
25-29	15.076	520	15.596	23,54%
30-34	12.762	527	13.289	20,06%
35-39	10.350	478	10.828	16,34%
40-44	6.964	374	7.338	11,08%
45-49	2.776	148	2.924	4,41%
50-54	2.044	120	2.164	3,27%
55-59	1.178	68	1.246	1,88%
60 ou mais	1.016	37	1.053	1,59%
Sem Informação	50	1	51	0,08%
Total	63.562	2.694	66.256	100,00%

Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 24/02/2024.

A estratificação da pirâmide etária deixa claro a disparidade entre o percentual de homens e mulheres no sistema penitenciário. As mulheres representam apenas 4,07% do total da população prisional, mas de modo similar ao sexo masculino, a maioria das mulheres privadas de liberdade possuem entre 20 e 39 anos. Do total, as mulheres que estão na faixa entre 30 e 34

anos representam 0,80%, e aquelas que tem entre 25 e 29 anos, somam 0,78% do universo de indivíduos em situação de privação de liberdade em Minas Gerais.

Gráfico 54: Percentuais da população penitenciária, por sexo e faixa etária, 2023



Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 24/02/2024

A base e o topo da pirâmide apresentam números e percentuais similares. Considerando a faixa inicial de idade para prisão, os indivíduos com idade de 18 e 19 anos, somam 1,71% da população penitenciária, e aqueles com mais de 60 anos representam 1,59% do total.

4.5.4 População penitenciária por raça e cor da pele

Quanto à classificação por raça/cor da população penitenciária em Minas Gerais, os dados de 2023 mostram que pardos e pretos representaram 73,58% do total de indivíduos. Destes, 48,77% eram pardos e 24,81% são pretos. Em termos absolutos são 32.316 pessoas pardas e 16.437 pretas.

Tabela 71: População penitenciária por cor da pele, 2023

Cor da Pele	População	Percentual
Amarela	898	1,36%
Branca	15.270	23,05%

Parda	32.316	48,77%
Preta	16.437	24,81%
Sem Informação	1.335	2,01%
Total	66.256	100,00%

Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/Infopen. Data da Extração: 12/04/2024.

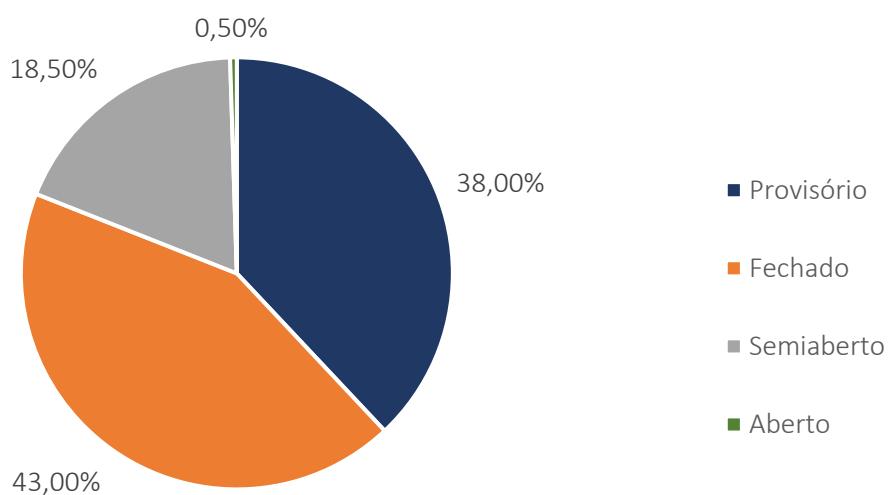
Os indivíduos autodeclarados brancos foram 23,05% do total, enquanto pessoas de cor amarela foram 1,36%. Outros 2,01% não possuíam cor de pele registrada em sistema. Os indivíduos autodeclarados como indígenas serão objeto de análise no item sobre grupos minoritários, considerando as peculiaridades inerentes a este público.

4.5.5 População penitenciária por situação de prisão e regime

De acordo com a situação jurídica em que se encontra, o indivíduo pode ser privado de liberdade provisoriamente – quando ainda não foi sentenciado - ou em cumprimento de pena após decisão emanada pelo Poder Judiciário.

Após a condenação o indivíduo cumpre a pena de acordo com o regime exarado na sentença, e este grupo é divido em: presos em regime fechado, aberto e semiaberto. O gráfico 55 apresenta a distribuição da população prisional em Minas de acordo com a situação e o regime em que se encontra.

Gráfico 55: População penitenciária por regime de prisão, ano 2023



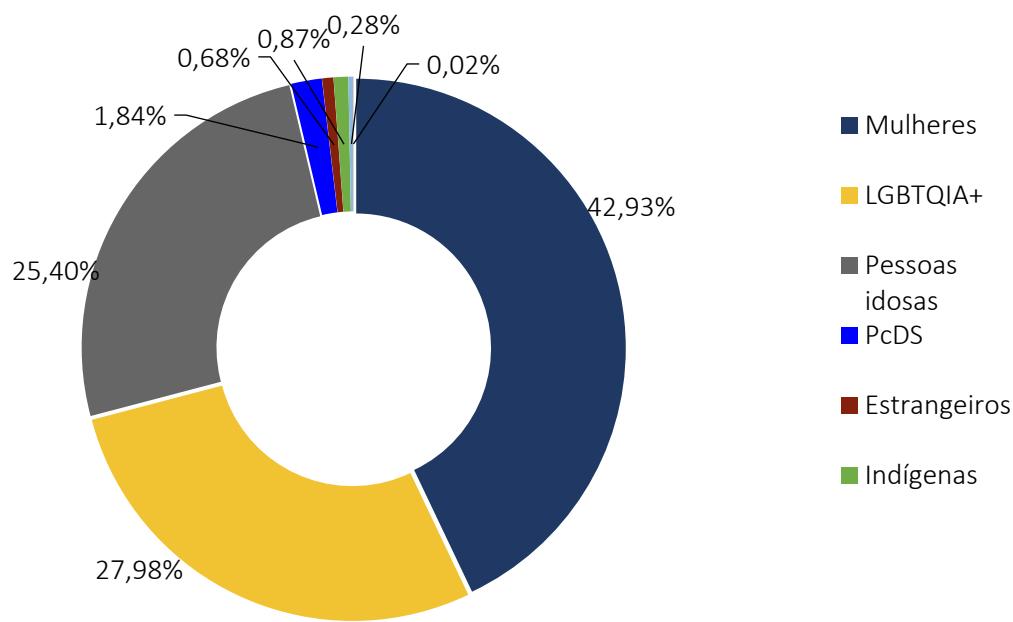
Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 12/04/2024

No ano de 2023, 62% da população penitenciária já havia recebido sentença. Destes 43% estavam em regime fechado, 18,50% no semiaberto e 0,50% no regime aberto. Proporcionalmente, 38% dos presos ainda aguardavam julgamento e estavam presos provisoriamente.

4.3 População penitenciária: grupos minoritários

As populações específicas compreendem os grupos socialmente vulneráveis, reconhecidos pela sua marginalização social, tais como: mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência (PcD), LGBTQIAPN+, estrangeiros, indígenas, quilombolas e ciganos. Em 2023, o recorte do público específico custodiado no sistema prisional mineiro, representou 7,64% da população carcerária, segmentados pelas categorias expostas abaixo:

Gráfico 56: Grupos Minoritários em unidades do Depen-MG, 2023



Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 11/03/2024.

4.3.1 LGBTQIAPN+

A sigla LGBTQIAPN+ é um acrônimo utilizado para referir-se a um grupo de pessoas que representam diferentes expressões de gênero e orientação sexual, contemplando: lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, intersexo, dentro outras variações. Conforme mapeamento feito em 2023, as unidades prisionais do estado apresentavam 1.280 pessoas autodeclaradas

LGBTQIAPN+. Abaixo apresenta-se a frequência para cada orientação sexual e identidade de gênero:

Tabela 72: Distribuição de Identidade de Gênero/Orientação Sexual entre as pessoas autodeclaradas LGBTQIAPN+ nas unidades do Depen-MG - 2023

Identidade de gênero/ Orientação Sexual	Frequência absoluta	Percentual (%)
Mulheres Trans	197	15,4%
Travestis	37	2,9%
Homens Trans	15	1,2%
Homem Cis Bissexual	409	32,0%
Homem Cis Gay	340	26,6%
Homem Cis	73	5,7%
Mulher Cis Bissexual	98	7,7%
Mulher Cis Lésbica	101	7,9%
Intersexual	5	0,4%
Outra Identidade De Gênero	2	0,2%
Outra Orientação Sexual	3	0,2%
Total	1.280	100,00%

Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 11/03/2024.

Nota-se pela Tabela 72, maior incidência do público homem cisgênero bissexual, com representação de 32% do público LGBTQIAPN+, seguidos dos homens cisgênero gays com 26,6% e das mulheres trans que alcançam 15,4% do público.

4.3.2 Idosos

O recorte da pessoa idosa compreende indivíduos que atingiram 60 anos ou mais de idade, conforme legislação brasileira. De acordo com o levantamento de 2023, a população idosa privada de liberdade equivale a 1.162 indivíduos privados de liberdade.

Tabela 73: Frequência absoluta e relativa da população idosa no sistema prisional - 2023

Faixa Etária	Frequência absoluta	Percentual (%)
60 a 64 anos	640	55,1%
65 a 69 anos	315	27,1%
70 a 74 anos	151	13%
75 a 79 anos	39	3,4%
80 anos ou mais	17	1,5%
Total	1.162	100,00%

Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 11/03/2024.

4.3.3 Pessoas com Deficiência – PCD's

O Ministério da Saúde (2024), define que as pessoas com deficiência são:

aquelas que têm impedimento de médio ou longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.²⁸

Conforme levantamento realizado junto às unidades prisionais, em dezembro de 2023, eram 84 pessoas com deficiência acauteladas no estado.

4.3.4 Estrangeiros

O termo estrangeiro é utilizado para se referir a uma pessoa de nacionalidade distinta a do país onde se encontra. Em dezembro de 2023 o sistema prisional de Minas Gerais contava com uma população de 31 estrangeiros. Os estrangeiros privados de liberdade apresentam nacionalidades distintas, sendo 58% oriundos da América do Sul.

Tabela 74: População estrangeira por nacionalidade, custodiada no sistema prisional - 2023

Continente	Nacionalidade	Frequência absoluta	Frequência relativa %
América do Sul	Bolívia	2	6,45%
	Chile	1	3,23%
	Colômbia	6	19,35%
	Paraguai	2	6,45%
	Peru	4	12,90%
América do Norte	Venezuela	3	9,68%
	Haiti	3	9,68%
	México	1	3,23%
Europa	República Dominicana	1	3,23%
	Espanha	1	3,23%
	Portugal	3	9,68%

²⁸ Ministério da Saúde. Saúde da Pessoa com Deficiência. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/saude-da-pessoa-com-deficiencia#:~:text=Pessoas%20com%20defici%C3%A7%C3%A1ncia%20%C3%A3o%20aqueelas,condi%C3%A7%C3%A7%C3%85es%20com%20as%20demais%20pessoas.>
Acesso em: 27/03/2024

África Ocidental	Nigéria	1	3,23%
Não informado	Não informado	3	9,68%

Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 11/03/2024.

4.3.5 Povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas e ciganos

Os indígenas, ciganos e quilombolas, também compreendidos como “povos tradicionais” são:

(...) grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. (BRASIL, 2007)²⁹;

Totalizam 54 indivíduos privados de liberdade, com percentual mais expressivo de indígenas, conforme observa-se na tabela abaixo:

Tabela 75:População dos povos e comunidades tradicionais - Indígenas, quilombolas e ciganos - 2023

População	Frequência absoluta	Percentual (%)
Indígena	40	74,07%
Cigano	13	24,07%
Quilombola	1	1,85%
Total	54	100,00%

Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 11/03/2024.

4.4 Indicadores do Sistema Penitenciário

Nesta seção serão abordados dados relativos à operacionalização do sistema penitenciário, especialmente no quesito segurança e outros índices monitorados pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública.

4.4.1 Eventos de Segurança no Sistema Penitenciário

4.4.1.1 Motins e Rebeliões

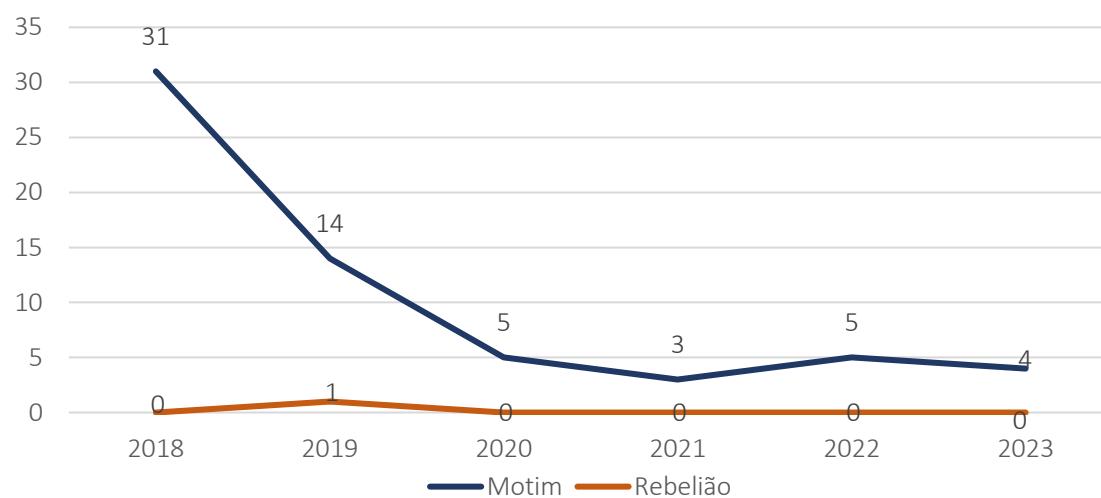
Os motins e rebeliões são, em linhas gerais, eventos de movimentação coletiva atípica da população penitenciária dentro das unidades, implicando em risco à ordem e segurança. No

²⁹Brasil. Decreto Nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br> Acesso em: 27/03/2024.

motim “há adesão de grande número de presos e danos ao patrimônio público”, já a rebelião é um evento subsequente ao motim, em que “há perda parcial ou total da área de segurança da unidade prisional, havendo ou não refém”³⁰.

Os dados do período analisado, mostram a inexistência de rebeliões desde 2019 e uma **redução** do número de motins de **87%**, encerrando o ano de 2023 com apenas 4 eventos registrados.

Gráfico 57:Motins e Rebeliões no Sistema Prisional, 2018 a 2023



Fonte: Núcleo de Ocorrências – NuCOC/ DSI/ Depen - Data da extração: 25/03/2024.

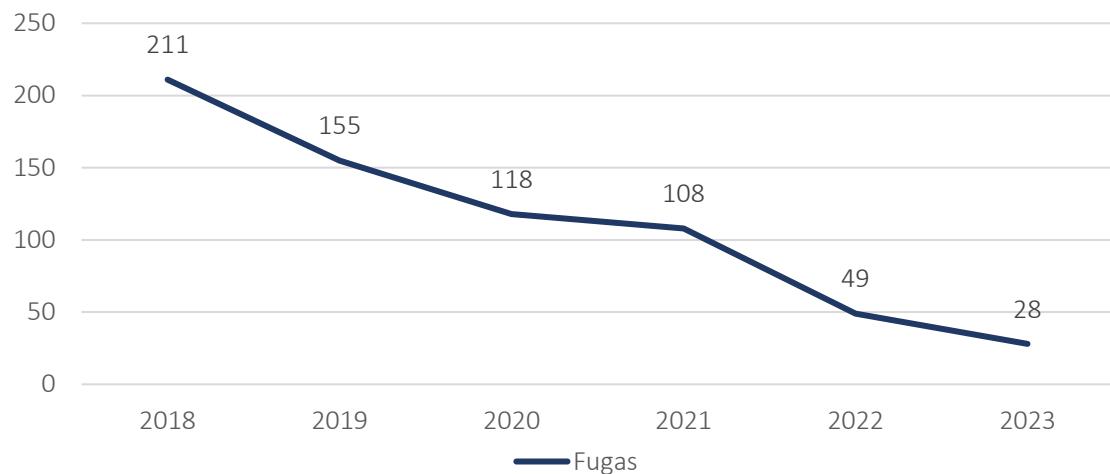
Os números apresentados denotam o resultado do esforço e eficiência nas ações de segurança levadas a efeito nas unidades penitenciárias de Minas Gerais pelo Depen nas unidades penitenciárias de Minas Gerais, de forma constante.

4.4.1.2 Fugas

A fuga caracteriza-se pela saída do preso da unidade penitenciária sem autorização, mediante subterfúgio, artifício, uso de força ou violência, ou forçada sem violência ou resgate interno.

30 As definições completas estão no Regulamento e Normas de Procedimentos do Sistema Prisional de Minas Gerais – Renp, disponível em <https://www.depen.seguranca.mg.gov.br/images/Publicacoes/Subsecretaria de Administração Prisional/Regulamento-e-Normas-de-Procedimentos-do-Sistema-Prisional-de-Minas-Gerais-28.pdf>, acesso em 08-05-2024.

Gráfico 58: Fugas nas unidades Depen, 2018 a 2023



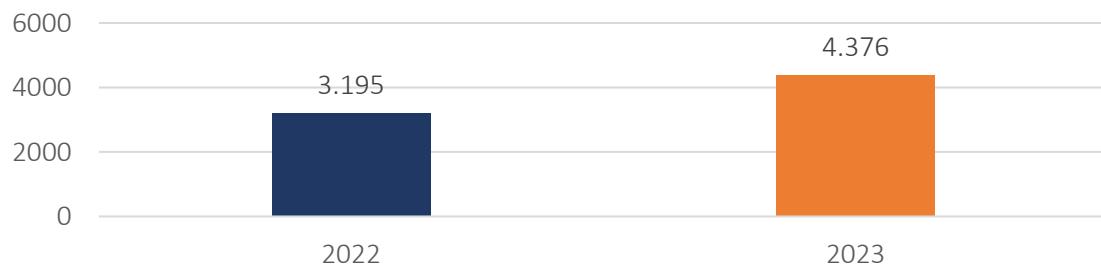
Fonte: Núcleo de Ocorrências – NuCOC/ DS/ Depen - Data da extração: 25/03/2024.

Assim como nos eventos de motins e rebeliões, houve redução na quantidade de fugas ocorridas no sistema penitenciário. No início da série analisada, ano 2018, foram 211 eventos e em 2023 apenas 28, implicando em uma redução de 86% em seis anos.

4.4.2 Evasão por descumprimento de determinação judicial

Ocorre evasão por descumprimento de determinação judicial quando o indivíduo privado de liberdade não retorna à unidade prisional após receber um benefício de autorização de saída. Ou seja, o indivíduo tem um benefício temporário, com data determinada de retorno e não o faz. Estas saídas normalmente decorrem de autorizações judiciais para trabalho externo, estudo, autorizações de saídas periódicas, concedidas a presos do regime semiaberto.

Gráfico 59: Evasões por descumprimento de determinação judicial, 2022 e 2023



Fonte: Núcleo de Ocorrências – NuCOC/ DS/ Depen - Data da extração: 25/03/2024.

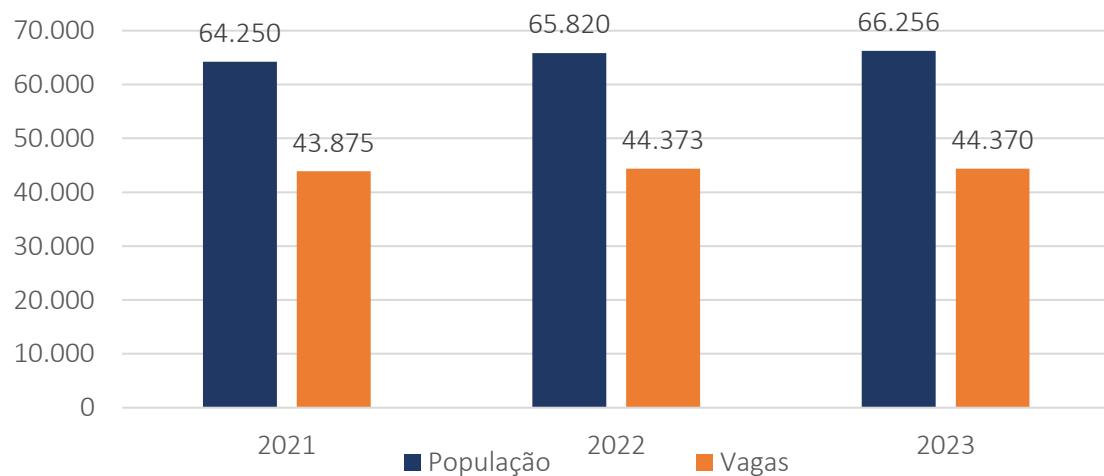
Os dados indicam que em 2023 houve um aumento de **36,96%** em relação a 2022 na quantidade de evasões registradas. Foram 3.195 evasões em 2022 e no ano seguinte 4.376 indivíduos evadiram-se do sistema penitenciário.

4.4.3 Taxa de ocupação e déficit de vagas

O déficit de vagas no sistema penitenciário é um problema histórico no Brasil. Em Minas Gerais, apesar dos esforços em equalizar a demanda com a disponibilidade de vagas, a situação ainda persiste.

Nos últimos três anos, a população penitenciária aumentou em 3,12%, e quantidade de vagas disponíveis, em todo o sistema, foi de 43.875 em 2021 para 44.370 em 2023, um discreto **aumento de 1,14%** na oferta.

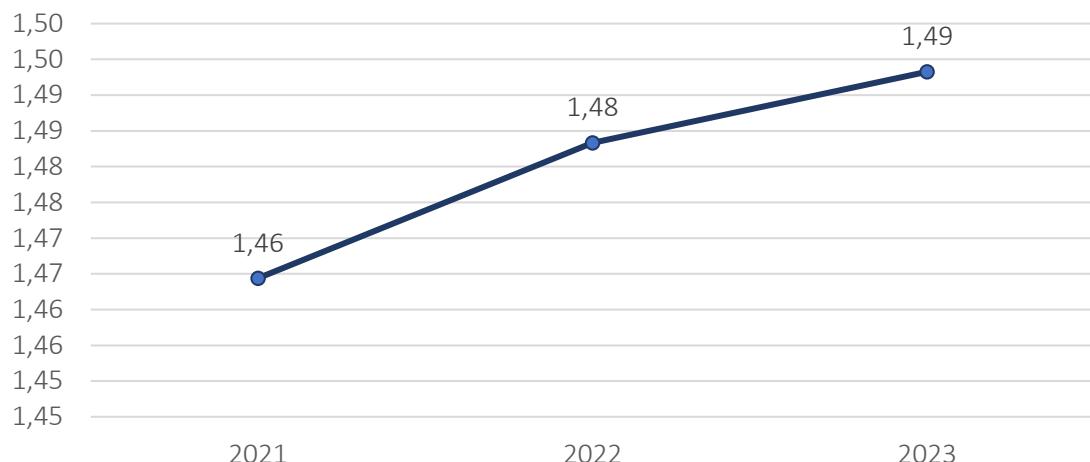
Gráfico 60:População e vaga, anuais, no Sistema Penitenciário (Depen e Apac), 2021 a 2023



Fonte: Sistema Sigpri e Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen - Data da Extração: 12/04/2024.

A taxa de ocupação em 2021 foi de 1,46 e em 2023, de **1,49**, conforme apresentado no **gráfico 61**, ou seja, mesmo com o discreto aumento na quantidade de vagas no período, os números não foram suficientes para equalizar demanda e oferta, ainda com cenário de superlotação em algumas unidades, mantendo um déficit de mais de 21.000 vagas.

Gráfico 61: Taxa de ocupação anual no Sistema Penitenciário (Depen e APAC), 2021 a 2023

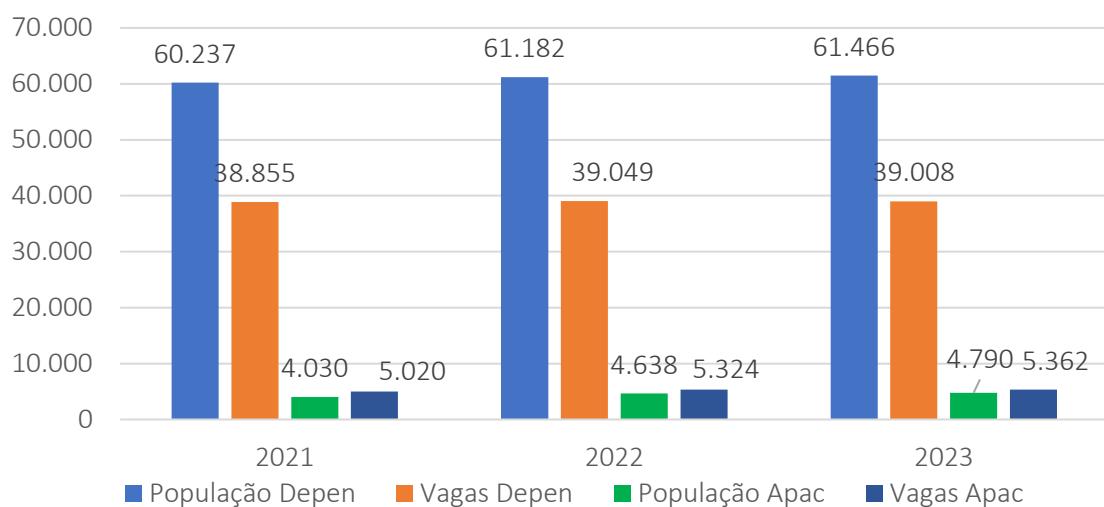


Fonte: Sistema Sigpri e Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen.

4.4.4 A taxa de ocupação e déficit de vagas: diferença entre o Depen e a Apac

A análise comparativa entre os dados da população e vagas dos estabelecimentos do Depen e da Apac apresenta um cenário diferente no que concerne às taxas de ocupação: enquanto nas unidades do Depen apresentam déficit de vagas, na Apac existem vagas ociosas.

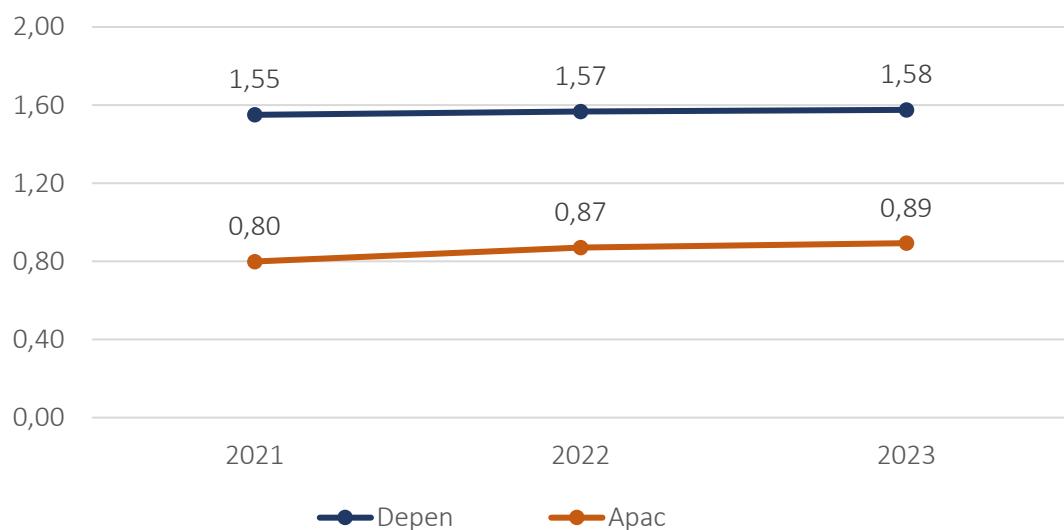
Gráfico 62: População e vagas anuais, em estabelecimentos do Depen e Apac, 2021 a 2023



Fonte: Sistema Sigpri e Armazém de Dados do Sistema Sigpri/Infopen – Data da Extração: 12/04/2024.

Enquanto as vagas no Depen permaneceram praticamente estáveis no período, com aumento de apenas 0,39%, as unidades da Apac apresentaram um crescimento de 6,81% na oferta. Contrapondo a um crescimento de 19,36% na população acautelada em suas unidades, ainda assim a Apac apresentou um saldo positivo 572 vagas ociosas em 2023.

Gráfico 63: Comparativo taxa de ocupação anual entre unidades do Depen e da Apac, 2021 a 2023



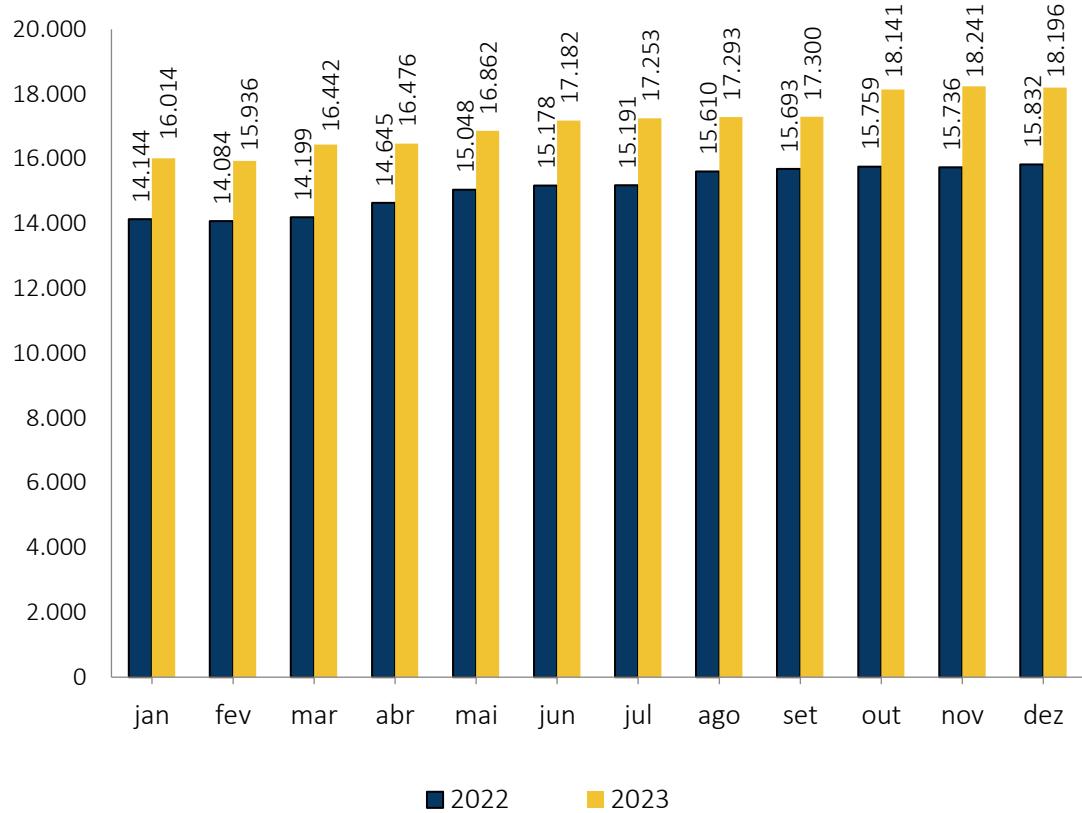
Fonte: Sistema Sigpri e Armazém de Dados do Sistema Sigpri/Infopen

4.4.5 Número e Percentual de pessoas privadas de liberdade trabalhando

O aumento e controle do número de presos trabalhando e de parcerias de trabalho são objetivos estratégicos da Sejusp e do Depen, uma vez que o trabalho do preso é dever social e condição de dignidade humana, com finalidade educativa e produtiva, de acordo com o Art. 28. da Lei nº 7.210/1984 - Lei de Execução Penal, e conforme constam nos incisos XII, XVI, XXII e XXV, do Art. 95, do Regulamentos e Normas de Procedimento do Sistema Prisional de Minas Gerais (ReNP).

Neste viés, em 2023 a Diretoria de Trabalho e Produção, as Diretorias Regionais e as unidades prisionais intensificaram as ações de prospecção de novas parcerias de trabalho, assim como a expansão de diversos projetos sociais, como o Cultivando a Liberdade (cultivo de hortaliças), Liberdade em Ciclos (confecção de fraldas e absorventes) e Mobiliando Sorrisos e Fábrica da Alegria (fabricação de brinquedos e mobiliários). Estas ações possibilitaram o crescimento de 22% da população carcerária inserida em atividades laborais em dezembro de 2022, para 25% no mesmo período do ano seguinte.

Gráfico 64: Evolução do quantitativo mensal de presos trabalhando, 2022 e 2023

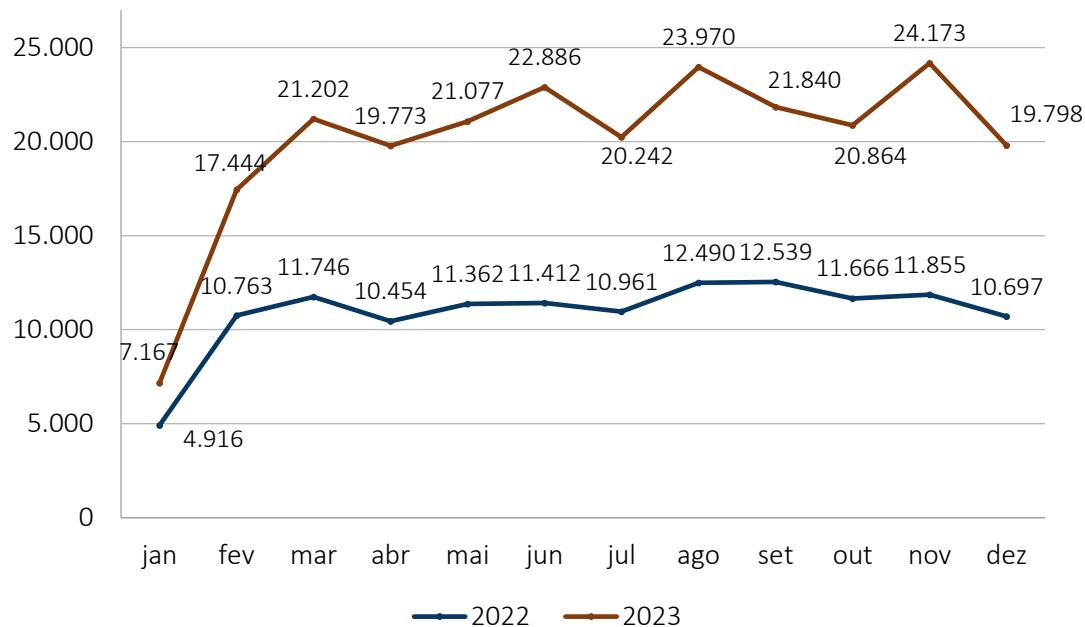


Fonte: Diretoria de Trabalho e Produção - Data da extração: 25/03/2024.

4.4.6 Número e Percentual de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades educacionais

Os dados quantitativos e percentuais da assistência educacional prestada às pessoas privadas de liberdade no estado de Minas Gerais englobam a instrução em todos os níveis. O gráfico 65 evidencia a elevação do número de pessoas inseridas em atividades educacionais, com dados comparativos de 2022 em relação a 2023. A educação formal é impulsionada pelos Exames Nacionais e projetos complementares que complementam o ensino e nivelam os conhecimentos prévios dos sujeitos com o reposicionamento nas séries e etapas correspondentes ao conhecimento apresentado, até o acesso ao ensino superior, como denota a tabela 76.

Gráfico 65: Quantidade mensal de Indivíduos privados de liberdade envolvidos em atividades educacionais, 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Ensino e Profissionalização - Data da extração: 19/02/2024.

No interstício de um ano, ações estratégicas de adesão como o crescimento da oferta da modalidade de educação a distância (EaD), fomento de estudos autônomos para participação em Exames de Massa, execução de atividades nos termos das inovações jurídicas sob a luz da Resolução nº 391/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com extensão de atividades intra-cela e a consequente disseminação e flexibilização das atividades sociais educativas e de remição pela leitura, resultaram na elevação percentual média de 83,04% dos privados de liberdade envolvidos em atividades educacionais. A evolução mensal do indicador, evidencia leves oscilações entre os meses de março e novembro, em contraste com os meses de dezembro, janeiro e fevereiro marcados por férias escolares e, consequentemente, a redução das atividades educacionais.

Tabela 76: Quantitativo e variação percentual de custodiados inseridos em atividades de educação formal – 2022 e 2023

Atividades da educação formal	Média mensal 2022	Média mensal 2023	Variação (%) 2022 - 2023
Ensino Fundamental	3.720	4.033	8,41%
Ensino Médio	1.649	2.017	22,32%
Ensino Superior	281	470	67,26%

Fonte: Diretoria de Ensino e Profissionalização - Data da extração: 19/02/2024.

Um dos recortes das modalidades de ensino que integram as atividades educacionais, é a educação formal, composta pelos ensinos fundamental e médio ofertadas na modalidade EJA, além do ensino superior. Conforme sinaliza a Tabela 77, todas as modalidades do ensino formal obtiveram uma elevação da oferta entre 2022 e 2023, sendo o ensino superior, a forma de ensino que mais obteve crescimento, alcançando o aumento de 67,2% em relação ao ano de 2022.

4.4.6.1. Outras atividades de ensino no sistema penitenciário

A proposta de encaminhamento às atividades de ensino no âmbito do Departamento Penitenciário, atende aos critérios de individualidade, embora a assistência possua premissa de garantia da fase basilar à de aprimoramento, o que compreende a oferta de educação básica obrigatória, prática de leitura, exames educacionais, programas de correção de fluxo, qualificação profissional e tecnológica, ensino superior, itinerários complementares, socioculturais, artísticos e esportivos.

Os dados de ensino coletados mensalmente são compostos por atividades regulares, com calendário definido pelas instituições ofertantes, tal qual é a oferta de educação formal nas escolas e pelas atividades periódicas, a exemplo dos Exames Nacionais que ocorrem no 2º semestre de cada ano, e atividades sociais educativas (socioculturais) e esportivas mais acentuadas em determinados períodos de férias escolares.

São tipos de atividades periódicas: o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos, Exame Nacional do Ensino Médio, ações de alfabetização, preparatórios, cursos profissionalizantes, Olimpíadas Brasileiras de Matemática, Concursos de Redação, projetos de poesia, campeonatos esportivos, feiras culturais, palestras educacionais, dentre outros.

Tabela 77: Quantitativo e variação percentual de custodiados inseridos em atividades de educação não-formal – 2022 e 2023

Atividades da educação não-formal	Média mensal 2022	Média mensal 2023	Variação (%) 2022 - 2023
Ensino profissionalizante	1.090	1.149	5,41%
Remição pela Leitura	2.499	4.272	70,95%
Atividades socioculturais	1.667	2.197	31,79%
Inscritos no Enem PPL	5.126	6.584	28,44%
Inscritos no Encceja PPL	10.862	11.062	1,84%
Total	21.244	25.264	138,43%

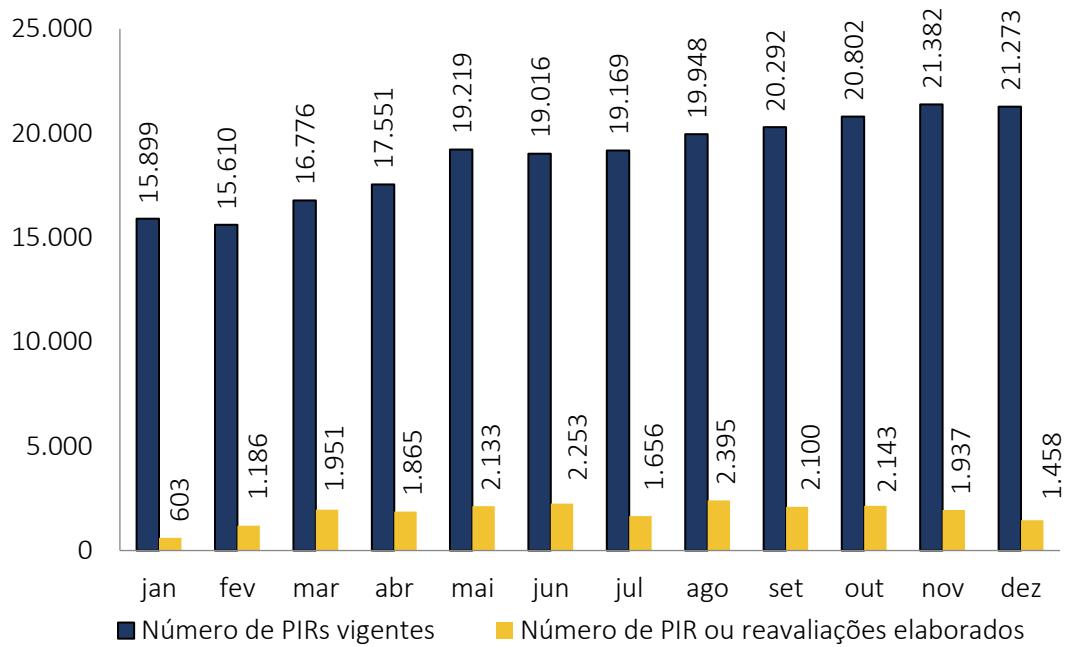
Fonte: Diretoria de Ensino e Profissionalização - Data da extração: 19/02/2024.

Na categoria da educação não-formal, destacam-se as atividades das quais dá-se especial ênfase à progressão da inserção de privados de liberdade em atividades de remição pela leitura, que resultou no aumento de 70,95%. A elevação das atividades socioculturais, por sua vez, retrata o aumento de termos e acordos de cooperação técnica firmados pela Diretoria de Ensino e Profissionalização em 2023, que totalizam 23 instrumentos formalizados em 2023.

4.4.5 Classificação Técnica: Quantidade de indivíduos privados de liberdade classificados por comissão técnica (CTC) e número de Programas Individualizados de Ressocialização e Reavaliações elaborados por CTC [PIR elaborados] – produtividade

Tem-se no Programa Individualizado de Ressocialização (PIR) a materialização do direito constitucional à individualização da pena, de forma que o PIR consiste no conjunto de propostas multidisciplinares estruturadas a partir do levantamento de informações relativas à vida e à situação processual do Indivíduos Privados de Liberdade (IPL), com vistas ao efetivo acompanhamento de sua trajetória pelo sistema prisional, com fulcro na rigorosa observância e no desenvolvimento de ações voltadas à perspectiva de reintegração ao meio familiar e social. Tal processo decorre dos atendimentos prestados ao IPL - pelas áreas técnicas e de segurança e inteligência - e da discussão de cada caso em sede de reunião multidisciplinar da Comissão Técnica de Classificação (CTC). A partir disso será elaborado o parecer da CTC, definindo as ações que, naquele momento, a CTC entende que devem ser executadas durante o período de vigência do PIR, qual seja, 12 meses.

Gráfico 66: Quantitativo de IPL com PIR vigente x PIR elaborados – 2023



Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 11/03/2024.

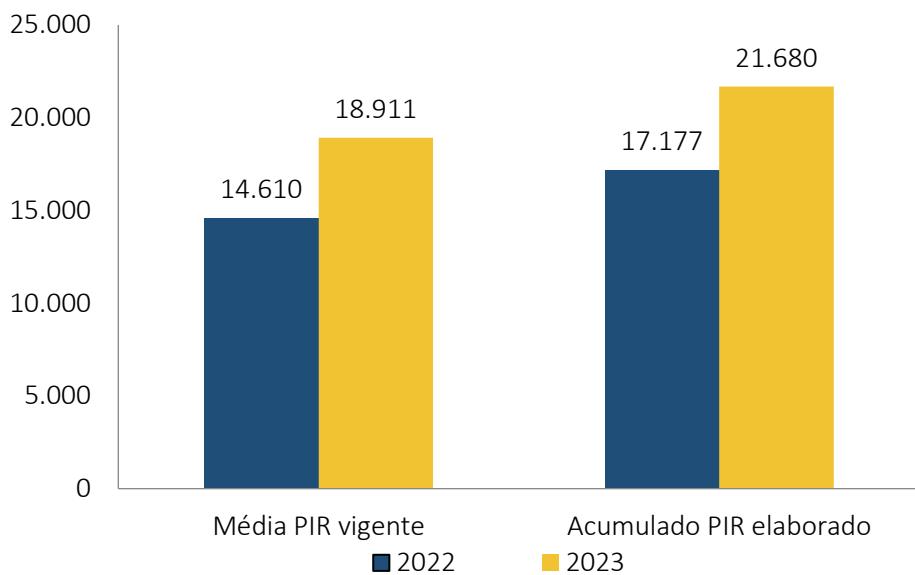
O recorte dos dados apresentados no Gráfico 66 comprehende o período de janeiro a dezembro de 2023, e a sistemática para o levantamento do “Número de PIR vigente” consistiu em análise, compilação e tratamento de dados, por parte da Diretoria de Classificação Técnica (DCT), a partir de informações coletadas dos sistemas oficiais do estado e mecanismos de controle interno do Núcleo de Análise de Dados da Diretoria de Classificação Técnica.

Percebe-se um aumento significativo no quantitativo de IPL em efetivo acompanhamento, ou seja, número de PIR vigentes. Enquanto no ano de 2022 o percentual de IPL classificados por comissão técnica de classificação (CTC) foi de 24,5%, no ano seguinte obtivemos o percentual de 35,84%, considerando a população carcerária custodiada apenas em unidades prisionais convencionais.

Já para o indicador “Número de PIR ou reavaliações elaborados”, o processo de validação de cada PIR elaborado consiste na análise qualitativa - realizada pelas referências técnicas da DCT - de todos os documentos elaborados em cada reunião de CTC realizada nos estabelecimentos penais sob a jurisdição do Depen, haja vista a existência de requisitos formais e materiais atinentes à elaboração do PIR. A análise em questão tem como base os registros de reuniões no Módulo “Atendimento” do Sigpri - avaliando-se documentos e, subsidiariamente, a Ata de reunião.

Em ambos os indicadores, o aumento expressivo deu-se em razão da retomada gradativa dos fluxos e procedimentos inerentes ao processo de classificação, após as restrições impostas em razão da Covid-19.

Gráfico 67: Quantitativo de PIR vigente x PIR elaborados - 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 11/03/2024.

Comparativamente, entre os anos de 2022 e 2023, a elevação média de IPLs com PIR vigente, indicador de eficácia, foi de 29,4%, à medida que o número acumulado de programas individualizados de ressocialização e reavaliações elaborados por CTC, seguiu proporção similar de aumento, ficando em 26,2%.

4.5 O Depen em Números

O sistema penitenciário possui uma dinâmica própria, caracterizada pelo atendimento de situações diversas, visando sempre a equidade e garantia aos parâmetros legais do cumprimento da pena e impactando na organização interna dos estabelecimentos penais.

Além das questões sobre a manutenção e funcionamento das unidades, o sistema se ocupa do movimento cotidiano dentro e fora das unidades penitenciárias. É necessário garantir o trânsito de indivíduos privados de liberdade para saídas autorizadas e com escolta, entrada e saída de visitas, transferências, admissões e desligamentos de presos em decorrências dos mandados judiciais diversos, dentre outras situações.

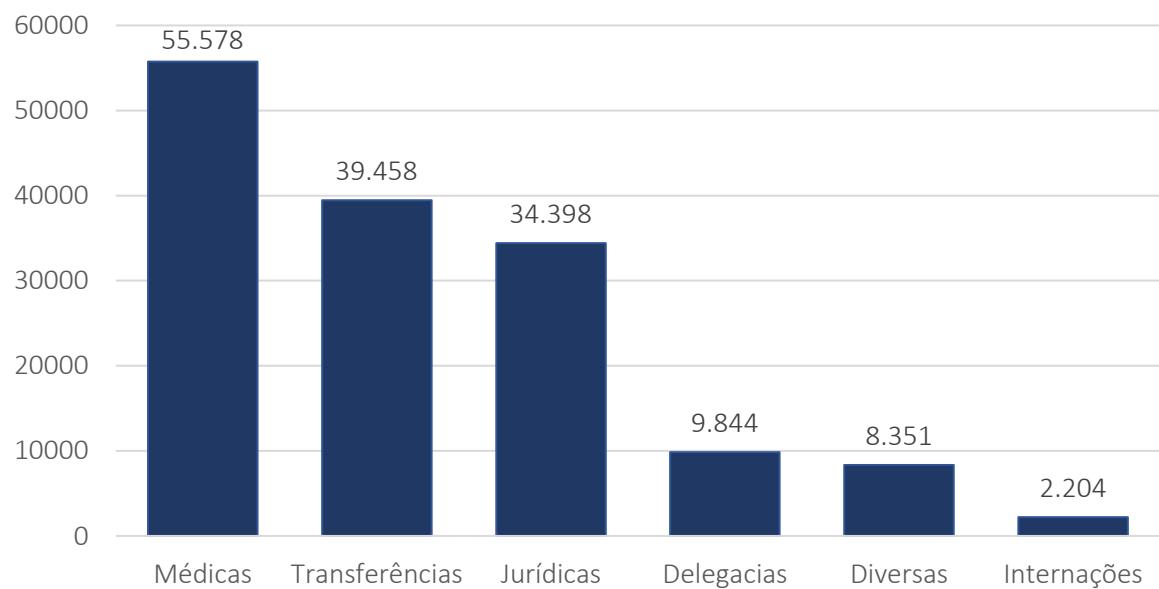
A movimentação diária da população penitenciária impacta diretamente na segurança, distribuição de pessoal, alocação de recursos diversos e na gestão de processos de trabalho, exigindo dos gestores planejamento estratégico de modo a garantir que os preceitos e normas legais sejam cumpridos a contento. Assim, seguem alguns dados que representam o volume de ações executadas e registradas no âmbito das unidades sob responsabilidade de gestão direta e indireta (PPP) pelo Depen-MG.

4.5.1 Número de escoltas realizadas pelo Depen, ano 2023

Os procedimentos de escoltas externas visam garantir aos Indivíduos Privados de Liberdade (IPL) direitos constitucionais e a preservação da dignidade da pessoa humana, ofertando aos mesmos o acesso aos diversos tipos de atendimentos demandados externamente. São escoltas para atendimentos jurídicos, visando o cumprimento do devido processo legal, em oitivas, julgamentos, atendimentos para assistência à saúde e requisições diversas.

Nesse contexto, no ano de 2023, no período apurado entre janeiro e dezembro, a Polícia Penal de Minas Gerais procedeu com escolta de 150.013 indivíduos privados de Liberdade, conforme modalidades elencadas no gráfico abaixo.

Gráfico 68: Total de Indivíduos escoltados em 2023, por finalidade



Fonte: Diretoria de Segurança Externa.

4.5.2 Admissões e desligamentos em estabelecimentos do Depen

O movimento de admissão e desligamento de indivíduos privados de liberdade ocorre em decorrência de mandado judicial por motivos diversos. Neste documento foram contadas como admissões as novas entradas de indivíduos, ou seja, a quantidade mensal e anual de indivíduos que estavam em liberdade e que foram admitidos em estabelecimentos penitenciários em consequência do cometimento de crimes ou situações jurídicas determinantes para a prisão. Os registros considerados foram: admissões de indivíduos nas unidades penitenciárias em virtude de ordem judicial de prisão, flagrante delito, recaptura, apresentação espontânea, recebimento presos oriundos de outro órgão, estado ou país.

Já os desligamentos definitivos são os registros de saídas do indivíduo acautelado da unidade prisional, sem previsão de retorno, ou seja: não há mais vínculo ou obrigação de retorno do custodiado ao estabelecimento. São os desligamentos decorrentes de: ordem judicial de soltura; cumprimento de tempo pena ou de prisão definida pelo poder judiciário; óbito; fuga; transferência para o sistema penitenciário de outro ente federado ou extradição.

4.5.3 Números de admissões e desligamentos em estabelecimentos do Depen

Os estabelecimentos do Depen registraram 366.735 registros de novas admissões e desligamentos definitivos em 2022 e 2023. Foram 91.090 novas admissões em 2022 e 107.168 em 2023, totalizando 198.258 eventos no período. Já os desligamentos definitivos foram 78.349 registros em 2022 e 90.128 em 2023. Tanto para admissões quanto desligamento, o crescimento anual foi de 17,5% ao ano.

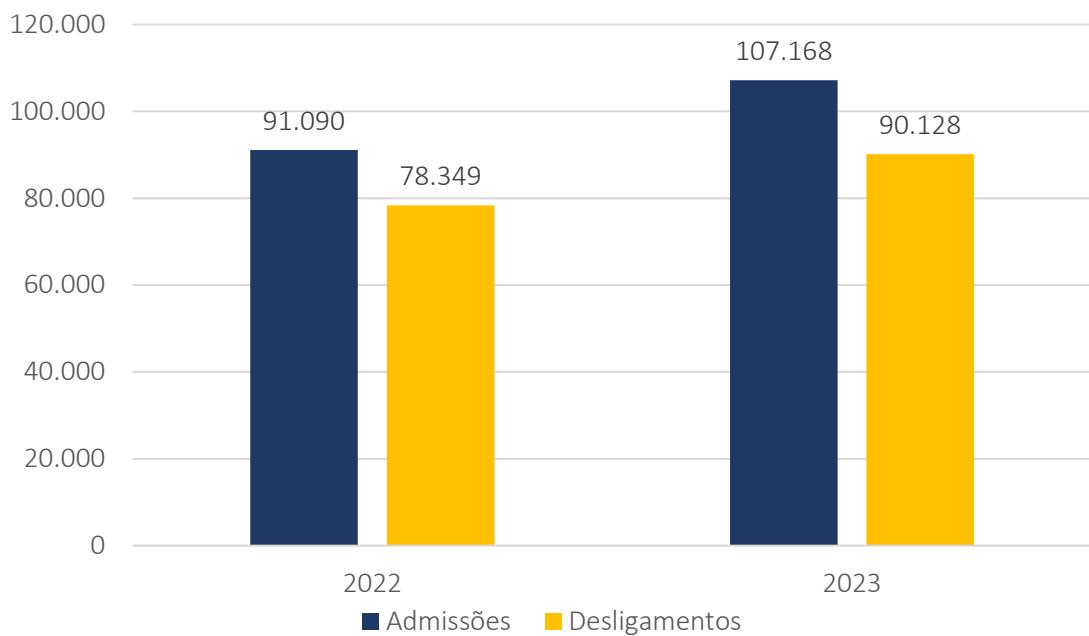
Tabela 78: Quantidade de admissões e desligamentos de indivíduos privados de liberdade em unidades Depen, 2022 e 2023

Ano	Admissões	Desligamentos
2022	91.090	78.349
2023	107.168	90.128
Total	198.258	168.477

Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen. Dados extraídos em 12/04/2024.

A diferença entre o total de admissão e desligamentos nos dois anos foi de 29.781 registros, ou seja, mais pessoas foram admitidas do que desligadas do sistema penitenciário no período analisado.

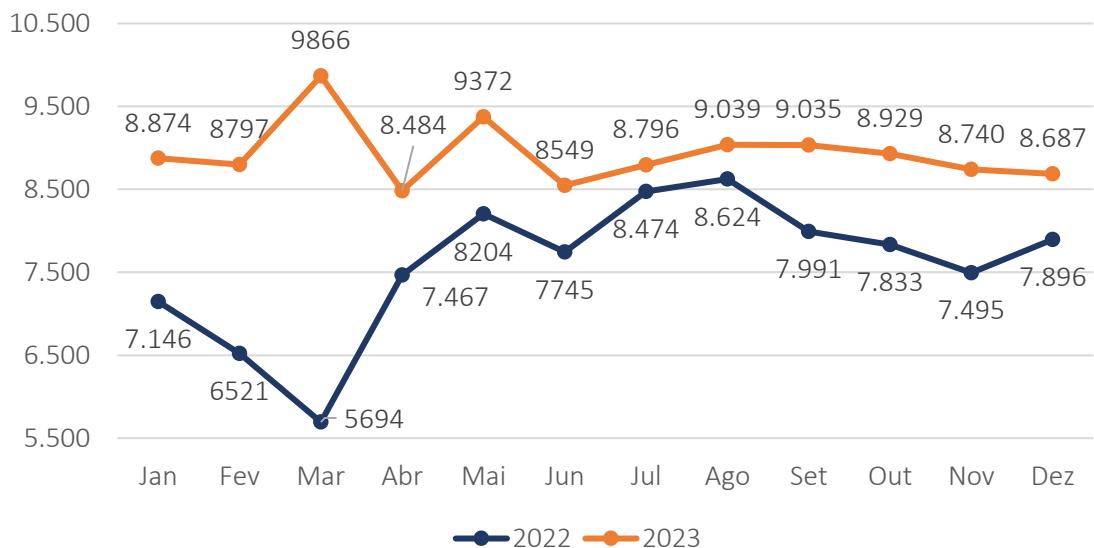
Gráfico 69: Admissões e desligamentos de indivíduos privados de liberdade em unidades Depen, 2022 e 2023



Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/Infopen. Dados extraídos em 12/04/2024

O detalhamento mensal demonstrado abaixo, na quantidade de admissões e desligamento permite avaliar os impactos nos processos internos dos estabelecimentos. Há grande variação entre os meses o que dificulta um planejamento mais rigoroso de alocação de recursos e pessoal.

Gráfico 70: Admissões mensais de indivíduos privados de liberdade em unidades do Depen, ano 2022 e 2023

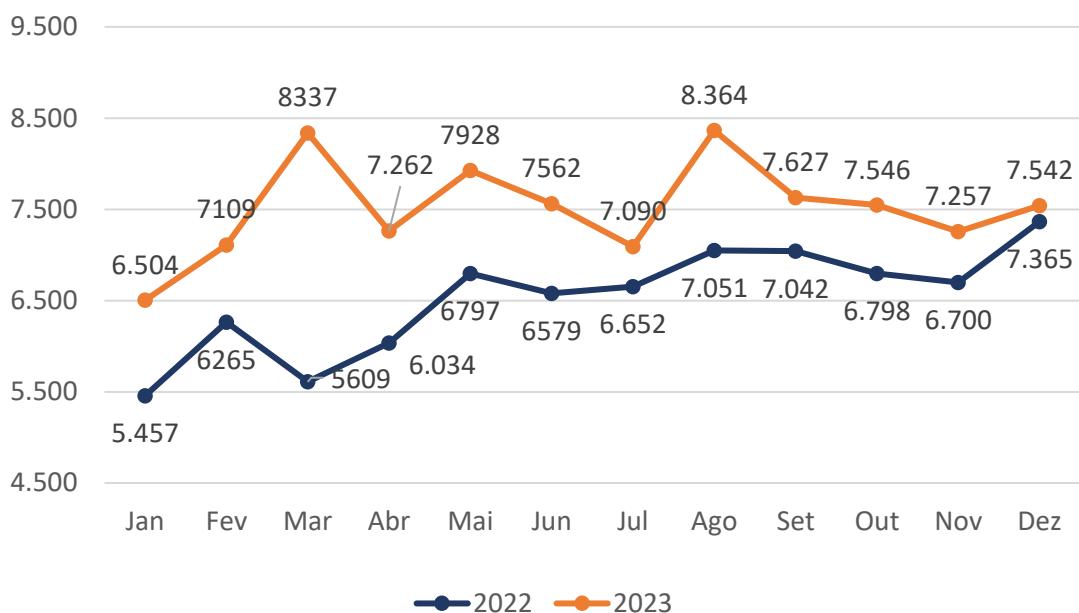


Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen. Dados extraídos em 12/04/2024.

A movimentação interna dos IPLs, tanto para saídas autorizadas que necessitem de escolta, quanto em procedimentos de admissão e desligamento, impõem atenção especial da segurança interna. Este trânsito dentro da unidade e nas celas, com vários detentos, diversas vezes ao dia, acarreta perigo para as equipes de segurança.

O ingresso de novos indivíduos para acautelamento implica em maior volume de cadastros de visitantes. Estes, por sua vez, vão até a unidade penitenciária visitar e levar pertences que não são ofertados pelo estado aos presos, causando assim um grande esforço para revista, separação e entrega de material ao destinatário. A logística de oferta e entrega dos itens obrigatórios (colchões, uniforme e kits de higiene pessoal) ofertados pelo estado também é afetada com a maior demanda.

Gráfico 71: Desligamentos mensais de indivíduos privados de liberdade em unidades do Depen, 2022 e 2023



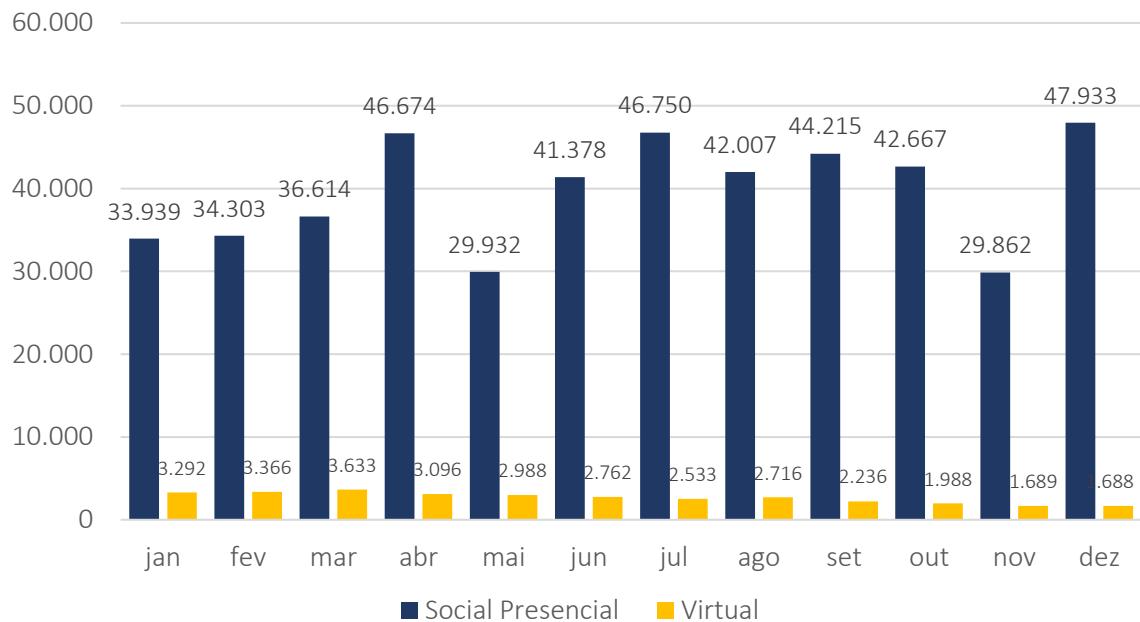
Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/ Infopen. Dados extraídos em 12/04/2024

De modo similar, o fluxo de desligamentos diárias nas unidades resulta em maior demanda por segurança, além de questões burocráticas inerentes às verificações de situação jurídica e correta verificação de registros para liberação dos indivíduos.

4.5.4 Visitas aos indivíduos acautelados em estabelecimentos do Depen

A visitação aos indivíduos privados de liberdade acautelados nas unidades prisionais de Minas Gerais pode ser realizada nas modalidades: social, virtual e íntima. As visitas sociais ou virtuais poderão ser realizadas pelos familiares, namorados(as) e amigos(as), desde que seja comprovado o vínculo entre eles e que não haja qualquer impedimento, precedida de cadastro e credenciamento nos próprios estabelecimentos penais ou nos Núcleos de Assistência às Famílias (NAFs) ligados às Unidades de Atendimento Integrado (UAs). A visita íntima ao indivíduo privado de liberdade é facultada pelo cônjuge ou companheiro(a), uma vez comprovado o vínculo, e antecedido de consentimento com o credenciamento por parte do indivíduo privado de liberdade.

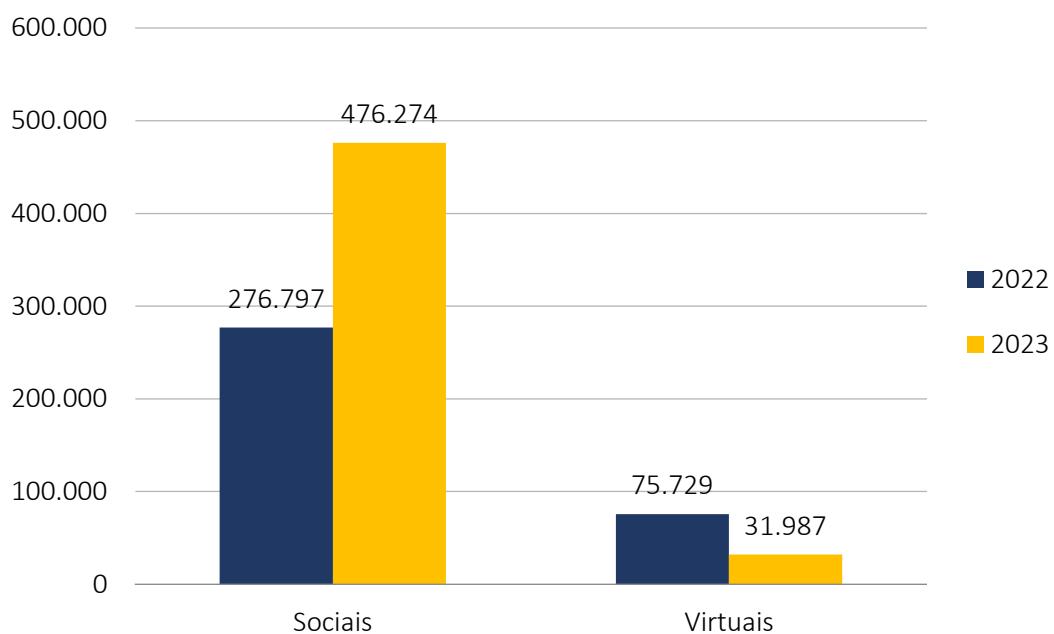
Gráfico 72: Quantidade mensal de visitas sociais presenciais e virtuais, 2023



Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 05/04/2024.

Entre os anos de 2022 e 2023 observa-se a elevação no quantitativo de visitas sociais e íntimas, ocasionada pela alteração das legislações que limitavam o acesso do público externo às dependências dos estabelecimentos penais, a Resolução Sejusp nº 204, de 17 de março de 2023 e Resolução Sejusp nº 1543, de 31 de outubro de 2023.

Gráfico 73: Quantidade anual de visitas sociais e virtuais, 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 05/04/2024.

Assim, em 2022 foram registradas 276.797 visitas sociais, enquanto em 2023 o quantitativo chegou a 476.223 visitas sociais contabilizadas, um aumento de 72,05% comparado ao ano anterior. Em relação às visitas íntimas, em 2022 foram realizadas 22.869, enquanto no ano de 2023 os registros superaram em 35,62% os números do ano pregresso, totalizando 31.015 registros.

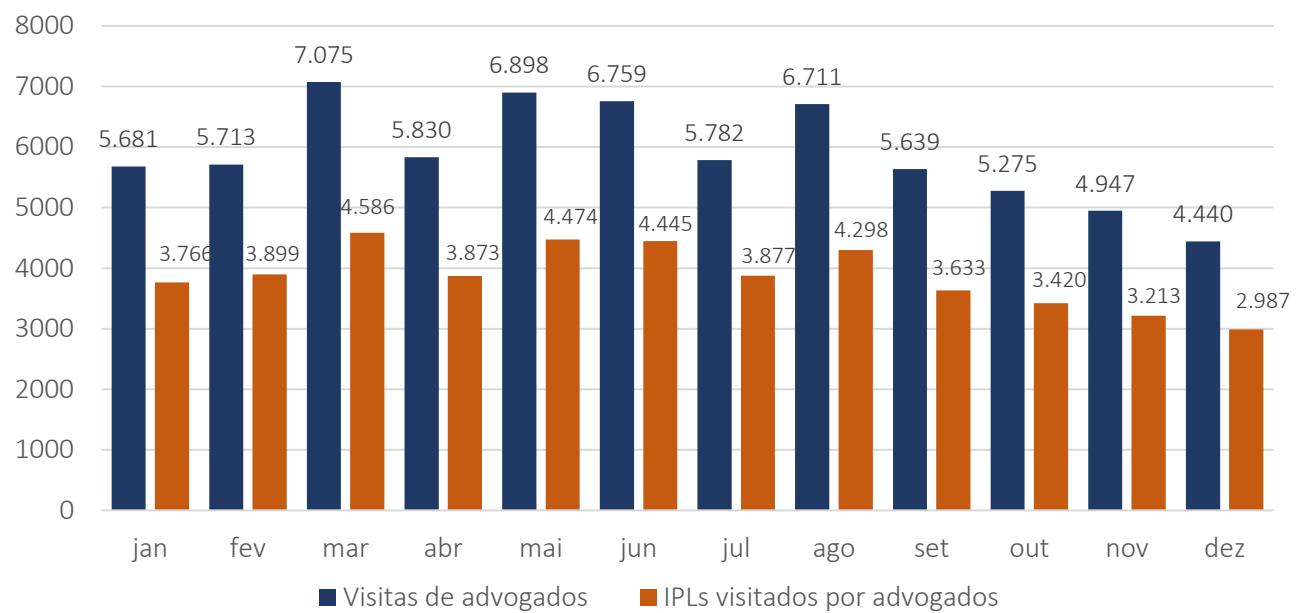
4.5.4.1 “Visitas” virtuais

A visita virtual foi idealizada por meio de um projeto implantado no período da pandemia da Covid-19, a fim de se evitar a propagação da doença que ocasionou o isolamento social e consequentemente a suspensão das visitas. Atualmente, a partir do avanço das vacinas para combate à Covid-19, e das novas orientações de saúde para retorno da visitação presencial nas unidades prisionais, as visitas virtuais passaram a ser recomendadas somente em casos excepcionais. Nesse sentido, ao confrontar os números desta modalidade de visita nos últimos dois anos, como demonstra o Gráfico 73 evidencia-se uma queda de 57,76% no quantitativo das visitas virtuais computadas, totalizando 75.729 em 2022 e 31.987 em 2023.

4.5.4.2 Visitas Advocatícias

Outra modalidade de visita registrada no sistema penitenciário é aquela que tem por objetivo a assistência jurídica aos indivíduos privados de liberdade, por meio de atendimento de advogados, direto a seus clientes. Em 2023 foram registradas **70.750** visitas de advogados. Estes advogados visitaram **46.471** indivíduos nas unidades penitenciárias.

Gráfico 74: Quantidade mensal de visitas advocárias e de IPLs visitados por advogados - 2023



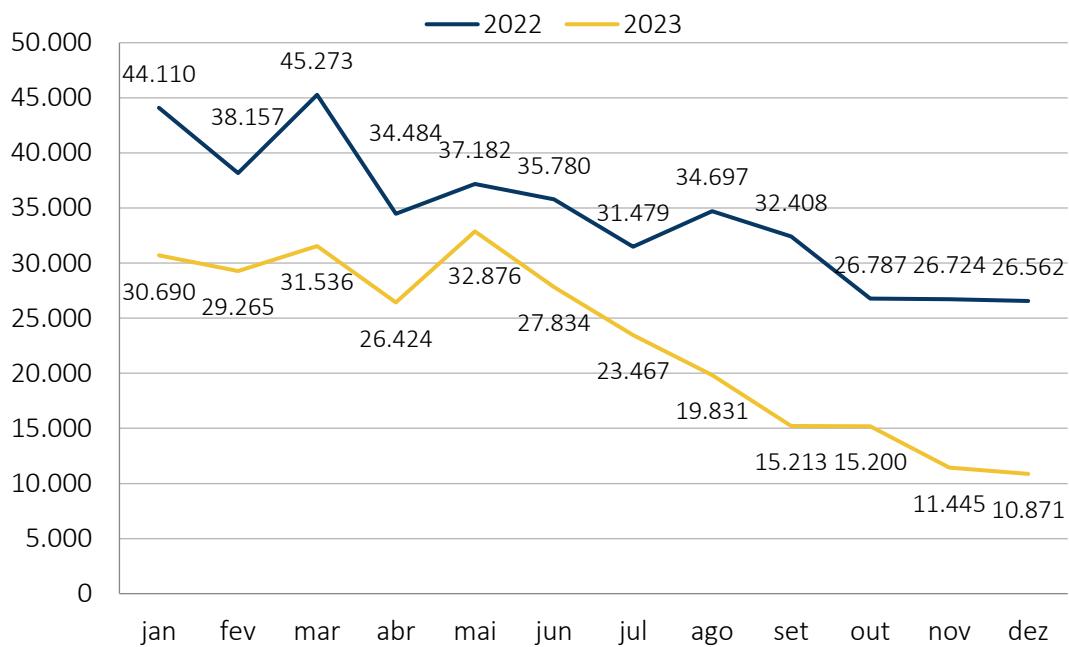
Fonte: Armazém de Dados do Sistema Sigpri/Infopen. Dados extraídos em 12/04/2024

Nota: Um mesmo IPL pode receber várias visitas no período.

4.5.5 Cartas e correspondências recebidas e enviadas no sistema penitenciário

Os indivíduos privados de liberdade custodiados nas unidades prisionais do Estado de Minas Gerais, visando a manutenção dos vínculos afetivos, podem se corresponder por meio de envio e recebimento de cartas. Em decorrência do número reduzido de visitas sociais em 2022, o quantitativo de cartas enviadas e recebidas aos indivíduos privados de liberdade chegou a 413.603. Após a ampliação da visitação nas unidades prisionais por meio da Resolução Sejusp nº 204, de 17 de março de 2023 e da Resolução Sejusp nº 1.543, de 31 de outubro de 2023, o quantitativo de cartas teve queda acentuada de 33,89%.

Gráfico 75: Quantidade de Cartas e correspondências recebidos por IPLs, 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 05/04/2024.

4.5.6 Ações e eventos religiosos

A assistência religiosa se insere no rol de atividades sociais e ações de assistência que considera a necessidade socioespiritual do indivíduo privado de liberdade - IPL de manifestar livremente ou não sua religião. A prestação dessa assistência é oportunizada sob livre adesão, considerando que a maior parte das pessoas possuem necessidades espirituais das quais podem ou não ter consciência. Uma vez conscientes e estando em privação de liberdade, cumpre ao Estado proporcionar meios para atendê-lo.

Ademais, os trabalhos religiosos possibilitam delinear planos, projetar o futuro, excluindo os sentimentos de impossibilidades, característico da população carcerária.

Tabela 79: Quantitativo de atividades da assistência religiosa - 2022 e 2023

Atividades da assistência religiosa	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Celebrações religiosas	11.129	14.752	32,55%
Aconselhamentos	22.889	27.620	20,67%
Batismos	1.921	2.937	52,89%

Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 05/04/2024.

Em análise às ações da assistência religiosa nas unidades prisionais mineiras nos últimos dois anos, destaca-se a evolução percentual de todas as atividades praticadas pelos parceiros religiosos, entre celebrações religiosas, que englobam cultos, missas, celebrações e ritos; aconselhamentos e batismos, este último, obteve o aumento mais expressivo dentre elas, de 52,8%. Seguindo a lógica dos demais indicadores da assistência ao preso, a elevação das ações da assistência religiosa no ano de 2023 em relação ao ano anterior retrata um cenário pós-pandemia Covid-19 com retomada gradual das ações por parte das instituições e seus cooperadores religiosos e de forma mais expressiva em 2023.

4.5.5 Atendimentos Técnicos

É de responsabilidade do Estado, por meio de suas estruturas de administração prisional, assegurar as assistências aos privados de liberdade, em consonância com os artigos 10 e 11 da Lei de Execuções Penais nº 7.210/54. No âmbito da Departamento Penitenciário de Minas Gerais, estas assistências são prestadas mediante atuação *in loco* de profissionais das categorias técnicas dos mais diversos vínculos, responsáveis pelos atendimentos à saúde, jurídico, do serviço social, pedagógicos, da classificação técnica, observadas as particularidades dos grupos específicos que compõem a população carcerária e garantindo-lhes a oportunidade de exercício das atividades laborais.

4.5.5.1 Atendimentos à saúde

Os atendimentos em saúde, nas unidades prisionais, ocorrem no âmbito da atenção primária conforme disposto na Portaria Interministerial nº 1 de 2014. Esta assistência integral em saúde é realizada por profissionais com vínculo efetivo no quadro de pessoal da Sejusp ou da equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de liberdade (PNAISP).

A equipe de saúde prisional pode ser composta pelas categorias profissionais de auxiliar de saúde bucal, enfermeiro, farmacêutico, médico clínico, odontologista e técnico de enfermagem, ficando sob responsabilidade da Sejusp o acompanhamento dos atendimentos realizados por profissionais que fazem as consultas dos custodiados e as registram nos prontuários físicos e digitais.

Tabela 80: Quantitativo e variação percentual de atendimentos à saúde realizados pelos profissionais da Sejusp, por categoria profissional - 2022 - 2023

Categoria profissional	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Enfermeiro	188.868	157.701	-16,50%
Médico clínico	54.194	57.665	6,40%
Odontologista	34.112	36.033	5,63%
Total	277.174	251.399	-9,30%

Fonte: Diretoria de Saúde Prisional.

Para contagem dos atendimentos de saúde no nível de atenção primária, mental ou psicossocial, são consideradas as evoluções de saúde lançadas no Sistema Integrado de Segurança Pública (SIGPRI) após o atendimento, e as entrevistas iniciais conduzidas pelos profissionais de cada categoria no momento da admissão do custodiado.

A tabela 81 demonstra uma ligeira queda dos atendimentos de saúde em 2023, comparativamente ao ano anterior, consideradas as categorias profissionais das carreiras de Analista Executivo de Defesa Social (ANEDS) e Médico da Área de Defesa Social (MADS) que, efetivamente, responsabilizam-se pelos atendimentos técnicos, excetuando-se os Assistentes/Auxiliares Executivos de Defesa Social (ASEDS) aos quais incumbe apoiá-los na assistência despendida.

A queda no total geral de atendimento ao custodiado, também reflete o quantitativo de profissionais existentes nas carreiras técnicas da Sejusp, que, a cada ano reduzem em virtude de aposentadorias, evasões, fim da vigência de contratos, dentre outros motivos.

Tabela 81: Atendimentos de saúde, por Risp e por categoria profissional em 2023

Risp	Médico Clínico	Odontologista	Enfermagem	Percentual
Risp 01 - Belo Horizonte	6.518	5.934	33.759	9,8%
Risp 02 - Contagem	30.695	18.207	37.843	18,4%
Risp 03 - Vespasiano	3.518	1.316	9.784	3,1%
Risp 04 - Juiz de Fora	13.144	7.976	13.477	7,3%
Risp 05 - Uberaba	5.250	1.455	14.849	4,6%
Risp 06 - Lavras	3.223	412	25.147	6,1%
Risp 07 - Divinópolis	8.764	3.137	21.865	7,2%
Risp 08 - Governador Valadares	3.511	1.925	8.855	3,0%
Risp 09 - Uberlândia	4.638	2.162	2.096	1,9%
Risp 10 - Patos de Minas	4.814	2.562	9.152	3,5%

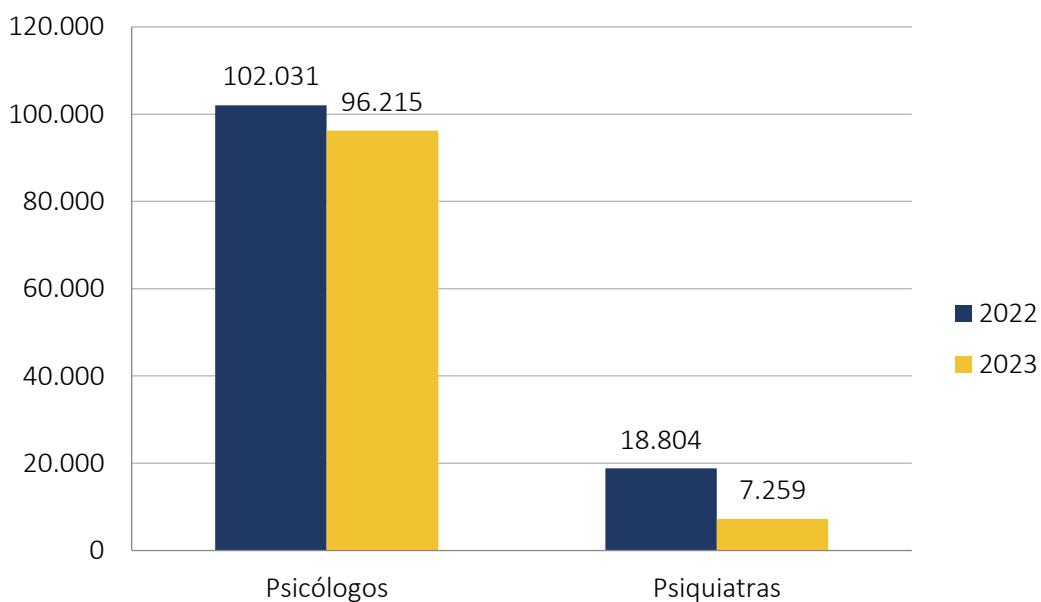
Risp 11 - Montes Claros	7.749	5.454	13.403	5,7%
Risp 12 - Ipatinga	1.2481	5.912	15.918	7,3%
Risp 13 - Barbacena	2.692	2.529	19.647	5,3%
Risp 14 - Curvelo	5.185	2.999	5.924	3,0%
Risp 15 - Teófilo Otoni	7.389	4.151	14.240	5,5%
Risp 16 - Unaí	2.084	1.575	3.809	1,6%
Risp 17 - Pouso Alegre	6.160	5.695	4.145	3,4%
Risp 18 - Poços de Caldas	4.255	1.872	6.018	2,6%
Risp 19 - Sete Lagoas	1.170	236	2.040	0,7%
Total	133.240	75.509	261.971	100,0%

Fonte: Diretoria de Saúde Prisional

Dos atendimentos efetuados por profissionais da Sejusp e vinculados à PNAISP, avulta-se os serviços de enfermagem como os de maior incidência e quantidade de profissionais atuantes. A 2º Risp, de Contagem, apresenta o maior percentual de atendimentos dentre as demais, muito em função da alta concentração de população carcerária sob sua gestão.

4.5.5.2 Atendimentos à saúde mental – psicológicos, psiquiátricos e atendimentos periciais

Gráfico 76: Quantitativo de atendimentos à saúde mental aos privados de liberdade - 2022 e 2023



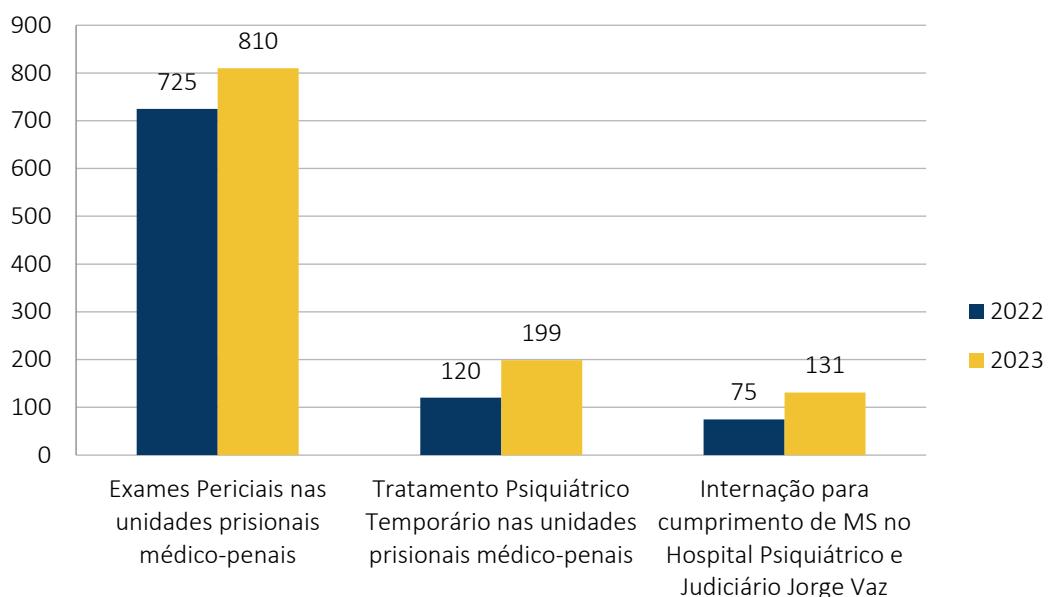
Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde Mental e Avaliação Pericial- Data da extração: 25/03/2024.

A assistência à saúde mental aos privados de liberdade é prestada nas dependências das Unidades Prisionais por Analistas Executivos de Defesa Social (ANEDS) - Psicólogos e Médicos da Área de Defesa Social (MADS) - Psiquiatras dos mais diversos vínculos, seja ele efetivo, contratado, cedido pelo município ou integrante da equipe PNAISP.

Os atendimentos psicológicos dominam o cenário da assistência à saúde mental, representando respectivamente, 84,4% e 93% dos atendimentos dessa categoria, em razão do quantitativo superior dos profissionais de psicologia no quadro de pessoal da Sejusp. O ano de 2022, marcado pelo retorno das assistências técnicas presenciais, até então restritas no período pandêmico, resultou em um alto número de atendimentos em razão da demanda reprimida durante a pandemia. A regularização dos atendimentos ao longo do ano de 2022, somados à alta demanda de atenção à saúde mental à época, levaram a uma queda nas assistências desta categoria em 2023. A redução progressiva do quadro técnico de psicólogos e psiquiatras, também pode figurar entre as motivações para a redução destes atendimentos.

A atuação dos profissionais responsáveis pela assistência à saúde mental no sistema prisional, envolve um olhar atento aos pacientes judiciários, com os quais são realizadas as seguintes Avaliações Periciais requisitadas pelo Poder Judiciário: Exame de Sanidade Mental, Exame de Cessação de Periculosidade, Exame Criminológico e Exame de Dependência Toxicológica.

Gráfico 77: Quantitativo de Exames Periciais, Tratamentos Psiquiátricos Temporários e Cumprimento de Medida de Segurança - 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde Mental e Avaliação Pericial- Data da extração: 25/03/2024.

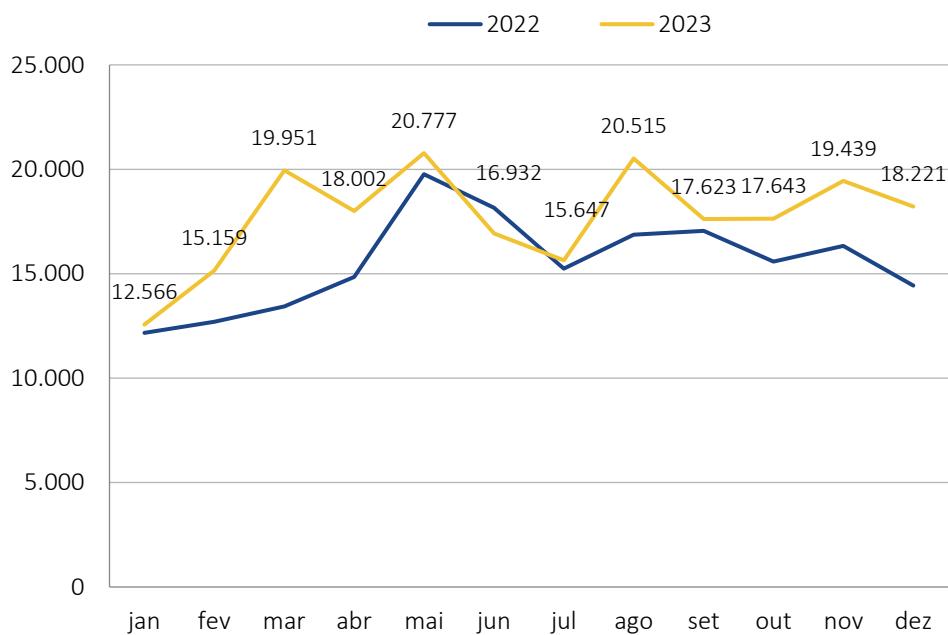
Os exames e avaliações periciais são efetuados em duas unidades médico-penais do Estado, o Centro de Apoio Médico-Pericial e o Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz. Esses estabelecimentos realizam, ainda, internações para Tratamento Psiquiátrico Temporário, visando a estabilização de quadros de crise apresentados por indivíduos privados de liberdade.

A elevação dos quantitativos de exames periciais e tratamento psiquiátrico temporário no ano de 2023, são reflexo da contratação temporária de profissionais da saúde para a ampliação das equipes das Unidades Prisionais Médico Penais por meio de processo seletivo simplificado.

Ainda, em decorrência da conclusão de reforma estrutural e da ampliação do quadro de servidores da saúde, o Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, único estabelecimento penal de Minas Gerais destinado ao cumprimento de medida de segurança detentiva, ampliou o número de internações no ano de 2023 em relação à 2022, zerando a fila de espera existente para internação.

4.5.5.3 Atendimentos do serviço social

Gráfico 78:Atendimentos do serviço social, período 2022 a 2023



Fonte: Diretoria de Classificação Técnica - Data da extração: 05/04/2024.

As ações do Serviço Social nas unidades prisionais, desempenhadas na figura do Analista Executivo de Defesa Social (ANEDS) - Assistente Social, são pautadas pela garantia dos direitos sociais e civis da pessoa privada de liberdade durante a custódia. Nessa perspectiva, para a construção do referido PIR, as equipes de saúde e psicossocial realizam entrevistas com as pessoas privadas de liberdade a fim de providenciar os encaminhamentos necessários. Em 2022 foram realizados 186.600 atendimentos, enquanto no ano de 2023, o total chegou a 212.475, retratando uma elevação de 13,8% nos atendimentos do Serviço Social.

4.5.6 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Penitenciário

De acordo com a Constituição Federal em seu artigo 196 a saúde é direito de todos e dever do Estado. Ou seja, independentemente da situação de cárcere, o direito à saúde é garantido mediante as políticas sociais e econômicas e com acesso universal e igualitário. Em se tratando dos indivíduos privados de liberdade, esse direito é evidenciado na Lei de Execução Penal (LEP) 7.210, de 11 de julho de 1984.

Nesse sentido, um dos projetos primordiais à organização da saúde penitenciária no Brasil denomina-se Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), instituída pela Portaria Interministerial nº 01, de 2 de janeiro de 2014, que tem como intuito, garantir o acesso das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional ao cuidado integral no Sistema Único de Saúde (SUS).

O Estado de Minas Gerais realizou a adesão à Política e no decorrer dos anos a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública vem fomentando o credenciamento de equipes de Atenção Primária Prisional (APP) da PNAISP pelos municípios.

Tabela 82: Quantitativo e variação percentual de atendimentos realizados pelos profissionais PNAISP, por categoria profissional - 2022 - 2023

Categoria profissional	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Enfermeiro	59.054	72.961	23,55%
Médico clínico	48.119	63.314	31,58%
Odontologista	21.767	34.067	56,51%
Total	128.940	170.342	32,11%

Fonte: Diretoria de Saúde Prisional. Data da consulta: 25/03/2024.

Quanto aos atendimentos realizados pelos profissionais da PNAISP, observa-se pela Tabela 82 uma significativa elevação entre os anos de 2022 e 2023. Tal diferença pode ser explicada pelo aumento do número de equipes credenciadas e a consequente elevação de profissionais atuantes nas unidades prisionais.

4.5.6.1 Número de municípios habilitados e unidades prisionais contempladas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no sistema penitenciário

No ano de 2022, vigoravam 39 municípios mineiros com portarias de credenciamento publicadas. Em 2023, por sua vez, foram publicados outros 58 novos municípios que aderiram à política, totalizando 97 municípios credenciados que, sob sua jurisdição, contabilizavam 106 unidades prisionais.

Tal incremento do interesse pelo credenciamento, deve-se à publicação da Portaria GM/MS nº2.298 de 9 de setembro de 2021 que apresentou novas modalidades de equipes, a ampliação do valor do incentivo financeiro destinado aos municípios, além do constante diálogo mantido pela Diretoria de Saúde Prisional com a SES/ MG e com os municípios, promovendo

ações de sensibilização dos Gestores Municipais, através de Ofícios, contato telefônico, visitas às Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde.

A partir do entendimento do município sobre a importância da realização de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos voltados para a população carcerária, como previsto na PNAISP, o cenário geral de unidades prisionais contempladas por eAPPs evoluiu positivamente.

Ocorre que, no desenho da política da PNAISP, o fato do ente municipal aderir à política, não o obriga, de imediato, ao credenciamento de equipe em unidade prisional. Dessa forma, tem-se que, das 106 unidades prisionais abarcadas pela política, 81 possuem, efetivamente, a atuação da eAPP em suas dependências, consoante disposto da tabela 83.

Tabela 83: Evolução, por Risp, do quantitativo de Unidades Prisionais que possuem eAPPs da PNAISP atuantes - 2022 e 2023

Risp	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023	Percentual de UPs com equipe PNAISP atuante 2023
Risp 01 - Belo Horizonte	0	3	300,0%	100,00%
Risp 02 - Contagem	6	7	16,7%	43,75%
Risp 03 - Vespasiano	0	2	200%	22,22%
Risp 04 - Juiz de Fora	2	6	200,0%	33,33%
Risp 05 - Uberaba	4	4	0,0%	66,67%
Risp 06 - Lavras	2	2	0,0%	28,57%
Risp 07 - Divinópolis	1	5	400,0%	50,00%
Risp 08 - Governador Valadares	5	6	20,0%	66,67%
Risp 09 - Uberlândia	3	1	-66,7%	12,50%
Risp 10 - Patos de Minas	1	2	100,0%	33,33%
Risp 11 - Montes Claros	5	7	40,0%	50,00%
Risp 12 - Ipatinga	3	5	66,7%	35,71%
Risp 13 - Barbacena	0	0	0,0%	0,00%
Risp 14 - Curvelo	4	6	50,0%	60,00%
Risp 15 - Teófilo Otoni	9	12	33,3%	85,71%
Risp 16 - Unaí	1	3	200,0%	60,00%
Risp 17 - Pouso Alegre	4	4	0,0%	80,00%
Risp 18 - Poços de Caldas	3	5	66,7%	50,00%
Risp 19 - Sete Lagoas	0	1	100,0%	33,33%
Total	53	81	52,8%	46,6%

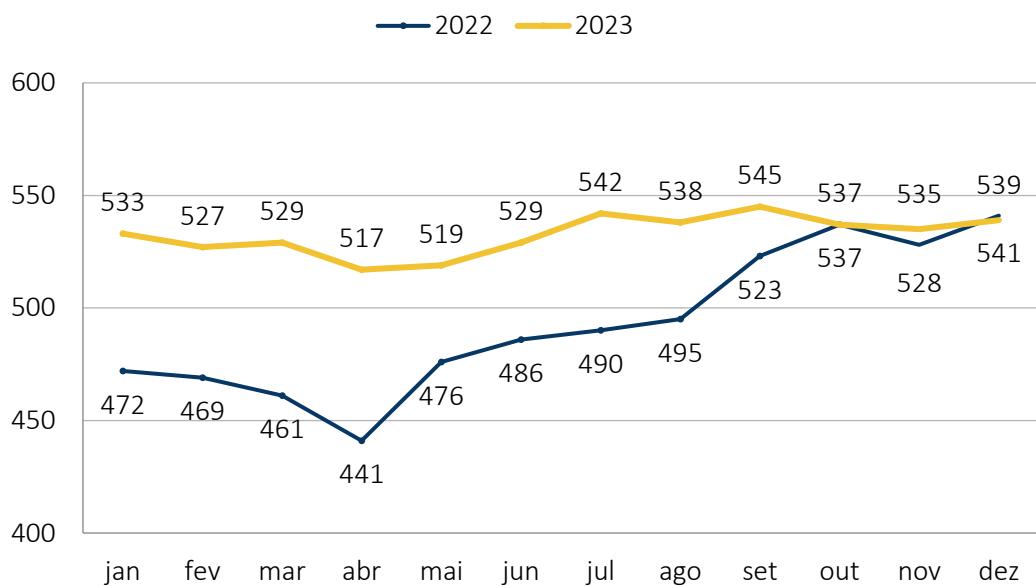
Fonte: Diretoria de Saúde Prisional. Data da consulta: 25/03/2024.

Importante destacar que as Risps 01 e 15 possuem, respectivamente, os maiores percentuais de unidades prisionais com eAPPs atuantes, perfazendo 100% e 85,7%. Além destas, destaca-se que as Risps 05,07,08,11,14,16,17 e 18 possuem mais de 50% de suas unidades com eAPPs da PNAISP.

4.5.7 Trabalho e parcerias no sistema penitenciário

O Estado de Minas Gerais se destaca como um exemplo notável no Brasil na promoção da reinserção social por meio do trabalho no sistema prisional. O trabalho proporciona oportunidades significativas de qualificação profissional e, no ano de 2023 o estado manteve mais de 500 parcerias de trabalho formalizadas. Destas, são cerca de 400 com o setor privado, abrangendo uma ampla gama de setores como indústria têxtil, alimentícia, manufatura eletroeletrônica, construção civil e outros e outras 100 parcerias com entes públicos, municipais, estaduais e federais, nas atividades de manutenção e limpeza de espaços públicos, manejo ambiental contra a dengue, produção de artefatos de concreto para calçamento de vias, entre outros, que trazem grande benefício para a população.

Gráfico 79: Parceria de trabalho - 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Trabalho e Produção - Data da extração: 25/03/2024.

Os esforços empreendidos pela Diretoria de Trabalho e Produção em articulação com os diretores de unidade e regionais, através de visitações *in loco*, ligações telefônicas, envio de

documentos por processo eletrônico e reuniões, refletiram no aumento médio de 8% de parcerias formalizadas entre 2022 e 2023. Os números do trabalho foram objeto de grande impacto negativo durante o período pandêmico, em razão da paralisação de atividades em unidades prisionais e declinação de parcerias de trabalho por prejuízos e falências de determinados parceiros. O Gráfico 79 evidencia a retomada gradual das formalizações de parcerias, também influenciada pelo aparelhamento de novos espaços de trabalho ao longo do ano.

4.5.6.1 Parcerias de trabalho que receberam que receberam o Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho no Sistema Penal - Selo Resgata;

O Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho no Sistema Prisional, denominado “Selo Resgata”, concedido pelo Ministério da Justiça, desempenha um papel crucial na promoção e valorização de empresas que optam por integrar presos em seu quadro de funcionários. Essa distinção reconhece e destaca o comprometimento dessas instituições em contribuir ativamente para a ressocialização dos detentos, oferecendo-lhes oportunidades de trabalho e reintegração social significativas.

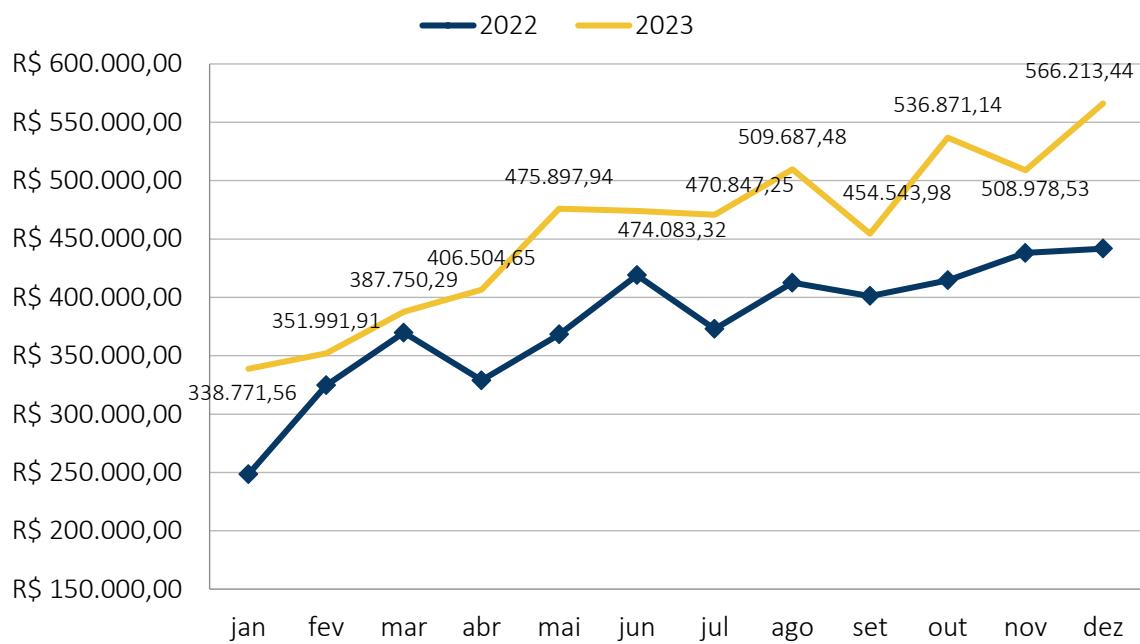
O Selo Resgata é uma ferramenta importante de incentivo e visibilidade para as empresas que contribuem com a reinserção dos presos no mercado de trabalho e na sociedade. Ele simboliza não apenas um reconhecimento da parceria entre as empresas e o sistema prisional, mas também o compromisso com a transformação e humanização do cumprimento da pena.

Minas Gerais lidera o país ao abrigar o maior número de empresas detentoras do Selo Resgata. Em 2023, das 407 empresas que receberam o Selo Resgata em todo país, 234 são parceiras do sistema prisional mineiro, o que representa 57% de todos os parceiros contemplados no país. Esse reconhecimento atesta o compromisso do Depen e das empresas mineiras com a promoção da ressocialização por meio do trabalho prisional, reforçando a visão do estado de construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

4.5.6.2 Valores arrecadados com o pagamento dos DAEs de Ressarcimento das parcerias de trabalho

Em Minas Gerais, o ressarcimento da remuneração do trabalho do preso ao estado segue um processo regulamentado pela legislação estadual no Decreto nº 46.220/2013 e pelas normativas do sistema prisional. Os presos que trabalham dentro das unidades prisionais mineiras têm uma parcela de sua remuneração retida para compensar os custos de sua manutenção no sistema carcerário, a esta, dá-se o nome de “Ressarcimento das parcerias de trabalho”.

Gráfico 80: Evolução dos valores arrecadados com ressarcimento das parcerias de trabalho em 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Trabalho e Produção - Data da extração: 25/03/2024.

O ano de 2023 foi demarcado pelo aumento no número de IPLs trabalhando em parcerias remuneradas de trabalho como evidencia o item 12.9, o que culminou em um crescimento significativo no valor arrecadado com o Ressarcimento das parcerias. Em 2022, foram R\$ 4.539.807,89 (quatro milhões, quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e sete reais e nove centavos) ressarcidos aos cofres públicos pelo trabalho do preso, à proporção que em 2023, o total subiu para R\$ 5.482.141,49 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, cento e quarenta e um reais e quarenta e nove centavos), uma evolução notável de 20,76%.

4.5.6.3 Doações de produtos fabricados por indivíduos privados de liberdade

Os produtos dos mais diversos setores econômicos fabricados por mão de obra carcerária nas dependências das unidades prisionais, são destinados à subsistência do próprio sistema prisional, e doados a outras entidades públicas e instituições filantrópicas do estado.

Tabela 84: Doações de produtos fabricados por indivíduos privados de liberdade - 2022 e 2023

Produtos fabricados e doados pelo sistema prisional	2022	2023	Variação (%) 2022 - 2023
Calças	49.713	75.170	51,21%
Camisas	10.901	3.509	-67,81%
Bermudas	33.051	88.645	168,21%
Lençóis	27.790	145.454	423,40%
Absorventes (pct)	1.147	11.090	866,87%
Fraldas (pct)	331	1.447	337,16%
Brinquedos	8.645	16.715	93,35%
Hortaliças	113.701	130.732	14,98%
Total	245.279	472.762	92,74%

Fonte: Diretoria de Trabalho e Produção - Data da extração: 25/03/2024.

À exceção da produção de camisas, todos os demais produtos fabricados no âmbito do sistema carcerário apresentaram crescimento mínimo de 51,2%, chegando a 866,8% de aumento na produção de pacotes de absorventes, este, reflexo da efetivação do projeto que começou a operar plenamente em 2023, após testes no ano anterior, da finalização dos cursos de capacitação, além da implementação de 2 novas oficinas do projeto “Liberdade em Ciclos” destinadas à produção de fábricas e absorventes.

A produção mais expressiva no sistema prisional, como demonstrado pelo Tabela 84, com 145.454 unidades produzidas em 2023, é a fabricação de lençóis, por meio de oficinas aparelhadas em unidades prisionais e cuja demanda é sazonal, assim como dos uniformes. No total, denota-se uma elevação da produtividade e doação de itens fabricados pelos privados de liberdade, de 92,7% em relação ao ano de 2022.

4.5.8 Acompanhamento social, assistência religiosa e atenção à família

Afora os atendimentos do serviço social ao privado de liberdade, tratados no item 4.5.5.3 e acompanhados pela Diretoria de Acompanhamento Social e Atenção à Família, incumbe

também à área, auxiliar a regularização e obtenção da documentação civil dos presos, articular a assistência ao familiar do preso e fomentar as atividades e parcerias de assistência religiosa aos presos.

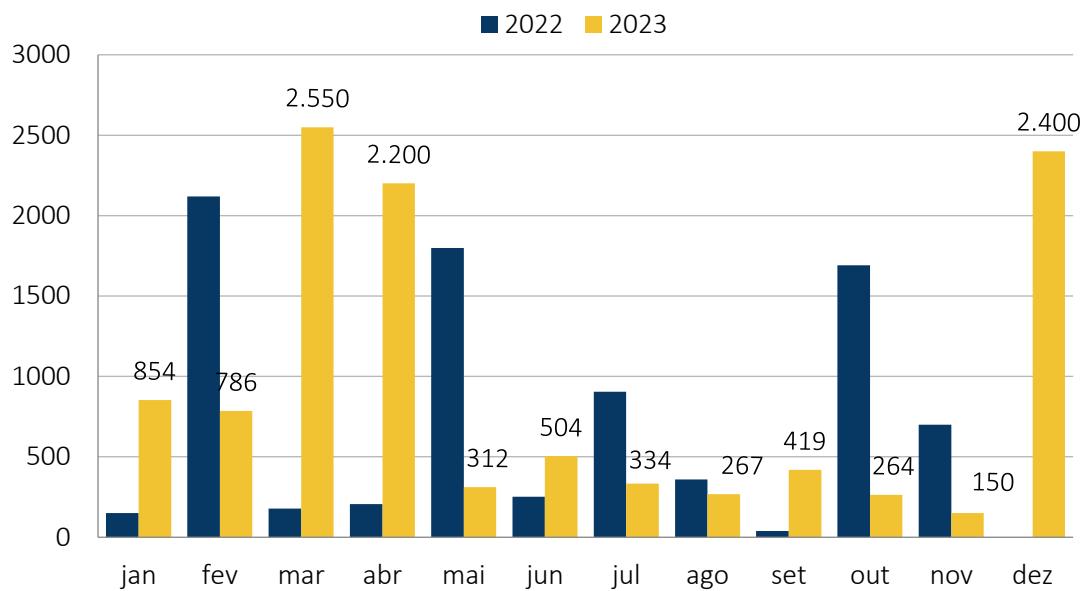
4.5.9 Assistência jurídica via mutirões e parcerias

Os mutirões de atendimento jurídico, são resultado da comunhão de esforços entre a equipe técnica do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, na figura dos Analistas Técnicos Jurídico e servidores de recrutamento amplo com formação em Direito, e a Defensoria Pública de Minas Gerais, com a finalidade de prestar assistência jurídica aos custodiados presencialmente nas unidades prisionais, ou modalidade na virtual.

Durante a ação, é realizada a análise da situação processual do indivíduo privado de liberdade a fim de identificar eventual irregularidade, como excesso de prazo, progressão de regime, retificação do atestado de pena, alvará com impedimento indevido, entre outros. Constatada situação passível de regularização, é realizada comunicação ao Poder Judiciário a fim de reavaliar a situação jurídica do indivíduo.

As ações relacionadas aos mutirões, pactuadas entre a Sejusp e a Defensoria Pública, estão previstas em Termo de Cooperação Técnica firmado entre as partes, cuja meta perfaz a realização de 12 mutirões de atendimento jurídico em unidades prisionais distintas, anualmente. No ano de 2023, foram realizados 31 mutirões de atendimento jurídico, totalizando o alcance de 11.040 custodiados atendidos, um aumento de 31,46% em relação ao ano de 2022, no qual contabilizou-se 32 mutirões que abarcaram 8.398 custodiados atendidos.

Gráfico 81: Presos atendimentos através de mutirões jurídicos - 2022 e 2023



Fonte: Diretoria de Trabalho e Produção - Data da extração: 25/03/2024.

A escolha das unidades prisionais para realização dos mutirões jurídicos, atendem a critérios objetivos e interferem diretamente no indicador de presos atendidos, a depender do porte dos estabelecimentos penais contemplados, motivo pelo qual percebe-se grande oscilação dos números. Geralmente, o Termo de Cooperação Técnica estabelece que, anualmente, devem ser providenciados mutirões de atendimento jurídico em 3 unidades específicas da Região Metropolitana de Belo Horizonte devem: Presídio Inspetor José Martinho Drumond (população carcerária média de 2.339), Presídio Antônio Dutra Ladeira (população carcerária média de 1.808) e Penitenciária José Maria Alkimin (população carcerária média de 1.336).

5 O Sistema Socioeducativo em Minas Gerais

O Decreto nº 48.659, de 28 de julho de 2023 – o qual dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) –, determina que a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase) é responsável por planejar, disciplinar, organizar, coordenar, gerir, supervisionar e executar a política de atendimento socioeducativo no Estado de Minas Gerais.

Dentre suas atribuições, a Suase deve promover e coordenar o desenvolvimento de ações voltadas aos socioeducandos nos eixos saúde, educação, profissionalização, família, esporte, cultura, lazer e assistência religiosa, em observância às diretrizes estabelecidas na Lei nº

12.594, de 18 de janeiro de 2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), além de realizar o monitoramento, a avaliação e a fiscalização do atendimento nas Unidades Socioeducativas, objetivando verificar a efetividade e a qualidade da execução das medidas socioeducativas de internação e semiliberdade.

Com o intuito de otimizar a coleta, o armazenamento, o processamento e a gestão dos dados do sistema socioeducativo de Minas Gerais, em 2019, a Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo (DMS) iniciou a criação do Painel Suase: um sistema web que possibilita a realização do cadastro dos adolescentes, bem como o registro das movimentações e dos atendimentos prestados, compondo assim, uma base de dados consolidada. Ressalta-se que, embora o sistema Painel Suase exista desde 2019, em 16 de novembro de 2023 ocorreu um marco histórico ao ser publicada a Resolução Sejusp nº 1.638, que oficializa a utilização do sistema Painel Suase como a plataforma de gestão de informações da Suase.

Por conseguinte, a Suase utiliza a metodologia Suase Plan, composta por dez índices e seus respectivos indicadores que monitoram em nível micro a execução do atendimento socioeducativo, a fim de avaliar o atendimento aos adolescentes admitidos nas Unidades Socioeducativas de forma simples e compreensível. Em respeito ao princípio da transparência e publicidade na Administração Pública, o Manual Explicativo da Metodologia Suase PLAN, juntamente com os resultados dos índices e indicadores correspondentes, são regularmente publicados na página Índices da Política Socioeducativa disponível no site oficial da Sejusp. Essa divulgação ocorre de forma mensal, permitindo que os interessados acompanhem a execução da política socioeducativa e acesse os resultados alcançados por cada modelo de gestão em vigência.

Cumpre ressaltar que, comprometida em fornecer informações fidedignas, a Suase atua constantemente junto às Unidades Socioeducativas a fim de conscientizar os profissionais sobre a importância do preenchimento dos dados no sistema Painel Suase tempestivamente, mantendo sua integridade, para garantir a credibilidade da informação, viabilizar a análise descritiva e assim possibilitar o acompanhamento temporal do atendimento socioeducativo no estado de Minas Gerais. O preenchimento correto também permite que o Núcleo Gerencial da Suase acompanhe a situação geral das unidades e possa compreender, a partir do diagnóstico provido, se existem eventuais gargalos sobre os quais é possível intervir, assim como potencialidades que se possa disseminar no sistema socioeducativo.

Após a contextualização sobre a origem e a análise dos dados do sistema socioeducativo, cumpre ressaltar que as informações aqui apresentadas se fundamentam nos dados registrados

no sistema Painel Suase pelas Unidades Socioeducativas. Esses dados foram criteriosamente analisados pela equipe de monitoramento da DMS e revelam o diagnóstico do Sistema Socioeducativo, bem como os resultados obtidos de janeiro a dezembro de 2023. Por fim, o documento foi estruturado em capítulos e seções, com vistas a fornecer informações que possam subsidiar as decisões estratégicas e o trabalho desenvolvido pela Suase, no tocante ao atendimento ofertado aos adolescentes vinculados ao Sistema Socioeducativo de Minas Gerais.

5.1 Panorama geral

Este capítulo apresenta um panorama geral do sistema socioeducativo e fornece uma visão detalhada dentro do recorte temporal desta análise, destacando números que delineiam a execução da política socioeducativa, como: número de Unidades Socioeducativas em funcionamento, total de adolescentes atendidos, além de informações demográficas, como idade e sexo dos socioeducandos. Ademais, apresenta análise dos atos infracionais preponderantes e medidas socioeducativas aplicadas, entre outros aspectos relevantes.

5.1.1 Número de Unidades Socioeducativas em 2023

A Suase iniciou 2023 com 42 Unidades Socioeducativas ativas, mas algumas encerraram suas atividades no decorrer do ano, como a Casa de Semiliberdade Planalto, Casa de Semiliberdade São João Batista e Centro de Internação Provisória Patos de Minas. Assim, ao final de 2023, a Suase contava com 39 Unidades Socioeducativas, sendo que 37 estavam em funcionamento e duas interditadas: o Centro de Internação Provisória São Benedito para execução de obras e a Casa de Semiliberdade São Luís devido ao processo de mudança de endereço.

Tabela 85: Unidades Socioeducativas do Estado de Minas Gerais

Unidade Socioeducativa	Nome Abreviado	Medida Socioeducativa atendida pela unidade	Município	Status	Observação
Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Frutal	APAC Frutal	Internação provisória, semiliberdade, internação sanção, internação por tempo indeterminado	Frutal	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Bethania	Semi Bethania	Semiliberdade	Juiz de Fora	Em atividade	-

Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus	Semi Caminheiros de Jesus	Semiliberdade	Juiz de Fora	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Governador Valadares	Semi Governador Valadares	Semiliberdade	Governador Valadares	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Ipatinga	Semi Ipatinga	Semiliberdade	Ipatinga	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Ipiranga	Semi Ipiranga	Semiliberdade	Belo Horizonte	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Letícia	Semi Letícia	Semiliberdade	Belo Horizonte	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Muriaé	Semi Muriaé	Semiliberdade	Muriaé	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Patos de Minas	Semi Patos de Minas	Semiliberdade	Patos de Minas	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Patrocínio	Semi Patrocínio	Semiliberdade	Patrocínio	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Santa Amélia*	Semi Santa Amélia	Semiliberdade	Belo Horizonte	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni	Semi Teófilo Otoni	Semiliberdade	Teófilo Otoni	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Uberaba	Semi Uberaba	Semiliberdade	Uberaba	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Uberlândia	Semi Uberlândia	Semiliberdade	Uberlândia	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade Venda Nova	Semi Venda Nova	Semiliberdade	Belo Horizonte	Em atividade	-
Centro de Internação Provisória Araxá	CEIP Araxá	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Araxá	Em atividade	-
Centro de Internação Provisória Dom Bosco	CEIP Dom Bosco	Internação provisória e internação sanção	Belo Horizonte	Em atividade	-
Centro de Internação Provisória Sete Lagoas	CEIP Sete Lagoas	Internação provisória e internação sanção	Sete Lagoas	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Divinópolis	CSE Divinópolis	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Divinópolis	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Governador Valadares	CSE Governador Valadares	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Governador Valadares	Em atividade	-

Centro Socioeducativo Horto	CSE Horto	Internação por tempo indeterminado	Belo Horizonte	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Ipatinga	CSE Ipatinga	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Ipatinga	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Juiz de Fora	CSE Juiz de Fora	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Juiz de Fora	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Lindéia	CSE Lindéia	Internação por tempo indeterminado	Belo Horizonte	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Montes Claros	CSE Montes Claros	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Montes Claros	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Passos	CSE Passos	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Passos	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Pirapora	CSE Pirapora	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Pirapora	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Ribeirão das Neves	CSE Ribeirão das Neves	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Ribeirão das Neves	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Santa Clara	CSE Santa Clara	Internação por tempo indeterminado	Belo Horizonte	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Santa Helena	CSE Santa Helena	Internação por tempo indeterminado	Belo Horizonte	Em atividade	-
Centro Socioeducativo São Jerônimo ³¹	CSE São Jerônimo	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Belo Horizonte	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Sete Lagoas	CSE Sete Lagoas	Internação por tempo indeterminado	Sete Lagoas	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Teófilo Otoni	CSE Teófilo Otoni	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Teófilo Otoni	Em atividade	-

³¹ Unidade Socioeducativa destinada ao público feminino"

Centro Socioeducativo Tupaciguara	CSE Tupaciguara	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Tupaciguara	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Uberaba	CSE Uberaba	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Uberaba	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Uberlândia	CSE Uberlândia	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Uberlândia	Em atividade	-
Centro Socioeducativo Unaí	CSE Unaí	Internação provisória, internação sanção e internação por tempo indeterminado	Unaí	Em atividade	-
Casa de Semiliberdade São Luís	Semi São Luís	Semiliberdade	Belo Horizonte	Interditada	Mudança de endereço.
Centro de Internação Provisória São Benedito	CEIP São Benedito	Internação provisória e internação sanção	Belo Horizonte	Interditada	Interditada - obras.
Casa de Semiliberdade São João Batista	Semi São João Batista	Semiliberdade	Belo Horizonte	Encerrou atividades	Encerrada nov/2023.
Casa de Semiliberdade Planalto	Semi Planalto	Semiliberdade	Belo Horizonte	Encerrou atividades	Encerrada set/2023.
Centro de Internação Provisória Patos de Minas	CEIP Patos de Minas	Internação provisória e internação sanção	Patos de Minas	Encerrou atividades	Encerrada jul/2023.

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.1.2 Número de Unidades que atendem o público feminino e o masculino

Dentre as 39 Unidades Socioeducativas, 37 atendem ao público masculino e duas ao público feminino: o Centro Socioeducativo São Jerônimo atende adolescentes em cumprimento de internação provisória, internação-sanção e internação por tempo indeterminado; e a Casa de Semiliberdade Santa Amélia atende adolescentes em cumprimento de semiliberdade.

5.1.3 Capacidade oficial e capacidade autorizada do sistema socioeducativo

Durante o ano de 2023 houve redução da capacidade oficial do sistema socioeducativo mineiro, devido à interdição e encerramento das atividades das cinco Unidades Socioeducativas mencionadas. Desta feita, em 31 de dezembro de 2023, a capacidade oficial do sistema

socioeducativo de Minas Gerais correspondia a 1.559 vagas e a capacidade autorizada era de 1.140 vagas.

Entende-se por capacidade oficial o número de vagas para o qual as Unidades Socioeducativas foram projetadas. Todavia, a capacidade autorizada representa o número de vagas disponíveis efetivamente, uma vez que, por motivos diversos, algumas Unidades Socioeducativas operam com capacidade reduzida, como por exemplo déficit de recursos humanos, problemas de infraestrutura ou decisões judiciais.

5.1.4 Taxa de ocupação

O cálculo da taxa de ocupação do sistema socioeducativo mineiro no período em análise consiste na razão da média de lotação anual pela média anual da capacidade autorizada. Optou-se por utilizar a média anual da capacidade autorizada devido ao fato de que, ao longo do ano, ocorreram oscilações, pois determinadas Unidades Socioeducativos operaram com capacidade reduzida em determinados períodos por motivos diversos.

A taxa média de ocupação por Território de Planejamento foi de 64% em 2023. Como referência, foi utilizada a divisão territorial adotada pelo Governo de Minas Gerais, que dividiu o estado em 17 Territórios de Desenvolvimento que consistem em conjuntos de municípios agrupados conforme a organização das pessoas e grupos sociais, suas identidades, culturas, bem como o desenvolvimento econômico e social.

A tabela 86 apresenta a taxa média de ocupação anual de cada território. Nota-se que o território Noroeste teve a menor taxa de ocupação e registrou média anual de 42%. Por outro lado, as maiores taxas de ocupação foram registradas nos territórios Oeste e Sudoeste, com as respectivas médias de 99% e 95%.

Observa-se ainda que todas as vagas oficiais do território Sudoeste, onde se encontra o Centro Socioeducativo Passos, estavam disponíveis para uso em 2023. Assim, atribui-se a alta taxa de ocupação de 95% à expressiva demanda de vagas. Todavia, a taxa de ocupação de 99% do território Oeste, em especial, requer atenção, uma vez que o Centro Socioeducativo Divinópolis possui capacidade oficial de 48 vagas, mas funcionou durante todo o ano com capacidade reduzida para 20 vagas, devido a questões infraestruturais e de recursos humanos.

Tabela 86: Taxa de Ocupação - 2023

Território	Média de Lotação 2023	Capacidade Oficial	Capacidade autorizada	Taxa de Ocupação (Média Lotação/Capacidade Autorizada)
Mata	87	116	116	75%
Metropolitano	271	668	467	58%
Mucuri	34	47	42	82%
Noroeste	47	118	112	42%
Norte	70	110	83	84%
Oeste	20	48	20	99%
Sudoeste	38	40	40	95%
Triângulo Norte	97	158	158	61%
Triângulo Sul	58	139	114	51%
Vale do Aço	40	60	48	84%
Vale do Rio Doce	41	100	56	73%
Total	802	1604	1256	64%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/Suase.

No tocante às questões relacionadas à segurança, Minas Gerais adota a divisão do estado em Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp), que consiste em unidades territoriais de coordenação e integração de instituições de segurança pública com o objetivo de promover uma atuação conjunta para combater a criminalidade e garantir a segurança da sociedade. A tabela 87 apresenta a taxa de ocupação por Risp.

Em 2023, a média da taxa de ocupação por Risp foi de 64%, sendo que as maiores taxas de ocupação foram registradas na Risp 07, com 99%, onde se encontra o Centro Socioeducativo Divinópolis; seguida pela Risp 18, em que a taxa de ocupação anual foi de 95%, região na qual está situado o Centro Socioeducativo Passos. Por outro lado, a menor taxa de ocupação, com média de 41%, foi registrada na Risp 16, região onde está localizado o Centro Socioeducativo Unaí, com capacidade oficial e autorizada para atender a 90 adolescentes.

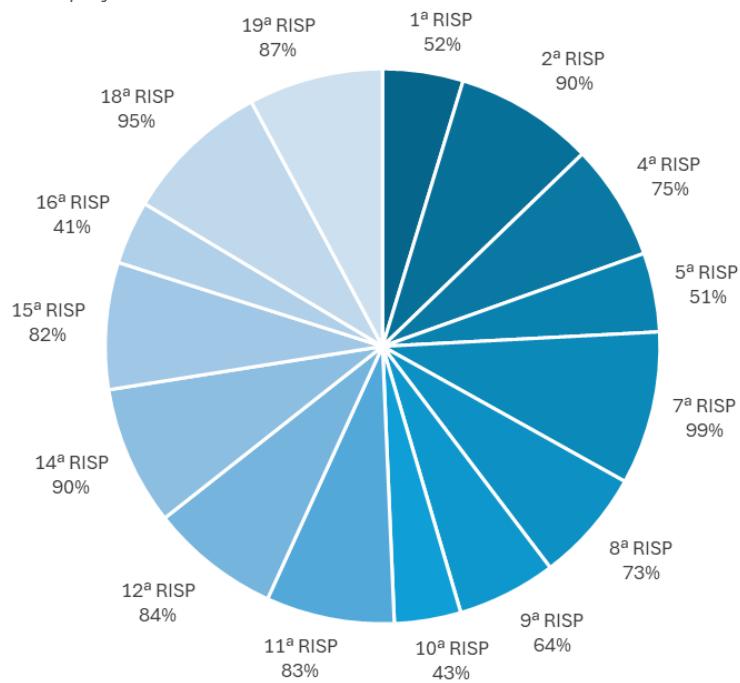
Tabela 87: Unidades Socioeducativas - 2023

Risp	Município	Média de Lotação 2023	Capacidade Oficial	Capacidade autorizada	Taxa de Ocupação (Média Lotação/Capacidade Autorizada)
Risp 01 - Belo Horizonte	Belo Horizonte	201	503	388	52%
Risp 02 - Contagem	Contagem	37	66	41	90%
Risp 04 - Juiz de Fora	Juiz de Fora	87	116	116	75%
Risp 05 - Uberaba	Uberaba	58	139	114	51%
Risp 07 - Divinópolis	Divinópolis	20	48	20	99%

Risp 08 - Governador Valadares	Governador Valadares	41	100	56	73%
Risp 09 - Uberlândia	Uberlândia	88	138	138	64%
Risp 10 - Patos de Minas	Patos de Minas	18	48	42	43%
Risp 11 - Montes Claros	Montes Claros	61	80	73	83%
Risp 12 - Ipatinga	Ipatinga	40	60	48	84%
Risp 14 - Curvelo	Curvelo	9	30	10	90%
Risp 15 - Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	34	47	42	82%
Risp 16 - Unaí	Unaí	37	90	90	41%
Risp 18 - Poços de Caldas	Poço de Caldas	38	40	40	95%
Risp 19 - Sete Lagoas	Sete Lagoas	33	99	38	87%
Total		802	1.604	1.256	64%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 82: Taxa de ocupação



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.1.5 Adolescentes atendidos

Para analisar o número de adolescentes atendidos é importante compreender os conceitos de *adolescentes atendidos* e *adolescentes distintos*. O conceito de *adolescente atendido* conta cada admissão do adolescente no sistema socioeducativo, pois o mesmo adolescente pode ser atendido por diversas Unidades Socioeducativas durante o período de acautelamento, seja pelos casos de transferências entre unidades, progressão de medida socioeducativa ou

reentrada. Assim, difere-se do conceito de *adolescentes distintos*, que conta cada indivíduo somente uma vez, independentemente do número de passagens ao longo do ano.

Dito isso, em 2023, 4.504 adolescentes foram atendidos nas Unidades Socioeducativas de Minas Gerais, sendo 2.393 distintos. Em comparação a 2022, a Suase registrou aumento de 7%, tendo em vista que em 2022 foram atendidos 4.200 adolescentes, sendo 2.329 distintos.

5.1.6 Número de adolescentes atendidos por sexo biológico

Com relação ao sexo biológico, 4.366 adolescentes atendidos são do sexo masculino, representando 97% do total, e 138 adolescentes são do sexo feminino, representando 3% do total.

Tabela 88: Adolescentes atendidos em 2023 por sexo biológico

Identidade de gênero	Número de adolescentes	Percentual
Masculino	4.366	97%
Feminino	138	3%
Total	4.504	-

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.1.7 Motivo do acautelamento e medida socioeducativa imposta

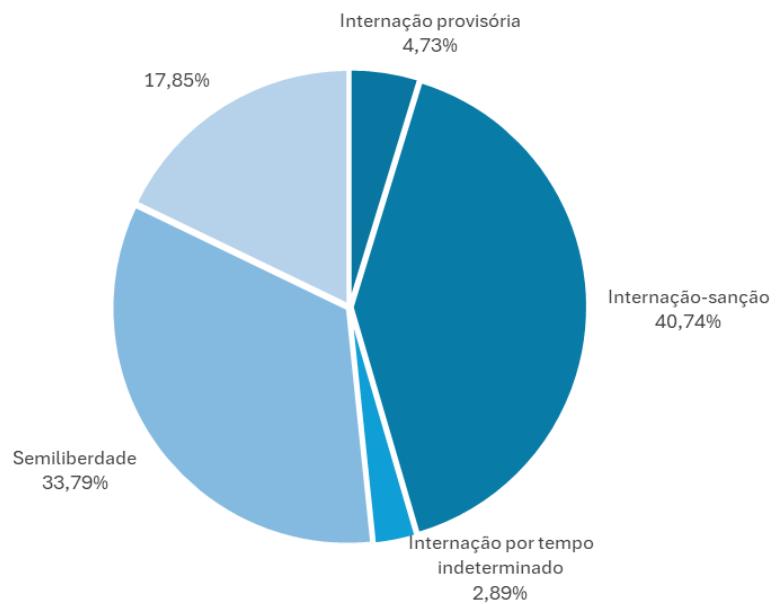
Ao analisar os atendimentos por medida socioeducativa, nota-se a predominância dos adolescentes em cumprimento de internação provisória e internação por tempo indeterminado.

Tabela 89: Adolescentes atendidos em 2023 por medida socioeducativa

Medida Socioeducativa	Número de adolescentes	Percentual
Custódia policial	213	4,73%
Internação provisória	1.835	40,74%
Internação-sanção	130	2,89%
Internação por tempo indeterminado	1.522	33,79%
Semiliberdade	804	17,85%
Total	4.504	-

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 83: Adolescentes atendidos em 2023 por medida socioeducativa



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.1.8 Atos infracionais preponderantes

Entre os atos infracionais que resultaram em privação de liberdade, os cinco atos preponderantes representam 76,62% do total e são análogos aos crimes de tráfico de drogas, roubo a mão armada, roubo, homicídio qualificado e homicídio. Cabe salientar que os atos infracionais cuja autoria é atribuída aos adolescentes admitidos nas Unidades Socioeducativas por motivo de custódia policial constam como sem informação, uma vez que não são coletados.

Tabela 90: Atos infracionais preponderantes em 2023

Ato infracional	Número de adolescentes	Percentual
Tráfico de drogas	1.311	29,11%
Roubo a mão armada	787	17,47%
Roubo	541	12,01%
Homicídio qualificado	537	11,92%
Homicídio	275	6,11%
Outros	840	18,65%

Sem informação ³²	213	4,73%
Total	4.504	-

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Ao analisar o segmento masculino, observa-se que os percentuais se aproximam consideravelmente dos do total de adolescentes atendidos, dado que esse grupo compõe a maioria, representando 97% do total.

Tabela 91: Público Masculino: Atos infracionais preponderantes em 2023

Ato infracional	Número de adolescentes	Percentual
Tráfico de drogas	1.294	29,64%
Roubo a mão armada	773	17,70%
Roubo	527	12,07%
Homicídio qualificado	519	11,89%
Homicídio	260	5,96%
Outros	793	18,16%
Sem informação ³³	200	4,58%
Total	4.366	-

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

O público feminino, embora represente uma parcela minoritária do total de adolescentes atendidos (3%), apresenta comportamento diferente. Em 2023, os atos infracionais mais competidos por esse público foram homicídio qualificado, tráfico de drogas, ameaça, homicídio e lesão corporal, somando 57,97% do total de adolescentes atendidas.

Tabela 92: Público Feminino - Atos infracionais preponderantes em 2023

Ato infracional	Número de adolescentes	Percentual
Homicídio qualificado	18	13,04%
Tráfico de drogas	17	12,32%
Ameaça	15	10,87%
Homicídio	15	10,87%
Lesão corporal	15	10,87%
Outros	53	38,41%
Sem informação ³⁴	5	3,62%
Total	138	100%

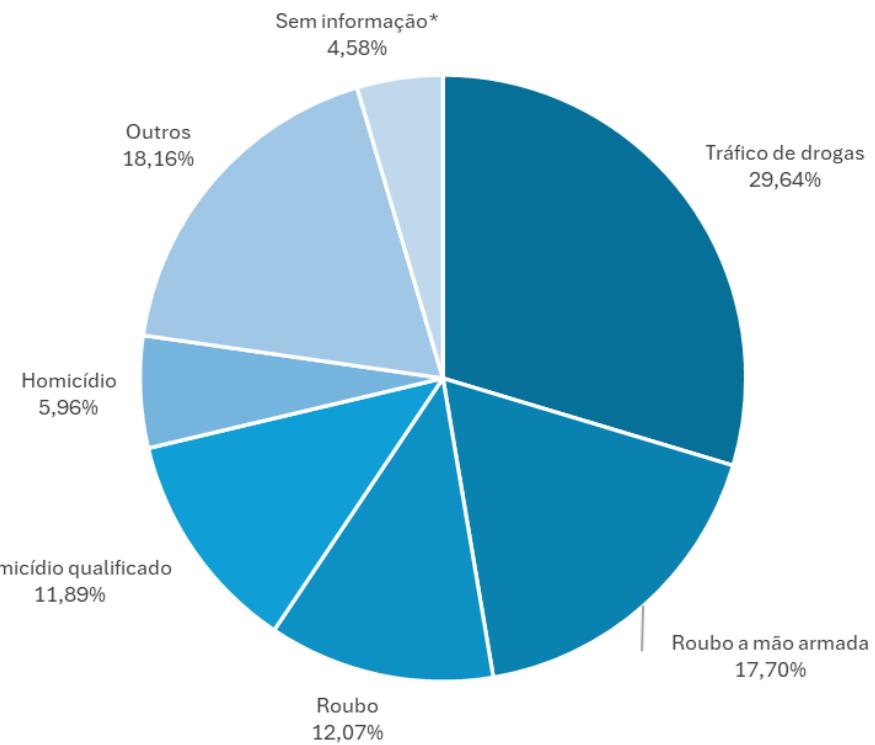
32 Dado não coletado entre adolescentes admitidos por custódia policial

33 Dado não coletado entre adolescentes admitidos por custódia policial

34 Dado não coletado entre adolescentes admitidos por custódia policial

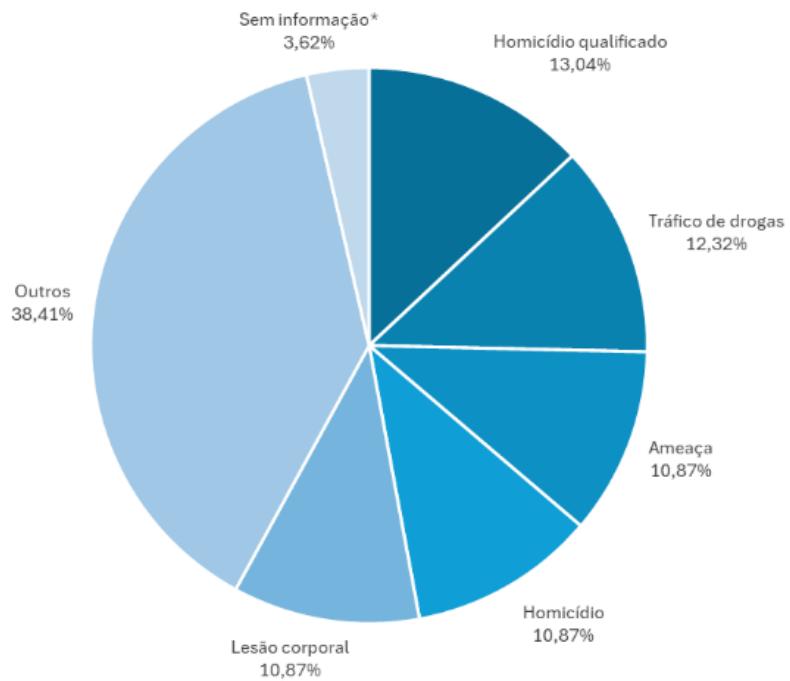
Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 84: Público masculino – Atos infracionais preponderantes em 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 85: Público feminino – Atos infracionais preponderantes em 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/Suase.

5.1.9 Faixa etária

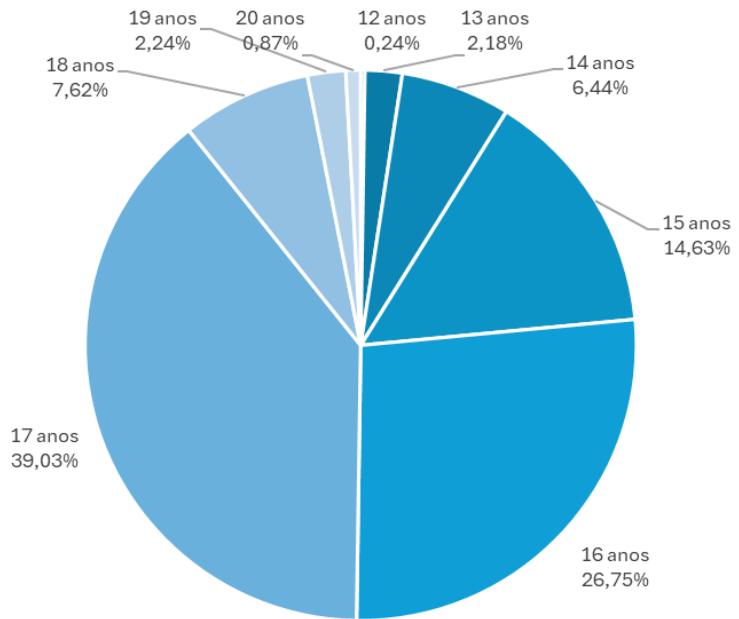
A faixa etária dos adolescentes atendidos utiliza como referência a data de admissão do mesmo e revela que 80% dos adolescentes atendidos tinham entre 15 e 17 anos.

Tabela 93: Idade dos adolescentes atendidos em 2023 na data de admissão

Idade	Número de adolescentes	Percentual
12 anos	11	0,24%
13 anos	98	2,18%
14 anos	290	6,44%
15 anos	659	14,63%
16 anos	1.205	26,75%
17 anos	1.758	39,03%
18 anos	343	7,62%
19 anos	101	2,24%
20 anos	39	0,87%
Total	4.504	100%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 86: Idade dos adolescentes atendidos em 2023 na data de admissão



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.1.11 Perfil étnico-racial

A coleta de dados referentes às características étnico-raciais foi realizada somente entre os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade e internação por tempo indeterminado. Desse modo, não há dados relativos à raça/cor dos adolescentes em internação provisória e internação-sanção. Ademais, foi utilizado o Sistema Classificatório de Cor ou Raça definido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que considera as seguintes classificações para cor/raça: preto, pardo, branco, indígena e amarelo.

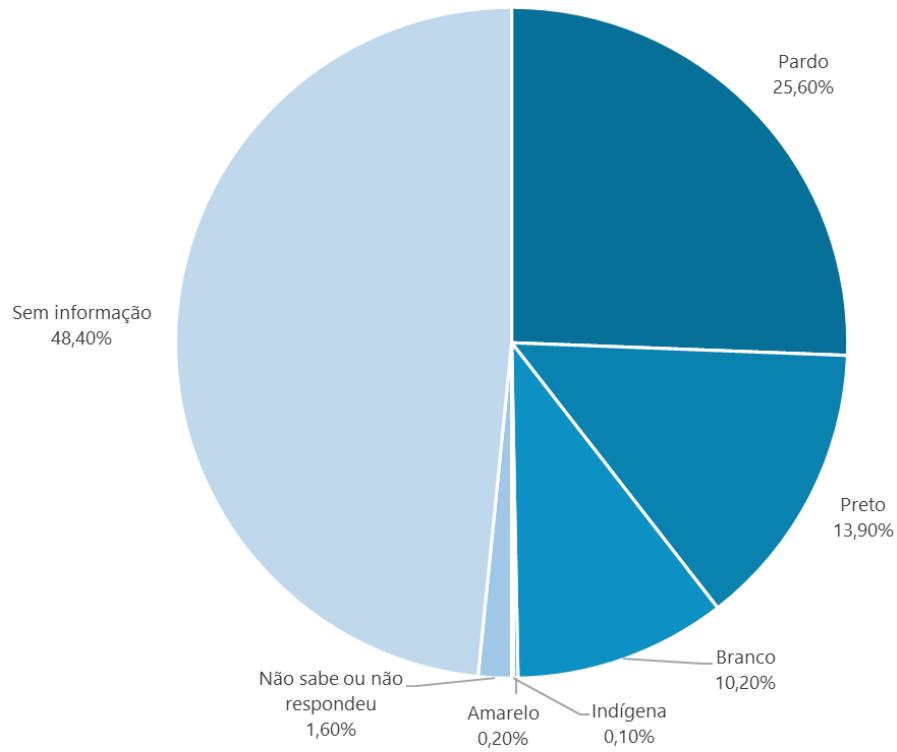
Os dados são baseados na autodeclaração do adolescente e apontam que 40% do total de adolescentes atendidos é pardo e preto. Considerando que 48,4% não foi questionado e 1,6% não soube ou não respondeu, apenas 50% dos adolescentes atendidos declarou sua raça/cor. Assim, entre os adolescentes que responderam, 81% são pretos e pardos.

Tabela 94: Características étnico-raciais dos adolescentes atendidos em 2023

Raça / Cor	Custódia policial	Internação provisória	Semi-liberdade	Internação		Total	%
				Internação por sanção	Indeterminado		
Pardo	-	-	378	-	775	1.153	25,6%
Preto	-	-	260	-	365	625	13,9%
Branco	-	-	144	-	315	459	10,2%
Amarelo	-	-	2	-	8	10	0,2%
Indígena	-	-	1	-	4	5	0,1%
Não sabe ou não respondeu	-	-	19	-	55	74	1,6%
Sem informação	213	1.835	-	130	-	2.178	48,4%
Total	213	1.835	804	130	1.522	4.504	100%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 87: Características étnico-raciais dos adolescentes atendidos em 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.1.12 Faixa de renda

A faixa de renda é um dado coletado na entrevista de acolhimento realizada com o adolescente quando é admitido na Unidade Socioeducativa para dar início ao cumprimento das medidas de internação por tempo indeterminado e semiliberdade. Portanto, não há informações referentes aos adolescentes em internação provisória e internação-sanção. Ademais, os dados são baseados na autodeclaração do adolescente, que é questionado sobre a renda familiar total das pessoas com quem convive, aplicando-se o conceito de família ampliada, que abrange não apenas os pais biológicos, mas também outros membros da família que desempenham papéis significativos na vida do adolescente.

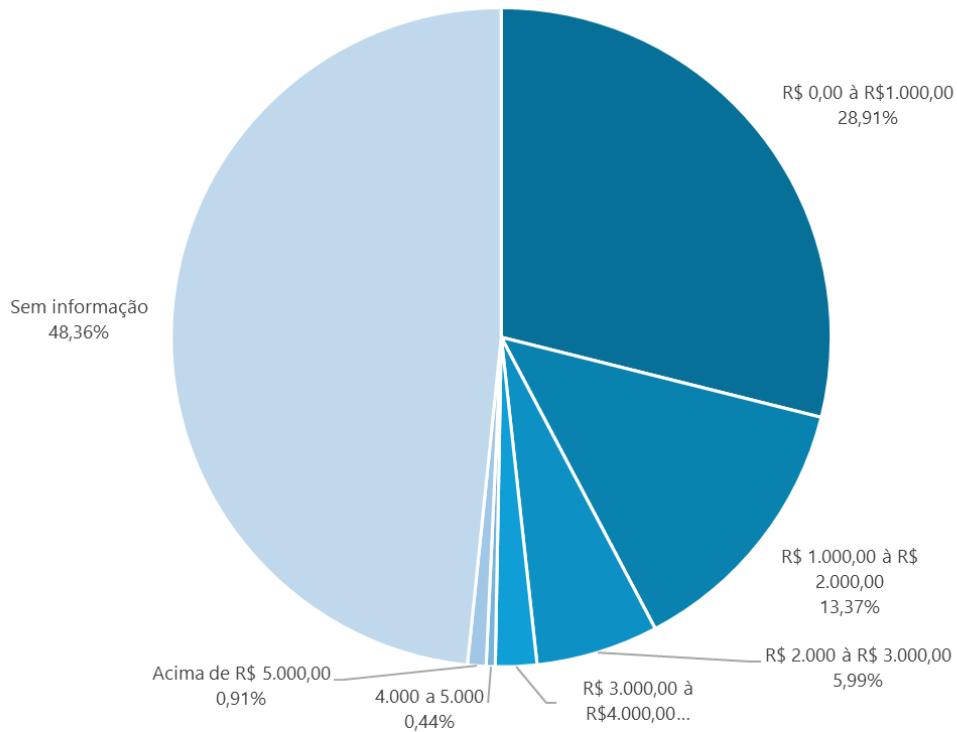
A tabela a seguir indica que quanto menor a renda familiar, maior o número de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação por tempo indeterminado e semiliberdade.

Tabela 95: Faixa de renda familiar dos adolescentes atendidos em 2023

Faixa de renda em R\$	Número de adolescentes	Percentual
0 a 1.000	1.302	28,9%
1.000 a 2.000	602	13,4%
2.000 a 3.000	270	5,9%
3.000 a 4.000	91	2,1%
4.000 a 5.000	20	0,4%
Acima de 5.000	41	0,9%
Sem informação	2.178	48,4%
Total	4.504	100%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 88: Faixa de renda familiar dos adolescentes atendidos em 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.1.13 Identidade de gênero

Outro dado relevante refere-se ao número de adolescentes atendidos por identidade de gênero. No sistema Painel Suase é possível informar se o adolescente é cisgênero, homem trans, mulher trans ou não binário conforme sua autodeclaração.

Nota-se que todos os adolescentes declararam sua identidade de gênero revelando a predominância dos que se identificam como cisgênero, representando 99% do total de adolescentes atendidos em 2023, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 96: Identidade de gênero dos adolescentes atendidos em 2023

Identidade de gênero	Número de adolescentes	Percentual
Cisgênero	4.470	99,2%
Homem trans	5	0,1%
Mulher trans	8	0,2%
Não binário	21	0,5%
Total	4.504	

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20 de março de 2024. Elaboração: DMS/Suase.

5.1.14 Óbitos no sistema socioeducativo

Em 2023 não ocorreram óbitos de adolescentes no sistema socioeducativo de Minas Gerais.

A análise de dados apresentada não apenas fornece uma compreensão abrangente do escopo de atuação da Suase, como também permite uma análise mais precisa dos resultados da metodologia Suase Plan, que serão apresentados no capítulo a seguir, possibilitando uma perspectiva clara do universo socioeducativo e dos resultados alcançados a partir dos esforços significativos que foram empreendidos em diversas áreas, visando cumprir os objetivos da política socioeducativa.

5.2 Metodologia Suase Plan

A Suase utiliza em seu monitoramento indicadores de desempenho, conceituados como instrumentos de gestão, empregados para medir os resultados de um trabalho. Assim, eles possibilitam acompanhar as metas traçadas e sua respectiva execução, apontando as oportunidades para melhoria ou constatando que o correto rumo de ação foi adotado.

Um indicador social é uma medida quantitativa dotada de significado social, utilizado para quantificar e qualificar um conceito. Por meio dos indicadores é possível mensurar qualquer atividade que gere números ou valores e comparar seus resultados historicamente, com os resultados obtidos no passado, gerando análises estatísticas e relatórios de desempenho, além de permitir a elaboração de prognósticos futuros.

Os Índices Suase Plan foram desenvolvidos para avaliar o atendimento prestado aos adolescentes em cumprimento de medida nas Unidades Socioeducativas da Suase, baseados nos eixos do SINASE e constituídos pelos Indicadores Suase Plan. Nesse sentido, cada um dos Índices é calculado pela média dos indicadores que o compõem e consistem em:

- Índice Geral de Atendimento;
- Índice Atendimento Técnico;
- Índice Gerenciamento Técnico;
- Índice Ensino;
- Índice Esporte e Cultura;
- Índice Família;
- Índice PIA Pactuado;
- Índice Profissionalização;
- Índice Saúde;
- Índice Segurança.

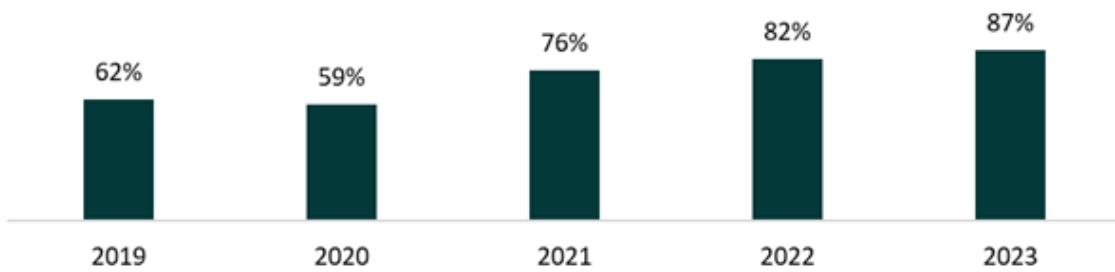
O *Manual de Índices e Indicadores Suase Plan* foi elaborado pela DMS com a finalidade de explicar os conceitos e fórmulas de cálculo de cada um dos índices e indicadores, bem como suas orientações e condições e está disponível no link [Manual de Índices e Indicadores Suase Plan](#). A seguir, serão apresentados os resultados alcançados pela Suase para cada um dos índices mencionados.

5.2.1 Índice Geral de Atendimento

O *Índice Geral de Atendimento* apresenta uma visão panorâmica da execução da medida socioeducativa, pois afere a média dos índices *Atendimento Técnico, Ensino, Esporte e Cultura, Família, PIA Pactuado, Profissionalização e Saúde*. Em 2023, a média da Suase para o *Índice Geral de Atendimento* foi de 87%.

O gráfico a seguir apresenta a evolução histórica do *Índice Geral de Atendimento* e demonstra que, de 2019 a 2023, a Suase conseguiu elevar seus resultados de forma consistente, avançando 25 pontos percentuais nos últimos 5 anos e 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Gráfico 89: Índice Geral de Atendimento 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.2.2 Índice Atendimento Técnico

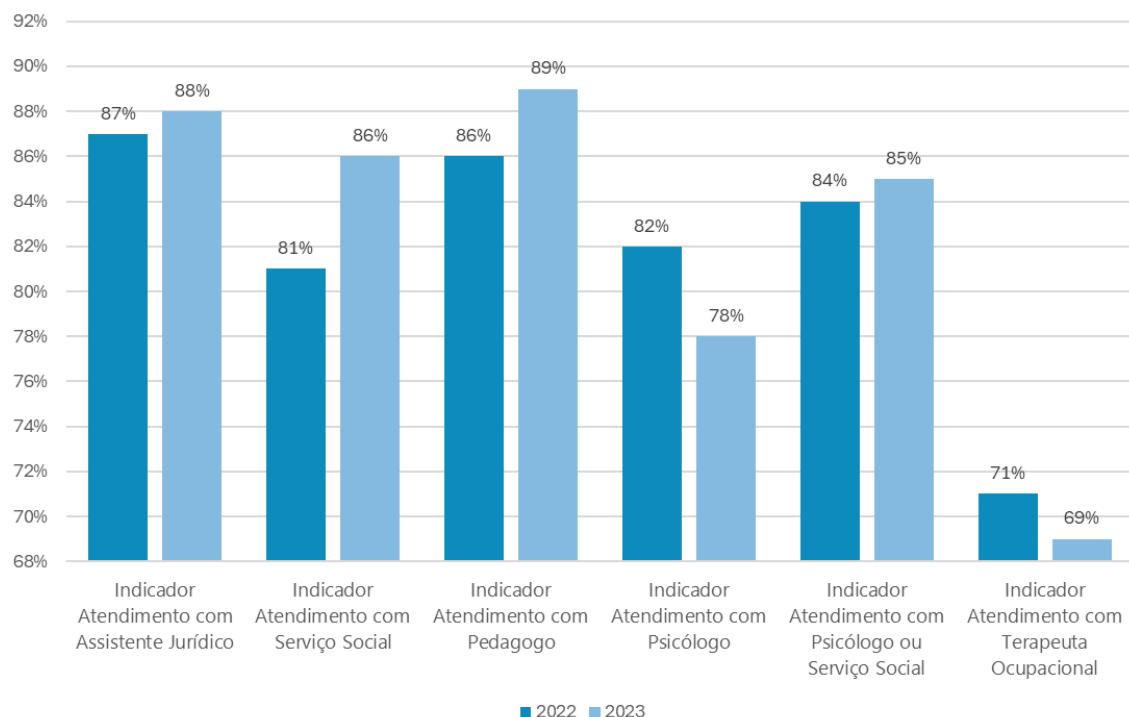
Em 2023, a Suase alcançou resultados superiores aos de 2022, elevando a média de execução do índice de 81% para 83%. Todavia, os indicadores *Atendimento com Psicólogo* e *Atendimento com Terapeuta Ocupacional* apresentaram, em 2023, resultados inferiores aos do ano anterior. O espaço do atendimento é essencial para a identificação de demandas e pontos que indiquem para possibilidades de intervenção com o(a) adolescente.

Tabela 97: Índice Atendimento Técnico 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	87%	88%
Indicador Atendimento com Serviço Social	81%	86%
Indicador Atendimento com Pedagogo	86%	89%
Indicador Atendimento com Psicólogo	82%	78%
Indicador Atendimento com Psicólogo ou Serviço Social	84%	85%
Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	71%	69%
Índice Atendimento Técnico	81%	83%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 90: Índice Atendimento Técnico 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.2.3 Índice Gerenciamento Técnico

Embora se pareça com o índice *Atendimento Técnico*, o índice *Gerenciamento Técnico* direciona o olhar para o profissional e não para o adolescente. Nesse sentido, busca mensurar o que foi executado na unidade por toda a equipe técnica, e a partir daí visualizar se a equipe está fazendo, a menos, o necessário ou a mais do que está previsto na metodologia.

Para exemplificar, caso um adolescente precise receber dois atendimentos de um profissional para cumprir os requisitos de um indicador de Atendimento Técnico, mas na prática receba quatro, por motivos específicos, o excedente não será mostrado nos resultados do índice e indicadores de Atendimento Técnico. Desse modo, o índice *Gerenciamento Técnico* foi criado com o intuito de mostrar o real esforço da equipe, já que nos índices e indicadores de *Atendimento Técnico* o olhar é voltado para o adolescente.

Em outras palavras, o índice *Gerenciamento Técnico* mede, do total de atendimentos que deveriam ser feitos pelos técnicos para atenderem a metodologia, quantos foram executados. Assim, caso o número de atendimentos tenha sido superior à meta, o resultado apresentado será superior a 100%, evidenciando o que foi feito a mais pela equipe.

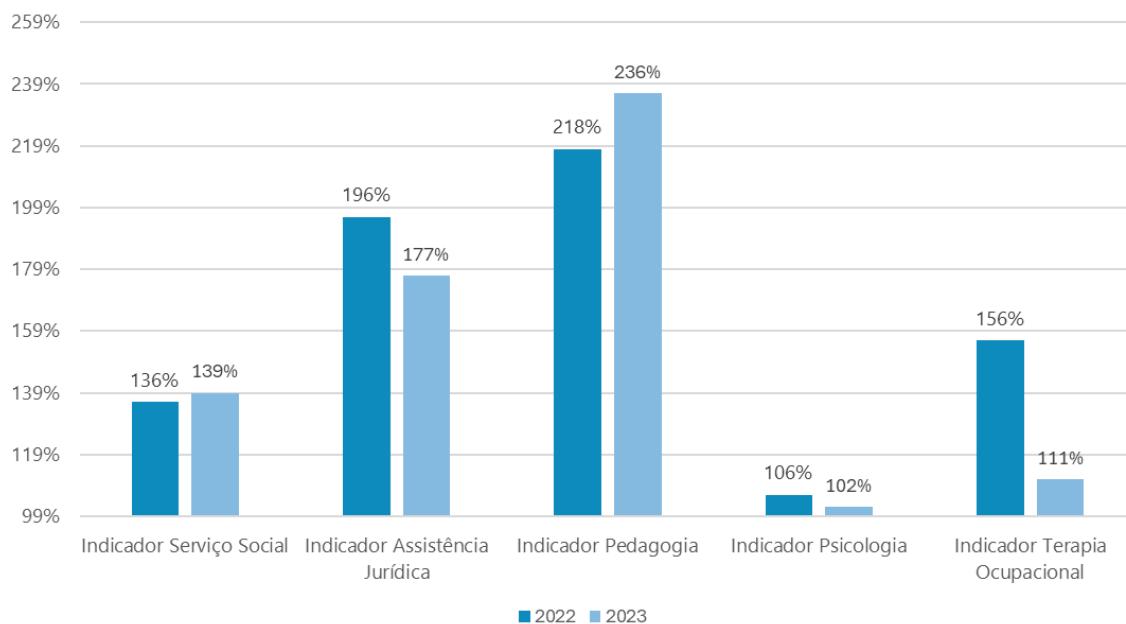
Assim, o resultado do *Índice Gerenciamento Técnico* em 2023 foi de 158% e indica que a Suase ofertou mais atendimentos do que o previsto na metodologia Suase Plan. Entretanto, em comparação a 2022, houve retração na execução do índice de 162% para 158%. Ressalta-se que os indicadores *Assistência Jurídica, Psicologia e Terapia Ocupacional* foram os responsáveis pela retração do índice em questão.

Tabela 98: Índice Gerenciamento Técnico 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Serviço Social	136%	139%
Indicador Assistência Jurídica	196%	177%
Indicador Pedagogia	218%	236%
Indicador Psicologia	106%	102%
Indicador Terapia Ocupacional	156%	111%
Índice Gerenciamento Técnico	162%	158%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 91: Índice Gerenciamento Técnico 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.2.4 Índice Ensino

A Suase elevou sua média em 5 pontos percentuais, alcançando 91% em 2023 para o *Índice Ensino*, em comparação com a média de 86% obtida em 2022. O resultado retrata os

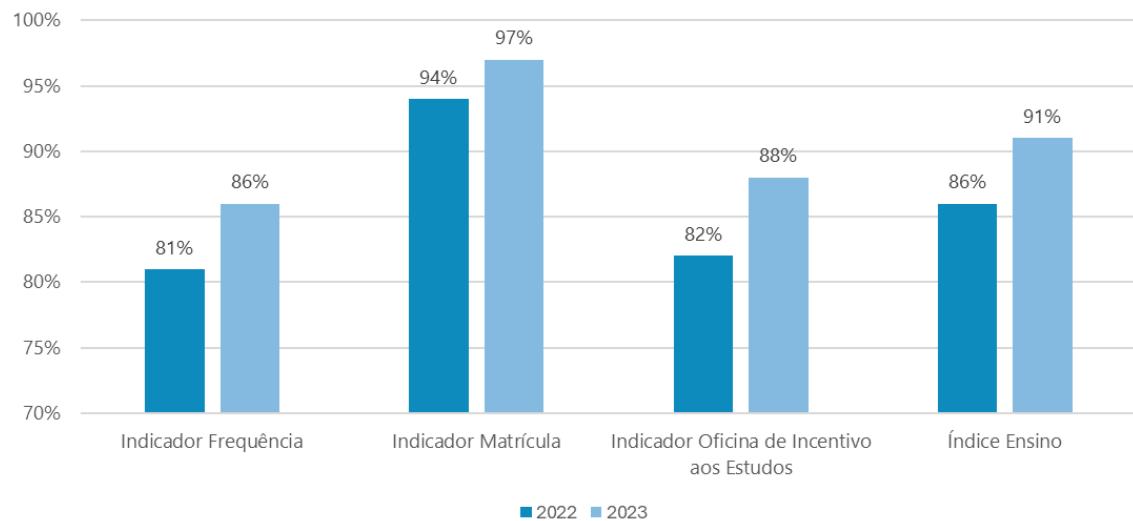
avanços na promoção da garantia do direito à educação em todos os indicadores que compõem esse índice, conforme tabela a seguir.

Tabela 99: Índice Ensino 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Frequência	81%	86%
Indicador Matrícula	94%	97%
Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	82%	88%
Índice Ensino	86%	91%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 92: Índice Ensino 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Ainda no âmbito da promoção do direito à educação, alguns gestores das Unidades Socioeducativas alegam que o preconceito arraigado na sociedade é um entrave para o alcance das metas, especialmente no tocante ao indicador *Frequência*, uma vez que há instituições de ensino que relutam em adaptar suas práticas pedagógicas gerando impactos negativos no processo educacional. O preconceito para com os adolescentes oriundos do sistema socioeducativo cria obstáculos que muitas vezes resultam na infrequência. Embora a Suase se disponha a participar das interlocuções junto à Secretaria de Educação e ao Judiciário em situações que instituições de ensino venham a inviabilizar a matrícula e frequência dos adolescentes, superar o preconceito é desafiador.

Por outro lado, durante o ano de 2023, para além das iniciativas dedicadas a assegurar a inserção dos adolescentes no Ensino Formal e no Acompanhamento Pedagógico, é relevante ressaltar que um dos adolescentes atendidos foi matriculado no Ensino Superior. Este feito

representa um avanço significativo na trajetória educacional desses socioeducandos e demonstra o impacto positivo das medidas implementadas pela equipe socioeducativa.

5.2.5 Índice Esporte e Cultura

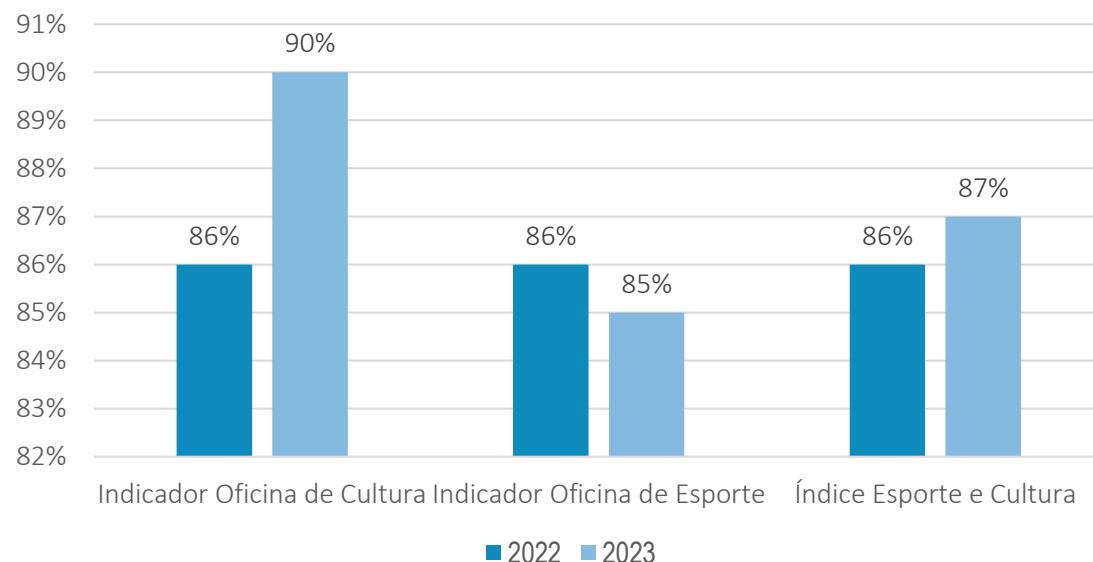
A Suase apresentou evolução positiva ao comparar a média alcançada em 2023 com o resultado obtido em 2022, passando de 86% para 87%. Todavia, o índice é composto pelos indicadores *Esporte* e *Cultura*, sendo que o indicador *Esporte* recuou 1% em 2023.

Tabela 100: Índice Esporte e Cultura 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Oficina de Cultura	86%	90%
Indicador Oficina de Esporte	86%	85%
Índice Esporte e Cultura	86%	87%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 93: Índice Esporte e Cultura 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.2.6 Índice Família

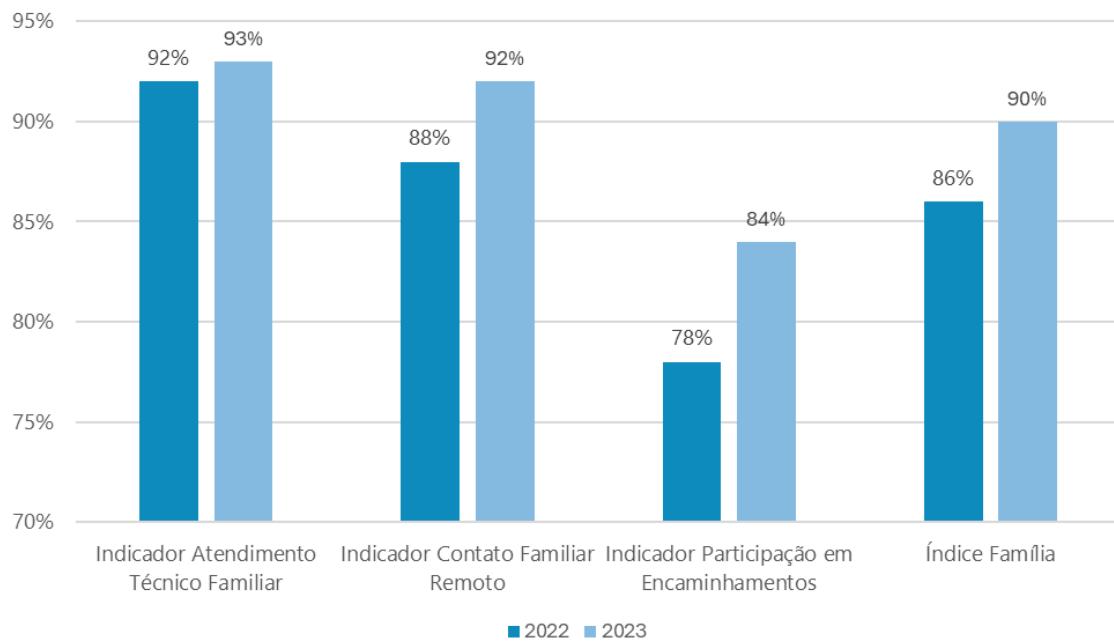
Em 2022, a Suase elevou sua média em 4 pontos percentuais ao comparar com o ano anterior e executou 90% do *Índice Família*. Os dados refletem os esforços da equipe socioeducativa relacionados ao fortalecimento dos vínculos familiares dos adolescentes na perspectiva de aproximar a família no acompanhamento da medida socioeducativa.

Tabela 101: Índice Família 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Atendimento Técnico Familiar	92%	93%
Indicador Contato Familiar Remoto	88%	92%
Indicador Participação em Encaminhamentos	78%	84%
Índice Família	86%	90%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 94: Índice Família 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase

5.2.7 Índice PIA Pactuado

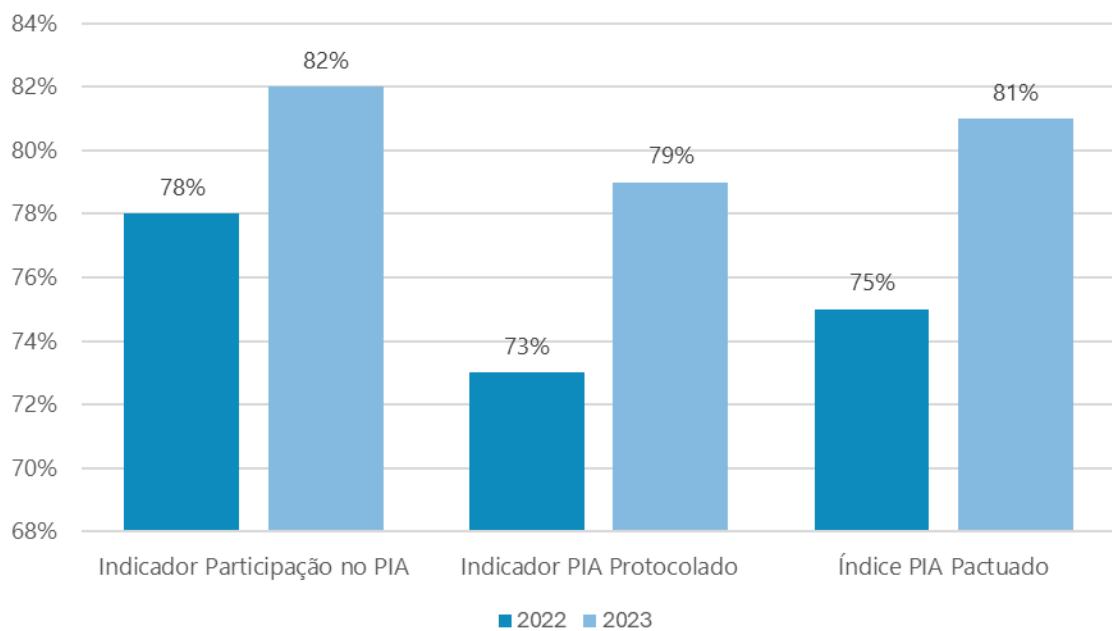
A Suase avançou 6 pontos percentuais em relação a 2022, passando de 75% para 81% em 2023. O resultado aponta que a equipe está mais comprometida com o cumprimento dos prazos, bem como envolvendo os familiares dos adolescentes na elaboração do PIA, instrumento essencial para traçar o processo de responsabilização do adolescente durante o cumprimento da medida socioeducativa.

Tabela 102: Índice PIA Pactuado 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Participação no PIA	78%	82%
Indicador PIA Protocolado	73%	79%
Índice PIA Pactuado	75%	81%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 95: Índice PIA Pactuado 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.2.8 Índice Profissionalização

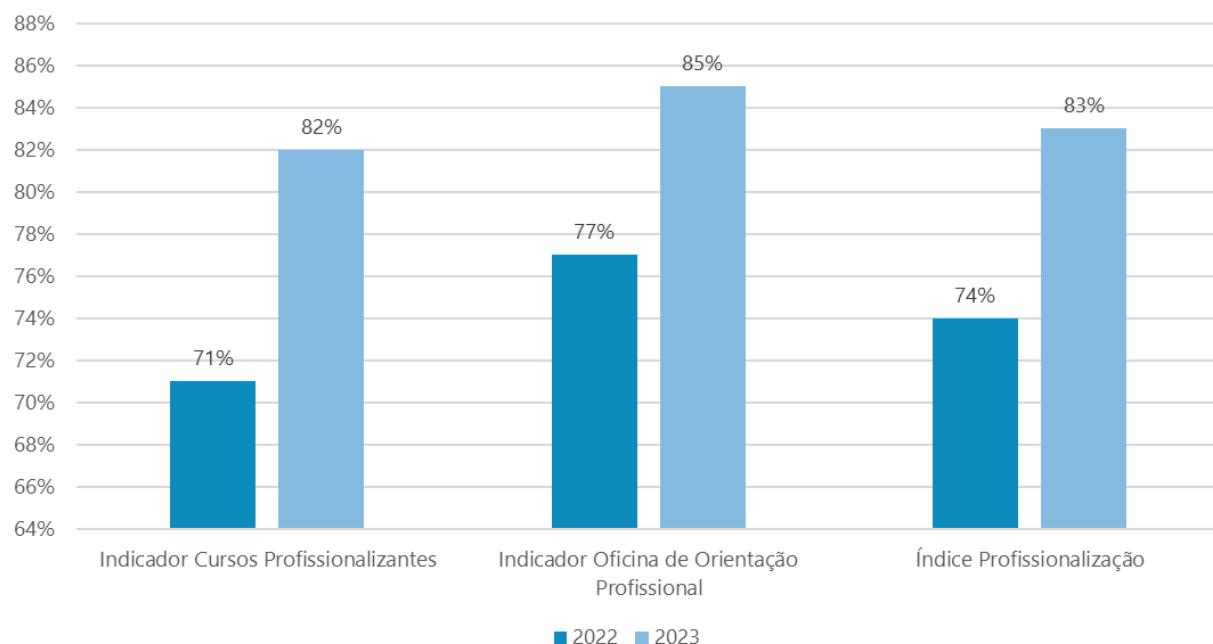
Em 2023, a Suase registrou um aumento de 9 pontos percentuais no resultado anual e alcançou a média de 83%. Esse crescimento demonstra que a Suase ampliou a oferta de oficinas e a inserção dos adolescentes em cursos profissionalizantes. É importante considerar que o *Índice Profissionalização* não é calculado para adolescentes em internação provisória e internação-sanção. Ademais, para entrar para o cálculo do indicador *Cursos Profissionalizantes*, o adolescente deve ter idade igual ou superior a 14 anos e estar na unidade há mais de 60 dias corridos.

Tabela 103: Índice Profissionalização 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Cursos Profissionalizantes	71%	82%
Indicador Oficina de Orientação Profissional	77%	85%
Índice Profissionalização	74%	83%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/Suase.

Gráfico 96: Índice Profissionalização 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/Suase.

A tabela a seguir indica o número de adolescentes que participaram de cursos profissionalizantes e o percentual que concluiu.

Tabela 104: Adolescentes que participaram de Cursos Profissionalizantes em 2023

Motivo do acautelamento	Participou	Não concluiu	Concluiu	% de conclusão
Internação por tempo indeterminado	981	155	826	84,19%
Semiliberdade	523	78	445	85,08%
Total	1.770	280	1.490	84,18%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Embora os adolescentes em internação provisória e internação-sanção não sejam considerados no cálculo do indicador Cursos Profissionalizantes, em 2023, 234 adolescentes em internação provisória participaram de cursos profissionalizantes e 196 concluíram, representando 83,76% do total de participantes. Em relação à internação-sanção, 32 participaram e 23 concluíram, representando 71,87% dos participantes. Já os adolescentes admitidos por custódia policial não participaram de cursos profissionalizantes.

Por fim, ao cruzar os dados supra com o número de adolescentes que estavam inseridos no mercado de trabalho em 2023, tem-se que 66% participou de cursos profissionalizantes em 2023.

Tabela 105: Adolescentes inseridos no mercado de trabalho em 2023

Motivo do acautelamento	Adolescentes inseridos no mercado de trabalho	Adolescentes inseridos no mercado de trabalho que participaram de cursos	Adolescentes inseridos no mercado de trabalho que concluíram os cursos
Internação provisória	6	2	1
Internação-sanção	-	-	-
Internação por tempo indeterminado	11	8	5
Semiliberdade	21	15	12
Total	38	25	18

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/Suase.

5.2.9 Índice Saúde

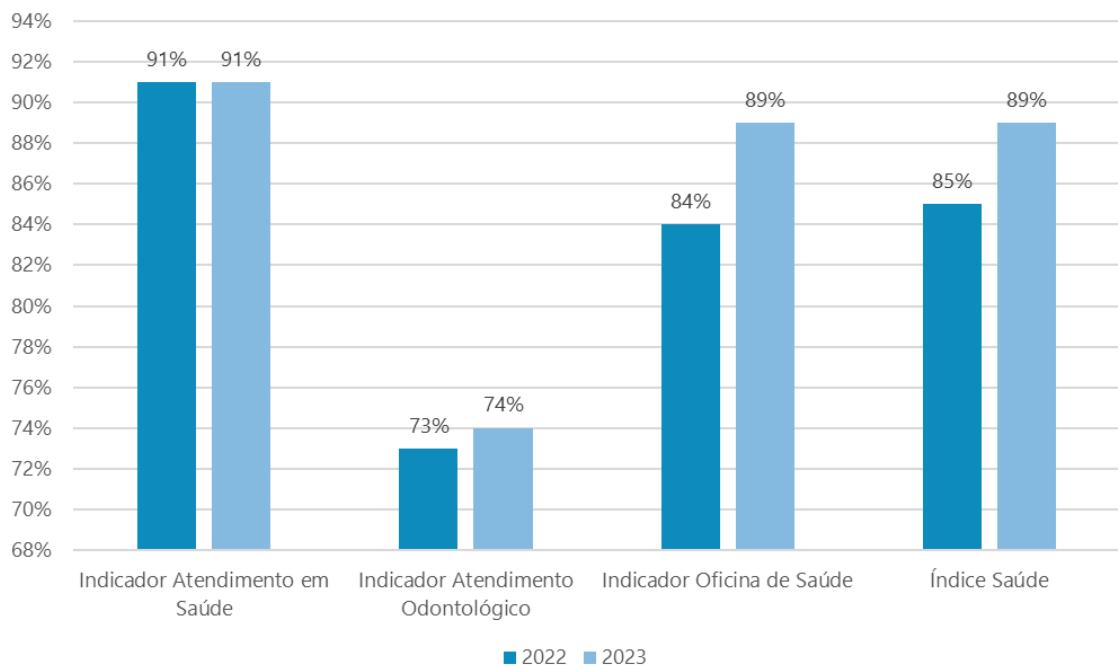
Em atenção ao *Índice Saúde*, ao passar de 85% em 2022 para 89% em 2023, a Suase avançou 4 pontos percentuais. Essa evolução indica que a Suase conseguiu melhorar as questões relacionadas a atenção à saúde dos adolescentes no que se refere ao atendimento com enfermeiro, atendimento odontológico e oferta de oficinas de saúde.

Tabela 106: Índice Saúde 2022 e 2023

Indicadores / Índice	2022	2023
Indicador Atendimento em Saúde	91%	91%
Indicador Atendimento Odontológico	73%	74%
Indicador Oficina de Saúde	84%	89%
Índice Saúde	85%	89%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/Suase.

Gráfico 97: Índice Saúde 2022 e 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/Suase.

Para além do *Índice Saúde*, outro dado monitorado é o número de encaminhamentos de saúde realizados. Em 2023, ocorreram 12.034 encaminhamentos de saúde dos adolescentes atendidos. Um aspecto relevante a ser destacado é que, dos 4.504 adolescentes atendidos, 18% foram identificados como casos de sofrimento/transtorno mental. Esta proporção aponta a importância de uma atenção especializada nessa área e demanda por articulações para a garantia da atenção integral à saúde dos adolescentes atendidos nas Unidades Socioeducativas.

O atendimento em saúde no sistema socioeducativo é regido pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI). Esta Política apresenta as diretrizes para o cuidado integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como objetivo principal garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde deste público. Em Minas Gerais, atualmente há 12 (doze) municípios habilitados na PNAISARI, recebendo incentivo financeiro federal, sendo eles: Belo Horizonte, Divinópolis, Montes Claros, Patos de Minas, Pirapora, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberlândia, Patrocínio, Unaí, Araxá, Ribeirão das Neves.

Tabela 107: Atendimentos a Adolescentes com sofrimento/transtorno mental em 2023

Motivo do acautelamento	Total de adolescentes atendidos	Adolescentes com questões de saúde mental	%
Custódia policial	213	-	-
Internação provisória	1.835	251	14%
Internação-sanção	130	17	13%
Internação por tempo indeterminado	1.522	367	24%
Semiliberdade	804	193	24%
Total	4.504	828	18%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/024. Elaboração: DMS/ Suase.

5.2.10 Índice Segurança

O *Índice Segurança* tem polaridade negativa e afere o número de eventos de segurança registrados em um período. Em 2023, as Unidades Socioeducativas de Minas Gerais registraram 585 eventos de segurança, o que representa um aumento de 29% em relação a 2022, quando foram registrados 453 eventos.

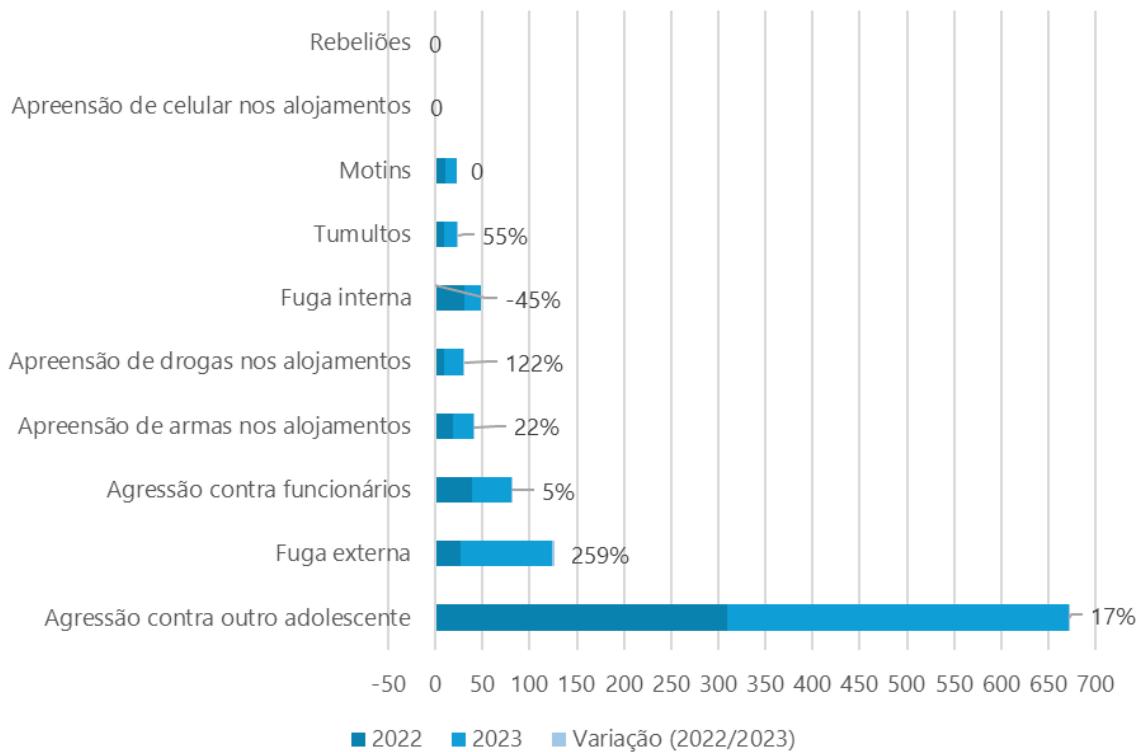
Em comparação ao ano anterior, destaca-se positivamente a redução do número de fugas internas, com queda de 45%. Por outro lado, as fugas externas tiveram um aumento de 259%. Ressalta-se que no mesmo período houve aumento de 18% das saídas e 17% dos encaminhamentos externos. Na tabela a seguir, é possível observar as ocorrências registradas em 2022 e em 2023, com a variação percentual entre os anos.

Tabela 108: Índice Segurança - 2023

Ocorrências de segurança	2022	2023	Variação % (2022/2023)
Agressão contra outro adolescente	309	362	17%
Fuga externa	27	97	259%
Agressão contra funcionários	39	41	5%
Apreensão de armas nos alojamentos	18	22	22%
Apreensão de drogas nos alojamentos	9	20	122%
Fuga interna	31	17	-45%
Tumultos	9	14	55%
Motins	11	11	-
Apreensão de celular nos alojamentos	0	1	-
Rebeliões	0	0	-
Total	453	585	29%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Gráfico 98: Índice Segurança – 2023



Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

6 Considerações Finais

EIXO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ainda com as limitações de análise dos Registros de Eventos de Defesa Social (Reds), é possível perceber claros avanços no sentido de transparência de dados no Estado de Minas Gerais nos últimos anos, tais como a publicação dos Dados Abertos e do Painel de LGBTQIAPN+ Fobia em 2023. De modo geral, o ano de 2023 foi marcado pela redução dos roubos e estupros consumados, porém, marcado também pelo aumento de registros de mortes violentas intencionais (MVI), sob metodologia da Polícia Civil de Minas Gerais.

Em relação aos Crimes contra o Patrimônio, os Estelionatos seguem a tendência contrária dos roubos e furtos consumados, com crescimento de 5,7% de registros entre 2022 e 2023. Os crimes contra públicos específicos ainda apresentam reduções sensíveis, quando não registram ascensão de ocorrências. Entre 2021 e 2023, as vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher aumentaram em 6,7% e as ocorrências de injúria racial apresentaram um aumento de 44,6%, ao passo que os crimes relacionados a LGBTQIAPN+ Fobia registraram 1,5% de redução. Nesta tipificação de crimes contra grupos minoritários, é possível identificar a intersetorialidade entre as questões de gênero, raça e sexualidade, o que indica a importância de políticas integradas de prevenção à criminalidade.

Em relação à atuação das instituições de Segurança Pública, é possível citar o aumento de chamadas atendidas pelo Centro Integrado de Atendimento e Despacho em 11% e a ampliação em 45% das operações integradas, tais como campanhas preventivas, cobertura de eventos, ações fiscalizadoras, blitz. Em relação às armas apreendidas, observa-se um fenômeno de aumento de apreensões de armas dissimuladas (83,3%), submetralhadoras (48,8%) e fuzis (39,1%). O tráfico de drogas apresentou aumento de 9,1% entre 2022 e 2023. Nesse sentido, com o objetivo de estimular o combate ao tráfico e o acolhimento dos usuários de drogas, a Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas vem realizando parcerias com a Universidade Federal de Minas Gerais, com o retorno dos atendimentos presenciais em 2023 no Centro de Referência Estadual em Álcool e outras Drogas. Além disso, foram realizados leilões de bens oriundos do combate ao tráfico de drogas, o que resultou em R\$ 4.118.370,59 retornados aos cofres públicos em 2023.

Em relação aos territórios de abrangência das Unidades de Prevenção à Criminalidade, monitoradas pela Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), observou-se uma redução de homicídios de jovens na faixa etária entre 12 e 24 anos, um dos objetivos do Programa Fica Vivo!. Em relação aos serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, observou-se expansão dos atendimentos no Estado, com destaque ao aumento de registros de captura de animal silvestre perigoso/ agressivo, de 18,57% em 2023. Quanto à elucidação das Mortes Violentas Intencionais, o primeiro semestre de 2023 apresentou 74,03% de fatos elucidados pela Polícia Civil de Minas Gerais.

Sobre os acidentes de trânsito, o Estado registrou um aumento de 9,4% de ocorrências, relacionadas, principalmente à falta de atenção do condutor e à má visibilidade nas vias. Quanto aos crimes recorrentemente abordados em notícias no ano de 2023, em relação aos crimes nas escolas, o ano de 2023 apresentou um ponto de atenção: o crescimento em 7,7% das ameaças de crimes em escolas, em comparação a 2022. Referente aos desaparecidos, nos dois últimos

anos as comunicações de pessoa extraviada ou desaparecida cresceram 5,6%, enquanto as localizações aumentaram 12,3%. Quanto às infrações ambientais, apesar da redução de infrações relativas à pesca, à flora e à fauna, o Estado registrou o aumento de 8,6% de atividades potencialmente poluidoras entre 2022 e 2023.

Cabe ressaltar que, em muitos casos, o aumento de registros ao longo do tempo é também o resultado de políticas acertadas de incentivo à denúncia dos crimes, tais como as ocorrências de violência doméstica e de injúria racial. Nesse sentido, o compromisso dos atores envolvidos na transparência de Segurança Pública segue sendo a crescente qualificação do preenchimento das informações de segurança pública e das análises como forma de subsídio para políticas públicas eficazes de prevenção e combate à criminalidade baseadas em dados e evidências. Por fim, destaca-se o caráter prioritariamente descritivo deste anuário e que as questões podem ser tratadas com maior grau de profundidade oportunamente ou a partir dos acessos do leitor aos links indicados ao longo do texto.

EIXO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

No ano de 2023, o sistema prisional de Minas Gerais era composto por 222 estabelecimentos penitenciários, com 78% administrado pelo Departamento Penitenciário de forma direta ou em sistema de parcerias. As unidades penitenciárias estão distribuídas em 159 municípios do Estado. Em relação à população penitenciária, o ano de 2022 apresentou crescimento de 2,44% em relação a 2021, ao passo que de 2022 para 2023 o crescimento foi de 0,67%, totalizando 66.256 pessoas no sistema.

Quanto ao perfil da população penitenciária, em 2023, a composição da população era de 63.562 acautelados do sexo masculino foi de 63.562 e 2.694 do sexo feminino. Pardos e pretos representaram 73,58% do total de indivíduos. Em dezembro de 2023, foram mapeadas 1.280 pessoas autodeclaradas LGBTQIAPN+, 1.162 pessoas idosas, 84 pessoas com deficiência, 32 estrangeiros e 54 indivíduos privados de liberdade de povos e comunidades tradicionais, com percentual mais expressivo de indígenas.

Os indicadores do Sistema Prisional mostram a inexistência de rebeliões desde 2019 e redução do número de motins no período foi de 87%. Em relação as fugas, o ano de 2018 teve 211 registros, que totalizaram apenas 28 no ano de 2023, uma redução de 86% em seis anos. A taxa de evasão foi de aproximadamente 37%. Referente ao déficit de vagas, nos últimos três anos, a população penitenciária aumentou em 3,15%, e quantidade de vagas disponíveis, em todo o sistema, foi de 43.875 em 2021 para 44.370 em 2023, um discreto aumento de 1,14% na oferta, com aumento de 0,39% das vagas do Depen e de 6,81% nas unidades da Apac.

Sobre as atividades exercidas pela população privada de liberdade, ocorreu o crescimento de 22% da população carcerária inserida em atividades laborais em dezembro de 2022, para 25% no mesmo período do ano seguinte. Além disso, registrou-se o aumento de 83,04% dos privados de liberdade envolvidos em atividades educacionais. Como forma de incentivo à reinserção social por meio do trabalho, o Estado manteve mais de 500 parcerias com instituições em 2023.

EIXO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Os dados apresentados neste anuário revelam que, de modo geral, a estratégia adotada pela Suase com foco na proteção integral e garantia dos direitos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas nas Unidades Socioeducativas de Minas Gerais demonstra avanços consistentes.

Quanto aos *Índices Suase Plan*, a tabela a seguir apresenta os resultados alcançados pela Suase, bem como a variação entre 2022 e 2023. Observa-se que os únicos índices que não registraram avanços positivos ao comparar os resultados obtidos em 2023 com os alcançados no ano anterior foram o *Índice Gerenciamento Técnico*, com retração de 3%, e o *Índice Segurança*, que tem polaridade negativa e registrou aumento de 29% do número de eventos de segurança.

Tabela 109: Metodologia Suase Plan - Índices - 2023

Índices	2022	2023	Variação % (2022/2023)
Índice Geral de Atendimento	82%	87%	6%
Índice Atendimento Técnico	81%	83%	2%
Índice Gerenciamento Técnico	162%	158%	-3%
Índice Ensino	86%	91%	6%
Índice Esporte e Cultura	86%	87%	1%
Índice Família	86%	90%	5%
Índice PIA Pactuado	75%	81%	8%
Índice Profissionalização	74%	83%	12%
Índice Saúde	85%	89%	5%
Índice Segurança	453	585	29%

Fonte: Sistema Painel Suase. Extração dos dados em 20/03/2024. Elaboração: DMS/ Suase.

Desse modo, a Suase deve atuar em conjunto com as Unidades Socioeducativas a fim de identificar os obstáculos para a execução plena das medidas socioeducativas, a fim de encontrar estratégias que contribuam com a obtenção de resultados crescentes, uma vez que a média do índice Geral de Atendimento, em 2023, foi de 87%.

Outrossim, a Suase deve atentar-se ao índice Segurança, pois os números demonstram ser imprescindível uma atuação no sentido de reduzir significativamente o número de eventos de segurança. Nesse sentido, cumpre ressaltar que garantir a incolumidade física dos adolescentes, profissionais e visitantes é dever do Estado e deve ser um ponto de atenção a ser trabalhado em prol da segurança.

Cumpre destacar que este anuário não tem o objetivo de produzir conclusões categóricas, uma vez que para uma análise mais profunda faz-se necessário maior conhecimento específico de cada área e verificação de informações pormenorizadas por unidade. A ideia central é acompanhar a evolução dos índices e indicadores executados pelas Unidades Socioeducativas de Minas Gerais, ressaltando os avanços da política socioeducativa.

7 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA MINAS, 2023. Política de Prevenção à Criminalidade de Minas completa 20 anos. Disponível em <<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/multimidia/galeria/politica-de-prevencao-a-criminalidade-de-minas-completa-20-anos>>. Acesso em 20 mai. 2024

AGÊNCIA MINAS, 2024. Sejusp e UFMG anunciam parceria inédita no atendimento a usuários de drogas. Disponível em:<<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/Sejusp-e-ufmg-anunciam-parceria-inedita-no-atendimento-a-usuarios-de-drogas>> Acesso em 20 mai. 2024

AGÊNCIA MINAS, 2024. Usuários de drogas e familiares podem pedir ajuda especializada via internet em Minas. Disponível em:<<https://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/story/4510-usuarios-de-drogas-e-familiares-podem-pedir-ajuda-especializada-via-internet-em-minas>>. Acesso em 20 mai. 2024

BRASIL, 2023. LEI Nº 14.532, DE 11 DE JANEIRO DE 2023. Altera a Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (Lei do Crime Racial), e o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para tipificar como crime de racismo a injúria racial, prever pena de suspensão de direito em caso de racismo praticado no contexto de atividade esportiva ou artística e prever pena para o racismo religioso e recreativo e para o praticado por funcionário público.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 19 mai. 2024.

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm> Acesso em 20 mai. 2024

COSTA, I. F. Gestão de segurança pública, violência e controle social. Salvador: EDUFBA. 2005. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/b5pv2/pdf/costa-9788523212193.pdf>

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023**. São Paulo: FBSP, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/fbsp/57>

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022**. São Paulo: FBSP, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/fbsp/58>

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023**. São Paulo: FBSP, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/fbsp/60>

LIMA, R. S. Transparência e controle. **Ciência & Saúde Coletiva**, n. 18, v. 3, pp. 594-9, 2013. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2013.v18n3/594-596/pt>

MINAS GERAIS, 2023. Decreto nº 48.659, de 28/07/2023. Disponível em <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/DEC/48659/2023/>. Acesso em 18 mai. 2023

MINAS GERAIS, 2024. Prevenção à Criminalidade – Sejusp-MG- Disponível em:<<https://portal.homologdsm.seguranca.mg.gov.br/index.php/prevencao/prevencao-a-criminalidade#:~:text=Por%20meio%20da%20articula%C3%A7%C3%A3o%20de,promove%20a%20inclus%C3%A3o%20social%20de>> Acesso em 20 mai. 2023

RAMOS, Silvia. 2002."Minorias e prevenção da violência." Das políticas de segurança pública às políticas públicas de segurança (2002): 27-40.

ANEXO I – DETALHAMENTO DOS FILTROS DE EXTRAÇÃO DE DADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

1. Acidentes de Trânsito

Natureza Principal ou Natureza do Envolvido: Acidente de Trânsito Com Vítima e

Acidente de Trânsito Sem Vítima

Modalidade: Tentado e Consumado

Articulação entre registros, envolvidos, veículos e acidentes.

Grupo Envolvimento: Vítima, Autor, Coautor, Suspeito, Condutor de Veículo e Parte.

2. Armas de Fogo apreendidas

Metodologia:

- Armas de fogo dissimuladas (uso restrito)
- Carabina / rifle
- Espingarda / escopeta
- Espingarda polveira
- Fuzil / fuzil de assalto (uso)
- Garrucha
- Metralhadora (uso restrito)
- Outros - tipo de arma
- Pistola
- Pistolete (calibre de espingarda)
- Revolver
- Submetralhadora (uso restrito)

Não inclui os tipos de armas:

- arma de pressão igual fz 7,62mm
- armas de pressão acima de 6mm
- armas de pressão igual ou inferior a 6mm
- não informado

Situação arma: Apreendido ou Recuperado

Natureza: sem filtro

Modalidade: tentado/consumado

3. Crimes de Racismo

Injúria Racial:

Natureza principal: Injúria Racial OU Injúria com Causa presumida racismo/preconceito de raça ou cor

Racismo:

Classe Natureza Principal: Crimes Resultantes de Preconceito de Raça ou cor (exceto injúria racial)

Modalidade: tentado/consumado

4. Desaparecidos e Localizados

Natureza do Envolvido:

- Comunicação de pessoa extraviada ou desaparecida
- Pessoa extraviada / desaparecida
- Pessoa extraviada ou desaparecida
- Pessoa extraviada ou desaparecida
- Pessoa extraviada/desaparecida em local inosp
- Pessoa localizada

Grupo tipo envolvimento: Vítima ou Desaparecido(a)/Localizado(a)

Modalidade: tentado/consumado

A pesquisa está vinculada ao universo envolvido. Registros podem ser obtidos com a remoção de duplicatas, observando a diferença de tratamento entre a natureza “Pessoa localizada” das demais.

5. Drogas apreendidas ou recuperadas

Tipo Material:

- Cocaína
- Haxixe
- Lsd
- Merla
- Crack
- Inalaveis
- Maconha
- Opiaceos
- Medicamentos / sintéticos

Situação material: Apreendido ou Recolhido

Natureza Principal: sem filtro

Modalidade: tentado/consumado

6. Estelionato

Natureza Principal: Estelionato

Modalidade: tentado/consumado

7. Ocorrências relacionadas ao tráfico ilícito de drogas

Natureza Principal: Tráfico Ilícito de Drogas ou Uso e Consumo de Drogas

Modalidade: tentado/consumado

8. Infrações virtuais

Natureza Principal: sem filtro

Modalidade: tentado/consumado

Meio utilizado: Meio eletrônico (Internet ou SMS)

ANEXO II - Regionalização da Segurança Pública em Minas Gerais e quadro de municípios por Região Integrada de Segurança Pública (Risp)

Para fins de execução da Política, dos Planos e das Ações de Segurança Pública que visam realizar a prevenção e o combate à violência e criminalidade, considerando a extensa área do Estado de Minas Gerais, a articulação territorial entre os órgãos do Sisp consiste em fazer coincidir as áreas geográficas de atuação, mediante planejamento comum de ações e operações, além de definir conjuntamente objetivos, estratégias e metas de resolução de problemas de defesa social.

A definição dos limites das áreas de atuação comum leva em consideração, de modo geral, a identidade cultural entre os municípios, suas características geomorfológicas, econômicas, urbanísticas, rurais, viárias, trabalhistas, empresariais e os traços comuns que caracterizam os problemas de defesa social a serem resolvidos.

Objetivamente, a definição dos limites das áreas de atuação comum considera, ainda, a existência e localização de unidades dos órgãos do Sisp, a existência de sedes prediais integradas, a distância entre os municípios e seu impacto nas operações diárias das unidades e a localização das Comarcas, definidas pelo Poder Judiciário, a regionalização do atendimento de saúde, as unidades de conservação estaduais e seu entorno, e áreas de relevante interesse ecológico.

Portanto, as Áreas Integradas permitem de forma contínua o atendimento eficiente à população e o cumprimento da missão constitucional específica de cada órgão, sendo organizada em três níveis, com as seguintes estruturações:

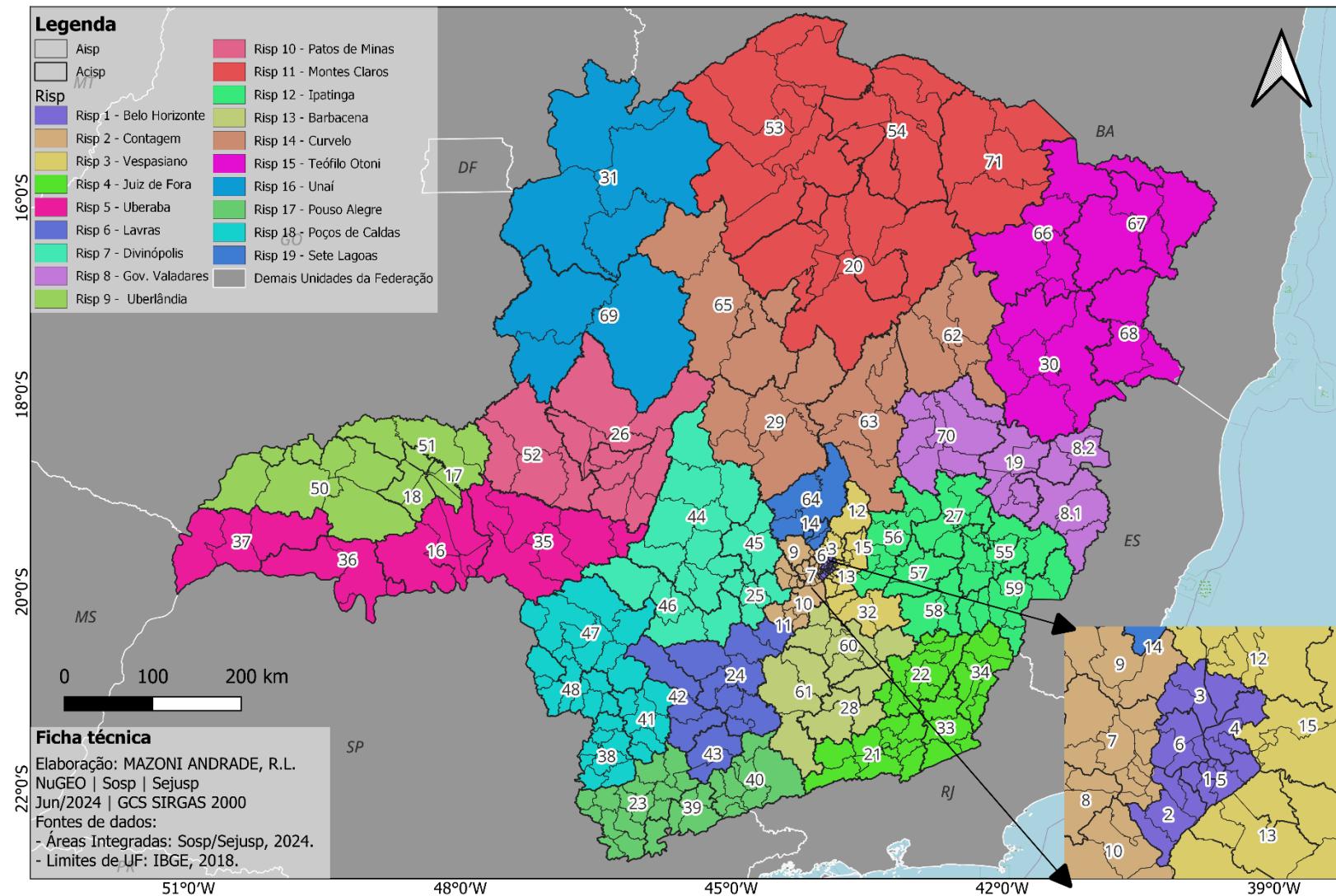
I – Região Integrada de Segurança Pública (Risp), em nível estratégico, composta por: a) Departamento de Polícia Civil; b) Comando Regional da Polícia Militar; e c) Unidade do Corpo de Bombeiros Militar.

II – Área de Coordenação Integrada de Segurança Pública (Acisp), em nível intermediário, composta por: a) Delegacia Regional de Polícia Civil; b) Batalhões ou Companhias Independentes da Polícia Militar; e c) Unidade do Corpo de Bombeiros Militar.

III – Área Integrada de Segurança Pública (Aisp), em nível operacional, composta por: a) Delegacia de Polícia Civil; e b) Subunidade das Instituições Militares Estaduais, até o nível de Destacamento.

O mapa abaixo ilustra essa organização territorial:

Áreas de Coordenação Integrada de Segurança Pública (Acisp), sobre limites de Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp) e Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp) em Minas Gerais



A articulação territorial nos três níveis retro descritos é obrigatória para a PMMG e para a PCMG, enquanto o CBMMG se articula territorialmente nos níveis de Risp, Acisp e Aisp diante da existência de unidades que atendam à estruturação supra. Não obstante, com o Decreto 47.795/2019, são institucionalizadas as diretorias regionais do DEPEN em nível de Risp, potencializando a atuação regional do sistema penitenciário mineiro.

Ainda, quanto à articulação territorial, as guardas municipais e as brigadas municipais ocupam posto essencial, em especial quanto a busca pela defesa do patrimônio público e promoção de políticas públicas relacionadas à segurança pública e defesa social em nível local. Já no tocante às atividades de proteção e defesa civil no Estado de Minas Gerais também foram instituídas Unidades Regionais de Defesa Civil (Redec), estruturas desconcentradas, com competência de executar e supervisionar as políticas públicas e as ações de proteção e defesa civil em âmbito regional, a partir das diretrizes técnicas emanadas pelo GMG, órgão central de proteção e defesa civil do Estado, baseadas nas premissas da proximidade e acessibilidade ao cidadão, conforme disposto no art. 2º do Decreto 48.095/2020.



seguranca.mg.gov.br



[seguranca.minas](https://www.instagram.com/seguranca.minas)



OBSERVATÓRIO
DE SEGURANÇA PÚBLICA
DE MINAS GERAIS

JUSTIÇA E
SEGURANÇA
PÚBLICA



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.